





## Coluna do Castello

## História de um doido manso

Brasília — Falando sobre suas andanças pelo interior do país, a fazer palestras e participar de debates, o Senador Teotônio Vilela, da Arena, observou: "Eles me deixam andar por aí como um doido manso". O Senador está amargamente preocupado com o presente, por entender que, tendo soluções à vista, o Governo permite que a situação econômica se deteriore, tanto quanto a situação política, que vive hoje sob o efeito de uma fadiga irreversível. Voltaremos aos pontos-de-vista do Senador. Outro dos interlocutores, e o último a chegar, foi o Senador Daniel Krieger, também da Arena. Ele não fala do presente, está voltado para o passado, cuidadosamente registrado no seu livro a aparecer em novembro. Sobre o que se passa agora ou se passará depois ele nada quer dizer. Havia na roda três representantes do MDB, o Senador Brossard, que ouviu muito, o Deputado Aldo Fagundes, idem, e o Deputado estadual Pedro Simon, presidente do MDB do Rio Grande do Sul. Este, falando de raspão sobre o presente, está com suas vistas voltadas para o futuro.

O Sr Simon considera, neste pleito, a existência de uma situação de equilíbrio no seu Estado, provocada sobretudo pelo corte das comunicações políticas com o eleitorado e a substituição do diálogo pela propaganda oficial no rádio e na televisão. Seu tema principal, porém, é a necessidade de definir seu Partido, desde já, um modelo político alternativo, de nível nacional, para que os candidatos, quando se apresentarem ao povo, e os representantes, quando se dirigirem às Assembleias e Camaras, possam, além de criticar o que aí está, propor opção concreta oferecida pelo MDB. Não poderia a Oposição incorrer no erro de criticar sem ter o que fazer na hipótese de lhe chegar às mãos o Poder. Ele acredita que a situação política flutua a ponto de gerar essa perspectiva, independentemente do resultado das eleições de novembro próximo. Entende o Sr Simon que a direção nacional, embora já tenha tomado a iniciativa de estudos nesse sentido, não vem atribuindo ao assunto a devida prioridade.

Essa conversa obviamente é a conversa de um homem que sente dele avizinhar-se o Governo do seu Estado, muito embora alegue que, se ocorresse tal hipótese, teria uma herança extremamente difícil dada o modelo federativo vigente, tão pávido que torna quase que compulsória a existência nos Estados de Governos aliados do Presidente da República, sem cujo apoio se tornaria impossível a qualquer Governador saldar seus compromissos com o eleitorado e desenvolver normalmente as atividades econômicas da sua área. Esse modelo, que o Sr Simon pede, deve ser um modelo político mas também um modelo de organização econômico-social, até mesmo pela vinculação do seu Partido às teses de distribuição de rendas e de expansão do planejamento.

Se o presidente do MDB do Rio Grande do Sul pede do seu Partido uma definição para o futuro, o Senador Teotônio Vilela pede do Governo a que dá o seu apoio uma redefinição relativa ao presente. Politicamente ele tem andado a dizer coisas, que todos sabem, ninguém acredita nos Partidos, ninguém acredita no Ato Institucional, ninguém acredita na Constituição, ninguém acredita mais no que aí está e, os que podem, vão deitando fora o jardo das responsabilidades. Mas ele acha tão grave, ou mais, a questão econômica, que para ele não se cifra na contenção da inflação ou na melhoria imediata da balança comercial e do balanço de pagamentos. Para ele, o Brasil não tem petróleo, produto em escassez em todo o mundo e com preços sempre em alta. Se não temos petróleo em quantidade tranquilizadora, apesar do petrobrazismo de setores governamentais, temos porém uma solução imediata: o álcool combustível, que podemos produzir em escala ilimitada em destilarias construídas no Brasil e com a indústria automobilística já preparada para o ajustamento dos motores ao seu uso e as experiências alcançando o setor aeronáutico.

O primeiro a tratá-lo de doido por isso — ele antes era doido apenas político — foi seu colega Virgílio Távora e até hoje continua a considerá-lo assim o Ministro Shigeaki Ueki. No entanto, o Ministro Severo Gomes já o entendeu, mas o Ministério da Indústria e do Comércio, segundo diz o Senador, é o último carro do comboio. O Ministro da Fazenda dá sintomas de entender a questão. E o presidente? Vai pedir uma audiência ao Presidente na sua volta do Japão. A conversa do Senador Vilela é pormenorizada, rica de minúcias e informações técnicas. Numa pausa, o Sr Pedro Simon virou-se para o Senador Brossard e comentou: "Se for verdade, temos a solução, o que já é uma grande coisa. O pior é se não tivéssemos qualquer perspectiva".

O Senador Krieger amenizou a conversa com a citação de fatos da história recente. O Senador da Arena de Alagoas revelou ter recebido um crachá oferecido pela juventude do MDB de sua terra, das mãos de um membro da família Muniz Falcão, seu tradicional adversário político. O Sr Simon convidou-o: "Vá ao Rio Grande, que lá também temos uma medalha para você". O Sr Teotônio respondeu que, já que o têm mesmo como um doido manso, irá a Porto Alegre receber a condecoração do MDB.

O Sr Francelino Pereira almoçava numa mesa próxima (a cena era no restaurante do Senado). Se tivesse ouvido a conversa, certamente perguntaria: "Que país é este?"

Carlos Castello Branco

## Processo de Perachi é trancado

Porto Alegre — O Tribunal Pleno do Rio Grande do Sul decidiu, ontem, acelar parcialmente o agravo regimental, trancando a tramitação da queixa-crime por injúria e difamação, movida pelo ex-Governador Perachi Barcellos contra o Deputado Porfírio Peixoto (MDB), mas não arquivando o processo: no exame da tese central da defesa do Deputado, que alega a inviolabilidade do mandato parlamentar, quatro juizes votaram, e um quinto solicitou vistas, o que adiou a decisão definitiva para a próxima reunião do Pleno, no dia 27 deste mês.

A decisão foi anunciada depois de uma reunião secreta, de uma hora e 45 minutos, e o processo se originou de declarações do Deputado emedebista, acusando o atual diretor do Banco do Brasil, de gastar dinheiro do Banco para financiar viagens com objetivos eleitorais, em novembro e 1974.

**NÃO PROMETEMOS CASAMENTOS!!!**

Mas com certeza encontrará em nossos FICHÁRIOS Alguém do seu agrado e que tem maturidade e qualidades necessárias para CONSTRUIR UM IAR.

PAIMI — 1ª AGÊNCIA INTERNACIONAL DE MATRIMÔNIO E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO  
R. Cons. Cinquano, 398  
Tel. 35-9220

B.O.  
Av. Conselheiro J. J. 1202  
Tel. 255-4255

**EMPIRE HOTEL EH**

**RESTAURANTE PANORÂMICO**  
13.º andar. 56 almoços, fecha aos sábados.

**SNACK BAR**  
sobrelaje - Almoço e Jantar - Preço fixo C\$ 40,00 -  
Fecha aos domingos

RUA DA GLÓRIA, 45 — TEL: 221-3937

**PUC** DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

**FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM PROCESSAMENTO DE DADOS**

4 trimestres: 1.º — Iniciação 3.º — Análise 4.º — Projeto Final

Matrículas: 13/09 a 17/09  
Início: 20/09

Horários: de 2a. a 6a.-feira — de 19:00 às 22:00 hs.  
Informações e Inscrições: CCE/PUC — Rua MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 209 — CASA 15 — tel. 274-9922 — ramal 335. (P)

**HOLIDAY EXPRESS PANAM**

**MIAMI US\$ 483<sup>00</sup>**  
DISNEYWORLD-CABO KENNEDY-BAHAMAS

Saídas todas as 4<sup>as</sup> feiras — BOEING 73 dias-City tour-Hotéis de 7\*

**NEW YORK US\$ 574<sup>00</sup>**  
NIAGARA FALLS-WASHINGTON

Saídas todos os domingos — JUMBO 12 dias-City tour-Hotéis de 7\*

**SAI south atlantic turismo lda**  
Av. Rio Branco, 156 Grs. 636/625 Tel. 221-1265  
242-0769 e 221-2580

## Bonifácio melhora e faz exame

Belo Horizonte — O líder do Governo na Câmara, Deputado José Bonifácio (Arena-MG), que se encontra internado no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Vera-Cruz desde segunda-feira, será submetido a um rigoroso exame médico amanhã, pela manhã, antes de ser transferido para um apartamento no último andar do hospital.

O chefe da equipe médica, Dr. Castinaldo Bastos Santos, revelou que o estado de saúde do seu paciente continua apresentando evolução clínica bastante favorável, facilitando desta forma a recuperação. Sua saída do CTI dependerá, entretanto, de um rigoroso exame.

O Deputado José Bonifácio recebeu ontem a visita do presidente nacional da Arena, Deputado Francelino Pereira; do Presidente da Câmara, Deputado Odeir Borja, e de vários deputados federais de diversos estados que aproveitaram escalas de aviação na Capital, para visitá-lo.

Ontem estrategicamente, o seu filho, o Secretário do Interior e Justiça, Sr Bonifácio de Andrade, evitou conversar de política com ele, afirmando que todos os problemas da Câmara, que estavam pendentes, vêm tendo a solução adequada.

## Dirigente da Arena acusa de fraude os industriais do trigo e promete prova

Brasília — Industriais do trigo estão fraudando a economia popular e enganando o Governo: eles vendem farinha de primeira como sendo semolina e farinha de segunda como de primeira, a fim de obterem lucros mais altos. Essa denúncia — e as provas — serão encaminhadas na próxima semana ao Ministério da Agricultura pelo secretário-geral da Arena, Deputado Nelson Marchezan (RS).

O Deputado considera imprescindível uma revisão na política nacional do trigo e vai incluir na sua denúncia um levantamento comprovando que as empresas estrangeiras, dominando a industrialização do trigo brasileiro vêm, de certa forma, impedindo a expansão da produção.

## Contesta

Na documentação que entregará ao Ministro da Agricultura, o deputado gaúcho informará que os industriais pretendem fechar todos os moinhos coloniais e que a Portaria n.º 20 da Sunab favorece as grandes firmas. A indústria do trigo tem falseado a verdade nas suas informações ao Governo, pois quer impedir que existam os moinhos coloniais com cilindros.

Depois de recordar que no passado uma parte da indústria do trigo, através do trigo-papel, levou à bancarrota a produção nacional, o Sr Nelson Marchezan adverte sobre a possibilidade de negociação em torno do produto, que seria adquirido do lavrador e vendido ao Governo. Há, da parte da indústria, um "apetite insaciável": 1) tem cotas semanais de trigo garantidas pelo Governo, com larguíssimos financiamentos, maiores do que os concedidos a outros setores; 2) tem mercado consumidor como nenhum outro tipo de indústria; 3) tem cotas doadas pelo Governo que, se vendidas, valem grandes fortunas.

## Economia

Em defesa de seu projeto favorável aos moinhos coloniais, em tramitação no Senado, o Sr Nelson Marchezan esclarecerá ao Ministro da Agricultura que por saco de trigo utilizado diretamente pelo produtor, o Governo economizará fretes, armazenagem, conservação e mais cerca de Cr\$ 80, ou seja, o subsídio que é concedido ao trigo moído pela indústria.

Se os moinhos coloniais forem impedidos de atender a produção dos pequenos lavradores, como o desejam os industriais, haverá, no entender do Deputado Marchezan, intransigibilidade na área rural do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde pelo menos 1 milhão de famílias e 600 sindicatos ficariam seriamente prejudicados. Entende o secretário-geral da Arena que o Ministério da Agricultura, ante as acusações de que a manutenção dos moinhos coloniais favoreceria a moagem clandestina, deverá estabelecer a quantidade que cada família poderá mandar moer para consumo próprio.

## Questionário

Para demonstrar que a oposição dos industriais de trigo ao projeto que favorece os moinhos coloniais tem interesses escusos, o Deputado Nelson Marchezan pretende que o Ministério da Agricultura investigue os seguintes itens:

1. Quantos moinhos registrados existiam em cada Estado no início da vigência do Decreto-Lei 210, de 1967; 2) qual a capacidade atual de armazenagem de trigo; 3) é permitido aos moinhos registrados realizarem moagem colonial? 4) quais os moinhos registrados que têm fábrica de ração na mesma empresa ou grupo empresarial; 5) qual o preço atual de uma quota de trigo para efeito de transação; 6) quando a Sunab autoriza a transferência de quotas, obriga a indústria a desfazer-se de suas instalações e construções? 7) qual a composição do capital dos atuais moinhos no Brasil segundo a nacionalidade de seus proprietários e qual a quota atribuída a cada um? 8) houve alguma investigação quanto às razões das vendas dos moinhos? 9) qual o preço pago, atualmente, ao produtor pela compra do trigo? 10) qual o preço do trigo vendido aos moinhos; 11) quais os preços de venda de farinha ao consumidor e seus tipos; 12) qual a política de subsídios do trigo e seus fundamentos? 13) o Governo concedeu subsídio ao trigo por intermédio da indústria moageira? 14) na hipótese de concessão de subsídio, há fiscalização dos preços de venda do trigo, do farelo e das rações produzidas? 15) foi praticado no Brasil o chamado trigo-papel?

## CRIANÇAS EXCEPCIONAIS

## EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Estão abertas matrículas à Rua Cardoso Junior, 43 — Laranjeiras — Tel. 265-4445. Terapia Ocupacional. Psicomotricidade. Musicoterapia. Fisioterapia. Logopedia. Orientação Pedagógica.

## Magalhães tem a convicção de que imprensa ajuda o aprimoramento democrático

— Ao participar ontem da sessão especial que a ABI realizou, comemorando o Sesquicentenário do Senado, o Presidente do Congresso, Sr Magalhães Pinto, formulou votos "pela constante presença da imprensa livre na vida do país" e disse que "renovo a minha convicção de que o desejado aperfeiçoamento das instituições democráticas será conquistado com o seu concurso diário, pois é com ele que se escreve a História do Brasil".

— A iniciativa que teve a Associação Brasileira de Imprensa — acrescentou — de comemorar o Sesquicentenário do Poder Legislativo em nosso país, testemunhando o importante trabalho cívico que a cobertura das atividades parlamentares registra, por si mesmo define a íntima responsabilidade que jornalistas e congressistas. É possível haver imprensa sem Parlamento; nunca, porém, a imprensa como a entendemos.

## MESMOS CAMINHOS

O Presidente do Congresso disse, ainda, que "jornalistas e parlamentares foram, desde os primórdios da nossa vida independente, alguns dos homens que mais alto sustentaram os ideais do bem público em nossa terra. Na impossibilidade de citar a todos, sentinelas liberdade, como os queria e foi o lendário Cipriano Barata, sintetizo na própria ABI a nossa homenagem".

— Em toda a nossa história — continuou — Parlamento e imprensa passaram as mesmas vicissitudes e colheram as mesmas glórias: castigados nos ocassos da democracia e respeitados e impulsionadores de ideais nos seus melhores momentos.

Depois de destacar que "antes mesmo da existência do Parlamento, de forma genuína, os primeiros deputados eleitos no Brasil já dignificavam o mandato, rompendo com a Corte colonializadora de Lisboa e proclamando os princípios que haveriam de nortear a própria Independência", o Senador Magalhães Pinto ressaltou:

— Quer no Império, quer na República, tem sido o Congresso Nacional um espelho de nosso povo e a instituição através da qual grandes homens públicos soberanos, em momentos dramáticos de nossa história, encontraram as fórmulas de transação que asseguraram ao país o trabalho pacífico e produtivo. E toda essa obra, às vezes apagada da memória nacional, realizou-se a sombra do ombro da imprensa, sua grande companheira e fiscalizadora".

E concluiu: "Os meus agradecimentos são para cada um dos associados da ABI, distinguindo, na pessoa de seu ilustre presidente — este extraordinário jornalista e homem de pensamento que é o meu amigo Prudente de Moraes Neto — meu sincero apelo à classe que o convocou, em reconhecimento à sua comprovada competência e defensora da liberdade de dizer e de mestre na maneira de aplicá-la".

DANTON

O Senador Danton Jobim (MDB-RJ), ex-presidente da ABI, falou em nome do Senado para agradecer a homenagem, salientando em discurso que sintetizou a própria história do Parlamento no Brasil, que "o papel da imprensa escrita ganha relevo especial quando se restringe a propaganda eleitoral no rádio e na televisão, como acontece agora".

O Senador Magalhães Pinto lançou durante a solenidade o n.º 50 da Revista de Informação Legislativa, que trata do Sesquicentenário do Senado. Antes, ele foi levado pelo jornalista Prudente de Moraes Neto a visitar as dependências da ABI, no 7º andar, destruídas por bomba, recentemente, fazendo um único comentário: "Esse episódio foi realmente lamentável".

## Senador não crê no retorno da censura

Brasília — O Senador José Sarney (Arena-MA) disse, ontem, não acreditar que exista qualquer possibilidade de restrições à liberdade de imprensa, observando que "tem sido uma característica, uma norma de conduta do Presidente Geisel, não dar um passo à frente sem absoluta segurança de não haver retrocessos ao seu programa político".

— O Presidente da República — disse — continua empenhado em apilar, cada vez mais, a faixa de liberdade de informação, a mais importante conquista para o setor político, e o fundamento básico da democracia. Rumores em contrário, a respeito da liberdade de informação, não têm procedência.

Para o Sr José Sarney, torna-se evidente que, no momento em que o debate na imprensa se torna totalmente aberto, ocorram, aqui e ali, alguns excessos. Com o tempo, esses excessos serão absorvidos pelo simples exercício dessa mesma liberdade.

— Isso é absolutamente compreensível. Já estávamos preparados para tais excessos. A liberdade de informação não importa nenhum risco para o Governo, para a imprensa, para a Revolução — declarou.

Acredita o Sr José Sarney que, em breve, "todos estarão habituados com o debate instalado na imprensa e que não haverá estranheza diante dos fatos tratados. Lembrou que o projeto de desenvolvimento político do Governo tem suas etapas, mas já produziu resultados salutaros.

Como exemplo, citou o amplo e livre debate dentro do Congresso, entre os dois Partidos, a respeito dos mais diversos problemas nacionais. A eleição de 1974 representou passo importante no programa político do Governo, assim como o debate na imprensa.

— A imprensa — disse — passou a ocupar um lugar importante no projeto de aperfeiçoamento político do país. Estamos, assim, dentro de um processo evolutivo que não conhece contramarchas.

Clássicos em

Diariamente,  
de 23:00 a 01:00 hora.

**VASP**

Patrocínio da

RÁDIO JB FM 99.7 MHz.

Onde você voa com quem gosta.



## Presidente da Arena pede apaziguamento dos ânimos

**Belo Horizonte** — O presidente nacional da Arena, Deputado Francellino Pereira, defendeu ontem "a união e a concórdia entre todos os brasileiros e o apaziguamento de todos os ânimos, para que haja uma soma de esforços, de sacrifício e trabalho em benefício da Nação, sem fugir ao debate livre das idéias".

Esclareceu o Sr. Francellino Pereira que a união nacional que defende é diferente da conciliação nacional pregada por dirigentes do MDB, pois entende que "o apaziguamento de ânimos não implica união ou pacto ou coalizão partidária nacional, pois cada Partido tem um programa e um itinerário a cumprir".

### Papéis definidos

Esse apaziguamento de ânimos, segundo o presidente nacional da Arena, deve ocorrer "com cada Partido cumprindo suas diretrizes programáticas".

— Cada Partido deve desempenhar seu papel, dentro de fins patrióticos, pois assim estaremos construindo uma Nação cada vez mais próspera, sem fugir dos objetivos programados de cada agremiação política e contribuindo para a estabilidade política nacional. Estaremos realizando um processo dinâmico de aperfeiçoamento das instituições. Cada ato que se pratica, cada eleição que se realiza, cada benefício que se institui e atinge o homem, promovendo-o socialmente, tudo isto faz parte da política de desenvolvimento integrado do Presidente Geisel e é da própria essência da vida política nacional.

### Compreensão

O Sr. Francellino Pereira defendeu a compreensão de todos, assinalando:

— As medidas econômicas que o Governo vem adotando resultam de uma avaliação de medidas governamentais até agora aplicadas e visam desacelerar as pressões inflacionárias. A verdade é que não enfrentamos, em nenhum momento, uma crise, nem uma pré-recessão, mas apenas certos obstáculos e dificuldades que estamos superando com êxito e com a plena compreensão de todas as forças representativas do país. Nenhuma informação é sonegada à opinião pública nacional. As nações democráticas que gozam de liberdade de informação fazem sempre o jogo da verdade e é, por isso, que o Presidente Ernesto Geisel conquistou perante a opinião pública nacional grande conceito e excepcional credibilidade. Os pregoeiros de catástrofes estão perdendo seu tempo. Já se diz que o otimista pode estar mal informado. Mas, o pessimista sempre está a perder tempo. Esta Nação só não é livre para o que desejam destruí-la.

### Reformas

O dirigente arenista afirmou que não será mais realizada nenhuma alteração na legislação partidária e eleitoral, com vistas a novembro próximo.

Já permitimos ultimamente que as convenções fossem realizadas através da participação dos filiados dos Partidos e dilatamos o prazo além de 27 de agosto para as convenções dos municípios correspondentes aos diretórios municipais faltosos. Também diminuimos para a metade o prazo da filiação partidária para os candidatos que tenham menos de 21 anos de idade, cujo projeto ainda depende da sanção presidencial. Nenhuma outra alteração será introduzida doravante nem no Código Eleitoral nem na Lei Orgânica dos Partidos. Resta agora aos Partidos o caminho livre e democrático das urnas, nas quais a Arena tudo está fazendo para alcançar expressiva manifestação popular, para obter a maioria dos votos do eleitorado brasileiro.

### Quadro definido

Segundo garantiu, o resultado das eleições não influirá em qualquer reformulação do quadro partidário.

— Este já está definido em entrevista que concedi à imprensa nacional, interpretando o pensamento da Arena e do Presidente Ernesto Geisel.

Assinalou ainda o Deputado Francellino Pereira que "as eleições também não serão afetadas nem atingidas pelas medidas de contenção inflacionária, pois o povo brasileiro, já bastante politizado, sabe compreender os objetivos de um Governo responsável e sabe que dentro de uma opção partidária, a Arena é o caminho mais seguro".

### Reunião

Dizendo que não existe ainda nenhuma decisão a respeito de uma reunião dos Governadores dos Estados com a direção nacional da Arena em Brasília, o Deputado Francellino Pereira explicou que está sendo examinada a conveniência de realização de um encontro de presidentes regionais do Partido e da Executiva Nacional, para uma avaliação do programa de ação partidária e do desempenho da campanha eleitoral.

— Esta decisão — disse — só será tomada após a realização das Convenções em todos os municípios brasileiros, pois algumas destas ainda podem ser realizadas, em face da lei sancionada pelo Presidente Geisel na semana passada. O prazo para a realização destas Convenções será definido através de resolução do Tribunal Superior Eleitoral, que acredita possa ser decidida na próxima semana.

### Judiciário

O presidente arenista esclareceu, passando a falar sobre a reforma do Poder Judiciário, que as notícias até agora divulgadas pela imprensa não correspondem exatamente aos textos das emendas constitucionais que estão sendo examinadas.

Sobre as emendas que se encontram em nível ministerial — disse — serão ainda ouvidos na área política o presidente nacional da Arena e os líderes do Governo na Câmara dos Deputados e do Senado. Além disso, no que tange ao projeto definitivo, só o Presidente Ernesto Geisel é que poderá decidir. Também o Presidente Geisel decidirá sobre a data de sua remessa ao Congresso. Não se cogita, ainda, de qualquer outra reforma constitucional.

### Célio quer uma doutrina militar

**Belo Horizonte** — O Presidente da Câmara, Deputado Célio Borja (Arena-RJ), considerou ontem, nesta Capital, "fundamental para o país a formulação de uma doutrina militar de combate às guerrilhas e à subversão, antes de se pensar na revogação do AI-5 e dos instrumentos de exceção".

O Sr. Célio Borja, que veio a Minas especialmente para uma visita ao líder do Governo na Câmara, Deputado José Bonifácio, afirmou que não tem nem conhece qualquer fórmula destinada a fazer com que o país alcance o aperfeiçoamento democrático.

### DOCTRINA

— O importante — disse — é formular uma doutrina militar de combate à subversão e à guerrilha. São fenômenos novos que devem ser levados a exame, pois todos os países do mundo têm problemas de segurança interna e têm sua doutrina militar. O Brasil, antes de pensar numa formulação de modelo político destinado a aperfeiçoamento democrático, precisa adotar uma doutrina militar. A incorporação do AI-5 à Constituição não é solução. Eu, pessoalmente, não tenho a fórmula, mas tenho pensado constantemente no assunto. Após formulada essa doutrina, entreguem-na a nós, constitucionalistas, que lhe daremos a forma jurídica.

O Deputado Célio Borja considerou, porém, que "uma vitória da Arena nas eleições de novembro próximo animará os que lutam pelo aperfeiçoamento democrático".

O Presidente da Câmara dos Deputados afirmou que, em torno do processo de aperfeiçoamento democrático e do debate de assuntos relacionados com reformas políticas no país, "o que existe é muita conversa".

— Não conheço nenhuma pessoa responsável que esteja falando em reformas políticas depois das eleições como favas contadas e muito menos na reformulação partidária.

O Presidente da República não tomara, segundo afirmou e segundo reiterou o presidente da Arena, a iniciativa neste sentido. Só se isto ocorrer depois que terminar seu mandato.

### SUCCESSÃO

O Deputado Célio Borja, abordando a sua sucessão na Presidência da Câmara, explicou que "este é um processo que começa na segunda quinzena de novembro e termina no meio do recesso, em meados de fevereiro".

— Quanto a nomes, não tenho nenhuma informação.

Referindo-se às medidas do Governo na área econômica, disse que "as adotadas são prudentes e devem ser eficazes no sentido de conter a alta de preços, notadamente de matérias-primas".

— Qualquer pessoa entenderá que são medidas capazes de promover o controle inflacionário. O encarecimento do dinheiro visa a evitar o excesso de endividamento das empresas, as medidas adotadas são de natureza monetária, do âmbito do Ministério da Fazenda. Não nos causa estranheza, portanto, que sejam tomadas pelo Ministro da Fazenda, pois ele é o caixa. Não adianta elaborar programas, se não existirem os recursos para a sua viabilização.

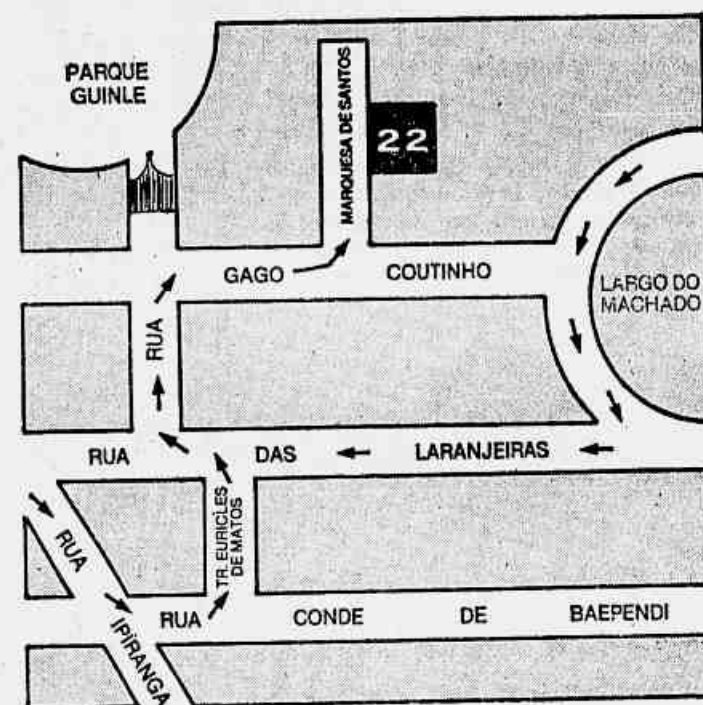
# Laranjeiras

## Estamos vendendo tranquilidade em 2 ou 3 quartos com varanda.

### Rua Marquês de Santos, 22

Você escolhe: 2 ou 3 quartos. Em ambos estão presentes a sala, a varanda, a suite, os 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. E a tranquilidade é absoluta nesta rua gostosa, juntinho ao Parque Guinle.

Por falar em Parque Guinle, você conhece playground melhor para seus filhos? Lá tem brinquedos, lago, gramados, árvores, liberdade e o que é mais importante: segurança. Além disso, quem vive na Marquesa de Santos tem todas as facilidades de comércio do Largo do Machado e das comodidades da futura estação do metrô que está perto, mas não interfere na santa paz desta rua quase escondida. Venha conferir. E compre a tranquilidade em 2 ou 3 quartos com varanda.



### Acabamento do mais alto requinte:

- Esquadrias de alumínio.
- Antena coletiva de TV, interfone, previsão para ar condicionado.
- Armários em Formiplac e banca de pia em aço inoxidável na cozinha.
- Jardins e playground.

### Tranquilidade nas condições:

Sinal: .....	Cr\$ 22.800,00
Escritura: .....	Cr\$ 38.760,00
Mensais (durante a obra) .....	Cr\$ 3.800,00
Chaves: .....	Cr\$ 76.000,00

Financiamento de 6 a 15 anos mesmo você sendo proprietário de outros imóveis.

Corretores no local diariamente até 21 horas, inclusive domingos.

Incorporação e Construção:  
**CHOZIL**

Incorporação:  
**B B G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A.**

Vendas:  
**PONTOPLANTA**  
Corretor resp.: SANTOS BAHUR — cred 21

Ipanema: Rua Maria Quitéria, 81.  
Tels.: 287-3647 e 247-5333.

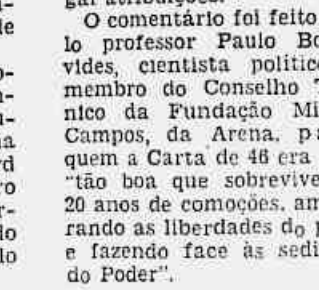
Memorial de Incorporação Registrado no 9º Ofício de Registro de Imóveis, livro 2-A-5, às fls. 168 sob o nº R-01 em 17/05/76.

## ALBA FAZ CAMPING COLORIDO: LANÇAMENTO NO HOBBY & LAZER

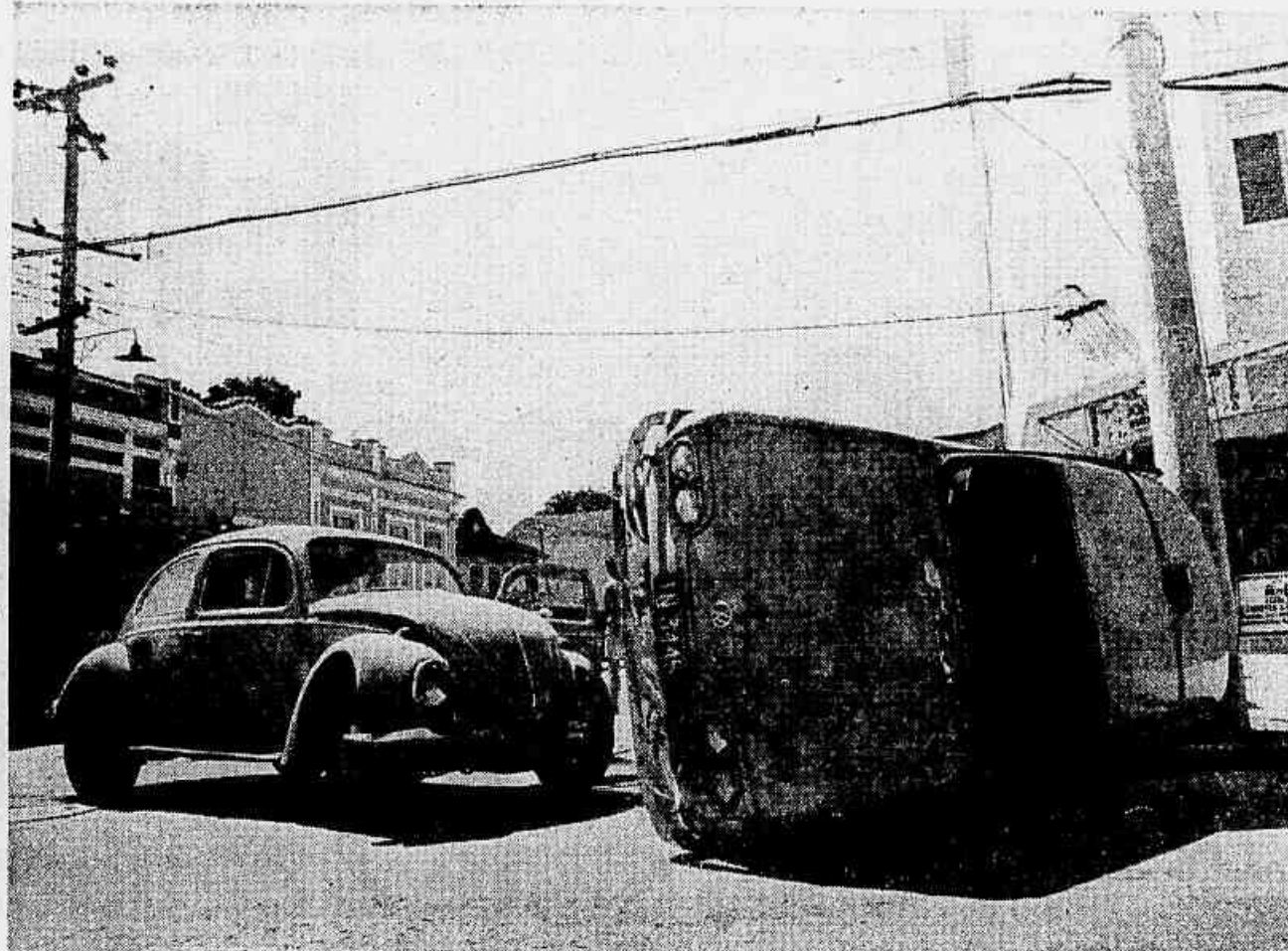
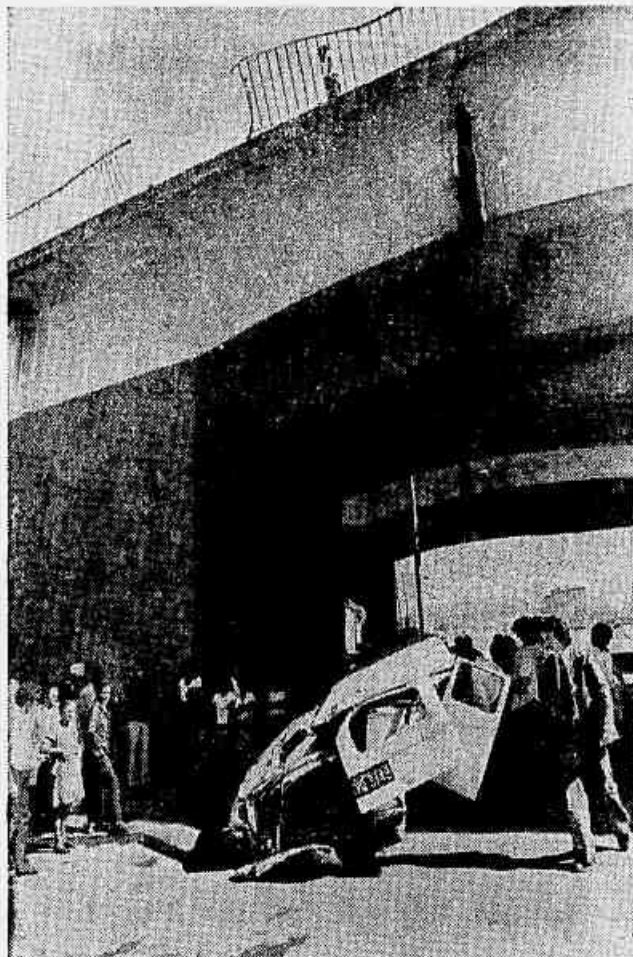


Entre os lançamentos a serem realizados no SALÃO DO HOBBY & LAZER — que será inaugurado dia 10 de outubro, sexta-feira, no MAM, e se estenderá até dia 10 do mesmo mês — figuram as barracas fabricadas pela ALBA com tecido CRYLOX/RHODIA em cores vivas e firmes, mais resistentes e com durabilidade três vezes maior que as barracas comuns, além de outras vantagens. O SALÃO DO HOBBY & LAZER vai mostrar ao público todos os produtos e serviços ligados ao descanso, recreação e entretenimento, numa promoção de FOG ARQUITETURA PROMOCIONAL S/A, com o patrocínio do JORNAL DO BRASIL e Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Rio de Janeiro.









Queda do viaduto destruiu totalmente a Kombi. No cruzamento onde o táxi bateu em outro carro e virou, no Engenho de Dentro, não há sinal

## Trânsito no Rio fere 10

Dez pessoas ficaram feridas em consequência de vários acidentes automobilísticos ocorridos ontem no Rio. Na Avenida Niemeyer, perto do Hotel Nacional, o Alfa-Romeo BC 9071, dirigido por Marcelo Freire Veloso Borges, de 48 anos, bateu de frente com o Volkswagen LJ 4009 (RJ), conduzido por Emanuel Sharie, de 25, que viajava em companhia de Carmaux Christian, de 29. Os três sofreram ferimentos graves.

Abalroada por um ônibus na Avenida Brasil, sobre o viaduto de Coelho Neto, a Kombi VQ 3148 (RJ), dirigida por Josinaldo Nunes da Silva, de 36 anos, perdeu a direção, quebrou o gradil de proteção e caiu de uma altura aproximada de 10 metros na Avenida Automóvel Clube.

O acidente ocorreu ontem às 6h30m e em companhia de Josinaldo viajavam Joelson Silva Manhães, de 27 anos, João Fernandes de Souza, de 38 anos e Antônio Genovés, de 42 anos, que foram retirados das ferragens por bombeiros e levados para o Hospital Carlos Chagas, onde ficaram internados em estado grave.

No cruzamento das Ruas Pernambuco e Doutor Bulhões, no Engenho de Dentro, o Volkswagen ET 3749 (RJ), dirigido por Celso Gomes de Carvalho, colidiu com o táxi TA 3445 (RJ), conduzido por Elias Santos do Amaral, que, com o impacto, capotou duas vezes ferindo seu motorista nos braços e nas pernas.

Testemunhas informaram na 26ª Delegacia Policial que o motorista do Volkswagen foi o causador do acidente porque tentou passar pelo cruzamento sem diminuir a velocidade. No local não há placas de sinalização nem sinal luminoso.

Na Avenida Epitácio Pessoa, próximo à entrada do Túnel Rebouças o Chevrolet WM 3816 (RJ), dirigido pelo engenheiro João Fontes da Silva, de 30 anos, bateu na Kombi DG 4330 (RJ), conduzida por Antônio Fortunado Cassoli, de 23 anos, que capotou, ferindo além de Antônio, seus acompanhantes, Antônio Onofre Pinto, de 24 anos, e Aleides Merat Dias, de 34. Os três foram medicados no Hospital Miguel Couto.

O acidente ocorreu às primeiras horas da madrugada de ontem e as vítimas regressavam da Feira da Providência.

## Coderte faz estradas municipais

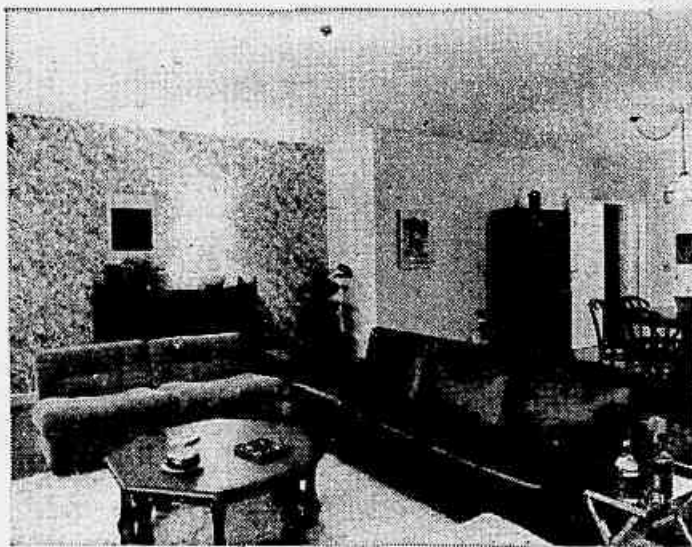
A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais (Coderte) anunciou ontem a abertura de concorrência pública para a construção de 51 quilômetros de estradas vicinais no Vale do Paraíba, com um custo previsto de Cr\$ 13 milhões.

O Município de Valença ganhará 18 quilômetros para escoar a produção leiteira e Rio das Flores 10 quilômetros. Para beneficiar a região produtora de hortigranjeiros serão construídos 13,5 quilômetros em Paraíba do Sul e 11,5 em Vasouras. As estradas deverão estar prontas em março de 1977.

# O último ponto alto da Gávea

Rua Piratininga, 15

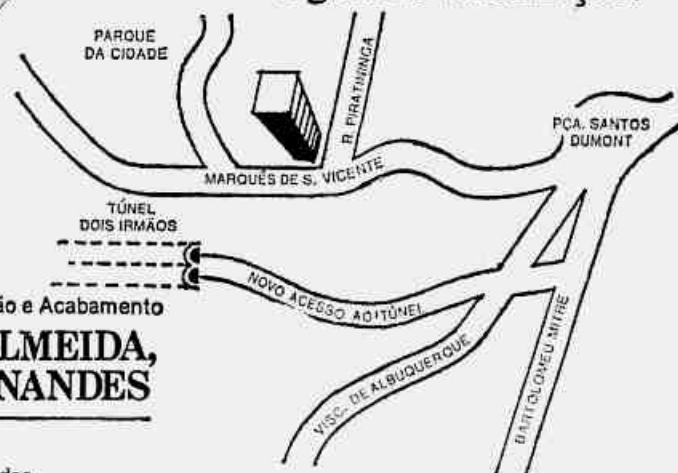
**4 quartos**  
(sendo 1 suíte),  
2 apartamentos por andar,  
todos de frente. 2 salas,  
3 banheiros sociais.  
Dependências  
completas de serviço  
com 2 quartos de  
empregada e 2 vagas  
na garagem. Prédio  
em centro de terreno  
ajardinado.



Visite o local - Rua Piratininga, 15 - e veja um apartamento inteiramente decorado com a linda cozinha em madeira planejada da SECURIT.

## Um Gomes de Almeida, Fernandes pronto e financiado em até 15 anos!

Morar num dos 10 andares do Edifício Piero Della Francesca vai significar para você a conquista de uma vista livre e indevassável para sempre sobre os imensos verdes da Gávea. Porque na área em que se encontra a Rua Piratininga só poderão ser construídas, doravante, residências de até 2 pavimentos (Decreto nº 322, de 3/3/76). Outra grande vantagem: a abertura da Via Expressa Lagoa-Barra vai tornar o tráfego da Rua Marquês de São Vicente exclusivo apenas para os moradores do local. Está ao seu alcance morar neste Gomes de Almeida, Fernandes autêntico, com garantia de acabamento, durabilidade e grande valorização.



Incorporação, Construção e Acabamento  
**GOMES DE ALMEIDA,  
FERNANDES**

Planejamento e Vendas  
**LOPES-RIO**  
CONSULTORIA DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Prudente de Moraes  
n.º 302 - Ipanema -  
Tel.: 287-6992 (PBX)

### MENSAGEM AOS FABRICANTES E REVENDEDORES DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Se você tem folhetos, impressos ou mensagens que deseja sejam encaminhados a especialistas ou usuários de material para construção em todo o Brasil, você agora pode se utilizar para isso da MALA DIRETA SANO. São 100.000 nomes catalogados pela SANO para os quais ela poderá enviar vossos folhetos, impressos ou mensagens através deste novo serviço. Consulte-nos sem compromisso.

**SANO S.A.** | RIO DE JANEIRO - RJ - RUA SENADOR POMPEU, 196 - ZC 14 - TEL.: 223-5822 - DDD 021



INSTITUTO DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS E DE  
DIREITO COMPARADO

### CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE PROBLEMAS INTERNACIONAIS

(Serviço de tradução simultânea)

- Dia 21/09 - A POSIÇÃO DA AUSTRIA NA POLÍTICA INTERNACIONAL - NACIONAL  
Prof. Herbert Schumbeck (Austria)  
Especialista em Direito Internacional Público, Constitucional e Comparado.  
Dia 22/09 - PROBLEMAS INTERNOS DA CHINA, ASCENSO DA CHINA CONTEMPORÂNEA.  
Prof. Michel Oksenberg (E.U.A.)  
Especialista em Ciência Política  
Dia 23/09 - A PRESENÇA DA SANTA SÉ NA CENA INTERNACIONAL COMO FATOR DE PAZ MUNDIAL  
Prof. Heriberto Franz Kock (Austria)  
Especialista em Direito Internacional Público, Constitucional e Comparado.

Hora: 19:30  
Local - Auditório RDC  
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 209 - GÁVEA - RJ

(P)



## Informe JB

### Falta de lógica

Derrubou-se na Câmara o dispositivo da Lei das S.A. que permitia às empresas manter um terço do seu Conselho de Administração com pessoas residentes no exterior.

Isto foi feito em nome de um conceito nacionalista, pois considera-se absurdo que um cidadão residente na Quinta Avenida possa opinar a respeito de uma empresa que opera no Brasil.

...  
Parece muito lógico. No entanto, é rematada inutilidade.

No Brasil não se considera absurdo que uma empresa estrangeira tenha uma subsidiária nacional. Pois bem, empresas estrangeiras são habitualmente dirigidas por estrangeiros. Portanto a subsidiária é administrada a partir de linhas gerais estabelecidas pela matriz. Por isso uma é matriz e outra é subsidiária.

...  
Se o artigo é aprovado, a empresa estrangeira coloca um terço de não residentes no Conselho e com isso eles assumem a responsabilidade dos papéis que assinam e estão comprometidos com as decisões.

Se o artigo não é aprovado, a empresa não vai convidar um terço de xenófobos para o Conselho. Vai simplesmente recorrer a um terço da grande legião de pessoas dispostas a colocar um testa-de-ferro nas suas ambições. A elas ficará a tarefa de aprovar ou rejeitar tudo o que uma tira de papel de telex vinda do exterior determinar.

...  
Entre as duas situações, optou-se pela segunda.

Infelizmente ela respeita duas distorções históricas do processo legislativo nacional: o culto à aparências nacionalistas e a veneração por dispositivos que são tão fáceis de serem criados quanto de serem burlados.

### Fora da reforma

Admitindo-se que venha a ocorrer uma reforma política nos meses que seguirão o resultado eleitoral a ideia de criar novos Partidos não consta das listas mais prioritárias.

Inclusive porque a ideia de um terceiro Partido está praticamente abandonada. Se alguém mexer, o que parece difícil, sairão do caldeirão pelo menos quatro.

...  
Com três não se resolve o impasse. Cria-se apenas um fiel artificial para a já descalibrada balança partidária nacional.

### Sabedoria

Resposta de Ana Paula, neta de quatro anos do Sr. Sinval Guazelli quando lhe perguntaram o que faz um Governador:  
— Ora, lê jornais.

### 1978

Aconteceu no gabinete do presidente da Arena do Estado:

— O senhor sabe, nós precisamos rearticular o Partido nas grandes cidades, diz o Sr. Heleno a um chefe político fluminense.

(Entra na sala o técnico Zagalo)

...  
— Precisamos trabalhar muito para 1978. Diz, voltando-se para o triplicante o presidente da CBD.

— Para a eleição de 1978? Pergunta o político.

— Não. Para a Copa do Mundo.

### Está demorando

Do Senador Daniel Krieger:  
— O inimigo do candidato que concorre pela sublegenda não é o candidato do outro Partido, mas o da

### Lance-Livre

• Novo hobby do Ministro Mário Henrique Simonsen: Astronomia. Ora direis ouvir estrelas.

• O Presidente Geisel, desde que assumiu o Governo, não visitou apenas quatro Estados: Acre, Sergipe, Alagoas e Maranhão.

• Começaram a ser estudadas no Ministério da Indústria e do Comércio contratos a longo prazo para exportação de celulose.

• Vai decrescer de ritmo, à semelhança do que aconteceu no setor ferroviário, as obras rodoviárias no país. A duplicação da rodovia São Paulo—Curitiba e Rio—Juli de Fora vão continuar sem pressa.

• Nas bancas o número cinco de Versus, jornal de cultura.

• O carro do Sr. Alysson Paulinelli capotou ontem em São Paulo, quando o Ministro da Agricultura se dirigia ao aeroporto. No Rio, depois do susto, ele gravou um programa para ser levado ao ar em rede nacional, na terça-feira, comemorativo do Dia da Arvore.

• A Arquidiocese de Recife comemora no dia 25 o seu tricentenário.

• Operários e técnicos do setor de telefonia estão sendo convidados, em São Paulo, para trabalhar em Lagos, na Nigéria. Vão consertar e fazer a manutenção da rede de telefonia local, ganhando em torno de Cr\$ 12 mil mensais além de outras vantagens.

• O IBGE acaba de lançar Sinopse Estatística do Brasil-75, em inglês. São 20 mil exemplares.

• As exportações pelo porto do Rio de Janeiro subiram 10% em agosto em relação ao mês anterior. O minério de ferro lidera as exportações com vendas no valor de 4 milhões de dólares.

• Formada na Ilha do Governador a primeira cooperativa integrada por

outra sublegenda. A conservação da sublegenda está minando a unidade partidária e sua revogação já está demorando.

### Pelo bem do país

Ontem, sem que tivesse qualquer tipo de autorização, o Deputado Jorge Arbage (Arena-PA) solicitou o encerramento da sessão da Câmara por falta de quorum. O líder da Oposição, Sr. Laerte Vieira, não gostou e reclamou com o líder do Governo, Deputado Jorge Vargas.

Os dois acertaram que a partir de agora as sessões da Câmara só podem ter a sua suspensão pedida pelos líderes ou por quem eles autorizarem.

...  
Esse acordo impede que vá baixando o nível da pessoa qualificada a fechar os trabalhos da Câmara. Evita-se, com isso, que alguém passe pela porta e resolva fechá-la.

### Economia abatida

De cada 100 bois brasileiros 89 são abatidos antes do dia certo, sem atingirem o peso adequado.

### Números

O consumo industrial de energia no Estado do Rio aumentou em 20,1% no primeiro semestre do ano. No mesmo período, em 1975, o crescimento havia sido de 6% em relação ao ano anterior.

Esse índice revela que a economia do Estado, que se vem expandindo a uma taxa 70% acima da média nacional, continua mantendo seu ritmo.

### Jurisprudência firmada

O Tribunal de Contas da União firmou jurisprudência: carros do tipo Belina, da Ford, são utilitários.

Discutiu-se um processo da Prefeitura baiana de Ibrapitanga, onde fora comprado um veículo daquele tipo, quando o presidente do Tribunal, Ministro Glauco Lessa, resolveu a questão da maneira mais clara e simples:

— É utilitário sim. No Rio eu tenho um carro desses e nele carrego até cachorro.

### A reforma

De um jurista tão sábio quanto cético:

— Quiseram fazer uma reforma do Judiciário e pediram a um Ministro do Supremo que aprontasse um diagnóstico. Depois pediram a colaboração do Procurador-Geral da República. O resultado do trabalho dos dois está no Ministério da Justiça que vai preparar o texto definitivo.

...  
— Pelo que a imprensa já publicou a reforma tem duas características centrais: aumentou os poderes do Supremo e os do Procurador-Geral da República. Resta saber o que o Ministério da Justiça vai requerer.

### Segredo inútil

A Agência Internacional de Energia Atômica, como o nome diz, é internacional. Já se reuniu em diversos lugares, desde o México até o Japão. Suas reuniões sempre foram públicas.

Agora ela vai reunir-se no Brasil. O professor Hervásio de Carvalho, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, quer que ela tenha caráter reservado e já vetou a entrada do público nos encontros do grupo latino-americano.

...  
De fato, o segredo é a alma do negócio. Afinal, quando assuntos vulgares de política nuclear não forem mais tratados debaixo de segredo em certos países, o negócio acaba.

...  
moradores locais. Já conseguiram financiamento da Caixa Econômica para a construção de 1 mil 800 imóveis.

• O engarrafamento ontem na Rua Jardim Botânico começou às 12 horas. A Feira da Providência só começou a funcionar a partir das 17h.

• No Hotel Trocadero o Governador Enoch Reis.

• O Banco do Brasil vai construir uma nova sede em Brasília. A que está sendo usada desde 1960 não atende mais à expansão dos serviços do Banco, nem à Lei de Parkinson.

• A produção de trigo no país, este ano, foi além da melhor expectativa. É possível que atinja a mais de 4 milhões de toneladas métricas, ou seja, o dobro da colheita do ano passado.

• Os universitários que queiram ingressar no Quadro Suplementar da Marinha de Guerra poderão se inscrever até o dia 30 nas Capitâneas de Portos ou nos Distritos Navais. Depois de um curso de adaptação, passarão a ganhar cerca de Cr\$ 6 mil no posto de guarda-marinha e poderão ser promovidos até o posto de capitão-de-mar-e-guerra.

• A indústria automobilística está na expectativa de um possível aumento no preço das chapas de aço.

• Em agosto, o índice de custo de vida em Belo Horizonte bateu todos os recordes dos últimos anos, aumentando em 4,1%.

• Uma missão comercial brasileira, com representantes do Rio e de São Paulo, visita o Chile em outubro.

• A rocha do Túnel do Pepino, na entrada pelo lado de São Conrado, está com uma fenda.

• O último boletim da Câmara dos Vereadores de Recife informa: "Ontem, na Câmara não houveram oradores".

# Em Copacabana,

## O sala 2 quartos completo: com suite, 2 banheiros sociais, área, dependências e garagem.

Rua Siqueira Campos, 74  
(entre N. S. Copacabana e Toneleros)

Este sala 2 quartos tem tudo.

Inclusive playground para seus filhos.

É um apartamento prático. Econômico.

Que dá conforto para quem vive.

E ótima renda para quem aluga.

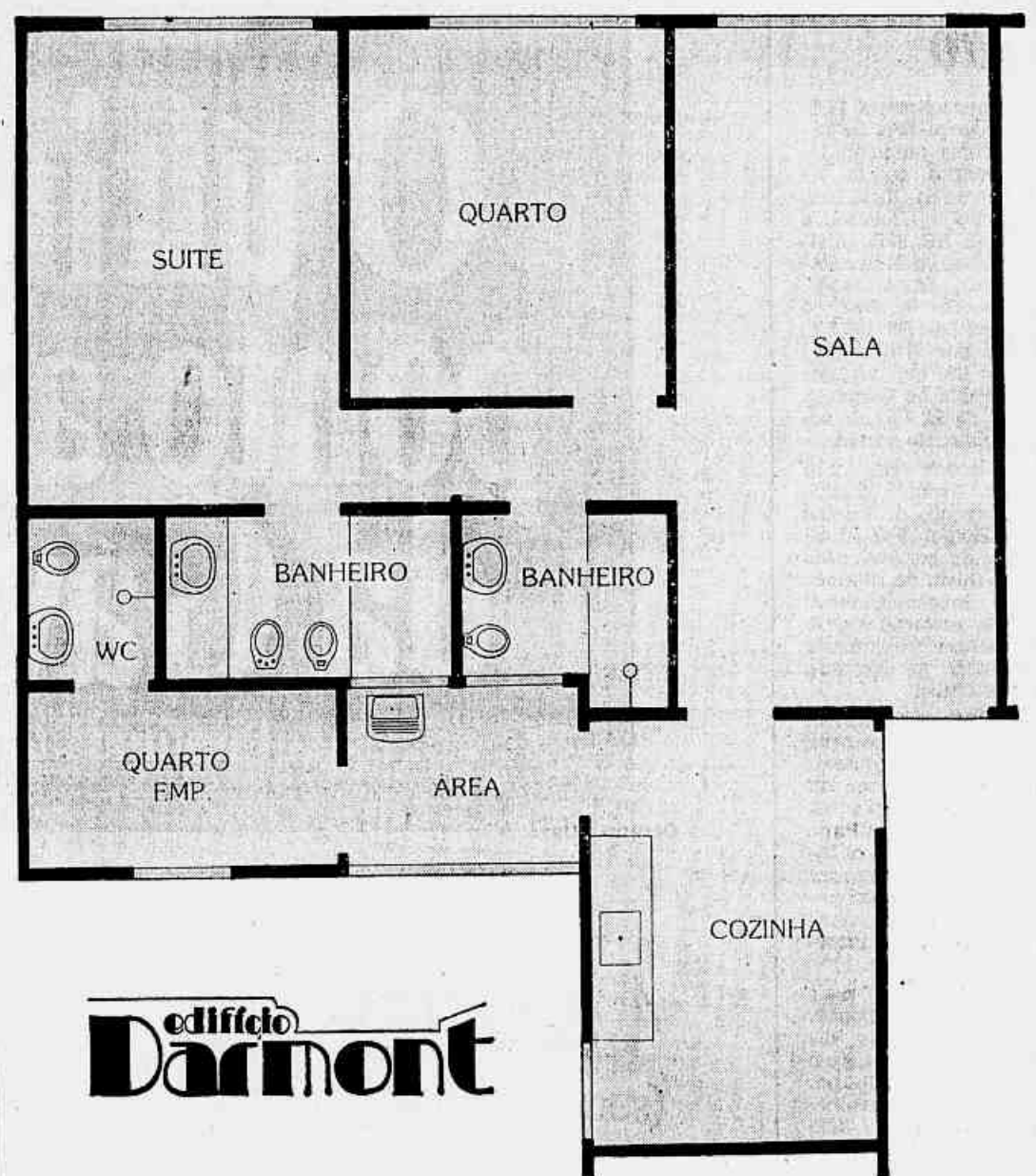
Excelente acabamento. O 1º pavimento corresponde ao 5º dos outros prédios.

Ponto por ponto, não existe outro tão completo em Copacabana.

Pertinho da praia e no centro de todas as facilidades de vida e de comércio.

Venha correndo reservar o seu sala 2 quartos em Copacabana.

Ele é tão completo que pode faltar para quem chegar atrasado.



### Condições:

Sinal: **18.500,**

Mensais: **3.700,**

Escritura: **56.425,**

Corretores no local diariamente até 22 horas, inclusive aos domingos.

Memorial de Incorporação registrado no 5º Ofício do Registro de Imóveis, livro 2 B/1, fls. 220, sob o nº R-1, matrícula 8171, em 26/08/76.

Incorporação e Construção:  
**CHOZIL**

Vendas:  
**db JULIO BOGORICIN**  
Centro: Av. Rio Branco, 156, gr. 801  
Tels.: 224-1717, 232-3428 e 222-8346





## Suécia tem mais energia nuclear

Estocolmo — A implantação de uma rede de geradores nucleares que tornaria a Suécia a maior produtora do mundo, per capita, desse tipo de energia, tornou-se, às vésperas das eleições, o principal tema de toda a campanha eleitoral.

Em 1975, o Partido Social Democrata, com apoio dos Conservadores, obteve a aprovação de um programa nuclear que prevê a instalação no país de 13 reatores. O líder do bloco não socialista, Thorbjörn Fälldin, que será Primeiro-Ministro se a oposição vencer, afirmou que pretende transferir o projeto para 1985, se não obtiver provas convincentes de que os riscos decorrentes poderão ser controlados.

### RESULTADO INCERTO

Seis milhões de eleitores foram convocados às urnas para votar amanhã nas eleições parlamentares, cujos resultados parecem tão imprevisíveis como há três anos, quando a diferença de votos entre o grupo socialista e o não socialista foi pouco menos de quatro mil.

Os dirigentes não socialistas acreditam que estão mais próximos do que nunca de uma derrota dos social-democratas, liderados pelo Primeiro-Ministro Olof Palme e que governam o país há 44 anos, sem interrupção. No entanto, as pesquisas assinalam que, nestes últimos dias, o movimento esquerdista conseguiu por em ação sua poderosa máquina eleitoral, reduzindo uma desvantagem que chegou a ser de 11% há quatro meses.

Uma pesquisa mostra que ambos os grupos se encontram novamente em igualdade de possibilidades. Essa pesquisa dá ao bloco socialista — Partido Social Democrata e o pequeno Partido Comunista que o apóia — 48,9% dos votos. Para a oposição não socialista — integrada por centristas, liberais e conservadores — 48,5 por cento.

Nas eleições de 1973, menos de 1%, 3.798 votos, separaram os dois grandes grupos. Cada um deles conquistou 175 cadeiras no Parlamento, situação que obrigou o Premier Palme a permitir que importantes questões fossem decididas por sorteio e a negociar separadamente com este ou aquele Partido não socialista, a fim de evitar que os projetos permanecessem engavetados no Parlamento.

## Malteses lutam no dia da eleição

La Valetta — A polícia interveio ontem para separar militantes dos Partidos Trabalhista e Nacionalista, que lutavam na rua, enquanto cerca de 200 mil eleitores formavam extensas filas para escolherem o novo Governo da ilha de Malta. Como não foram realizadas pesquisas de opinião, alguns aventureiros a previsão de que o Partido vencedor terá uma vantagem mínima no Parlamento, talvez de um único voto.

Entraram em choque os partidários do atual Primeiro-Ministro Dominic (Dom) Mintoff, trabalhista, defensor de uma política neutra, e os correligionários do ex-Chefe de Governo George Borg Olivier, chefe do Partido Nacionalista, que pretende fazer acordos de defesa com os países do Ocidente e abrir o país à ajuda econômica norte-americana.

## Gabinete da Finlândia renuncia

Helsinqui — O Gabinete finlandês apresentou ontem sua renúncia ao Presidente Urho Kekkonen, que deverá iniciar negociações para a formação de um novo Governo na próxima terça-feira, informou um porta-voz governamental.

O Primeiro-Ministro da Finlândia, Martti Miettunen, visitou o Chefe de Estado às 7 horas (13h de Brasília) para "comunicar-lhe a renúncia. O Presidente aceitou a decisão do Governo, pedindo apenas que este continue no cargo até que um novo Gabinete seja formado.

## EUA procuram resgatar caça antes da URSS

Washington — A Marinha norte-americana contratou uma firma especializada para resgatar do fundo do mar, de qualquer maneira, o caça F-14 Tomcat do porta-aviões John F. Kennedy que caiu na última terça-feira em águas internacionais próximas ao litoral escocês. Os soviéticos também estão interessados no resgate para desvendar os segredos militares do Tomcat.

Moscou, sem ferir o direito marítimo internacional, pode recuperar o Tomcat do mar e desmontá-lo — o que seria uma compensação pela recente perda do super-secreto Mig-25 que o piloto Victor Belenko levou há duas semanas para o Japão. O F-14 Tomcat é o caça de operações navais mais sofisticado existente no mundo e o que se acidentou está a apenas 650 metros de profundidade.

### Falha na turbina

O acidente ocorreu durante as manobras navais Teamwork-76, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) a 75 milhas a Noroeste de Scapa Flow, Escócia. Dois cruzadores soviéticos da classe Kresta e uma dúzia de barcos menores sulcaram as águas do Atlântico Norte e do Mar do Norte em direção ao local, aparentemente com o objetivo de resgatar o Tomcat. Quando o avião caiu, devido a uma falha num dos reatores, um destróier soviético acompanhou todos os lances a alguns quilômetros de distância.

O Washington Post, que divulgou as preocupações da Marinha em primeira-mão, comentou que a recuperação do F-14 tem para os soviéticos mais importância que o Mig-25 possa ter para os norte-americanos porque, entre outros detalhes secretos, o Tomcat que caiu no mar levava nove mísseis Phoenix ar-ar que, por serem tão importantes para os Estados Unidos, nem mesmo os aliados europeus têm acesso a seus dispositivos eletrônicos.

Além disso, o avião, que segundo o Washington Post está "praticamente intacto" no fundo do mar, levava os aparelhos de codificação de comunicações radiotelefônicas, de proteção contra interferências inimigas e do exclusivo sistema de computador que o coloca automaticamente em posição de tiro ou permite que seja guiado por controle remoto para o alvo, do porta-aviões. O forte do F-14 não é a velocidade, igual à do Mig-23 e do Tornado europeu (por volta de 2 mil 340 quilômetros horários), mas seus dispositivos eletrônicos que lhe permitem combater ao mesmo tempo em vôo rasante um míssil inimigo, a fugitivar um caça agressor e procurar outros objetivos, auxiliado pelo computador de bordo que seleciona a prioridade dos objetivos segundo o grau de ameaça. O duplo sistema de radar lhe permite abranger mais de 20 objetivos.

"Precisamos resgatar o avião antes deles (os soviéticos) ou, do contrário, parte-se para a Terceira Guerra Mundial", declarou um nervoso porta-voz da Marinha ao Post. Os dois pilotos do Tomcat do John F. Kennedy, tão logo notaram que o avião estava com problemas, acionaram a catapulta e desceram de pára-quedas no mar sendo depois recolhidos por helicóptero.

O General Samuel Wilson, diretor do Serviço de Inteligência Militar, afirmou a UPI que tem certeza de que os soviéticos tentarão resgatar o Tomcat: "Obviamente tentarão trazê-lo à tona. É do conhecimento geral que dispõem de equipamento de salvamento mais perto daquela área do que nós". Deduziu-se que Wilson se referia à grande base naval soviética de Murmansk. Um porta-voz da Seaward Corp, da Virgínia, contratada para retirar do fundo do Oceano Atlântico o Tomcat acidentado, explicou que os trabalhos começarão o mais breve possível.

### Má sorte

Desde o primeiro vôo em 21 de dezembro de 1970, um mês antes do prazo previsto, sete F-14 Tomcat caíram, sendo que o primeiro foi o próprio protótipo do vôo inaugural. Ainda na fase de testes, outros dois caíram. Projetado basicamente para três missões — limpar o espaço aéreo de caças inimigos protegendo uma força amiga de ataque, dar cobertura aérea para comboios marítimos e promover ataques secundários a alvos terrestres — o F-14 Tomcat, um avião de geometria variável que decola em menos de 305 metros e aterriza em menos de 450, durante a fase de pesquisa e desenvolvimento teve seu custo avaliado em 11 milhões e 500 mil dólares a unidade.

Além das sucessivas quedas causadas por problemas mecânicos e estruturais a constante elevação do custo de produção, atualmente por volta de 20 milhões de dólares a unidade fizeram com que surgissem vários inimigos do projeto. A Grumman Aerospace Corporation, fabricante do Tomcat, devido a cálculos malfeitos e a inflação mergulhou numa crise financeira tão grave que só não fechou suas portas porque o Pentágono veio em seu socorro, fornecendo verbas suplementares. Mas os parlamentares não foram tão cordatos com a Grumman quanto o Pentágono e, em diversas oportunidades, exigiram o cancelamento das encomendas (390 no total). A Marinha, pressionada pelo Congresso, foi obrigada a comprar mais exemplares do que o previsto da versão mais barata e menos rentável do F-14, a "A". A versão "B" se diferencia da "A" pela maior força de empuxe e a "C", por sua vez, pelos sofisticados aparelhos eletrônicos.

Os críticos do F-14 não desistiram ainda de cancelar o projeto, orçado em 8 milhões e 400 milhões de dólares no total, e exigem a substituição do F-14 por aviões de desempenho um pouco inferior mas muito mais baratos, como a versão naval do YF-16.

## Japão pede avião para transportar Mig-25

Tóquio — Depois de superadas as divergências entre o Ministério de Relações Exteriores e o Departamento de Autodefesa do Japão (Defesa Aérea), o Governo de Tóquio decidiu pedir emprestado aos Estados Unidos um avião de transporte Galaxy C-5 para levar o caça-bombardeiro soviético Mig-25 do aeroporto civil de Hakodate para a base militar de Chitose, na ilha de Hokkaido.

Apesar de informações anteriores, segundo as quais o avião trazido ao país por um desertor de Moscou já havia sido desmontado por peritos japoneses, assessorados por técnicos norte-americanos, só quando chegar à base de Chitose é que o Mig-25 será desmontado.

### Dificuldades

A Chancelaria e os responsáveis pela Autodefesa japonesa hesitaram, nos últimos dias, sobre de que modo procederiam a transferência, se por terra, mar ou ar. Ficou finalmente decidido que por via aérea as dificuldades seriam menores.

O Mig, que está protegido por um hangar portátil em Hakodate, foi cercado por estritas medidas de segurança. Dia e noite é vigiado por dezenas de guardas.

As autoridades japonesas estabeleceram que, só depois de inteiramente inspecionado, Moscou terá de volta seu Mig, desviado no último dia 6 da base de Sakharovka, na Sibéria, pelo Tenente Viktor Belenko, hoje exilado na Califórnia.

## China presta suas últimas homenagens a Mao e observa três minutos de silêncio

Pequim — Com todos os estrangeiros que estão no país convidados a permanecer em seus hotéis das 9 às 18 horas, a China realizou hoje as últimas homenagens de corpo presente a Mao Tsé-tung, destacando-se o elogio fúnebre lido na Praça Tien An Men (Porta da Paz Celestial) às 15 horas (3h da madrugada em Brasília).

Logo em seguida à leitura, os 800 milhões de chineses observaram três minutos de silêncio, ato acompanhado também pelos que residem no estrangeiro. Depois, durante mais três minutos, todos os apitos de fábricas e navios e todas as sirenas do país soaram durante três minutos.

### PRESEÇA MACIÇA

Calcula-se em 1 milhão o número de pessoas reunidas na Praça Tien An Men para assistir às últimas cerimônias, que foram transmitidas pela televisão para todo o país, fato pouco comum na China. Realizaram-se cerimônias fúnebres paralelas em todas as cidades e comunas chinesas.

O luto oficial por Mao foi suspenso a zero hora de hoje (meio-dia de ontem em Brasília) e durante a semana em que o corpo de Mao Tsé-tung ficou exposto no Grande Salão do Povo calcula-se que mais de 500 mil pessoas tenham comparecido à visitação.

Todas as cidades e todos os chineses apresentavam sinais de luto nas casas e nas roupas. Nas transmissões com som direto das visitas ao corpo de Mao ou-

viam-se altos soluços das pessoas que passavam junto à urna transparente.

Os chineses originários de Formosa e residentes no continente prometeram ontem, em longa mensagem ao Comitê Central do Partido Comunista e a órgãos de Estado, "fincar a grande bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung na ilha de Taiwan (Formosa)", parte integrante da mãe-pátria.

O Presidente francês, Valéry Giscard d'Estaing, compareceu ontem à Embaixada chinesa em Paris para assinar o livro de condolências pela morte de Mao. Giscard escreveu no livro: "Para o Presidente Mao Tsé-tung, que devolveu à China sua dignidade e que, junto com o General De Gaulle, abriu o caminho para o entendimento entre a China e a França".

## Lefebvre quer réplica da Basílica

Genebra e Cidade do Vaticano — O Bispo tradicionalista Marcel Lefebvre pretende construir uma réplica em tamanho menor da basílica de São Pedro do Vaticano a 5 quilômetros do seminário de Ecône, na Suíça, onde Lefebvre reside. Para realizar o "sonho do Bispo", como revela a Tribuna de Genebra, foi arrecadada verba de 800 mil dólares entre seus seguidores.

Porta-voz do Vaticano indicou ontem que "uma série de erros" foram cometidos na divulgação da entrevista entre o Papa Paulo VI e o Bispo Lefebvre. O padre Romeu Pandolfi limitou-se, no entanto, a dizer que Paulo VI tivesse indagado sobre um suposto pronunciamento antipapal feito no seminário de Ecône.

Em entrevista, após o encontro com o Santo Padre no sábado passado, Lefebvre disse que Paulo VI mostrara interesse pelo assunto.

## Conferência sobre o mar adia sessão

Nova Iorque — Após oito semanas de impasse em relação à questão da exploração dos recursos minerais do fundo do mar, a Conferência das Nações Unidas sobre Direitos do Mar suspendeu ontem os trabalhos de sua quinta sessão, decidindo marcar a sexta para a partir de 23 de maio de 1977, também em Nova Iorque.

Em meio a um clima de frustração geral, em virtude do endurecimento das posições dos países industrializados e em desenvolvimento, os delegados deixaram pendentes, além do problema da mineração do fundo do mar, assuntos importantes como a questão das 200 milhas, a liberdade de navegação em águas territoriais e os direitos dos países mediterrâneos sobre os recursos marítimos.

## Polônia não sobe preços de gêneros

Varsóvia — O Governo da Polónia resolveu cancelar todos os projetos que implicavam em aumento dos preços de produtos alimentares, que deverão permanecer estáveis pelo menos até meados de 1978, anunciou ontem o Polityka, jornal do Partido Comunista.

O semanário econômico Zycie Gospodarcze, por sua vez, criticou os economistas que propuseram os aumentos, acusando-os de ignorar a teoria comunista dos "preços estáveis". "Em tempos difíceis deve-se recorrer ao princípio de pequenos aumentos salariais e mínimas alterações nos preços", acrescentou a publicação.

### DEFICIÊNCIAS

O porta-voz da Juventude do PC, Sztandar Młodych, afirmou em sua edição de ontem que montanhas de frutas estão apodrecendo em depósitos porque o sistema de distribuição é deficiente. Agricultores vêm-se obrigados a descarregar suas frutas diante de armazéns fechados, ou então alimentar com elas seus animais, ou ainda não se preocupar em colhê-las, disse o jornal.

Segundo o Polityka, a recente reunião do Comitê Central do Partido foi dedicada principalmente à discussão sobre os preços dos alimentos. "As autoridades resolveram solucionar o problema de outra maneira, mais lenta e gradual". Uma comissão especial ficou encarregada de preparar novas propostas a serem apresentadas à Comissão Econômica do PC só em meados de 1978.

Um anunciado aumento no preço da carne não chegou a ser levado à prática, principalmente em consequência aos protestos populares verificados em junho último, reconheceu o jornal do PC.

## Bonn perde provas de suborno

Bonn — O Governo de Bonn confirmou que diversos documentos relacionados com a compra, há quase 10 anos, de aviões da Lockheed pela Alemanha Ocidental desapareceram, o que cria problemas para elucidar denúncias de que também políticos e militares da RFA foram subornados pela indústria norte-americana.

Na época da compra, autorizada pelo Ministério da Defesa, o então titular da Pasta era o líder democrata-cristão Franz Josef Strauss. Amanhã, o secretário do Ministério da Justiça, Guenther Erkel, seguirá para Washington para investigar o material já levantado sobre os

escândalos da Lockheed pelos congressistas norte-americanos.

### Sem provas

Em Bonn, revelou-se ainda que o material disponível no Ministério da Defesa sobre a compra de aviões do tipo Starfighter não deixava dúvidas sobre a lisura da negociação. O que não foi esclarecido é se os documentos extraviados foram por erro ou intencionalmente.

Franz Josef Strauss, responsável máximo pela compra em virtude da cadeia que ocupava no Ministério, concorre no próximo mês à reeleição como Deputado federal pela Baviera.

## VOCÊ SÓ DÁ 20% de entrada, pode mudar hoje mesmo e tem 50 meses para pagar!



## Venha morar no Castelhinho E ser vizinho da garota de Ipanema.

Seu apartamento está pronto, no Castelhinho, entre o Arpoador e Ipanema: living e sala de jantar com piso de táboa corrida, 4 quartos (1 suite) acapetados, com ar condicionado central instalado, armários completos em sucupira, 3 ou 4 banheiros, dependências completas e 2 VAGAS NA GARAGEM. Cozinha em formica, com ozonizador de água, triturador de lixo e fogão Grand Chef com bocas de gás e electricidade, com chapa para grelhar... Telefone interno, antena coletiva de TV e FM, sistema central de aquecimento d'água, acabamento de alto luxo.

Incorporação e Construção

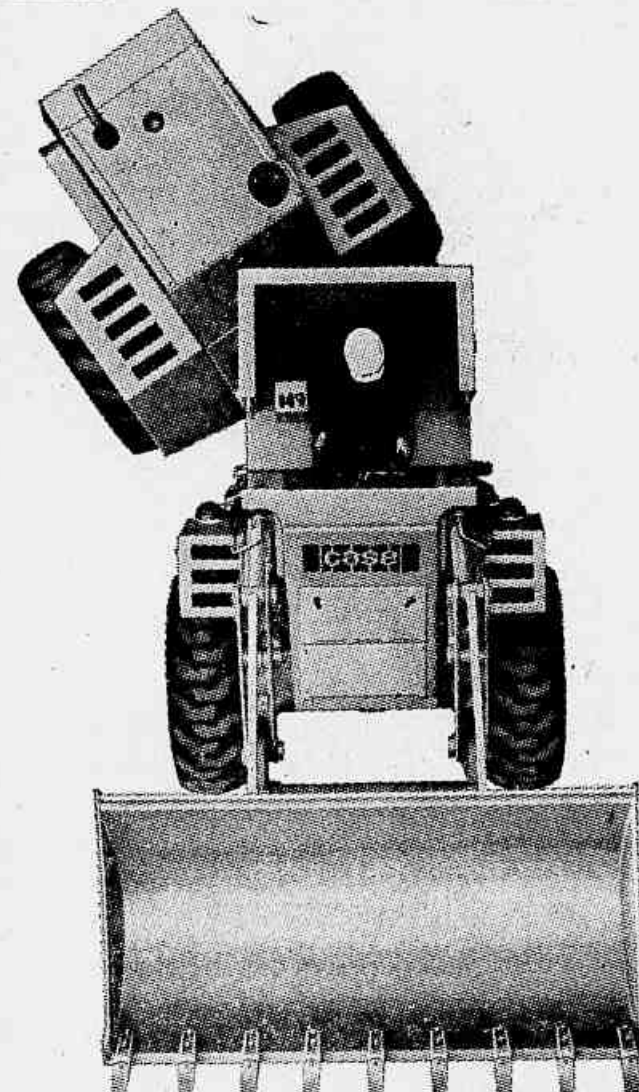
CHREEM  
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Planejamento e Vendas

SERGIO DOURADO  
IMPREHENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

## Venha morar na quadra da praia: Rua Gomes Carneiro, 34.

INFORMAÇÕES E VENDAS DIARIAMENTE, NO LOCAL, DAS 8 ÀS 22 H.



## 22½ J.C. MAIS PRODUTIVIDADE COM ARTICULADA W-20

A Pa-Carregadeira Case W-20 com uma articulação de 40° proporciona menor raio de giro, executando suas tarefas num ciclo operacional menor quando comparada com outra máquina do seu porte. Ela tem outras vantagens:

- Motor Mercedes-Benz Diesel de 110 HP
- Transmissão "Power-shift"
- Controle automático de altura e nivelção da caçamba.
- Mangueiras intercambiáveis.
- Operador na parte dianteira da articulação.
- Garantia de assistência técnica e peças.

TECNICO JI Case do Brasil

case

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO



SAMAR

EQUIPAMENTOS DE ENGENHARIA LTDA.

Matriz: Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 76 - Olaria

Rio de Janeiro - RJ - Tel.: PABX 280-5252

Telex (021) 21473 - SEEL BR.

Filial Vitória: Av. Vitória, 2360 - Telex: 3-3377 e 3-0348 - Vitória - ES.

Filial Campos: Av. Tarciso Miranda, 477/479

Telex: 4970 e 2114 - Campos - RJ.

## ANDAR COMERCIAL NO LEBLON

(DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO)

## VENDO OU ALUGO

1ª. locação — composto de 5 lojas com 200 mts2 — 5 banheiros — elevador exclusivo — jardins suspensos — edifício com lojas, sobre-lojas e 2.º andar — serve para escritórios, clínicas, galerias de arte, boutiques, etc.

Av. Ataulfo de Paiva esquina de Rua Gal. Artigas / 2.º andar

Chaves com o porteiro (Sr. João)



## Israel debate plano de Allon para Cisjordânia

Jerusalém e Telaviv — O plano de retirada de grande parte dos territórios árabes ocupados e formação de um Estado palestino-jordaniano na Cisjordânia e na faixa de Gaza, proposto por iniciativa individual do Chanceler Yigal Allon, provocou surpresa no Gabinete israelense, que preferiu estudar melhor a questão antes de pronunciar-se.

O Primeiro-Ministro Yitzhak Rabin declarou não ter lido o plano, publicado na revista norte-americana *Foreign Affairs*, enquanto o Ministro da Defesa, Shimon Peres, qualificou o plano de "um assunto privado do Chanceler".

### MAPA DA RETIRADA

Causou certa irritação à Oposição o fato de Allon ter apresentado um mapa da retirada, sob a argumentação de que a política do Governo é não delinear nenhum mapa da região antes do estabelecimento de conversações de paz com os árabes.

O Ministro do Exterior sugeriu a devolução de territórios árabes com o tanto que Israel conserve "suficiente profundidade territorial".

De acordo com o plano de seu mapa, as tropas israelenses poderiam retirar-se das regiões de Samaria e Judéia, mas não do setor oriental de Jerusalém.

Na Cisjordânia e na faixa de Gaza se criariam zonas desmilitarizadas que ficariam integradas num Estado palestino-jordaniano, sendo as duas regiões interligadas por rodovias. Na verdade, o plano em quase nada difere de outras sugestões já admitidas pelo Governo; a novidade é a apresentação de um mapa.

### ENCONTRO EM GOLAN

O Ministro da Defesa Shimon Peres revelou ontem que oficiais sírios e israelenses se encontraram na última terça-feira nas colinas de Golan, perto do povoado de Majdal Shams, para coordenar reuniões de famílias drusas que vivem dos dois lados da linha de cessar-fogo.

O encontro entre oficiais na região, sem precedentes, abre, segundo Peres, uma brecha nas relações sírio-israelenses e talvez signifique "uma revisão da atitude síria em relação a Israel".

## Empresas de petróleo produzem mais na Líbia

Tripoli — Depois de uma série de incidentes, as companhias petrolíferas estrangeiras operando na Líbia parecem ter alcançado um *modus vivendi* mutuamente satisfatório com o regime do Coronel Moamar El Kadhaifi.

A produção de petróleo aumentou, os preços que anteriormente eram superiores, agora equivalem aos das outras nações petrolíferas e o perigo da nacionalização foi reduzido. As relações entre as companhias e o Governo parecem melhores agora com as concessões feitas por ambos os lados.

### TEMOR

A principal preocupação dos empresários americanos é o temor de que as companhias possam acabar caindo numa armadilha política caso novos conflitos irrompam no Oriente Médio. Algumas empresas temem qualquer ação israelense contra a Líbia, outras preocupam-se com a permanência da disputa libiana com o Presidente egípcio Anwar El Sadat, considerando o "marionete americano" por Tripoli.

Segundo estimativas do Governo, a renda libiana em petróleo situa-se entre 7 bilhões 500 mil e 8 bilhões de dólares para uma população de pouco mais de 2 milhões. Apesar dos movimentos para uma maior participação e controle governamental, 85% da produção libiana provém das empresas americanas. O total da produção em julho foi de 1 milhão 970 mil barris diários para uma média de 1 bilhão 800 milhões de barris em sete meses, ou 48,7% a mais que no ano passado.

## Árabes debatem futuro político do Líbano

Beirute — Sem divulgação dos assuntos tratados e resultados, reuniram-se ontem na cidade de Chitoura o Presidente eleito do Líbano, Elias Sarkis; o presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat; o Vice-Ministro sírio da Defesa, General Najj Jamil; e o emissário da Liga Árabe, Hassan Sabri El Kholy, que se limitou a dizer que o debate ocorreu em "clima de confiança e franqueza".

As conversações duraram seis horas e em seguida o Presidente eleito Elias Sarkis viajou para Damasco, de onde embarcará para o Cairo a fim de entrevistarse hoje com o Presidente Anwar Sadat. Está marcada uma segunda conferência em Chitoura para amanhã, a creditando-se que em seguida Sarkis e Arafat façam uma visita a Damasco.

### ORDEM DO DIA

Na quinta-feira antes da reunião, o emissário da Liga Árabe indicará que três questões principais figuravam na ordem do dia: o estabelecimento de um cessar-fogo efetivo, o desmantelamento de todas as

fortificações cristãs e muçulmanas e o cumprimento dos acordos do Cairo de 1969, que regulamentam a presença dos palestinos no Líbano.

Porta-vozes das facções cristãs e da coligação muçulmano-palestino-esquerdistas declararam estar prontos para deter os combates caso a conferência de Chitoura ordene um cessar-fogo. Um eventual fracasso da conferência, em contrapartida, poderá determinar uma intensificação da luta.

A emissora Voz da Palestina anunciou que apenas disparos isolados perturbaram a calma ontem no Líbano, mas a rádio dos cristãos declarou haver um aumento da tensão em Beirute, tanto no centro comercial da cidade, completamente em ruínas, quanto na linha que divide os bairros cristãos dos muçulmanos.

O vice-presidente da companhia aérea libanesa, a Middle East Airlines (MEA), Salim Salam, disse que a empresa em um ano teve prejuízos calculados em 150 milhões de dólares (US\$ 1 bilhão 725 milhões).



Vorster e o Ministro-Chefe do Transkei, Kaiser Matanzima, assinam o primeiro dos 70 acordos que prepararão a independência do território negro, marcada para dia 26 de outubro

## Kissinger chega a Pretória e conferência com Vorster

Pretória, Johannesburg, Lusak e Washington — Após uma reunião final com o Presidente de Zâmbia Kenneth Kaunda, o Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger partiu para a África do Sul, onde chegou às 12h 50m de Brasília, entrevistando-se quase que imediatamente com o Primeiro-Ministro John Vorster, para discutir o futuro do Sul do continente africano.

Kissinger permanecerá em Pretória por 48 horas e o Governo norte-americano pediu ao sul-africano para reduzir ao mínimo os aspectos protocolares da visita. "O Secretário vem para trabalhar e apenas para trabalhar", disse um funcionário. Segunda-feira volta a Zâmbia e Tanzânia e quarta-feira vai ao Zaire a convite do Presidente Mobutu Sese Seko.

### Na Zâmbia

Ontem, após sua terceira e última entrevista com Kissinger, Kaunda foi menos dramático e emotivo que quinta-feira, quando salientou: "Rezo muito para que o Secretário tenha êxito, pois do contrário a alternativa será extremamente penosa, como disse o Sr Vorster".

O Presidente de Zâmbia declarou que como a África do Sul é um país do tipo ocidental constitui, por isso, um problema para as nações ocidentais, que poderão fazer alguma coisa para solucionar os conflitos na África Meridional.

E voltou a afirmar que se a missão de Kissinger falhar "lutaremos sim, lutaremos até o último homem, se for preciso", perguntando até que ponto os Estados Unidos estão dispostos a pressionar a África.

Salisbury e Umtali — Para "assistir a um jogo de rugby", segundo disse, viaja este fim de semana para Pretória o Primeiro-Ministro Ian Smith, que poderá se reunir com o Secretário de Estado Henry Kissinger, apesar de o representante norte-americano ter condicionado qualquer entrevista com o líder rodesiano a uma aceitação do princípio de entrega do Poder à maioria negra na Rodésia.

Smith, ontem voltou a rechegar a possibilidade de um Governo majoritário dentro de 18 ou 24 meses, mas destacou quase a política norte-americana diferir da britânica com relação a seu país, ainda existe a probabilidade de algum êxito em negociações. Antecipou-se em Pretória um "encontro

caso do Sul para acabar com o sistema de apartheid nesse país.

Após ser interrogado sobre uma possível reunião entre Kissinger e o Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith, respondeu com clareza que a utilidade desse encontro dependia de sua finalidade: "Se for para prestar reverências a Smith, não tem minha aprovação, mas tenho certeza de que o Sr Kissinger não gostaria de fazer isso". Kaunda aprova mais reuniões entre o Secretário e os líderes africanos, "quanto mais melhor".

Após mesmo tempo em que o Presidente zambiano dava a entrevista, Kissinger entrevistava-se com Joshua Nkomo, líder da ala moderada do Conselho Nacional Africano da Rodésia, hóspede de honra de Kaunda. O encontro durou 15 minutos e contou com a participação do subsecretário para assuntos africanos, William Schaufelie.

### Em Pretória

Em Pretória, segundo Kissinger, cujas perspectivas de sucesso são de menos de "50 para 50", serão decididas questões vitais:

- Até onde Vorster poderá pressionar o regime rodesiano no sentido de se transferir o poder à maioria negra e declarar nula a independência unilateral do país.
- Quando a África do Sul estará disposta a convocar uma reunião constitucional, com a participação de representantes da SWAPO (Organização do Povo da África do Sudoeste), a fim de estabelecer as bases estruturais para a imediata independência da Namíbia.
- Até que ponto os Estados Unidos estão dispostos a pressionar a África do Sul para terminar o sistema de apartheid.

## Smith volta à África do Sul

casual" entre Kissinger e Smith durante o jogo de rugby.

### Posição rodesiana

O Premier rodesiano disse ontem que seus planos de viajar à África do Sul foram feitos antes que se soubesse da visita de Kissinger ao país e garantiu não ter recebido qualquer mensagem pessoal do Secretário de Estado no sentido de uma reunião bilateral só poderia efetuar-se caso Salisbury aceitasse antecipadamente o Poder da maioria negra.

Após mesmo tempo, sublinhou que a crise que seu país enfrenta exige maiores esforços no sentido de se encontrar uma solução. "Creio que nosso espaço para manobrar foi

Circulos oficiais norte-americanos ficaram surpreendidos ante as declarações de Kaunda e do Presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, com relação à missão de Kissinger, e apontam duas hipóteses para explicá-las:

- Ou os africanos pensam que a missão já está condenada ao fracasso e estão se eximindo das repercussões políticas deste fracasso; ou julgam que está sendo bem sucedida e pretendem fazer, antecipadamente, exigências duras, prevenindo futuras negociações.

Segundo fontes oficiais, Kissinger acredita na segunda hipótese e acha que as declarações dos Presidentes africanos têm um objetivo "retórico e tático".

Enquanto isso, a África Negra espera o fim de semana. O Secretário norte-americano voltará a se reunir com Kaunda e Nyerere, após as conversações com Vorster, quando terá a verificação a disposição de Pretória e Salisbury em resolver os problemas.

### Casa Branca nega atentado

Washington e Pretória — A Casa Branca e o Departamento de Estado desmentiram categoricamente os rumores de que o Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger foi vítima de um atentado na África do Sul ao chegar a Pretória.

O Subsecretário de Imprensa, Bill Roberts, informou que no momento em que os rumores começaram a circular na Bolsa de Valores de Londres, Kissinger telefonava de Pretória ao General Brent Scowcroft, diretor do Conselho Nacional de Segurança.

reduzido e já não temos o tempo de que dispúnhamos no passado", acrescentou.

Mesmo assim, "se a política norte-americana não diferir da britânica, existem poucas esperanças de êxito, e não há motivos para esperança".

Um membro da Frente Rodesiana, no entanto, que deu amplos poderes a Smith para negociar em nome "de todos os povos da Rodésia", informou que o Partido governamental aceitaria um plano de "provincialização", isto é, divisão do país em três áreas semi-autônomas para as diferentes raças. A medida prevê uma forma de "desenvolvimento separado" como os bantustans sul-africanos e tem poucas possibilidades de ser aceita por Kissinger.

## Distúrbios matam quatro em Soweto

Johannesburg e Cidade do Cabo — Quatro negros foram mortos — inclusive duas crianças — em Soweto, durante manifestação estudantil contra a visita do Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger. A repressão policial "foi uma das mais terríveis" segundo uma testemunha.

Os estudantes haviam colocado cartazes de protesto contra a visita em quase todas as 242 escolas do subúrbio negro de Johannesburg. Pintados a mão, os cartazes diziam: "Kissinger volte para casa" e "Kissinger, fora de Azania (nome que os nacionalistas dão à África do Sul)".

Segundo o General David Kriel, chefe da sessão de repressão a manifestações da polícia sul-

africana, pelo menos 12 pessoas foram mortas e 50 ficaram feridas nas últimas 24 horas nos arredores de Johannesburg e Cidade do Cabo, onde os conflitos aumentaram.

A greve geral iniciada segunda-feira terminou e os empresários da região disseram que a maior parte de seus trabalhadores negros e mestiços voltaram ao trabalho. A inquietação e tensão, no entanto, crescem a cada minuto.

Em Soweto, os serviços de ônibus, que haviam entrado em funcionamento novamente na madrugada, foram interrompidos e a polícia levantou barreiras em todas as vias de acesso ao subúrbio negro, onde foi proibida a entrada de brancos.

No centro de Johannesburg ir-

rompeu um incêndio na sede do jornal *The Star*, rapidamente controlado. "Pode ser um protesto tanto da direita quanto da esquerda, a esta altura já não temos certeza", declarou o diretor Harvey Tyson.

Em Athlone, subúrbio da Cidade do Cabo, uma multidão atacou um caminhão de transporte de alimentos saqueando-o e incendiando-o. Em consequência da situação, uma partida de futebol prevista para sábado na Cidade do Cabo foi suspensa.

Informou-se, ainda, que 150 "agitadores" foram presos em Port Elizabeth, grande porto marítimo a cerca de 600 km a Leste da Cidade do Cabo, centro da indústria automobilística.

## Candidatura de McCarthy altera previsão eleitoral

Dorrit Harazin

Correspondente

Washington — Decididamente, a cada dia que passa, o resultado das eleições presidenciais americanas de 1976 torna-se mais imprevisível. Não bastasse o elevado índice de abstencionismo declarado (mais de 50% do eleitorado), o crescimento do bloco dos indecisos (8%), e as constantes oscilações nas preferências republicanas e democratas (nas últimas oito semanas a vantagem de Jimmy Carter sobre Gerald Ford passou de 33% para 10%, depois subiu para 15% e no momento se situa em 11%), há ainda outro fator de desestabilização, chamado Eugene McCarthy.

Seu poder de alteração do quadro oficial não é novo. Já em 1968 o então senador democrata pelo Estado de Minnesota ignorou os mandamentos de fidelidade partidária e lançou sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos, em franco desafio a Lyndon Johnson, que concorria naturalmente à reeleição. Baseando sua campanha numa veemente denúncia da intervenção americana no Vietnã, sustentada por Johnson, McCarthy obteve um êxito tão retumbante nas eleições prévias daquele ano que o então Presidente acabou desistindo da competição, cedendo o lugar a seu vice, Hubert Humphrey.

### NOVOS TRANSFORMOS

Agora, passados oito anos, McCarthy, que já não é mais senador e tampouco pertence ao Partido Democrata, volta a causar transformações generalizadas com sua candidatura independente à Presidência do país. Vejam-se as pesquisas de opinião mais recentes.

Numa corrida a dois, e somando-se os resultados de 50 Estados americanos, o democrata Jimmy Carter está liderando sobre o republicano Gerald Ford por 50% a 39%. Todavia, nos seis decisivos Estados industriais — Califórnia, Nova Iorque, Illinois, Pensilvânia, Ohio e Michigan — que, juntos, representam 185 dos 270 votos eleitorais necessários para a vitória de um candidato, a vantagem de Carter sobre Ford é perigosamente baixa (apenas 3%).

Se, como tudo indica, o nome de Eugene McCarthy conseguir entrar nas listas eleitorais desses seis Estados (segundo a legislação americana, um candidato independente só pode concorrer nos Estados em que for endossado por um número determinado de pessoas), ele poderá causar sérios danos a Jimmy Carter. Isso porque, segundo as mesmas pesquisas, McCarthy contaria com 7% dos votos nessa área industrial e 6% dos votos no resto do país. O que não lhe abriria as portas da Casa Branca mas poderia fechá-las ao candidato democrata.

Até recentemente, a absoluta soberania de Carter junto ao eleitorado americano tornava todos esses canisativos exercícios de matemática perfeitamente dispensáveis. Mas na medida em que Ford vem ganhando um pouco de terreno, ninguém mais quer correr o risco de minimizar as forças eleitorais secundárias. E no momento a candidatura de McCarthy é a mais respeitável delas, apesar de suas características francamente saudosistas.

"Não vá fazer como a imprensa americana, que só sabe falar do passado de McCarthy", adverte com bom humor o assessor de

imprensa do ex-Senador, James Yaeger. Ele mesmo reconhece, entretanto, que a própria decoração do quartel-general de McCarthy, instalado fora do centro político de Washington, evoca tempos passados. Na sala de espera, por exemplo, a sobre de campanhas anteriores — botões de lapela, cartazes e decalcomânicos — está novamente à venda. E nas sete salas restantes, todos os retratos de McCarthy afizados nas paredes são capas das revistas Time, Newsweek e Life de 1967 e 1968.

Até mesmo a plataforma política do candidato independente de 1976, excluindo-se a guerra do Vietnã, que já acabou, está contida em seu livro Os Limites do Poder, publicado nove anos atrás. "Isso apenas mostra o quanto Gene McCarthy é consequente e fiel a seus princípios", diz Yaeger, não sem razão. Sem dúvida alguma, de todos os políticos americanos envolvidos nas três últimas eleições presidenciais, McCarthy é o que menos desviou de princípios defendidos no passado. Hoje como ontem ele continua a criticar o consumo excessivo e o desperdício existente no sistema econômico americano, a superconcentração de Poder em Washington, e em particular na Casa Branca, e os exagerados gastos militares dos Estados Unidos.

Resta ver se o tom predominantemente negativo de sua campanha será capaz de suscitar uma reação positiva do cobinado bloco de eleitores indecisos e dos que afirmam não gostar nem de Ford nem de Carter.

Eugene McCarthy também conservou, ao longo dos anos, seu notório desprezo pelo que chama de "superficialidade e preguiça" da imprensa em geral. "Se vocês fossem mais profissionais", declarou a uma compacta audiência de jornalistas reunidos no National Press Club de Washington, na semana passada, "vocês se preocupariam mais com temas do que com personalidades".

Sua maior preocupação do momento, entretanto, está relacionada com a sua exclusão dos debates televisados entre Jimmy Carter e Gerald Ford. A seu ver, isso representa uma violação flagrante da legislação eleitoral do país. Junto com outros candidatos menores, ele entrou com uma ação na Justiça contra a Comissão Eleitoral Federal, que restringiu os debates aos candidatos dos dois Partidos. "Uma das razões pelas quais sou contra esses malditos debates é porque eles não passam de mais um espetáculo para distrair o público", diz McCarthy. "E como se fosse uma rodada a mais do Campeonato Nacional de Futebol. A imprensa vai se lançar numa exaustiva análise de quem ganhou mais pontos, enquanto eu não consigo um mínimo de cobertura para falar de assuntos mais importantes para o país".

Interrogado sobre o risco de vir a ser responsável em parte por uma eventual vitória de Gerald Ford nas eleições de novembro, McCarthy responde com um meio sorriso: "Se eu pesar as diferenças reais entre Ford e Carter, considero esse o momento mais certo em todos os meus 25 anos de carreira política para correr esse risco".

## Ford critica ligação do PCI com Moscou

Washington — O Presidente Gerald Ford atacou ontem o Partido Comunista Italiano ao discursar para a colônia italo-americana de Washington durante uma manifestação que teve também a presença de seu adversário democrata, Jimmy Carter. Os dois concorrentes, contudo, não chegaram a se encontrar.

O dissidente soviético Andrei Sakharov e um grupo de 89 judeus soviéticos fizeram chegar — em separado — aos correspondentes estrangeiros acreditados em Moscou mensagens semelhantes pedindo aos dois candidatos a Casa Branca que incluam a defesa dos direitos humanos na URSS em suas plataformas eleitorais.

Ford repetiu ontem críticas feitas anteriormente ao PCI durante as prévias

de Nova Iorque, onde se concentra importante comunidade italo-americana. Ontem, o Presidente insistiu em que os comunistas italianos mantêm estreitas ligações com o PC soviético — embora o PCI advogue abertamente a linha do eurocomunismo — acusando-os de serem "ambíguos em suas formulações democráticas. No fim da Segunda Guerra Mundial — continuou Ford — ouvimos coisas semelhantes dos Partidos comunistas da Europa Oriental e hoje sabemos o que aconteceu".

Ao se dirigir ao mesmo público, Carter, em contrapartida, evitou a política e apoiou para mensagens de justiça, liberdade, igualdade, luta contra o preconceito de acordo com a tônica que vem empregando junto a grupos minoritários étnicamente.



## Chile acusa Frei de conspirar para derrubar Pinochet

Santiago do Chile — O Governo chileno acusou o ex-Presidente Eduardo Frei e o seu Partido, o Demócrata Cristão, de tomarem parte numa campanha internacional que tem por objetivo derrubar o regime militar presidido pelo General Augusto Pinochet.

A acusação, feita pelo Secretário-Geral do Governo, General Hernán Bejares, baseia-se em informações segundo as quais Frei teria participado de reuniões, realizadas no exterior, e que tinham por finalidade formar uma frente política para tentar a derrubada do Governo.

### PRIMEIRA ACUSAÇÃO

Trata-se da primeira acusação desse tipo que o Governo faz ao ex-Presidente. Ainda esta semana, um jornal reproduziu supostas declarações suas feitas ao Reitor da Universidade de Vincennes, em Paris, Claude Frioux, também relacionadas com a formação de uma frente política contra o Governo.

O ex-Presidente desmentiu a notícia do jornal, afirmando tratar-se de uma "manobra para justificar medidas contra o Partido Demócrata Cristão", informando ainda estar tentando localizar Frioux para esclarecer a questão.

Já o General Bejares, falando num seminário sobre segurança nacional, disse que "um boletim de imprensa recém-chegado ao nosso país informa que políticos chilenos reuniram-se em

Nova Iorque sob o patrocínio do Conselho Nacional das Igrejas dos Estados Unidos, para fomentar uma frente ampla de oposição ao nosso Governo". Frisou que a atitude do Governo deve ser "a ofensiva em todas as circunstâncias; para nós, não haverá retirada".

Discursando para uma platéia formada pelas mulheres dos Ministros e Subsecretários de Estado, o General Bejares referiu-se a uma "campanha internacional" contra o Chile.

"Nesta campanha estão vinculados, e isso deve ficar claro, a Democracia Cristã chilena, com o Sr Frei, e muitos dos políticos e politiquês que o secundam. Políticos cristãos chilenos reuniram-se em Nova Iorque com dirigentes esquerdistas com intuito de formar uma frente para opor-se ao nosso Governo e instaurar uma "democracia renovada no país".

Do encontro — acrescentou — participaram partidários do Governo anterior "que arruinaram o país e outros que contribuíram para que ele se arruinasse".

Segundo o General Bejares, estiveram presentes à reunião de Nova Iorque o ex-Deputado Luis Maier, da Unidade Popular, Esteban Tomio, filho do ex-candidato presidencial pelo PDC, Radomiro Tomić, e Fernando Flores, ex-Ministro de Allende.

O General fez um apelo à união nacional, ressaltando que "somente a vitória deve ser o destino de nossa causa".

## Terror seqüestra mais quatro na Argentina

Buenos Aires — Mais quatro pessoas desapareceram em Buenos Aires, todas retiradas de suas casas por grupos de civis armados, que tanto podem ser agentes dos serviços de segurança como grupos terroristas de direita.

Os desaparecidos são Helena Pedrini de Bronzel, seu marido José Daniel Bronzel, ambos arquitetos, sua sogra Cecilia Podolski, e Jorge Manuel Miranda. Suas famílias nada sabem a respeito a não ser que todos foram retirados à força de suas casas.

Também continua em mistério o seqüestro da jovem norte-americana Ann Erb, 19 anos, filha de um pastor protestante, levada segunda-feira de sua casa

por um grupo de seis homens fortemente armados. O jornal *Buenos Aires Herald*, editado em inglês, diz que os sequestradores invadiram a casa do Pastor Delbert Erb, que reside na Argentina há 18 anos, e foram diretos ao quarto da jovem.

A crise na Universidade de Buenos Aires agravou-se ontem com a renúncia de outros dois diretores de faculdades, Jorge Bustamante, de Direito, e Ichiro Mizudo, Agronomia. Agora, apenas dois dos 10 diretores continuam em seus cargos, já que outros seis haviam renunciado 24 horas antes — Ciências Econômicas, Engenharia, Ciências Exatas e Naturais, Farmácia e Bioquímica, Medicina e Filosofia e Letras.

## Revista acha que em Lima há cubanos

Washington — A revista *Defense and Foreign Affairs*, citando fontes do Governo americano, afirmou que cerca de 3 mil 500 soldados cubanos chegaram ao Peru, via Panamá, supostamente para entrarem em ação no caso de uma guerra contra o Chile.

A mesma publicação garante que negros em trajes civis, "possivelmente angolanos, pois só falam o português", foram vistos nas principais cidades panamenhas.

A chegada dos cubanos ao Peru, de acordo com a revista,

pode ter três razões: "ajudar os militares de Lima no caso de uma guerra contra o regime de Santiago, evitar uma guinada à direita no Peru, ou ainda, prestar assessoramento técnico aos pilotos peruanos, que não sabem manejar os recém-adquiridos aviões soviéticos SU-22".

Sem mencionar como obteve tais revelações, atribuindo-as a fontes do Governo de Washington, a publicação sustenta que os cubanos fizeram dois desembarques em aeroportos pequenos da selva peruana.

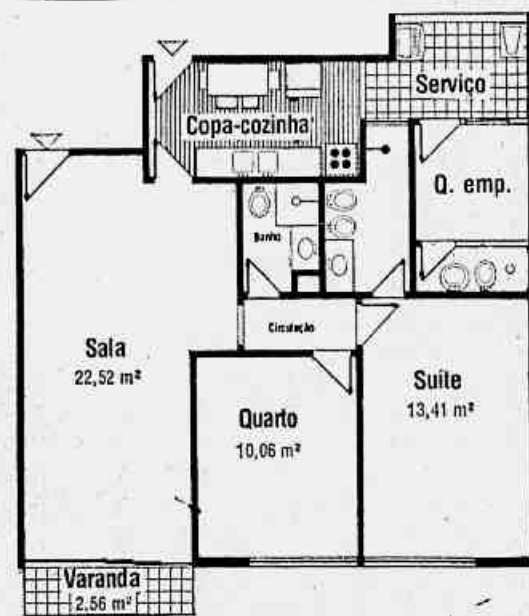
# UM APARTAMENTO NA TIJUCA COM ARES DE CASA DE CAMPO.

Sala, 2 ou 3 quartos, varandas, duas frentes, uma e duas vagas de garagem já incluídas no preço. O clima de Campos do Jordão, o ar puro de Itatiaia, a nobreza de Petrópolis, a dois minutos da Praça Saens Peña.

- Elevadores Atlas
- Esquadrias de Alumínio
- Vidro Fumê
- Azulejos Decorados.

## Rua da Cascata, 39

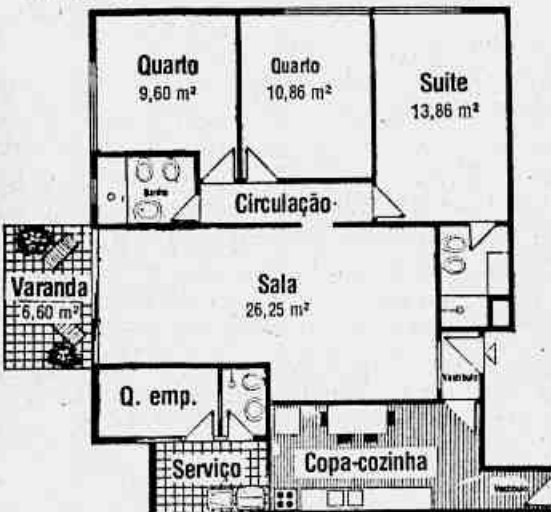
Ainda disponíveis duas magníficas coberturas com 420 m² de área privativa.



Sala/2 quartos PREÇO ÚNICO 740.000

SINAL	8.000
ESCRITURA	20.000
15 MENSAIS (DURANTE A OBRA)	2.000
CHAVES	38.900
MENSAIS APÓS CHAVES	7.817,38

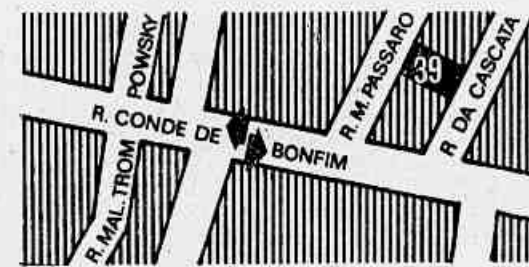
VALORES FIXOS DURANTE A CONSTRUÇÃO.



Sala/3 quartos PREÇO ÚNICO 940.000

SINAL	16.000
ESCRITURA	40.000
15 MENSAIS (DURANTE A OBRA)	4.000
CHAVES	78.900
MENSAIS APÓS CHAVES	7.817,38

VALORES FIXOS DURANTE A CONSTRUÇÃO



Rua da Cascata começa à Rua Conde de Bonfim n.º 951

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

### Programa de Expansão e Melhoria do Ensino — PREMEN

Concorrência n.º 01/76-GEQ (TRNP)

### AVISO

1. O PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO — PREMEN torna público que abrirá CONCORRÊNCIA para o TRANSPORTE de "MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR MOBEQ" relativo a 35 (trinta e cinco) UNIDADES EDUCACIONAIS, sediadas em diversos Estados da Federação.

2. As firmas TRANSPORTADORAS interessadas receberão o EDITAL e demais informações no sede do PREMEN — Gerência do Projeto de Equipamento — localizada na Avenida Pasteur, 368 (Praia Vermelha), nesta Cidade, nos dias 20 ou 21 do corrente mês, nos horários de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, RJ, 14 de setembro de 1976.

(a) DARCY ALMEIDA KOELER  
Presidente da Comissão de Licitação

Vendas CRECI 95  
**Julio Bogoricin**  
SEDE: Av. Rio Branco, 156 - 8.º andar  
Ed. Av. Central  
Tels.: 224-1717, 232-3428 e 222-8346  
LOJA TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 429  
Tels.: 268-9262 e 238-9522

Poupança 198.900 - Financiamento 541.100 -

Preço total 740.000 - Mensais após chaves - 7.817,38 - Renda Familiar Exigida 22.500 - Sistema Amortização Constante Plano Equivalência Salário S.C.I. - 4.761,66 nas chaves.

MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO REGISTRADO NO 11.º OFÍCIO DE IMÓVEIS SOB O N.º R-6 NA MATRÍCULA 2401 em 8/9/76.

Financiamento  
**RESIDÊNCIA**

Construção e Incorporação  
**esquadro**

Corretores no local até 22 horas, inclusive sábados, domingos e feriados.



## Linhas Cruzadas

Atravessa o Brasil uma fase em que problemas de ordem diversa se superpõem num conjunto acima de nossa capacidade de dar-lhes solução imediata. Os brasileiros estão conscientes do maior prazo necessário ao reencontro de melhores condições de vida e trabalho. E há uma noção coletiva das dificuldades que impõem a necessidade de sacrifícios por um período demorado de reajustamentos.

A insistência em atribuir à origem externa a causa de nossas dificuldades já deveria ter cedido sua ênfase ao reconhecimento da colaboração interna seja na demora dos resultados corretivos, seja na inadequação das medidas praticadas. O ponto de partida dos nossos problemas foi a crise internacional do petróleo, ninguém nega. Mas quando as economias desenvolvidas se defendiam contra os efeitos da alta, nossa empáfia tecnocrática recusou-lhes validade em nosso território. Só novas soluções, numa conduta racional, poderiam prevenir a crise. Agimos como se estivéssemos acima das leis do mercado, deslumbrados pela ilusão de habitar uma ilha imune aos efeitos exteriores.

O pior veio em seguida. A sombra das dificuldades alheias, com uma indiferença inconsciente, praticamos uma ampla mudança das diretrizes sob as quais vivíamos e produzíamos. As modificações aparentemente desligadas umas das outras, no entanto, entrelaçavam-se numa ótica diversa das sociedades assentadas sobre regime competitivo de produção.

Mudam-se as normas de trabalho econômico há dois anos e meio com uma discriminação contra o setor privado. As únicas restrições cogitadas incidem sobre o empresariado enquanto às empresas públicas reservam-se privilégios de importar fora do controle oficial. Sem uma elementar noção de prioridade e incapaz de rever seus gastos, o Governo multiplicou seus programas e obras. Em vez de concentrar os recursos em poucos projetos, alargou o espectro de aplicações perdulárias, de retorno incerto e demorado demais para nossas prementes necessidades.

Quanto maiores as dificuldades à vista de todos, mais nos refugiávamos num planejamento excessivo e irreal. O ilusionismo dos programas e planos preenchem o vazio de decisões que recomendassem parcimônia, previsão e consciência do perigo. Por dois anos consecutivos os

burocratas apresentaram o Brasil aos brasileiros como uma ilha fora das coordenadas econômicas de validade universal. Quando a crise bateu às nossas portas, a modulação de vaidade técnica cedeu lugar à impostação acusatória. Em vez do reconhecimento dos erros, os tecnocratas elegeram como bode expiatório a situação internacional. Mas as economias desenvolvidas deram os sinais de pronta recuperação e aí passamos a ilha submetida a um vendaval de dificuldades.

Declarava-se enfim a crise em sua feição interna intranferível. Com programas de foco infinito, enredaram-se a prazo curto os burocratas. A crise nasceu no próprio sistema defeituoso de Governo, excessivamente centralizado, fechado em susceptibilidades e portanto sem capacidade de assimilar a crítica.

Em sua implacável evolução a crise adquiriu grau político. Todos os aspectos manifestos identificam suas origens numa posição política de Governo e resumem as soluções a decisões também políticas. Com vagas e abstratas hipóteses de reformas e sem suficiente clareza de propósitos, no entanto, será impossível restaurar a confiança e reintegrar nas responsabilidades do país toda a sociedade brasileira. Desocupado o Ministério da Justiça por quem tenha o apreço e o respeito da consciência política e jurídica de toda a Nação, tudo se torna inevitavelmente mais complexo.

Grandes lideranças seriam capazes de localizar e aproveitar os veios da confiança nacional. Mas foram marginalizadas ou proscritas. O exercício da política, sem desconfianças nem preconceitos contra a atividade política, continua a estreitar-se até para correntes de pensamentos revolucionários. Em escala nacional e com intensidade representativa, as verdadeiras lideranças políticas podem vencer a inércia e restabelecer uma hierarquia de responsabilidades públicas. Os embates reajustam socialmente qualquer país sob vicissitudes econômicas, intimidade pela inflação e atemorizado pelo risco eleitoral. A atual alternativa é o afunilamento do caminho até o limite do impasse. Tanto que o cruzamento da crise econômica e da ausência de soluções políticas demarca um ponto sem retorno, grave quando se percebe que o hábito de esconder os fatos e abafar o debate resulta em descrença da verdade.

## Cálculo e Esperança

Embora o Presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda, tenha advertido o Secretário de Estado Henry Kissinger de que ele dispõe apenas de dias, e não de semanas, para agir em relação ao Sul da África, o fato de que um líder negro, por mais moderado que ele seja, reconheça a existência de uma "missão Kissinger", no grau de emocionalismo em que se encontra colocada a questão, representa o primeiro trunfo com que conta o Secretário de Estado no desempenho da que pode ser a missão mais importante da sua vida — como também a última.

Não se trata apenas, como disse o mesmo Kaunda, de que a alternativa para o sucesso da missão seja "horrorível de ser contemplada", com perspectivas apocalípticas para as vidas e propriedades dos brancos na Namíbia e na Rodésia. Trata-se de evitar, depois do antilímico vietnamita, que toda uma região troque bruscamente de posição na geopolítica do Poder mundial. Para evitar esse grande Waterloo da influência americana, que teria consequências imprevisíveis para todo o mundo não socialista, Kissinger dispõe, segundo suas próprias estimativas, de 50% de chances. Trata-se de um cálculo ou de uma esperança?

A questão tem um complicador suplementar. Tudo o que o Secretário de Estado tentar fazer a partir de agora poderá ser jogado no débito da conta americana, como sendo uma tentativa de prolongar o domínio do homem branco na África. Como lutar por uma solução negociada, sem dar ao mesmo tempo a impressão de que se trata sobretudo de salvar o espólio acumulado pela "tribo" dos *afrikaneer*? De que os Estados Unidos estão do lado do *apartheid*, por mais que a diplomacia americana,

numa decisão perigosamente recente, sustente em linhas gerais o princípio do Governo de maioria, que se quer aplicar inicialmente à Rodésia?

Há aí o suficiente para fazer empalidecer um negociador, ainda que ele se chame Henry Kissinger. E embora se possa dizer, como já está sendo dito, que o Secretário de Estado age por interesse eleitoral do Governo a que pertence, e embora também seja verdade que a diplomacia kissingeriana prima muitas vezes pela falta de clareza, e pela sedução das soluções de compromisso, que não são um bom sucedâneo para as soluções definitivas, esta missão à África do Sul, ainda que fracasse, e ainda que seja a última, ficará sempre como um esforço solitário para inserir um mínimo de racionalidade numa situação de desvario. De alguma maneira, o vaivém kissingeriano tem-se mostrado capaz de interromper crises insolúveis, como a do Oriente Médio. E a ausência de guerra, se não chega a ser a paz, é melhor do que a guerra.

Quanto às chances de sucesso, que se chocam com a intransigência dos dois lados, não são inexistentes quando se pensa que, de um lado, a conquista da Rodésia pelas armas — para não falar na África do Sul — não será proeza pequena. Do lado dos brancos, a intransigência também pode desaparecer quando os negros da África do Sul aprenderem a usar uma arma mortífera com que estão fazendo os primeiros ensaios: a greve. Na curiosa divisão do trabalho que caracteriza o *apartheid*, a abstenção do braço negro equivale também à paralisação do país. E não é necessário um Gandhi para que argumento tão forte produza resultados.

## Buraco Irreversível

Os metrô são irreversíveis, segundo a proclamação do presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos. Deixou de apresentar as razões da irreversibilidade, como também não adiantou para o distinto público, que paga os impostos, o montante do custo dessas obras no Rio e em São Paulo. Londres, Paris, Nova Iorque e Buenos Aires utilizaram as linhas subterrâneas para orientar a ocupação do espaço urbano. No Rio e em São Paulo constrói-se em terreno ocupado, no Centro da cidade onde o custo das desapropriações e o custo social competem em escala mundial.

Na visão dos técnicos, o metrô é apresentado como solução do século XXI, quando na verdade data do final do século passado. E no nosso caso tem a agravante de estar sendo construído em período de dificuldades gerais, com o Estado e a Prefeitura endividados acima do

normal. Está faltando imaginação. Esqueceram-se as características particulares de cada centro urbano. Em vez de uma obra servir à cidade, a cidade é que serve a uma obra.

Como os erros têm característica repetitiva, primeiro foram os viadutos — generalizados apesar de nem sempre serem necessários e algumas vezes gerarem gargalos no tráfego; agora é o metrô a idéia fixa. Algum dia talvez se descubra que as cidades merecem estudos especiais para evitar desperdícios como, no nosso caso, a extinção das linhas de bondes para implantar ônibus elétricos em ruas que não os comportavam. Talvez o Rio e São Paulo estejam condenados a ter metrô tão caros que o Governo seja obrigado a subsidiar as passagens para mantê-los em funcionamento. Estará então explicado o que se quis dizer por irreversível.

Lan



## Cartas

### Declaração na TVE

Dirijo-me a esse Jornal a fim de apresentar esclarecimentos a respeito de nota assinada, publicada na coluna *Zézimo* (JB, 4/8/76) sob o título *Paixão Histórica*, referente à declaração de minha autoria à Televisão Educativa, transmitida no horário noturno, de 2/8/76.

Nessa nota me são atribuídas palavras que efetivamente não pronunciei. Creio que não vem ao caso polemizar e entrar em detalhes sobre o que foi então dito por mim. Gostaria apenas de registrar o engano havido, que tenho a certeza não decorreu de nenhuma intenção em tom menor, o que me sinto inteiramente à vontade para fazer, porque a entrevista em causa se acha documentada, posto que foi gravada em vídeo-tape.

Esfurei, finalmente, que a razão principal da presente não decorre absolutamente de qualquer sentimento pessoal, mas de que prestei às assinaladas declarações no exercício do cargo, que muito me honra, de diretora-executiva da Fundação Estadual dos Museus do Rio de Janeiro, o que me impõe o dever de solicitar a divulgação deste esclarecimento, cuja franqueza é mais uma homenagem ao JORNAL DO BRASIL.

Neusa Fernandes — Rio (RJ)

### Bancário e padre

O Informe JB em seu *Lance-Livre*, na edição de 16/9/76, publicou a seguinte informação: "Um caixa da agência Barra da Tijuca do BEG acumula duas profissões: é bancário e padre. E exerce as duas, diariamente".

A Assessoria de Imprensa do Palácio São Joaquim esclarece que o referido padre não pertence à Igreja Católica Apostólica Romana, mas sim à Igreja Católica Brasileira.

Adioné Carlos da Cunha — secretário da Assessoria — Rio (RJ)

### Fundos 157

Entendo oportuna uma ampla discussão para proporcionar ao Ministério da Fazenda subsídios a fim de balizar novas instruções mais equitativas para o novo exercício (1977). Em 19/4/76, 26/4/76 e 2/8/76 na seção *Cartas* e em 19/8/76 sob o título *Liberal condena a ideia de dividir aplicações do 157* esse Jornal já publicou algumas notícias sobre o assunto. Primeiro, o cheque de poupança que nós pessoas físicas recebemos eleva-se sobre 12% do imposto devido. Sofrendo o desgast da inflação permanente, na realidade este valor restituído — no papel — deve importar conforme a tendência da curva de desvalorização anual, em aproximadamente 8-9, no máximo uns 10%. Mas mesmo assim: melhor do que nada tratando-se de uns verdadeiros salvadores do incêndio!

Infelizmente aplicados alguns anos nas afamadas cotas destes *Fundos*, geralmente não recebemos nem o valor nominal do cheque de volta na hora da liquidação, já que estas cotas têm a infame tendência de estarem em alta no momento da compra, e em baixa na ocasião da venda. O *Fundo* em que tenho aplicado todos os meus cheques de poupança (e pertence a um dos grupos mais potentes do Brasil) me informou que ele cresceu 560% de 1967 a 1975. Escrevi em 5/7/76, con-

forme cópia anexa, perguntando se não tinha um saldo a meu favor por lá, já que nunca recebi nem o valor nominal de volta, para não falar em correção monetária, juros etc. A resposta até hoje não chegou...

Em compensação correram na praça boatos (e não sei se fundados) de que foram exigidos dos tomadores do dinheiro, isto é, das empresas que deviam ser favorecidas com o nosso dinheiro liberado pelo fisco só com aquela finalidade, comissões de até 40%!

No momento, o fisco, o contribuinte e o empresário são lesados, só para dar grandes lucros a uns intermediários perfeitamente indispensáveis! Recomendo o estudo e ventilação da seguinte proposta por quem de direito é interessado: o I. R. emite, como até agora, um *cheque de poupança*. O contribuinte não precisa mais, como até agora, depositar este cheque num dos *Fundos*, recebendo em troca cotas, não pode procurar um banco comercial de sua livre escolha. Ele pede do banco escolhido tantas ações ou papéis equivalentes (a ser regulamentado pelo MF) negociadas em bolsa, pela cotação do dia, para perfazer o valor do cheque de poupança. Quer dizer: quem escolhe as ações é o cliente, não o banco! Este emite, na hora, mediante a entrega do cheque, um documento válido em que confirma a denominação e valor atual das ações escolhidas, trocando isso uns dias depois (para dar tempo à burocracia) por certificado de depósito em que até os números das ações sejam mencionados.

Os papéis ficam em custódia no próprio banco nos aros regulamentados, não podendo ser negociados sem o consentimento prévio do MF e do cliente. O banco se encarrega do recebimento de dividendos (se tiver) e de todos os atos necessários para a defesa dos interesses do cliente. Decorrido o prazo estipulado pelo MF, fica ao livre critério do dono das ações, guardá-las ou negociá-las.

Enquanto o presente sistema equivale a uma verdadeira vacinação contra a aplicação em ações, uma solução nessa base pode proporcionar uma clientela sólida e não especulativa para razoáveis aplicações em bolsa. Naturalmente, não se poderá evitar possíveis manipulações bolsistas que sempre houve e haverá, mas para isso existirão autoridades competentes vigilantes. Caso os bancos comerciais não queiram aceitar esta incumbência, existem, por exemplo, os bancos oficiais, Copeq, que a meu ver glososamente se encarregarão. Se, neste caso, ninguém terá o direito de se queixar de estatização. Espero que estas idéias ajudem para uma solução justa.

Georg Pietz — Rio (RJ)

### INPS (I)

Em carta publicada na edição de 8/9/76 o Sr. Osvaldo Neves afirma que "só quem desconhece o estado de sanidade oral do brasileiro... é que pode se surpreender pelo INPS não prestar um serviço solidamente caro (ortodontia) aos seus filiados". É justamente devido ao elevado preço de um tratamento ortodôntico — entre Cr\$ 10 e 40 mil — que o INPS precisa urgentemente oferecer a seus filiados tal serviço. Não se trata apenas de corrigir o lado estético, mas também — e principalmente — os pro-

blemas respiratórios, de fonação e muitos outros decorrentes dos defeitos na arcada dentária.

Rogério Marques Gomes — Rio (RJ)

### INPS (II)

Em setembro de 1974 requeri e obtive do INPS o benefício Abono de Permanência, através do Proc. 48/14.217.504. Serviu de base para o cálculo do benefício a relação de salários de contribuição datada de 12/9/74 fornecida pela empregadora. Ocorre que, por sentença transitada em julgado, da 5ª Junta de Conciliação do Rio de Janeiro, no Proc. 1.411/72, foi-me reconhecido o direito a 42% de diferença de salário, desde dezembro de 1971, abrangendo, portanto, o período que serviu de base para o cálculo de Abono de Permanência. Desse modo, o cálculo do benefício, por culpa da empregadora, foi efetuado sobre os salários de contribuição, inferiores em 42% aos salários efetiva e legalmente devidos ao signatário. Depois de muitas idas e vindas, acabou por dizer-me uma funcionária do posto Campo Grande que não poderia calcular o reajustamento de meu benefício porque "o Arquivo não encontra o processo de abono de permanência". Isto agora em agosto último, quando o meu pedido é de abril de 1976. Com isso não terei o benefício reajustado até que o Arquivo encontre o processo original. Gostaria de um pronunciamento das autoridades do INPS.

Osmar dos Santos — Rio (RJ)

### INPS (III)

Gostaria que o Sr. Ministro da Previdência Social mandasse reexaminar a praxe ora em vigor para a inscrição de um autônomo. A primeira contribuição de um trabalhador vinculado à Previdência Social, digamos, há 15 anos, é de Cr\$ 1 mil 784 e os pagamentos seguintes serão sempre de 16% sobre um, ou dois etc. salários de referência. O Sr. Ministro não acha que nem todos os que desejam trabalhar por sua conta dispõem de Cr\$ 1 mil 784 só para a primeira parcela do INPS? Gostaria que fosse analisada a situação daqueles humildes.

Amaury Lopes de Paiva — Rio (RJ)

### Estacionamento

A TV Globo, não contente em praticamente monopolizar o estacionamento na Rua Von Martius, ampliou agora seus *tentáculos* até à Rua Lopes Quintas, onde construiu mais um edifício. Os carros estacionam na maior calma, do lado esquerdo da rua, com a agravante de que se trata de uma rua aladeirada. Quando chego do trabalho, às 18h30m, tenho minha visão dificultada pelos vários automóveis e camionetas da TV Globo, que se espalham pela rua, como se ela também fosse propriedade daquela televisão. Um pouquinho de respeito pelos direitos das pessoas não faria mal à direção da TV Globo.

Ebrêia de Castro Alves — Rio (RJ)

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

### CORRESPONDENTES

Bon Vista, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou e Los Angeles.

### SERVIÇOS TELEGRÁFICOS

UPI, AP, AFP, ANSA, DPA e Reuters.

### SERVIÇOS ESPECIAIS

The New York Times, The Economist, L'Express e The Times.

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4322 — End. Telegráfico: JORBRASIL Telex números 21 23690 e 21 23262. Assinaturas: Tel. 264-6807.

### SUCURSAS

São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º and. Tel.: 25-0150. Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º and. Tel.: 442-3955 (geral) e 222-8378 (chefe).

Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, salas 703/704 — Ed. Ribeiro Junqueira — Tel.: 722-1730. Administração: Tel.: 722-2510.

Curitiba — Rua Presidente Faria, 51 — Conj. 1 103/05 — Ed. Surugi. Tels.: 24-8721 e 24-8783.

Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. Redação: 21-8714. Setor Comercial: 21-3547.

Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1.602. Telefone: 3-3161.

Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8º andar. Telefone: 22-5793.



# “Lei de Sociedade Anônima, Sociedade de Economia Mista, Banco de Desenvolvimento”

Sob o título acima, o Dr. Sylvio Santos Faria, com a dupla qualidade de presidente do Banco de Desenvolvimento da Bahia e de professor da Faculdade de Direito, publicou, na edição de 13 do corrente deste JORNAL DO BRASIL, artigo em que acusa o Projeto de Lei das S. A. — ora em votação no Congresso — de proibir os bancos de desenvolvimento de participarem no capital de outras companhias, o que resultaria — segundo o articulista — de uma combinação de “erro técnico” e “pouco amadurecimento”, talvez total ignorância, com norma despidida de “conteúdo moral”.

O sentido que o artigo pretende emprestar a alguns dispositivos do Projeto e os juízos formulados para defender os interesses, supostamente contrariados, de bancos estaduais de desenvolvimento, revelam que o seu autor procurou ser mais banqueteiro do que jurista.

O “erro técnico” do Projeto decorreria de haver tratado num capítulo, sobre as Sociedades de Economia Mista (matéria de Direito Público) juntamente com matéria de Direito Comercial (qual seja a S. A.).

Ocorre que esse condenável “hibridismo” é consequência necessária do disposto no Artigo 170 § 2.º, da Constituição Federal, que merece ser lido:

“Na exploração, pelo Estado, da atividade econômica, as empresas públicas e as sociedades de economia mista reger-se-ão pelas normas aplicáveis às empresas privadas, inclusive quanto ao direito do trabalho e ao das obrigações”.

E, pois, a Lei Maior que prescreve a aplicação da lei comercial às empresas públicas e mistas — com o que não concorda, por certo, o digno articulista. Mas na redação do Anteprojeto da Lei das S. A. os seus autores não podiam — como não deviam quaisquer outros juristas, e mesmo qualquer cidadão — desconhecer ou negar aplicação a dispositivo da Constituição em vigor.

De qualquer modo, não parece caso de promover-se Emenenda à Constituição, para manter a pureza de distinção entre Direito Público e Direito Privado, por isso que, desde o século passado, vem sendo tal posição severamente criticada pelos estudiosos do Direito — como poder-se-ia ver o ilustre professor de um pequeno livro, muito em voga nas Faculdades, na década de 50, *Du Droit Civil au Droit Public*, do renomado Savatier. E, precisamente na matéria versada no artigo — sociedade anônima e de economia mista — o emérito Rivero afirmou, em conferência aqui no Rio, que as normas de Direito Privado e de Direito Público “se imbricam inextricavelmente”.

Finalmente — para conforto dos que não concordam com a tese do artigo — vejamos os precedentes do Código Civil Italiano, de 1942, que, na Seção XII, do Livro V, trata das “sociedades com participação do Estado, ou de entidades públicas”. No mesmo “erro técnico” incide a nova lei argentina, de 1972 — único país que dispunha de uma lei só sobre as mistas, e que agora vem de incorporar-las ao novo texto da “Lei

das Sociedades Comerciais”, Seção VI, Arts. 308 a 314. E, até a recente lei francesa, de 1966, no Artigo 492, prescreve normas para as sociedades de economia mista.

Prosseguindo, diz o articulista que o Artigo 236 do Projeto constitui “uma aberração” — ao prescrever que “as S. A. de economia mista estão sujeitas a esta lei, sem prejuízos das disposições especiais da lei federal” — pois tal norma invadiria competência estadual para criar sociedades.

Novo problema de leitura da Constituição: além do Artigo 170, § 2.º, já citado, leia-se, ainda, o seu Artigo 8.º, item XVII, alínea b, que reserva à União competência para legislar sobre Direito Comercial. E esse texto vem de longe, das Constituições anteriores: — como vê o ilustre articulista, mesmo sem o texto do Projeto não pode haver leis estaduais sobre sociedades anônimas.

Outro equívoco levou o ilustre banqueiro e professor a entender que o Artigo 238 do Projeto “retira do legislador federal a competência constitucional para legislar sobre Direito Bancário, entregando-a, contraditoriamente, ao legislador estadual” (sic): — seria este, sem dúvida, o primeiro caso em que uma lei ordinária modificaria o texto da Constituição. E’ evidente que só por equívoco — ou pastel jornalístico — pode-se chegar a essa conclusão.

Mas, afinal, que diz esse Artigo 238, e seu parágrafo único? Vamos lê-lo:

“Art. 238 — A companhia de economia mista somente poderá explorar os empreendimentos ou exercer as atividades previstas na lei que autorizou a sua constituição.

Parágrafo único — A companhia de economia mista somente poderá participar de outras sociedades quando autorizada por lei, no exercício de opção legal para aplicar imposto de renda em investimentos para o desenvolvimento regional ou setorial, ou, no caso de instituição financeira, em decorrência de liquidação de crédito”.

Diante desse texto, preocupa-se o ilustre banqueiro porque os bancos de desenvolvimento não poderiam participar de outras sociedades, subcrevendo ou adquirindo ações.

Ora, a lei bancária (Lei nº 4.595, de 1964) — lei especial — não é revogada pela lei geral (de anônimas) senão no que a ela expressamente referir-se. Os bancos continuarão bancos, da mesma forma, e seu funcionamento em nada se altera. As operações que praticavam continuarão a praticá-las, nos estritos termos das leis especiais que comandam o assunto.

O entendimento e o alcance do Artigo 238 e seu parágrafo são bem diversos: — o que o texto prevê é que as sociedades de economia mista devem ater-se ao que prescrever a Lei que autorizou sua criação: — se foi ela instituída para participar, ou podendo participar de outras sociedades, o que impede que o façam?

O equívoco originou-se, certamente, do texto do Parágrafo Único, citado, que levou

o ilustre banqueiro, a reclamar de seu “conteúdo moral”, pois “a evidência mostra que se pode burlar a lei”, etc. E’ evidente que se pode sempre, se não burlar a lei, pelo menos tentar fazê-lo, e aí é que se despe de conteúdo moral qualquer ato.

No Anteprojeto, o Parágrafo Único continha a regra geral (proibição de participar de outras sociedades sem autorização legislativa) e apenas uma exceção: faculdade de aplicar imposto de renda em investimentos para o desenvolvimento regional ou setorial, ainda que sem autorização legislativa. O Governo aditou a segunda exceção à norma geral (“qualquer instituição financeira, em decorrência da liquidação de crédito”) a fim de não deixar dúvida de que aquelas instituições financeiras que, por sua natureza, não têm por objeto participar de outras sociedades, possam fazê-lo recebendo ações em dação em pagamento para saldar ou reduzir o prejuízo em créditos ativos. Isto nada tem a ver com as instituições que, por natureza, participam de outras sociedades, pois estão, obviamente, compreendidas na norma geral da autorização legislativa. Em outras palavras, é a lei federal que regula as instituições financeiras, e quando a lei estadual autoriza a criação de um banco de investimento ou de desenvolvimento, está expressamente autorizando a sociedade de economia mista a realizar todos os tipos de operação, inclusive subscrição do capital de outras sociedades, que a lei federal define como facultadas àquela espécie de instituição financeira.

Como se vê, a norma criticada no Projeto, introduzida pelo Governo, abre maior faculdade às instituições financeiras mistas, sem delas retirar nenhuma — e não conseguimos vislumbrar por que acimá-la de “despida de conteúdo moral”.

Finalmente, afirma que o Projeto parte do “preconceito errôneo e injusto da estatização”, pelo que sugere a supressão do Capítulo XIX que trata das sociedades de economia mista.

Ora, as normas (poucas) abrigadas no Projeto, sobre as mistas, nada têm a ver com o problema de estatização: — visam, apenas (basta lê-las e entendê-las), a ressaltar peculiaridades dessas sociedades, e, pois, a favorecê-las.

A supressão do capítulo deixará as mistas, por força do preceito constitucional, já citado (Art. 170) sob o império, sem ressalvas, de toda a lei de S. A. Não parece ser esta a solução desejada para os que querem as sociedades de economia mista prósperas, eficientes, e com maior número de acionistas particulares.

Para concluir, num ponto devemos manifestar nossa inteira concordância com o ilustre professor: — é com o período final de seu artigo, em que proclama:

“Estando em discussão o Projeto, seja qual for a forma de pensar, é oportuna a advertência, desde quando sincera e patriótica”.

Esta é, precisamente, a inspiração do presente artigo.

A. Lamy Filho  
J. L. Bulhões Pedreira

## Feira da Providência

Dom Eugênio de Araújo Sales  
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

As condições favoráveis a uma convivência autenticamente humana interessam a todos os integrantes de uma comunidade, máxime urbana.

Os que vivem ou trabalham no Rio de Janeiro se devem achar onerados por essa obrigação. Ela forma um verdadeiro liame que favorece uma real interpenetração de atividades, melhor entendimento dos problemas e gera um esforço para solucioná-los.

Há uma fundamentação evangélica que nos deve fazer refletir. Deus não criou o homem para viver isoladamente. Ele se relaciona com os indivíduos agrupados em sociedade. Cristo nos deu o exemplo por sua vida e seu ensino. A instituição que fundou envolve, em suas metas constitutivas, a comunhão de sentimentos entre os fiéis.

Os mandamentos que se referem ao Criador estão intimamente vinculados à observância dos que se destinam a pautar o convívio entre os homens. Essa solidariedade deixa, pois, de ser apenas uma decorrência da natureza humana para assumir perspectivas transcendentais.

Uma cidade cuja população é constituída, em sua quase totalidade, de cristãos deve se questionar sobre a obediência a preceitos tão explícitos do Mestre. Não se trata de aguardar normas que modifiquem a chamada lei da selva de pedra. Independentemente de uma legislação adequada, cada consciência, formada nos ensinamentos evangélicos, tem algo a se interrogar. Esse elemento inclui desde o interior dos lares, os vizinhos, o trabalho, até a dedicação em favor dos menos favorecidos.

Embora reconheçamos a segurança existente, em comparação com outros países, não se pode negar um certo clima de violência e angústia que nos envolve. Fala-se muito em mortes e lesões corporais, mas nem sempre se recorda

que um dos principais fatores se encontra precisamente no tráfego. E nesse terreno não se faz mister esperar pela polícia, pois uma educação pessoal e comunitária seria elemento preponderante para a melhoria generalizada nesse verdadeiro campo de batalha.

Nos últimos encontros realizados em regime de internato no Centro de Estudos e Formação do Sumaré, com participantes de nível elevado e altamente categorizados, líderes e pessoas que detêm parcelas de poder decisório, foi examinado o problema da humanização do Rio de Janeiro. Um, constituído por engenheiros, arquitetos e urbanistas e outro, por educadores. Analisando o problema, eles tomaram consciência desse drama e foram sensíveis à doutrina social e ao apelo da Igreja. Seguir-se-ão novas reuniões de médicos e intelectuais. Certamente, também este assunto será abordado.

Há, entretanto, uma outra promoção da Arquidiocese, em favor desta Cidade, na busca de uma face menos agressiva e mais acolhedora. Trata-se da Feira da Providência e sua continuidade, que se faz sentir através do Banco da Providência. Uma festa popular, tranquila, que também promove o encontro fraterno entre homens de diferentes classes e idades diversas. A alegria é uma argamassa que une, como o ódio separa e afasta. Nestes dias, uma multidão — superada apenas pelo carnaval — se concentra em área aprazível de nossa terra, movida por nobres ideais e em busca de divertimento sadio. O Rio se esquece de seus aspectos negativos e relembra um pouco o que ele foi outrora ou desejaria ser. Reúne seus habitantes e torna real, por alguns dias, o sonho de aproximação entre os povos. Não falo apenas de nossos Estados que têm, nesta oportunidade, um meio de tornar presente e viva a unidade

nacional. Refiro-me às nações estrangeiras, várias delas antagonizadas entre si, mas pacíficas e generosamente colaborando em torno de um objetivo: servir. A esperança de união não morreu. A convivência entre os países pode se tornar uma realidade.

A Feira da Providência ajuda a humanização do Rio de Janeiro. Alguns milhares de pessoas, abnegadamente, organizam e dirigem o evento, além da imensa multidão que dá apoio ao propósito de se fazer menos necessário o irmão mais pobre. O ideal de solidariedade, batizado pela caridade evangélica que lhe dá uma transcendental importância, é aí ensinado, aprendido e vivido.

Um aglomerado humano, capaz de garantir, anualmente, o êxito da Feira da Providência e permitir o funcionamento continuado do Banco da Providência, possui, realmente, grandes valores. Os que estão incluídos entre os mais carentes são atendidos, dentro das disponibilidades, com discriminação e eficácia pela maior e mais diversificada obra promocional existente entre nós, no setor privado. Tudo é consequência da inspiração cristã e humanitária, que nestes dias anima os participantes da Feira.

Sei que há violência, assaltos, insegurança. Sei também que nosso povo pode recuperar-se, pois conta com tantos elementos de boa vontade, na área oficial e particular. A Feira o demonstra. Ela, como educadora, nos faz viver em plenitude estes dias de solidariedade. O Rio de Janeiro não está perdido. Grandes são as possibilidades de voltar a ser uma cidade onde os homens eram mais humanos, a alegria parecia mais espontânea e estuante, a bonomia ultrapassava os problemas e retemperava os espíritos.

### CALVÍCIE?

Hoje mesmo, você pode ter cabelos.

Não uma daquelas perucas comuns, mas a maravilhosa Molinário. Diferente. Elegante. Imperceptível. Visite-nos, sem compromisso. Só nos preocupamos com homens calvos.

MOLINÁRIO  
Rua Alcindo Guanabara, 17, s/909.  
Tel. 224-5196.



### ATÉ QUE ENFIM ALGUÉM INVENTOU O “FLIP”

Parece incrível como uma idéia tão simples não tenha sido realizada antes. Está chamando o FLIP de “O anjo da guarda eletrônico”. Porque é exatamente o que ele faz: protege o seu televisor, a sua geladeira, ferro elétrico, aparelhagem de som, etc. contra as “surpresas” da eletricidade. De repente, um curto-circuito ou uma variação na corrente elétrica e lá se vão milhões de prejuízo e muito aborrecimento com um aparelho queimado. Com FLIP seus aparelhos estarão totalmente protegidos. É só ligar o FLIP na tomada e ligar o aparelho no FLIP. O preço? Garantias que nenhum seguro custaria tão pouco! A venda nas casas de material elétrico e eletrônico (só nas melhores). (P)

Telefone para

264-6807

e faça uma

assinatura do

JORNAL DO BRASIL

## O apartamento mais jeitoso da Tijuca está quase pronto.

Há muito tempo não se via um 3 quartos com estas características na Tijuca. Apenas 2 apt.º por andar, com hall social independente. O seu apt.º tem vestíbulo com chapelaria, para resguardar a intimidade do seu living. O living fica no living e a sala de jantar na sala de jantar. São dois ambientes para facilitar as soluções de decoração. A circulação para os quartos é feita por uma saleta íntima, com armá-

rio para roupa de cama. A suíte de 17.92 m² tem previsão para um closet

muito simpático e funcional. O segundo banheiro social tem a pia em banca de mármore. As dependências de empregada são pra criada nenhuma botar defeito.

Um grande apartamento é feito de pequenos detalhes. Venha saber por quê.

Estamos esperando por você no local da obra:

Rua São Francisco Xavier n.º 395.

Duas opções de pagamento:

direto da construtora, em 60 meses, ou financiado em 15 anos.

Condições do apt.º 102:

Sinal: 34.000,00. 6 mensais fixas: 3.000,00.  
Escritura: 34.900,00. Chave: 72.000,00.

Saldo em 15 anos.

Vendas:

Construtora  
cayru s.a.

KURT & CASTRO

Av. Lineu de Paula Machado, 64 - Lagoa  
tel. (PBX) 266.3132



## O Primeiro-Ministro

"É com muita honra e grande alegria que faço realizar neste banquete de boas-vindas em homenagem a V. Exa. e a Exma. Sra. Geisel, bem como aos dignos membros da comitiva oficial de V. Exa."

Sinto-me profundamente feliz. Permita-me expressar minhas mais sinceras boas-vindas a V. Exa. e a todos os que, aqui presentes, vos acompanharam desde o Brasil, um dos países mais distantes do Japão.

Desde a crise do petróleo, muitos países passaram a sofrer inflação e recessão econômica. Faz algum tempo, no entanto, vai-se recuperando a economia mundial, que se defronta, nos dias que correm, com importantes momentos na busca dos caminhos da prosperidade, livres de inflação. O Brasil de hoje, sob a liderança preclara e inteligente de V. Exa. vai vencendo várias dificuldades econômicas e vai-se encaminhando, a passos firmes e decididos, no sentido do desenvolvimento nacional. Realizam-se, nessas condições, grandes projetos, como a construção da Transamazônica e a industrialização do alumínio, no Norte do país; a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, com capacidade de aproximadamente 10 milhões de kW, no Sul do país; a construção da Usina Siderúrgica de Tubarão, na Região Centro-Leste; e a exploração agrícola do Cerrado, na região Centro-Oeste. Tais projetos, ora em curso no Brasil, constituem uma das obras mais grandiosas a serem executadas pelo homem na segunda metade do século XX. É este um magnífico surto de progresso. Como se costuma dizer entre os brasileiros, "ninguém segura este país".

Permita-me expressar, Sr. Presidente, minhas mais sinceras palavras de respeito e admiração por esta auspiciosa e denodada obra, que vai sendo realizada pelo Governo de V. Exa.

Afirmam alguns analistas ao observarem o acelerado crescimento econômico do Japão nos últimos anos, que o século XXI será um século japonês. Entretanto, à vista do desempenho econômico do Brasil, sustentam outros analistas que aquele século será brasileiro. Desejo que os dois países, o Brasil e o Japão, que visam a maior desenvolvimento no futuro, mantenham e ampliem suas cordiais relações de cooperação, a fim de que nossos dois países continuem a progredir ininterruptamente.

É com muita satisfação que vejo numerosas empresas japonesas participarem desses programas econômicos, que se vão concretizando, orientados pela mais alta prioridade atribuída pelo Governo brasileiro. Esforçam-se nossas empresas em contribuir sempre para os interesses brasileiros. O Governo japonês, desse modo, pretende enviar os maiores esforços possíveis para, a seu turno, oferecer maiores incentivos às atividades empresariais japonesas em terras brasileiras.

Ocupando quase metade do continente Sul-americano, o Brasil tem recebido, com carinho, emigrantes de diversos países desde o século XIX. Vosso país se desenvolve e tem mantido sempre uma convivência harmoniosa, de âmbito nacional, com aqueles emigrantes, usufruindo inteiramente suas características raciais positivas. Vejo neste aspecto de vosso país uma realidade digna de admiração, uma demonstração da grandeza do Brasil. É para mim motivo de alegria verificar que os emigrantes japoneses e seus descendentes também participam, como brasileiros, dos esforços de desenvolvimento do Brasil. No setor cultural, é também motivo de alegria para nós, japoneses e brasileiros, registrar a inauguração, há poucos dias, do Centro de Cultura Japonesa da Universidade de São Paulo. Os estudos sistemáticos sobre a cultura japonesa, a serem empreendidos nesse instituto de pesquisas, têm particular importância para o aprofundamento da compreensão recíproca entre o Japão e o Brasil. Espero, nessas condições, que, cada vez mais, se aperfeiçoem os trabalhos daquele centro de estudos culturais nipônicos.

Estreitam-se os laços de amizade entre o Brasil e o Japão, ao mesmo tempo em que se torna mais frequente a troca de visitas de altas personalidades entre os dois países. Em 1974, por exemplo, o ex-Primeiro-Ministro do Japão, Kakuei Tanaka, fez uma visita oficial ao vosso país; seguiu-se, no ano passado, a visita ao Brasil do Ministro da Indústria e do Comércio Internacional, Toshio Kohmoto. O Japão, a seu turno, recebeu, no ano passado, a visita do Sr. Quandt de Oliveira, Ministro das Comunicações, e, em janeiro deste ano, a visita do Sr. Shigeaki Ueki, Ministro das Minas e Energia. Reconheço que todas essas visitas têm contribuído amplamente para a maior compreensão e confiança recíproca entre nossos dois países.

Trata-se, desta feita, da visita de V. Exa. e da Exma. Sra. Geisel ao nosso país. Esta visita, Sr. Presidente, sem dúvida auspiciosa e estreitamente dos laços de amizade entre o Japão e o Brasil: este acontecimento marca época na História do relacionamento entre nossos países. Estou certo de que, doravante, as relações fraternas que mantemos, sejam econômicas, sejam culturais, serão cada vez mais aperfeiçoadas.

Dada a existência, em nossos dias, de fatos que conduzem à interdependência internacional, só poderá ser alcançada a paz mundial se houver prosperidade em cada país, se houver bem-estar para a humanidade. Não poupamos, por conseguinte, nossos melhores esforços para a consecução da paz mundial e o ponto-de-vista internacional impõe-se ao nosso país.

Espero que, neste curto lapso de tempo da vossa visita, V. Exa. e Exma. Sra. Geisel, bem como os membros da vossa comitiva, possam conhecer mais profundamente o Japão de hoje, travando contato com a liderança das nossas mais diversas atividades, estando presentes nos mais variados lugares deste país. Na antiga Capital de Kyoto, por outro lado, desejo que, sob as amenidades do começo do nosso outono, passem um dia proveitoso e feliz e que possam frequentar as preciosidades e reliquias culturais do velho Japão.

Rogo, pois, a todos os presentes que comigo ergam suas taças para bebêremos a felicidade pessoal do Exmo. Sr. Presidente Geisel e Sra. e à prosperidade do grande povo brasileiro".

## Visita ao museu teve 1 hora de duração

Tóquio — O Presidente Geisel, depois do banquete que lhe foi oferecido no Nippon-Press Center, visitou por uma hora o Museu Nacional de Tóquio, o maior e mais antigo do Japão, que recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano. Demorou-se uma hora e passou em suas quatro galerias e 52 salas de exposições permanentes.

Como todos os prédios públicos de Tóquio, o Museu Nacional é cercado de regatos, bosques e jardins. Suas coleções incluem todas as modalidades de pintura japonesa, impressão, escultura, aligrafia, arquitetura, trabalhos em metal, espadas, cerâmica, arte em laca, tecidos, arqueologia, etnografia e arte em geral.

Chamam a atenção do visitante, que chega para uma primeira incursão pelas amplas galerias do Museu Nacional de Tóquio e suas salas estrategicamente arrumadas, os tesouros do Horyu-Ji. São 84 mil itens, alguns se desdobrando em centenas, como o de um túmulo proto-histórico.

As coleções incluem, ainda, 70 Kokuhō (Tesouro Nacional) e 398 Juvo Bankazai (propriedades culturais importantes). Criado em 1873, o Museu Nacional de Tóquio mostra, em seus 103 anos de existência, em coleções bem dispostas, para facilitar trabalhos de pesquisa e permitir o reconhecimento mais fácil dos visitantes estrangeiros, todos os ramos da rica arte oriental.



O Presidente Ernesto Geisel ganhou de presente um quadro representando o Monte Fuji

## Geisel afirma que o Brasil quer estar sempre presente

Tóquio — "Para países de grandes potencialidades, a complexidade do quadro internacional é um desafio à presença, não deve ser incentivo ao isolamento", disse o Presidente Geisel no banquete com que foi homenageado pelo Primeiro-Ministro Takeo Miki. "Nos entendimentos que tive com Vossa Excelência, Senhor Primeiro-Ministro, pude comprovar ampla margem de convergência nas preocupações fundamentais de nossos Governos".

O banquete oferecido pelo Sr. Takeo Miki e sua mulher, Matsuko, ao General Geisel e D. Luci, na residência oficial do Primeiro-Ministro, foi o segundo encontro entre os dois Chefes de Governo. Disse Miki, no seu discurso de saudação: "Alguns chamam o século 21 de século do Japão e outros de século do Brasil. Desejo que nossos países continuem sua atual cooperação amistosa para que tenham um progresso maior. Nosso Governo cooperará com o vosso tanto quanto for possível".

### Corpo diplomático

O banquete na residência do Primeiro-Ministro foi o quarto item social cumprido pelo Presidente Geisel, num dia que se destacou pelas reuniões de trabalho.

Pela manhã, o General Geisel recebeu o corpo diplomático no Pa-

lácio Akasaka. Ao meio-dia, os embaixadores da Keldanren (Federação das entidades econômicas) o homenagearam com um banquete, no Tokyo Kaikan. E à tarde as associações Nipo-Brasileira e dos Parlamentares ofereceram-lhe uma recepção no salão Ho-Oh-No-Ma, do Hotel New Otani.

### "Prenda Minha"

Quando entrou no Ho-Oh-No-Ma, às 17 horas, o Presidente ouviu, pelo sistema de som, um disco gravado há 20 anos, pelo Conjunto Farroupilha, com uma das mais típicas canções do folclore de seu Estado natal: "Prenda Minha". Enquanto era cumprimentado pelos presentes — os orientais, em sua gentileza, abandonaram a sua vaidade da curvatura por um ocidental apertado de mão — o Presidente viu, através dos imensos vidros do salão, os jardins do hotel, no centro de Tóquio.

Uma *too-ro* (lanterna) centenária, de granito, aparecia no primeiro plano, depois, uma grande cascata e vários regatos. Onde a água fazia remansos, peixes vermelhos vinham à tona, atendendo as palmas de alguns visitantes. Na encosta, por sobre a *shiba-fu* (grama aveludada), o Presidente olhou para alguns *bonzai* (pinheiros miniaturas) e vários *sugi* (ce-

dros). As sakura (cerejeiras) haviam perdido as flores, com a aproximação do outono, e altos *matsu* (pinheiros) haviam sido protegidos com escoras, pelos jardineiros japoneses, temerosos do furacão. Quando saiu, de volta a sua *gei-hin-kan* (mansão dos bem-chegados), como é chamado o Palácio Akasaka, o Presidente não pôde ouvir, de dentro do carro, o diálogo entre dois japoneses, que viram passar a comitiva:

— Será o Imperador?

— Não julguei parecido.

— Ah, julgo ser *buraziru dai-tori* (Presidente do Brasil).

Nos salões do térreo do Hotel New Otani, nesta época do ano, há vários casamentos por dia. Num deles, ontem, onde a Associação Parlamentar Nipo-Brasileira ofereceu um coquetel ao Presidente Geisel, não se podia diferenciar a recepção dos casamentos que se realizam diariamente. Contrastava só a presença brasileira.

O resto era a mesma presença de mulheres com magníficos quimonos, os belos e milionários quimonos de seda que contribuem, por exemplo, para tornar desmesuradamente caro o serviço de *guelas* e que aparece frequentemente nessas festas com a roupa de gala até hoje usada preferencialmente pelas japonesas de todas as classes.

## Visita ganha a dimensão de Estado e não só de negócio

Marcos Sá Correa

Tóquio — Ontem foi o dia do Presidente Geisel no programa da visita ao Japão. Quinta-feira, com toda a sua agenda pessoal tomada por encontros e audiências de pura cortesia, pareceu impossível que ele tornasse viável a decisão tomada na noite de sua chegada a Tóquio, em reunião com a comitiva brasileira nos salões de falsos dourados Luis XIV do Palácio Akasaka: impedir que a viagem se confundisse com uma caravana de negócios, mercadejando grandes pacotes de investimentos.

Querida dar-lhe a dimensão de sua própria presença e ontem o conseguiu. Por um dia, pelo menos, os acordos de cooperação econômica deixaram de ser o prato de resistência de todas as conversas. As 17h, durante a recepção oferecida pela Associação Nipo-Brasileira e a Associação de Parlamentares Nipo-Brasileiros, embora o Salão Ho-Oh-no-ma do Hotel New Otani ferve-lhasse de homens de negócios ("Ah, esse tem muito dinheiro", comentava o Presidente ao ser apresentado a alguns deles), só se ouvia falar de seu encontro de manhã com o Premier Takeo Miki e, à tarde, com um grupo de empresários na Keldanren. E não se tratava de uma exibição de lealdade para ser vista pela imprensa. Ela não esteve presente.

Pedido recusado

Tanto se comentou que, dos encontros com Miki e com os homens de negócio, embora reservados, se acabou sabendo muita coisa. Com o Primeiro-Ministro, sabe-se que o Presidente Geisel, durante quase duas horas, conversou sobre os assuntos mais variados de política internacional sem consultar anotações nem assessores. Durante esse tempo, recusou um pedido de Miki para que o Brasil dessemprasse o papel de intermediário entre o bloco dos países em desenvolvimento e o dos ricos.

Aconselhou-o, simplesmente a dispensar intermediários e a fazer um esforço para compreender as necessidades e aspirações, a psicologia, enfim, das nações em luta contra a pobreza. E dispensou qualquer aceno de liderança no continente sul-americano. O Primeiro-Ministro explicou a política externa japonesa, o caráter definitivo de sua renúncia à guerra, Am-

bos discutiram extensamente as relações com os Estados Unidos. Falaram exclusivamente de assuntos gerais. Nenhum dos temas pendentes na pauta de entendimentos econômicos foi sequer mencionado.

Aquilo que figurava nos parágrafos introdutórios do comunicado conjunto a ser assinado segunda-feira com a imprecisa característica das palavras protocolares — "ambos anotaram com satisfação a convergência de pontos-de-vista sobre os problemas internacionais" ou algo que o valha — foi, no mínimo, uma demonstração de agilidade com que o Presidente Geisel transitava por esses assuntos. À tarde, o resto de alguns assessores brilhava de satisfação. "Não falei de mim", pediu o Ministro Shigeaki Ueki a um repórter que lhe pedia cifras. "Hoje o dia foi do Presidente".

### Negociador hábil

Horas depois do encontro com Miki no Emerald Room do Tokyo Kaikan, o prédio que, como sede da Keldanren, abriga mais da metade do capital japonês, o Presidente Geisel literalmente tomou o espetáculo. "Não se preocupem", avisou aos ministros ao sair para a reunião de empresários. "Eu conduzo os trabalhos sozinho". Realmente conduziu. De improviso, falou mais de meia hora sobre a situação da economia brasileira. Sem olhar anotações nem pedir socorro às pastas da papelada dos ministros. E era uma plateia respeitável. Dentro do Emerald Room, estavam: Toshio Doko, o presidente da Keldanren; Shigeo Nacano, presidente do Conselho do Primeiro-Ministro, para Cooperação Econômica; Tatsuzo Mizukami, diretor da Mitsui e presidente do Conselho Japonês de Comércio Externo; Renzo Taguchi, presidente da Ishikawajima; Ichiro Fujimoto, presidente da Kawasaki Steel; Ichiro Nakayama, presidente da Associação dos Fundidores de Metal Leve e conselheiro da Nippon Steel; Isao Kawaguchi, presidente da Mitsui Aluminum; Fumio Tanaka, presidente da Papeis Oji; Keizo Tamaki, presidente da Associação Japonesa de Produtores de Equipamentos Elétricos; Hirokichi Yoshiyama, presidente da Hitachi e diretor da Comissão de Tecnologia Industrial da Keldanren; Sadakazu Shindo, presidente da Mitsui-

bishi Eletrônica; Bunichiro Tanabe, presidente da Mitsubishi; Seiki Tozaki, presidente da Itoh; Soichi Yokoyama, presidente do Banco de Tóquio; Kisaburo Ikeura, presidente do Banco Industrial do Japão; e Rikuzo Koto, diretor-executivo da Keldanren.

### Entrevista convocada

Enfim, a Japan Inc. estava quase toda no encontro. A essa assembleia, o Presidente Geisel, depois de ouvir um discurso de saudação lido pelo diretor da Comissão Econômica Brasil-Japão, Tomisaburo Hirai, falou de improviso. E, quando, ao começar à parte reservada aos debates descobriu que cada representante dos grandes grupos econômicos desembulhava uma papelada e se punha a ler uma exposição pronta, atalhou: "Já que está tudo escrito, os srs não precisam ler para mim. Deixem que eu levo e leio". Salu da Keldanren com todas as opiniões numa pasta.

A tarde não terminaria sem que o Presidente fizesse mais um improviso. Ao sair da recepção no Hotel Otani, por lembrança do Secretário de Imprensa, Humberto Esmeraldo, o Presidente desviou-se do caminho preestabelecido para, entrar, à direita do corredor, e descer alguns degraus até a sala de imprensa, onde trabalhavam 75 repórteres brasileiros credenciados. Não tinha sido fácil para Humberto Barreto convencer a segurança japonesa de que o Presidente se desviaria da rota traçada.

Quando o General Geisel entrou no local de trabalho dos jornalistas, encontrou uma mesa posta, com flores e microfones; câmaras e dezenas de repórteres alinhados diante da mesa. Era o ambiente preparado para sugerir uma entrevista. Os aplausos com que o receberam continham esse apelo. Mas, ninguém pediu. O Presidente caminhou entre as mesas, acenou, sorriu e, quando sentiu as luzes e câmaras sobre si, esperou que os jornalistas se aproximassem, e convocou, pela primeira vez, uma entrevista coletiva.

Agora não dispunha de tempo para falar com os senhores. Mas, amanhã, às 17h30m, eu os espero no Akasaka, para conversarmos. Esta bem? Então, até amanhã. E saiu, novamente aplaudido.

## O Presidente

"Senhor 1.º-Ministro,

Ontem, nas palavras com que agradei, a Sua Majestade o Imperador, a honrosa homenagem que prestava ao Chefe de Estado do Brasil, tive a oportunidade de salientar quão próximos se sentem os nossos povos, por simpatias naturais, não obstante a distância geográfica que nos separa e as diferenças históricas e culturais na formação de cada país.

Essas simpatias, espontâneas no plano do relacionamento entre nossos povos, encontram correspondência ao nível das relações entre os nossos Governos.

Tem sido norma de conduta de meu Governo encarar as relações internacionais com sereno pragmatismo, pragmatismo que nada mais deseja ser do que uma clara percepção da realidade para adequar os meios de ação aos objetivos nacionais, dentro de um quadro de referência que se conjuntem com a própria realidade brasileira.

Não me cabe interpretar a política externa japonesa. Na medida, porém, em que é próprio do esforço diplomático buscar coincidências de objetivos e estimular convergências de interesses entre as nações, vejo nítidos os traços de aproximação entre nossas políticas.

Para países de grandes potencialidades, a complexidade do quadro internacional é um desafio à presença, não deve ser incentivo ao isolamento. E essa presença, no mundo de hoje, é necessariamente universal, ecumênica.

Resaltou como coincidência fundamental, em nossas políticas externas, o compromisso, em ambos os países constitucionais, de servir à causa da paz. Nem se apartam nossos Governos no entendimento de que a paz é, também, outro nome da justiça, da segurança, do desenvolvimento, da liberdade com responsabilidade social.

Porque esses são os nossos objetivos, queremos que a paz prevaleça para toda a humanidade. E não cremos possa ela ser construída nem pela força nem por nobres ilusões. A ordem internacional duradoura não dispensará a convivência madura, por parte dos Estados, de que a cooperação é mais eficaz do que o antagonismo. Como, também, não poderá dispensar o comportamento consequente que terá de se caracterizar pelo irrestrito respeito recíproco entre os Estados, a não interferência, a genuína consideração das vontades nacionais.

Nos entendimentos que tive com Vossa Excelência, Senhor Primeiro-Ministro, pude comprovar ampla margem de convergência nas preocupações fundamentais de nossos Governos.

Como o Japão do pós-guerra, o Brasil segue uma diplomacia de paz, voltada para os interesses nacionais de desenvolvimento econômico e social, desprovida de preconceitos, preocupada com assegurar, das gerações presentes e vindouras, a segurança e a prosperidade a que fazem jus.

Tais objetivos levam-nos a assumir responsabilidades crescentes, na esfera internacional. Encaramos esse papel, com realismo e modéstia. Sabemos que essas responsabilidades envolvem exposição maior, decisões mais graves a tomar, riscos a enfrentar mas que representam também maior margem de ação, mais amplas oportunidades de escolha, canais novos de expressão, em suma, instrumentalidade mais variada para o exercício da vontade nacional.

Nesse sentido, as relações entre o Brasil e o Japão alcançaram, progressivamente, elevada importância política. Minha presença em Tóquio é um símbolo dos vínculos sólidos e duradouros que unem as duas Nações.

Por seus fundamentos e suas potencialidades, as relações entre nossos países inserem-se, necessariamente, numa perspectiva de longo prazo. Elas exigem, por isso mesmo, um entendimento pleno, de Governo a Governo, que preserve o diálogo em bases autenticamente nacionais. Nossa cooperação bilateral é e será profícua porque repousa em bases sadias e estáveis: uma cooperação entre parceiros livres que buscam o benefício comum. Essa colaboração tem sido isenta de conflitos e de temores, porque se fundamenta no genuíno respeito de um país pelo outro. A confiança recíproca que tal espírito gerou preservará a associação entre nossos povos e nossos Governos.

A causa da paz reclama o diálogo. De nossa parte, a ele não nos temos furtado onde quer que nossa presença possa ser útil e propiciar ajuda.

Partilhemos com o Governo e o povo do Japão da convicção de que o mundo de agora é, de fato, "um mundo só". A interdependência entre os estados não é apenas uma opção política — é uma condição de sobrevivência.

Sabemos, também, que a interdependência não deve significar renúncia à independência. E que ela só é legítima quando fiel ao compromisso de justiça e de igualdade, que é a própria base da convivência internacional.

Sensíveis a essa realidade, nossos países investem-se de responsabilidade específica na construção da nova ordem internacional, uma nova ordem que seja verdadeiramente benéfica a todos os povos que ainda enfrentam a batalha árdua do desenvolvimento.

Por todas essas razões, a finalidade do diálogo entre Brasília e Tóquio não se esgota no plano aos interesses bilaterais e imediatos. Creio que, na esfera da política internacional, o Brasil e o Japão encontram reais motivos para o diálogo e entendimento construtivos.

Estou certo de que as conversações que mantivemos e ainda voltaremos a manter fornecerão contribuição positiva a cooperação entre os nossos Governos no plano internacional.

O Japão destruiu, sempre, de reconhecida capacidade de atuação no cenário mundial, compadecido com as grandes responsabilidades que seu povo e seu Governo podem assumir. O mundo do futuro requererá, mais e mais, essa participação japonesa, em decisões que afetam toda a humanidade. Essa, a consequência irrecusável da projeção externa aos interesses nacionais.

Meu país é novo no plano universal. Conta-se por anos o período recente no qual a projeção dos nossos interesses nos levou a sentir que nada do que é humano, no plano universal, pode nos ser estranho. Mas chegamos a esse sentimento por um processo de conscientização progressiva e racional. Temos, por isso, como povo e como Governo, noção clara de nossas responsabilidades, objetivos e possibilidades. E estamos dispostos a reinvindicar a nossa parte de benefícios tanto quanto, em contrapartida, a aceitar a nossa parte de obrigações, no vasto complexo das relações internacionais.

Ao agradecer, por intermédio de Vossa Excelência, a hospitalidade do Governo japonês, quero repetir quão genuínos são os sentimentos de amizade que unem os nossos dois povos.

A esses sentimentos, peço que bebamos agora. E que nossos votos se dirijam, também, a Vossa Excelência, a quem desejamos um futuro pleno de venturas".

## Encontro com Geisel terá 30 minutos

Todos os jornalistas brasileiros em Tóquio foram autorizados a entrar no Palácio Akasaka para a entrevista que o Presidente Ernesto Geisel convocou para hoje às 17h30m (locais). O encontro terá apenas 30 minutos, pois o General

Geisel precisará preparar-se para o banquete que oferecerá às autoridades japonesas, às 19h30m.

Os repórteres estão agora escolhendo os que farão perguntas, já que o tempo dedicado à entrevista não lhes permitirá mais de oito.



# Ueki completa negócios de US\$ 6 bilhões com o Japão

## O que disse o Presidente na Keidanren

O encontro do Presidente Ernesto Geisel com os empresários japoneses, na Keidanren, foi fechado à imprensa e muito pouco do que o General Geisel falou e ouviu pôde ser apurado. Sabe-se, entretanto, que entre várias outras afirmações ele disse que:

- O Brasil tem um grande mercado potencial, ainda contido pela renda baixa e de distribuição inadequada.
- O país conta com ordem para assegurar a responsabilidade administrativa, a estabilidade política e a continuidade governamental.
- O Governo Médici foi a fase de grande crescimento.
- No momento, o Governo enfrenta três preocupações principais: manter o crescimento econômico, equilibrar o balanço de pagamentos, que o preço do petróleo desequilibrou e conter o aumento da taxa inflacionária.
- Esta situação decorre, em grande parte, de fatores externos.
- No crescimento econômico, foi preciso promover a redução da taxa por causa da incompatibilidade inflacionária.
- Em 1976 o crescimento deve situar-se entre 5% e 6%.
- As exportações continuam a crescer.
- Nas importações foram criadas restrições para evitar a entrada de artigos supérfluos.
- A inflação é o mais grave problema, espécie de doença crônica do Brasil que, nos últimos anos, apresenta variações febris. Houve um desaquecimento na economia para colocar a inflação em níveis mais toleráveis.
- O Brasil recebe de bom grado o capital externo, não só pelo que representa, como também pelo aporte tecnológico.
- O Japão e seus empresários têm desempenhado um importante papel na economia brasileira. A Usiminas é um exemplo.
- Os Estados Unidos, o Japão e a Alemanha lideram os investimentos no Brasil.
- É preciso reequilibrar a balança Brasil-Japão nos próximos anos.

## O que lhe foi dito

- Para equilibrar a balança não se deve buscar esse tipo de limitação fácil (restrições às importações), mas produzir equipamentos que possam competir com o estrangeiro. As empresas japonesas estão acostumadas em transacionar com países do Terceiro Mundo e não negociam apenas com o Brasil. Por isso, gostaria que os brasileiros valorizassem mais nossa capacidade e nos dessem mais liberdade de operações em seu país. (Tatsuo Miyakame, da Keidanren).
- A gente entende que queiram industrializar o país, mas se ficarem muito afobados não poderão produzir artigos que possam competir com os estrangeiros. O perigo é que só visem à industrialização para exportar, o que pode prejudicar a qualidade dos produtos. (Kenzo Tamaoki, presidente da Toshiba).
- É preciso industrializar de acordo com a geografia e não imitando as indústrias desenvolvidas em países de climas diferentes. (Renzo Taguchi, ex-presidente da Ishikawagima e membro da Keidanren).



Numa esquina da Avenida Ginza, a Bandeira Brasileira, ao lado da japonesa, foi disposta de tal forma que o dístico Ordem e Progresso só pode ser lido de trás para diante

## Geisel diz para a imprensa que preocupação é a verdade

Tóquio — "Tem o meu Governo a maior preocupação pela verdade — a verdade econômica, a verdade política, a verdade social. Entendemos que o realismo da análise e o pragmatismo da ação constituem condições

essenciais do progresso em qualquer campo. Por isso, procuramos não nos deixar iludir por preconceitos ou por automatismo de qualquer natureza".

Tal declaração foi feita pelo Presidente Ernesto Gei-

sel às 13 horas de Tóquio (1 hora de Brasília) ao discursar hoje no Nippon Press Center, onde elogiou a imprensa japonesa como intermediária de um dos mais ávidos públicos de jornal que possam existir.

## O discurso

"É para mim grande honra ser o primeiro Chefe de Estado a falar neste recinto. Agradeço a oportunidade com que me brindam de aqui estar com os senhores e de dialogar, através de intermediários tão qualificados, com o público japonês.

A grandiosidade deste edifício bem reflete a importância que a imprensa adquiriu no Japão, onde se encontra um dos mais ávidos públicos de jornal que possam existir. Esse incomum afeto coletivo na leitura de período, se é uma recompensa para os Srs que trabalham profissionalmente na imprensa, não pode deixar de representar, também, um desafio. Acredito que muitos dos Srs repartam comigo a convicção de que qualquer atividade orientada para o público, seja ela de natureza privada ou oficial, deve servir à sociedade, ao bem-estar e ao progresso do homem. Ora, nenhuma atividade humana mais de perto toca, influencia, modula o comportamento humano do que a transmissão de notícias. Onde, a imensa responsabilidade que repousa sobre a imprensa que, em sua constante luta contra o tempo, deve zelar por que prevaleça, sempre, a verdade sobre a impressão, o fato sobre a versão.

Tem meu Governo a maior preocupação pela verdade — a verdade econômica, a verdade política, a verdade social. Entendemos que o realismo da análise e o pragmatismo da ação constituem condições essenciais do progresso em qualquer campo. Por isso, procuramos não nos deixar iludir por preconceitos ou por automatismo de qualquer natureza.

Ontem, falando a empresários japoneses, pude evocar a racionalidade do tratamento, dado pelo Governo brasileiro às questões econômicas. Graças a isso pudemos, entre os países mais afetados pela crise do petróleo, conservar nos anos de 1974 e 1975 o crescimento positivo do Produto Interno Bruto, em níveis até inalcançados por qualquer país industrial. Mantemos uma política econômica equilibrada, sem concessões à demagogia fácil, de um lado, nem ao conservantismo rígido, de outro — o que nos tem permitido lutar contra a inflação interna, mesmo quando nos afetem intensamente sérias perturbações mundiais. Uma cuidadosa gestão de dívida externa, articulada com programas de aumento da produção e da produtividade internas e de nossa capacidade de exportar, continuam a fazer de meu país um mercado confiável, para os investidores de todo o mundo. Uma política cambial realista mantém a adequada competitividade do nosso comércio exterior.

Idêntico espírito de equilíbrio e moderação domina o plano político e o da segurança. A Revolução brasileira foi e é uma Revolução restauradora. Restauradora do homem na sua liberdade e em sua dignidade. Estou persuadido de que o papel da Revolução foi e é o de criar condições para que o homem brasileiro possa efetivamente, com responsabilidade, realizar-se em toda sua força criativa. Como estou persuadido de que, assim procedendo, a Revolução o que está fazendo é construir, para o Brasil, o futuro de grande Nação moderna que lhe deve caber.

Para que esse resultado se alcance, temos de estar seguros de que a capacidade criadora de nosso povo não se verá tolhida, de fora ou de dentro, pelos inimigos da verdadeira liberdade e do verdadeiro progresso. A segurança é, hoje, uma condição essencial para o desenvolvimento de qualquer país.

Assim como no econômico e no político, assim no social. Desejamos que o sentimento de participação no crescimento nacional seja de todos e de cada um, do homem do Norte como do homem do

Sul, do homem do litoral como do homem do interior, do homem da cidade como do homem do campo, e, sobretudo, que permita, a todos os brasileiros, se sentirem mais perto uns dos outros economicamente e mais coesos, socialmente.

Tais preocupações que orientam meu Governo no plano interno, encontram justa contrapartida na política externa do país.

O crescimento atual do Brasil e suas grandes potencialidades para um futuro que já é próximo dão a meu país, no mundo inelutavelmente interdependente em que vivemos, uma projeção internacional à qual não pode ele se furtar. O Brasil enfrenta esse novo papel com alto senso de responsabilidade.

Com o mesmo espírito realista com que analisamos os problemas do crescimento interno, procuramos acompanhar o que se passa no cenário internacional, hoje ecumênico, e no qual somos chamados a atuar. Nossa atuação reveste, igualmente, da mesma preocupação pragmática que nos inspira o comportamento no plano interno. Guia-se pelo objetivo da promoção da paz e da concórdia entre as Nações, as quais só acreditamos duradouras se fundadas no respeito mútuo e na adesão efetiva dos princípios fundamentais da convivência entre Estados de soberania igual, da autodeterminação e da não interferência. Tais sentimentos, profundos na alma brasileira, fazem-nos repudiar tudo o que seja desejo de hegemonia entre Estados e de subordinação entre povos. Ao mesmo tempo, povo pacífico que somos, preferimos as soluções de negociação, de compromisso, de conciliação, às vitórias que derivam, afinal, do antagonismo e da luta. E buscamos, por isso, quer em nossas relações bilaterais, quer em nossos compromissos multilaterais, valorizar a cooperação em detrimento da confrontação. Sabemos difícil tal empresa, mas nosso compromisso é com o resultado real — desenvolvimento e paz — que almejamos para a humanidade inteira como o queremos para o nosso povo, e não com simples aparência de progresso ou de segurança.

Estas coisas, talvez não fosse necessário estar aqui a dizê-las. A imprensa japonesa sabe bem qual é o programa de meu Governo.

Do Brasil olhamos, também, com interesse o que se passa no Japão. Não obstante a geografia, que dificulta nossa aproximação, nos sentimos ligados e, até em muitas coisas, identificados com este grande país. Talvez pela familiaridade com o modo de ser japonês que a presença de tantos descendentes nipônicos no Brasil acarretou. É que, embora eles sejam cidadãos brasileiros perfeitamente integrados com as causas nacionais, souberam conservar muitas das tradições que enriquecem seu passado cultural. Talvez, pela crescente associação de interesses econômicos, financeiros e comerciais entre japoneses e brasileiros. Como os senhores sabem, o Brasil é hoje o quarto mercado mundial para os investimentos japoneses e, como parceiro comercial, estamos à frente de um bom número de países industriais da Europa.

O quadro de ordem e de progresso que esbocei e a realidade dos sentimentos espontâneos de simpatia entre nossos povos auspiciam, para as relações nipo-brasileiras, um futuro promissor.

Tal, a convicção que eu queria transmitir aos senhores, nesta oportunidade. E sou grato por me haverem permitido fazê-lo.

Dentro do espírito de diálogo que caracteriza este encontro, ponho-me à disposição dos Srs para responder às perguntas que me queiram dirigir.

Tóquio — De acordo com as contas levantadas numa minicálculadora japonesa, o Ministro das Minas e Energia conduziu à concretização 6 bilhões 273 milhões de dólares em negócios até o momento. De quebra, o Sr Shigeaki Ueki preparava ontem, com o Embaixador das Filipinas, a venda de 30 milhões de dólares anuais de minério de ferro para a Usina da Kawasaki naquele país.

Os quatro grandes contratos recém-fechados, de exportações, joint-ventures e créditos, foram assinados no tempo exato. Apenas aparentemente alguns demoraram mais, mas tudo chegou a bom termo com a paciência e o ritual habituais. E cada um dos acordos traz em si a semente da multiplicação, que poderá ampliar várias vezes o valor dos negócios.

## Bons parceiros

Assim, o projeto da Alunorte-Albrás havia sido considerado inviável, por causa do alto custo da infra-estrutura no Pará. Freidou ser refutado, agora tem o apoio de ambos os Governos. O novo estudo de viabilidade mostrou boas possibilidades de retorno do capital empregado, e Ueki conseguiu a participação de 32 empresas japonesas para se associarem à Vale do Rio Doce, num empreendimento de 1 bilhão 300 milhões de dólares. "Com esse valor, não é de uma hora para outra, que se conseguem parceiros" — comentou ontem à noite o Ministro.

Quando ao contrato de exportações de minério de ferro, Ueki chegou a Tóquio com uma cifra bem menor registrada na sua agenda de possibilidades. Depois, desapareceu nesta cidade de 12 milhões de habitantes, sem que pudesse ser distinguido como um Ministro estrangeiro preparando negócios. Quando voltou para o Hotel New Otani, já trazia na pasta a decisão japonesa de comprar mais 10 milhões de toneladas anuais, além do aumento anteriormente previsto.

Ontem à noite, ele revelou um segredo: recém-conversara com o Embaixador das Filipinas, para exportar minério de ferro àquele país; abastecendo a Usina da Kawasaki, associada dos brasileiros no Projeto Tubarão. Até segunda-feira, o Ministro das Minas e Energia poderá botar mais 31 milhões de dólares no seu escorço, pois pretende fechar um negócio a longo prazo de 2 milhões de toneladas anuais de ferro da Mina de Capanema, no Espírito Santo. A mina, que tem reservas de 500 milhões de to-

neladas de minério, passará a produzir com investimentos da Vale e da Kawasaki.

## Atraso explicado

Outra venda ampliada, depois que o Ministro Ueki chegou aqui, foi a de celulose da Cenibra, que começará a ser produzida a partir de 20 de dezembro. O volume anunciado de exportações era de 105 mil toneladas/ano. Ueki revelou ontem que o contrato de 15 anos prevê vendas anuais de 127 mil toneladas (metade da produção da empresa) o que, com o frete e os reajustes de preços, passará folgadoamente do bilhão de dólares durante o período.

Consequência da Cenibra — ou origem dela — é a Florestamento Nipo-Brasileira, cujo investimentos são três vezes maiores. Essa empresa já tem garantida a exportação de 3 milhões de dólares/ano de cavacos de madeira. "Ainda não assinamos o contrato porque não chegou o tempo oportuno" — disse Shigeaki Ueki — "quando o tempo passar, e as árvores estiverem adultas, então será tempo". A Cenibra está plantando 380 mil hectares, e vai aplicar um total de 1 bilhão de dólares.

Quando assinou, como testemunha, o acordo de exportação de celulose da Cenibra, Ueki desculpou-se pelo atraso de 80 dias no cronograma e explicou aos japoneses que isso é incomum. "No meu Ministério, insisto 10 vezes por dia na palavra cronograma". Em compensação, lembrou que a Cenibra vai funcionar a partir de 20 de dezembro sem usar os 10% de contingência. "O orçamento fixado era de 220 milhões de dólares, e assim será".

O projeto Albrás-Alunorte está provocando a contratação de 150 milhões de dólares em financiamento e 300 milhões em supplier's credit, além de trazer 200 milhões de capital de risco. "E uma engrenagem que se encaixa perfeitamente na nossa dívida externa. Os 200 milhões de capital ajudam o balanço de pagamentos: as exportações consequentes do projeto pagam os empréstimos".

Foi acertado hoje a taxa de juros do financiamento para o Porto de Praia Mole: 5,75% ao ano. O Brasil não receberá 120 milhões de dólares, mas 100 milhões de dólares e o prazo não será de 15 anos, mas de 11 anos.

## O que é o projeto do Cerrado

Tóquio — O projeto de agricultura no Cerrado foi concretizado ontem, ao ser firmado um memorando de entendimento entre representantes do Ministério da Agricultura, do Brasil, e o Ministério das Relações Exteriores, do Japão, criando o Programa de Cooperação Brasil-Japão para o Desenvolvimento da Região do Cerrado.

O documento assinado pelo coordenador econômico do Ministério da Agricultura, Sr Rubens Valentini, e pelo diretor-geral do Gabinete de Cooperação Econômica, do Ministério de Relações Exteriores, Sr Kiyooki Kikuchi, prevê culturas de soja, milho, sorgo, trigo, café e eucalipto numa área piloto de 50 mil hectares, em Minas Gerais, com recursos financeiros de 15 bilhões 575 milhões de lenes (623 milhões de dólares).

## Projeto difícil

Desse total, 115 milhões de dólares serão empregados na criação de uma companhia de desenvolvimento agrícola e haverá uma disponibilidade financeira de 410 milhões de dólares, originários de

ambos os países. Terá, ainda, uma participação de 98 milhões de dólares com recursos de fazendeiros e empresas agrícolas.

A empresa de desenvolvimento agrícola será formada com 51% de capital brasileiro, e o restante japonês. Ela aplicará recursos de 410 milhões de dólares, através do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. O crédito será destinado a agricultores e empresas agrícolas, para a aquisição de terras e investimentos na infra-estrutura da propriedade rural, além de prestar assistência técnica.

Na fase piloto, 20 mil hectares serão cultivados por empresas agrícolas, e outro tanto por 40 agricultores. A empresa de desenvolvimento agrícola ficará com uma área de 10 mil hectares. Este foi o projeto mais difícil de ser concretizado, e o que exigiu maior insistência por parte do Brasil. Chegou a ficar duvidoso, quando caiu o Ministro Abe, da Agricultura, seu desfecho junto ao Governo japonês, que via com medo a agricultura no Cerrado. Sua concretização, agora, é vista como um sinal de boa vontade dos japoneses.

## E os contratos da Vale

Tóquio — A Companhia Vale do Rio Doce e sete usinas siderúrgicas do Japão assinaram ontem contratos de vendas que resultam na elevação de 17 bilhões 400 milhões para 31 bilhões de toneladas/ano de minério de ferro, e exportações anuais de 6 milhões de toneladas de pellets, por 15 anos, a partir do ano que vem.

Em consequência, o Brasil conquistou uma parte do mercado que era meta de abastecido pela Austrália, devendo assumir, dentro de dois anos, 26% das importações japonesas da matéria-prima. Há três anos, a participação brasileira era de 10%. Para ganhar essa fatia adicional, o Brasil precisou mostrar que seu minério é de melhor qualidade e garantir a colocação do produto no Japão por preço equivalente ao do minério da Austrália, que está cinco vezes mais próximo.

## Maior transação

O negócio sofreu duas alterações em Tóquio. O acerto inicial era vender mais 6 bilhões 600 milhões de toneladas/ano de minério de ferro, perfazendo um total de 24 bilhões. Mas, as conversações acabaram elevando a fatia adicional a 13 bilhões 600 milhões de toneladas, to-

talizando 31 milhões de toneladas/ano de minério. A outra mudança ocorreu na data da assinatura, antecipada de segunda-feira para ontem, porque os empresários queriam aproveitar sua vinda ao edifício Tokio Kankai, para o banquete ao Presidente Geisel, e firmar logo o documento.

As vendas de minério recebem, com isso, um acréscimo anual de 204 milhões de dólares, o que dá 3 bilhões 60 milhões de dólares no fim do período de 15 anos. As vendas totais de minério para o Japão totalizarão, com isso, 4 bilhões 650 milhões de dólares nos 15 anos. As 6 milhões de toneladas/ano de pellets (180 milhões de dólares) totalizam 90 milhões de toneladas e 2 bilhões 700 milhões de dólares, nos 15 anos.

Considerando que o contrato prevê o transporte de 40% do volume total das exportações em navios da Docenave, os dois negócios, mais o frete, ultrapassarão, em 15 anos, 8 bilhões de dólares.

O minério pelletizado será fornecido pela Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (Nibrasco), cuja entrada em operações está prevista para setembro do próximo ano.

A Nibrasco é controlada pela Vale do Rio Doce, e 49% de seu capital é integrado com recursos de siderúrgicas japonesas.

## O balanço do Ministro Ueki

Balanço dos negócios vinculados ao Ministério das Minas e Energia  
Resultados de curso prazo

Exportação de minério de ferro, por 15 anos, 9 milhões 600 mil t/ano	US\$ 2 milhões 600 mil
Exportação de Pellets, 15 anos, 6 milhões t/ano	US\$ 2 milhões 700 mil
Exportação de celulose, 15 anos, 127 mil t/ano	US\$ 762 mil
Albrás/Wuorte, Capital de Risco (a partir de 1977)	US\$ 200 mil
Albrás/Wuorte, Supplier's Credit	US\$ 300 mil
Albrás/Wuorte, Financiamento	US\$ 150 mil
<b>Total</b>	<b>US\$ 6 bilhões 272 mil</b>

Minério de ferro para as Filipinas (contrato a ser firmado, possivelmente, segunda-feira), 2 milhões t/ano — valor mínimo de US\$ 300 mil.

A longo prazo: exportação de 3 milhões t/ano de cavacos de madeira, exportação de alumínio/alumina (a partir de 1981) e bauxita (a partir de 1978).



## A imprensa



Asahi Shimbun — o maior do Japão, 11 milhões 430 mil exemplares diários.

## O terrível furacão brasileiro

Sob o título O Terrível Furacão Brasileiro, o jornal Asahi publica hoje em sua página nove um grande artigo comentando a maneira como a comitiva brasileira vem conduzindo as negociações com os japoneses. Compara-a ao tufão que assolou o Japão pouco antes da visita oficial. O artigo tem meia página, o que é uma coisa excepcional para a imprensa japonesa. Ei-lo.

O Presidente do Brasil veio ao Japão em meio a lutas internas, na política japonesa, e agora desenvolve vigoroso trabalho, não deixando tempo sequer para o novo gabinete respirar. Na reunião interministerial do dia 16, o Vice-Primeiro-Ministro fez um discurso jocoso, dizendo que "a vinda dos senhores até parece o tufão 17. Até o tufão foi embora e ao mesmo tempo outro tufão assolou o meio. Mas, apesar de Fukuda, o novo tufão de imensas proporções que é o brasileiro também é algo de inacreditável. Paralelamente à conferência com o Premier Miki, de Geisel, no dia 17 e 18, a comunidade econômica japonesa, inclusive a Keidanren, teria as suas mesas-redondas com representantes da comunidade econômica brasileira, o Ministro Silveira e demais Ministros, desenvolvendo-se assinaturas de contratos com empresas privadas numa velocidade espantosa.

Em certo sentido, a vacilação japonesa, que era observada, até hoje, tem sido variada pelo lado brasileiro, louco para não deixar perder essa oportunidade.

Projeto do alumínio, Tubarão, celulose, madeira, estão sendo firmados e encaminhados, fruto de uma determinação sem par do lado brasileiro, na oportunidade da vinda do Presidente Geisel. Desde um mês antes os brasileiros vinham mandando delegações ao Japão, desenvolvendo atividade vigorosa. Em vários campos da economia. O lado japonês, diante de tamanha determinação, foi obrigado a pensar numa aferrada. Por isso, no dia 16, foram firmados acordos finais do alumínio, bem como da celulose e, no dia 17, foi acertado financiamento para a exploração agrícola. Somente do porto de Praia Mole, que é uma das febreiras brasileiras, devido às condições para empréstimo, não foi acertado, esperando-se que a decisão final fique para hoje. De qualquer maneira, conforme palavras do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, a negociação para a cooperação econômica se tem desenvolvido satisfatoriamente. Por outro lado, tem sido observada a exigência de bases equânimes, pelo lado brasileiro, com palavras como "queremos aprofundar em bases equilibradas" as relações Brasil-Japão ou queremos desenvolver a negociação com bases na interdependência entre países produtores e não produtores de matéria-prima. Isso nos parece demonstrar o orgulho que caracteriza os países da América do Sul, porém antes de tudo isso atesta a tremenda segurança de seu país, rico em matérias-primas. Quer dizer, portanto, que o suprimento pelo lado japonês de capitais e tecnologia terá contrapartida no suprimento de matérias-primas pelo Brasil.

O Porto de Praia Mole será construído em virtude de seu relacionamento com o projeto de Tubarão e a cooperação econômica exigida pelos brasileiros em sua construção tem sua razão de ser:

"As empresas japonesas que querem participar do projeto de Tubarão, acabaram necessitando do porto" — dizem eles. Quanto ao projeto de exploração agrícola, baseia-se na previsão de expectativa do lado japonês em diversificar países fornecedores de produtos agrícolas.

Mesmo com esse desejo de aumento de importação já pelo Japão de minério de ferro, o ponto não passa de terem descoberto o nosso fundo fraco, ou seja, que dependemos quase totalmente da Austrália em nossa produção siderúrgica.

Na conferência com o Vice Fukuda, dia 17, foi observada acima de tudo essa determinação brasileira de usar todos os meios, possíveis e impossíveis, para envolver o Japão no projeto brasileiro de desenvolvimento econômico, transparecendo nas seguintes palavras do Ministro Ueki: "De qualquer maneira, no caso da pesquisa petrolífera o Brasil tem hoje a cooperação da Inglaterra, da França e da Exxon Internacional, porque ali nós falamos primeiro com o Japão, mais fomos ignorados. Do contrário, esperamos a vossa cooperação, porque é certo que petróleo aflorará de nossas terras. Naturalmente, o Japão só terá a ganhar em aprofundar o relacionamento com o Brasil, um país rico em matérias-primas".

Mas se estivemos passivos até agora não é nada mais nada menos do que efeito das medidas rigorosas adotadas pelo Brasil em relação ao capital estrangeiro.

Por exemplo, a siderúrgica Usiminas, cuja origem tem 80% de capital japonês, agora não passa de 18%, diminuindo-se a percentagem todas as vezes em que havia aumento de capital. Porque, primeiro, o Brasil jamais admitiu a remessa de lucros para o Japão, ao mesmo tempo em que todas as vezes em que havia déficit de capital para investimento por causa da inflação, os brasileiros apresentavam um plano para aumento de capital. Isso causava cada vez mais descontentamento por parte do Japão.

As empresas japonesas estão endividadas, não tendo por isso possibilidade de investir em projetos externos que não tragam lucros a curto prazo. Por isso, um dos pedidos mais importantes dos japoneses é que o Brasil compreenda este fato. Por outro lado, as críticas e os descontentamentos brasileiros, residem no fato de considerarem que parte das empresas tem objetivos apenas relacionados com lucros a curto prazo, como disse o Ministro Ueki: "Creio que parte dos japoneses se movimenta baseada apenas no interesse imediato". Será que esse encontro de pontos-de-vista entre o Brasil, considerado o gigante do século XXI, e o Japão, o grande continente econômico impaciente foi ao menos um pouco abrandado nesses debates e contatos que estão sendo mantidos? Consideramos que doravante somente a compreensão recíproca mostrará o rumo dos acontecimentos, mesmo porque os projetos são de longo prazo e de grande porte."

## Severo pretende que Brasil se afaste dos EUA

Tóquio — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr Severo Gomes, em entrevista que está sendo publicada hoje no matutino Mainichi Shimbun, disse que a política brasileira de diversificação de dependência de países desenvolvidos coincide com a política japonesa também adotada nesse sentido, "de nos afastarmos dos Estados Unidos. Sendo assim, o aprofundamento das relações nipo-brasileiras tem também um significado político".

O Sr Severo Gomes respondeu a quatro perguntas do jornal e informou que as medidas de restrições às importa-

ções, adotadas no Brasil, "são momentâneas e deverão ser levantadas, embora não possa revelar a data em que isso ocorrerá".

Acrescentou que o Brasil saíra da entrada de qualquer empresa japonesa em sua economia, "desde que se adapte e se submeta às regras nacionais e aos usos e costumes comerciais do Brasil". Lembrou, por fim, a complementariedade das duas economias: possibilidades de cooperação econômica entre o Brasil e o Japão são muito grandes, porque um país é rico em matérias-primas e o outro dispõe de capital e tecnologia.

## O programa de hoje

Hoje o dia do Presidente Geisel começou com o início de suas conversações com o Primeiro-Ministro Takeo Miki. Ambos dedicaram-se principalmente ao exame das relações entre o Brasil e o Japão. O encontro começou às 10h e às 11h o General Geisel voltou ao Palácio Akasaka, onde se preparou para o almoço no Nippon Press Center. Foi o seu primeiro encontro do dia com a imprensa japonesa que edita 12 jornais diários, numa tiragem total de 35 milhões de exemplares por dia.

O almoço terminou às 15h40m e o Presidente seguiu para o Museu Nacional de Tóquio. Retornou-se para o Akasaka, às 17h, para o encontro com os jornalistas brasileiros.

Às 19h30m (7h30m de Brasília, de hoje) o Presidente Geisel e D Lucy receberam as autoridades japonesas, no Palácio, para um banquete. Após a sobremesa, o Chefe do Governo brasileiro pronunciou um discurso e propôs um brinde ao casal imperial.

A seguir, levanta-se o Imperador Hiroito, discursa em resposta e propõe um brinde aos visitantes. Encerrado o banquete, o Presidente e D Lucy, o Imperador e a Imperatriz, seguidos pelos membros da família imperial, por Amália Lucy e pelo Primeiro-Ministro e Sra Takeo Miki serão conduzidos ao Salão Asahi-No-Ma, onde serão servidos café e licores.

Amanhã, os visitantes deixam o Akasaka às 9h15m em direção à estação de Tóquio. De lá, às 9h30m, partem para Quioto (520 quilômetros de Tóquio), onde chegarão às 12h27m.

## Quandt completa ligação com Geisel em Tóquio e inaugura DDI para Japão

Brasília — "Acredito que este sistema de Discagem Direta Internacional servirá ainda mais para o estreitamento das relações entre o Brasil e o Japão, que têm sido altamente valiosas, e com essa minha visita e as conversações que têm sido mantidas, permitem prever um futuro ainda mais promissor para o nosso país".

Assim se expressou o Presidente Ernesto Geisel, ao atender na manhã de hoje, no Palácio Akasaka, em Tóquio, à ligação telefônica efetuada pelo Ministro das Comunicações, Sr Euclides Quandt de Oliveira, que inaugurou o serviço DDI para o Japão. O telefonema durou exatamente seis minutos e custou Cr\$ 338.

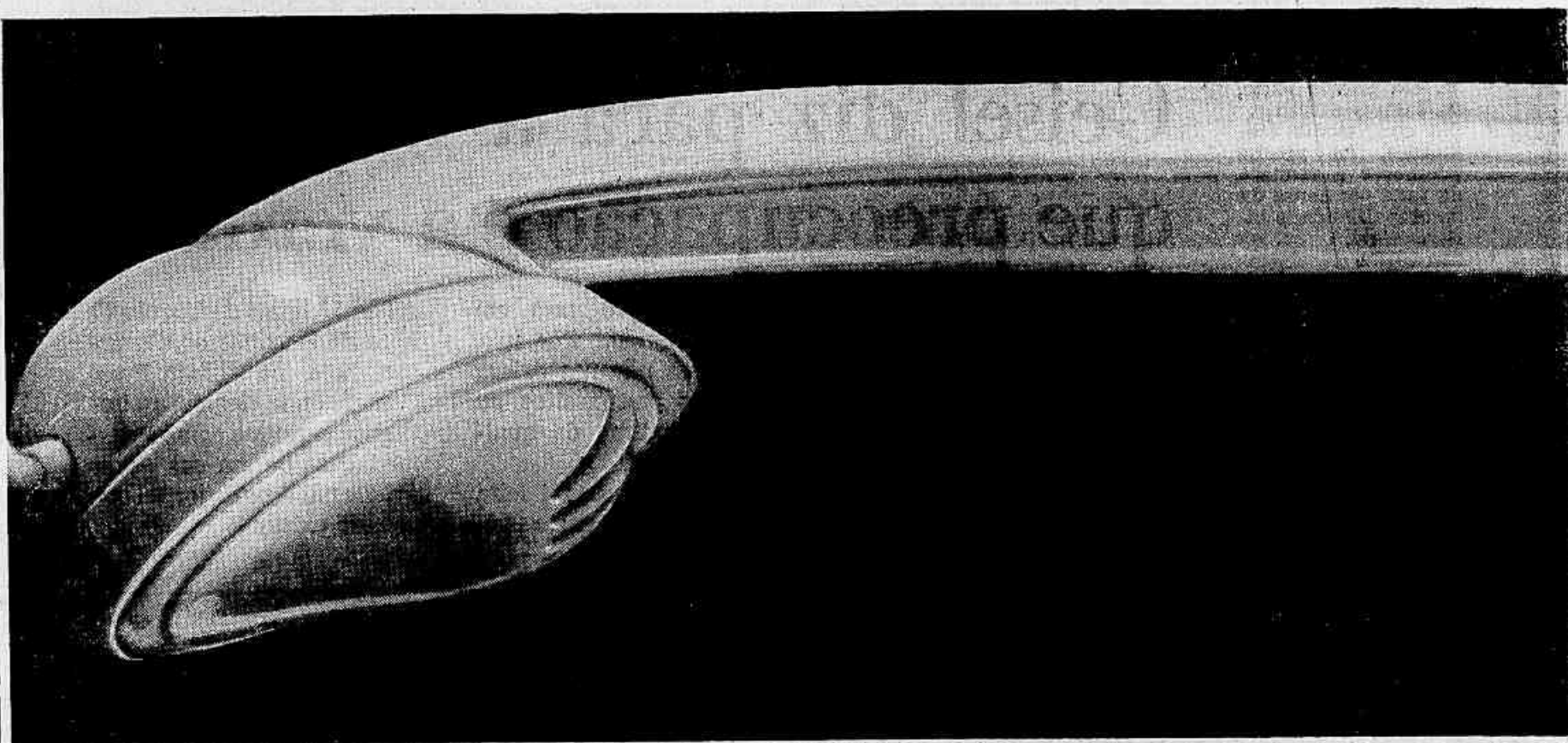
## RAPIDEZ

Em apenas 20 segundos o Ministro Quandt de Oliveira conseguiu estabelecer contato telefônico com o Presidente da República, através do sistema DDI. A comunicação foi feita via Embratel, através do satélite Indian-Ocean, do qual o Governo brasileiro alugou oito canais exclusivos.

Cada minuto da ligação custou Cr\$ 56,44. A partir de hoje 3 mil 400 cidades japonesas estarão ligadas ao sistema DDI do Brasil, incorporando-se a rede de discagem direta já existente para a Europa Ocidental, América do Norte e, até o final deste ano, segundo revelou ontem o Ministro Quandt de Oliveira, para o México.

A Empresa Brasileira de Telecomunicações inicia agora estudos para ampliar o sistema DDI para países africanos e asiáticos. No Brasil, 60 cidades já operam com a DDI.

## Brasil



## A volta ao mundo em 40 segundos pelo DDI

## Japão em linha direta.

Até hoje, você já podia usar o DDI-Discagem Direta Internacional para falar com os Estados Unidos, Canadá e Europa Ocidental.

A partir de agora, você também pode falar com o outro lado do mundo: o Japão acaba de entrar para o DDI, em ligação direta, sem qualquer intervenção da telefonista.

Para isso, basta você discar o código internacional (00), seguido do código do Japão (81), o código de área da cidade para onde você vai falar e finalmente o número do telefone desejado.

Por exemplo: você quer falar com o telefone 1234567, em Tóquio. O número que você tem que discar é: 008131234567. Esse número representa o seguinte: 00 é o código internacional, 81 é o código do Japão, 3 é o código de área da cidade de Tóquio e 1234567 é o número do telefone chamado.

Todos esses algarismos devem ser discados normalmente, sem interrupção, um após o outro. E como são muitos algarismos, é bom que você escreva todos eles num papel antes de começar a discagem, para não se enganar no meio do número.

A partir do momento em que você discar o último algarismo, até 40 segundos podem se passar para que a ligação seja completada.

Se isso não acontecer, desligue e tente novamente, obedecendo ao mesmo critério.

Côm o DDI, o tempo mínimo de taxaço é de 1 minuto. Antes, a menor tarifa de um telefonema internacional era de 3 minutos. Quer dizer: agora você pode falar mais vezes para o Japão e ainda fazer economia.

## Japão para principiantes.

Nos papéis timbrados e cartões de visita de pessoas ou empresas japonesas, é comum o número do telefone vir precedido de alguns algarismos entre parênteses.

O zero representa o código de acesso ao interurbano local, e só é utilizado quando a ligação é feita entre cidades do próprio país. É o DDD de lá.

Isso significa que, numa ligação internacional do Brasil para o Japão, esse código de acesso ao interurbano local deve ser eliminado.

Por exemplo: o número do telefone que você tem é (03) 1234567. Neste caso, desconsidere o zero e disque apenas 31234567 — precedido, é claro, do código internacional e do código do Japão, pois o 3 já é o código de área da cidade, neste exemplo, isto é, 008131234567.

Além disso, é bom você saber que os telefones japoneses, dependendo da cidade, podem ter de 4 a 7 algarismos. E que o próprio código de área dessas cidades também pode variar, entre 1 e 5 algarismos. Mas o total de algarismos (código de área + telefone) será sempre de oito ou nove.

De resto, os ruídos de telefone chamando e telefone ocupado, no Japão, são praticamente iguais aos nossos.

## Estados Unidos e Canadá.

Para os Estados Unidos e Canadá você discar na mesma sequência. E a ligação é mais fácil ainda.

O código internacional é sempre o mesmo (00). O código do país é igual para os Estados Unidos e Canadá (1). Os códigos de cidades têm sempre 3 algarismos, e os números de assinantes têm sempre 7 algarismos.

Existe, porém, um detalhe. Tanto os Estados Unidos como o Canadá utilizam o sistema de telefones alfanuméricos, isto é, compostos de números e letras. Para fazer suas ligações pelo DDI, você antes precisa converter as letras em números — o que é muito fácil. Basta seguir esta tabela de conversão:

A, B, C = 2	D, E, F = 3	G, H, I = 4
J, K, L = 5	M, N, O = 6	P, R, S = 7
T, U, V = 8	W, X, Y = 9	

Exemplo: o telefone em Nova Iorque é AG12345. Mas, para você, ele é 2412345 — e o número que você tem que discar é 0012122412345. Ou seja: 00 é o código internacional, 1 é o código dos Estados Unidos, 212 é o código de área da cidade de Nova Iorque e 2412345 é o número do assinante chamado.

## Europa Ocidental.

Com exceção do Reino Unido, todos os países da Europa Ocidental estão ligados ao DDI.

E o processo de discagem é basicamente o mesmo, variando apenas na quantidade de algarismos.

Por exemplo: 00432221234567. 00 é o código internacional, 43 é o código da Áustria, 222 é o código de área da cidade de Viena e 1234567 é o telefone chamado.

Na Europa, a quantidade de algarismos varia muito de país para país — tanto nos códigos de área quanto nos telefones de assinantes.

E na França há outro detalhe. Lá também existem telefones alfanuméricos, compostos de números e letras. Por isso, você também precisa converter as letras em números, como nas

# Serviço de Orientação de



## E. do Rio terá hoje tempo bom

Depois de oito dias chuvosos, o Estado do Rio terá finalmente um dia de praia. A previsão é do Serviço de Meteorologia: tempo bom e aumento de temperatura neste fim de semana.

A frente fria semi-estacionária, que há dias se encontrava a Sudeste da região litorânea, provocando as chuvas, deslocou-se na madrugada de ontem para o litoral do Espírito Santo, dispersando-se no Oceano.

Já na primeira quinzena, o índice de chuvas acumuladas é de 53,9, ultrapassando o índice normal do mês, que é de 53,2. A temperatura mínima, ontem, também caiu mais do que o de costume, e desceu a 18 graus quando o normal no mês de setembro é a mínima de 21,5 graus.

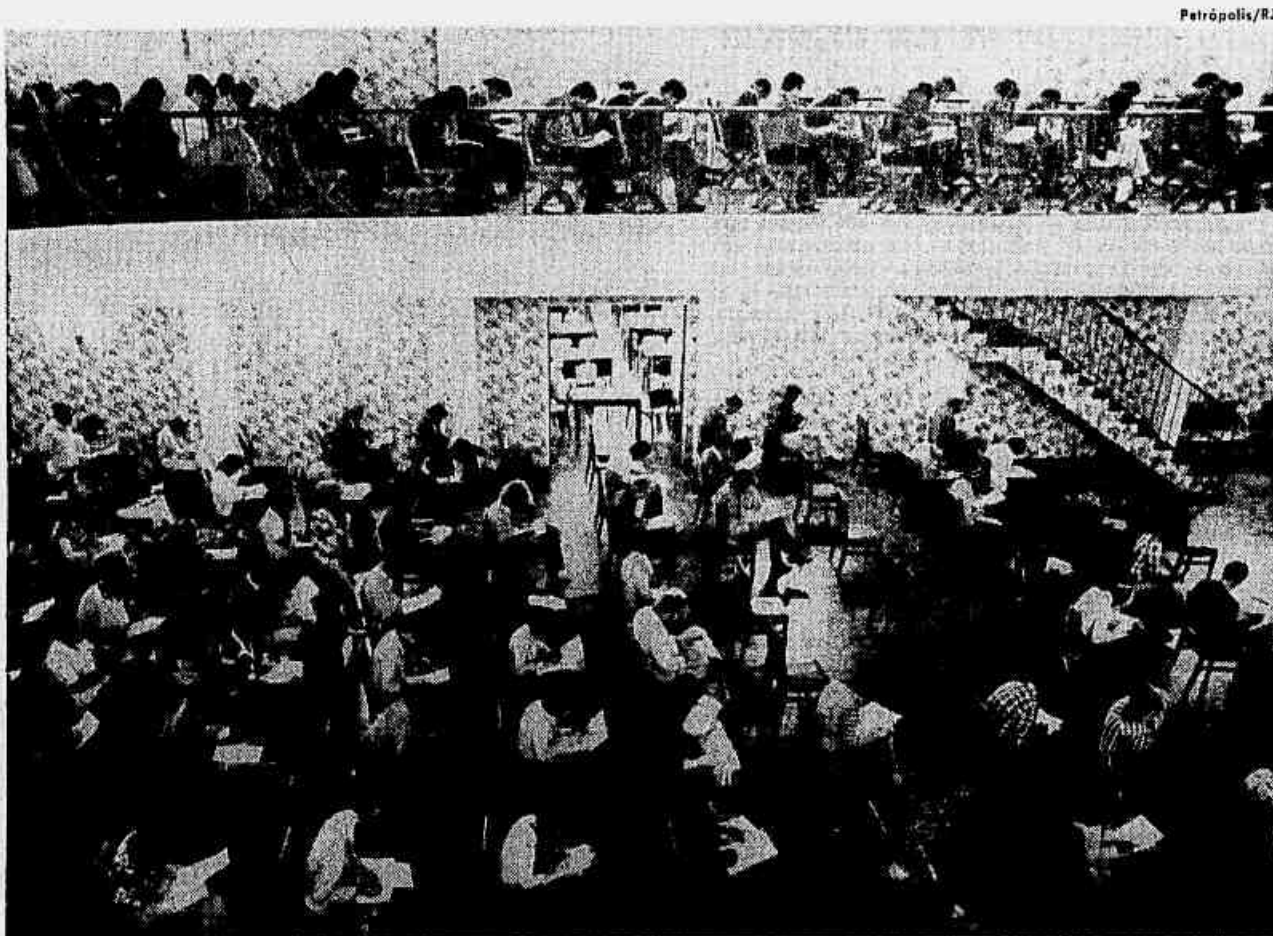
O Serviço de Meteorologia diz que não pode prever se este será o ano mais chuvoso no Rio, pois as mudanças climáticas são constantes e um prognóstico desta natureza seria arriscado.

## Zôo tem 16 jaulas quase prontas

Depende apenas de pequenos detalhes a conclusão das obras das 16 novas jaulas idealizadas por zoológicos e arquitetos do Departamento de Parques e Jardins, da Secretaria Municipal de Obras, para o Zoológico da Quinta da Boa Vista. Os trabalhos estão orçados em Cr\$ 2 milhões.

O diretor do Zôo, João Urbano Figueira de Lacerda, determinou o levantamento das necessidades para a reforma dos alojamentos das cobras sucuris e das grades das jaulas dos felinos e dos tanques dos jacarés. As demais jaulas também serão melhoradas.

Preocupado com as pessoas que dão alimentos errados ou apedrejam os animais, o Sr. João Urbano pensa em proibir a entrada de visitantes com sacas e pacotes. "Todos — acrescenta — deviam se conscientizar de que essas práticas põem em risco os animais. Afinal de contas, o Jardim é dos visitantes".



Como ocorreu com o Maracanã, os salões do Clube Petropolitano foram alugados para o exame

## Candidata a motorista vai do Rio a Petrópolis fazer exame dirigindo seu carro

Muitos candidatos a motoristas chegaram ao Clube Petropolitano, para fazer exame teórico pelo novo sistema de habilitação, dirigindo seus carros. A diretora de Habilitação do Detran, Sra. Nilsa Campelo, comentou que quem primeiro acabou o exame, menos de 15 minutos depois de começado, foi "uma estudante de Engenharia que se inscreveu em Teresópolis, mora no Rio e veio de lá dirigindo o carro até aqui".

Dos 351 candidatos de Petrópolis, Teresópolis, Paraíba do Sul, Três Rios e Sapucaia que fizeram provas ontem em Petrópolis, 259 foram para a categoria amador, 102 para a de profissional e 17 para troca de condição (de amador para profissional). As provas começaram no horário, às 9h, e não houve reclamação dos diretores de auto-escolas, pois, foram distribuídos todos os cartões de inscrição.

### MUDANÇAS

Ainda este mês, o Detran realizará exames teóricos em Campos, dia 27; em Nova Friburgo, dia 29, e Volta Redonda, Barra Mansa e Barra do Piraí, dia 30. O de Niterói ainda não tem data fixada. Na próxima semana, a Sra. Nilsa Campelo fará reunião com diretores de auto-escolas do Rio para evitar, nos exames de outubro, a repetição dos problemas surgidos no exame de terça-feira passada.

Alertará os instrutores para as medidas que serão

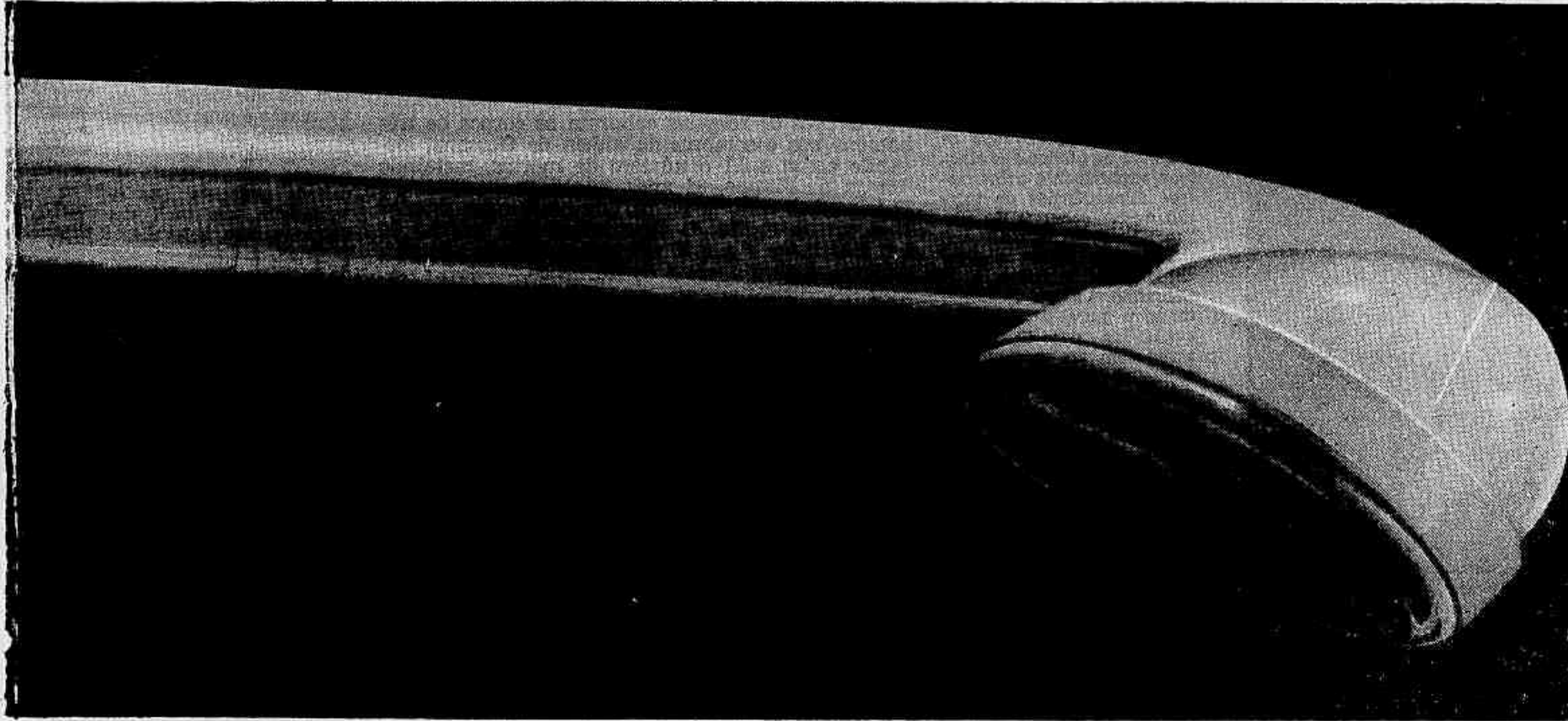
tomadas, "Alinda em estudo", inclusive, "para diminuir o número de reprovações motivadas pelo uso indevido de lápis diferentes ou canetas esferográficas que não são aceitas pelo computador".

O diretor do Detran, Comandante Celso Franco, que esteve ontem em Petrópolis, reafirmou que os exames práticos também serão reformulados. No Rio, deverão ser feitos na Ilha do Fundão.

Os resultados da prova de ontem serão divulgados terça-feira.

# Japão

Recorte e guarde este anúncio. Ele vai ser muito útil sempre que você for usar o DDI.



## Discagem Direta Internacional via Embratel.

ligações para os Estados Unidos e Canadá. Só que na França a tabela de conversão é ligeiramente diferente. Veja:

A, B, C = 2 D, E, F = 3 G, H, I = 4  
J, K, L = 5 M, N = 6 P, R, S = 7  
T, U, V = 8 W, X, Y = 9 O, Q = zero.

Mais uma coisa: ao discar, exclua sempre o código de acesso ao interurbano local.

### Tudo sobre o DDI.

Anote este número: 001081. É o telefone de informações sobre o DDI. Basta discar e perguntar tudo que você precisa saber sobre a maneira correta de discar, números a chamar, códigos de área, etc. Essa ligação é gratuita.

Por esse telefone, você também pode reclamar de eventuais problemas em suas ligações, como número errado, linha cortada, qualidade da transmissão, etc.

Reclame imediatamente, sempre que houver algum problema.

Isso é bom para você, e para nós da Embratel também.

### E os outros países?

Para os demais países, continue chamando 000111 — código de acesso à Mesa Internacional, e a ligação pedida será realizada da maneira convencional. Por enquanto.

Breve, muito breve, você vai poder falar para outros países do mundo. Via DDI. Via Embratel.

E tudo será divulgado em comunicados especiais como este, à medida que o serviço for sendo ampliado.

Para que você fale cada vez mais e melhor deste país.

### Importante:

Todas as cidades do Japão estão ligadas pelo DDI. Nesta lista, você encontra apenas algumas das mais importantes.

País	Código	Cidade	Código de Área da Cidade
Japão	81	Chiba	472
		Fuchu	423
		Fukuoka	92
		Hiroshima	822
		Kamakura	467
		Kawasaki	44
		Kitakyushu	93
		Kobe	78
		Kioto	75
		Nagasaki	958
		Nagoya	52
		Naha	988
		Omiya	486
		Osaka	6
		Sapporo	11
		Shimonoseki	832
		Shizuoka	542
		Tachikawa	425
		Tamano	863
		Tóquio	3
		Yokohama	45
		Yokosuka	468

América do Norte. Todas as cidades estão ligadas pelo DDI. Aqui estão algumas:

Estados Unidos	1	Cidade	Código
		Boston	617
		Chicago	312
		Cleveland	216
		Colorado*	303
		Connecticut*	203
		Dallas	214
		Detroit	313
		Filadélfia	215
		Hawai*	808
		Houston	713
		Los Angeles	213
		Maryland*	301
		Miami	305
		Newark	201
		Nova York	212
		Pittsburgh	412
		Porto Rico*	809
		San Diego	714
		São Francisco	415
		Washington, D.C.	202
		White Plains	914

Canadá	1	Montreal	514
		Ottawa	613
		Quebec	418
		Toronto	416
		Vancouver	604

\*Estados cujo código de área é o mesmo para todas as cidades.

Europa Ocidental. Quase todas as cidades estão ligadas ao DDI. Aqui estão algumas:

Alemanha Ocidental	49	Bonn	2221
		Dusseldorf	211
		Frankfurt	611
		Hamburgo	40
		Munique	89
Áustria	43	Viena	222
Bélgica	32	Bruxelas	2
		Antuérpia	31
Dinamarca	45	Copenhague	1
Espanha (inclusive Andorra, Canárias e Ceuta)	34	Madrid	1
		Barcelona	3
		Lugo	82
		Málaga	52
		Helsinki	0
Finlândia	358		
França (inclusive Mônaco)	33	Paris	1
		Marselha	91
		Nice, Cannes e Monte Carlo	93
Grécia	30	Atenas	21
Holanda	31	Amsterdã	20
		Rotterdam	10
		Dublin	1
República da Irlanda	353		
Itália (inclusive o Vaticano)	39	Roma	6
		Gênova	10
		Milão	2
		Nápoles	81
Noruega	47	Oslo	2
Portugal	351	Lisboa	19
		Braga	23
		Coimbra	39
		Porto	29
Suécia	46	Stockholm	8
Suíça (inclusive Liechtenstein)	41	Berna	31
		Basileia	61
		Genebra	22
		Zurique	1

Para saber o código de outras cidades, disque 001081.

**EMBRATEL**  
Empresa do Grupo TELEBRÁS

## Pré-matricula para r e d e estadual de ensino vai começar no próximo dia 27

A Secretária Estadual de Educação, professora Myrthes Wenzell, anunciou ontem as datas para a pré-matricula na rede estadual de ensino, que deverá receber mais 227 mil 500 alunos em 1977, segundo suas previsões. Os candidatos deverão procurar suas escolas de preferência entre os dias 27 de setembro e 8 de outubro.

A pré-matricula — que será aberta para as primeiras cinco séries do primeiro grau, a primeira do segundo e os jardins de infância — foi adotada pela primeira vez ano passado, a fim de facilitar o planejamento da rede escolar. Mostra os locais de maior incidência de matrículas e a necessidade de bolsas com seis meses de antecedência.

### ATENDIMENTO PLENO

A Secretária revelou a construção de novas salas de aula para ampliar em 30% — que é a percentagem prevista para o aumento de alunos — o atendimento da rede. Quanto ao número de professores, a Secretária Myrthes Wenzell prometeu que dentro de 15 dias anunciará "grandes medidas".

Apesar da ampliação da rede em 30%, advertiu que não se pensa em extinguir a concessão de bolsas, que para ela "são paliativos necessários." Para 1977 é prevista a concessão de 31 mil 280 bolsas. São 7 mil novas para o segundo grau e 4 mil para o primeiro. Existem ainda os convênios dos colégios com o INPS e para descontar do ISS, que dependem do montante das divisas.

Para a concessão de bolsas será seguido o critério de carência. Os alunos excedentes do primeiro grau terão bolsas, que dependem do nível de renda familiar. Para os alunos do segundo grau só haverá bolsas quando for comprovado o grau de carência, através da seguinte fórmula: 0,7 multiplicado pela renda

bruta familiar, divididos pela multiplicação de duas vezes o salário mínimo pelo número de dependentes.

Assim, uma família com renda familiar abaixo de Cr\$ 2 mil e 100, com um filho ou mais pode receber o valor máximo da bolsa para o primeiro grau, que é de Cr\$ 1 mil 500 anuais.

### PROVA E REDAÇÃO

Para o segundo grau, o nível máximo previsto é de Cr\$ 900 anuais, variável conforme a demanda e os níveis de carência. Os alunos que quiserem entrar para o segundo grau do Estado precisam fazer prova, onde o conhecimento e a carência têm peso 2. Os primeiros 20% de vagas serão preenchidos apenas aferindo o conhecimento e sem considerar a renda familiar.

As provas de segundo grau — aplicadas por cada colégio independentemente — poderão ou não incluir redação no lugar das questões de Português. Ano passado 49 mil alunos disputaram 24 mil vagas. Foram concedidas 18 mil bolsas e os 7 mil alunos restantes considerados não carentes.

## Moradores da Rua do Catete protestam contra barulho das obras noturnas do metrô

Uma comissão de síndicos dos prédios da Rua do Catete enviou abaixo-assinado ao presidente da Companhia do Metropolitano, engenheiro Noel de Almeida, pedindo providências urgentes contra o barulho provocado pelas obras do metrô, "que passaram a ser executadas, ininterruptamente, de dia e durante a noite".

O documento destaca que "enquanto chefes e operários das firmas empreiteiras, justamente protegidas pelas leis trabalhistas, repousam cerca de 16 horas em cada período de oito, submetendo-se ao máximo de 48 horas por semana à tormentosa balbúrdia, nós, moradores, assistimos, atônitos e impotentes, ao desrespeito das normas da Organização Mundial da Saúde (OMS) à transgressão da lei do silêncio e à violação de nosso inquestionável direito de repouso".

### ABUSOS

A comissão é formada por síndicos de cinco prédios da Rua do Catete (números 206, 214, 216, 222 e 238) e pelo nº 14 da Rua Artur Bernardes, além de contar com o apoio de todos os moradores dos edifícios situados ao longo dos tapumes de madeira do metrô que separam a calçada do canteiro de obras.

A ideia do documento surgiu após os protestos dos moradores da Rua Barão de Itambi, em Botafogo, que provocaram a ida do Sr. Noel de Almeida ao local e a constatação dos abusos cometidos. A comissão pretende apenas "igualdade de

tratamento, como vem sendo dada a outras áreas da cidade pela Companhia do Metropolitano".

Os moradores citam como exemplo o bairro da Tijuca, onde a Companhia do Metropolitano distribuiu passagens gratuitas para os ônibus, reurbanizou a Praça Afonso Pena, construiu acessos aos edifícios e reservou as áreas de estacionamento para os moradores cujas garagens ficaram bloqueadas por causa das obras.

Há dias, afirma um morador, uma máquina trabalhava a noite inteira no Catete para colocação de estacas dentro das paredes do diáfano.

# Uso de Telecomunicações.







## Vacinação contra meningite em 47 municípios começa em 1.º e vai até 20 de outubro

Mesmo achando que "a meningite já estava sob controle antes desta campanha", o Secretário de Saúde do Estado, Woodrow Pimentel Pantoja, anunciou ontem que em 1º de outubro a vacinação será reiniciada, para atingir mais 47 municípios até 20 de outubro.

Hoje, no Rio, termina a vacinação nos postos do Centro, Praça da Bandeira, Tijuca, Vila Isabel, Jacarepaguá e Ilha do Governador. De segunda a quinta-feira a imunização contra a meningite será feita em 18 postos no Flamengo, Copacabana, Lagoa, Paqueta e Santa Teresa.

### QUESTÃO DE NÍVEL

O Secretário de Saúde considerou um sucesso a vacinação realizada de 1º a 15 em 13 municípios: imunizou 423 mil 459 crianças, 71,1% da faixa de seis meses a seis anos, embora os epidemiologistas considerem necessário para interromper a cadeia de transmissão de uma doença, vacinar 80% da população suscetível. Comentou o Sr Pantoja que a meningite tem caráter endêmico nos Estados Unidos, França, Bélgica, Inglaterra e Suécia, "mas nesses países nunca se fez uma campanha de vacinação em massa, porque dispõem de uma estrutura de serviços de saúde e um nível educativo que impedem a doença de atingir uma forma de epidemia".

O Secretário de Saúde fez relação, por exemplo, com os 49% de índice fraco, de crianças vacinadas em Nova Iguaçu, justificando-o pelo baixo nível socioeconômico e o fato de que as pessoas, nesses lugares, deixam de se vacinar porque ficam com medo de sair de casa e serem assaltadas.

Disse ainda: "se surpreendida inicialmente, a meningite é fácil de ser combatida, mas é preciso uma estrutura de saúde que permita diagnóstico e tratamento adequados e em tempo útil". O Secretário fez questão de afirmar ainda:

"Não estou pretendendo erradicar a meningite, mas evitar que ela se apresente sob a forma de surtos epidêmicos".

No Rio, ocorreram 160 casos de meningite de janeiro a junho, contra 401 no mes-

mo período do ano passado. Entretanto, um gráfico da Secretaria de Saúde registra a ascensão dos casos em setembro, mas os números não foram divulgados.

Segunda-feira, o Secretário Pantoja visitará, a partir das 8h, a Escola Roma, no Lido, e o Centro de Saúde de Barros Barreto, na Rua Tonelero, quando começará a última etapa da campanha de vacinação no Rio, a abrangendo Copacabana, Lagoa, Flamengo, Paqueta e Santa Teresa.

A Secretaria Estadual de Saúde reiniciará a campanha em outubro, para vacinar as crianças de Campos, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Itaocara, Itaperuna, Lages de Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antonio de Pádua, São Fidélis e São João da Barra, no Norte fluminense; e de Macaé, Araruama, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

Até 20 de outubro deverão estar vacinadas também as crianças de Friburgo, Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes, na região serrana; Volta Redonda, Barra do Piraí, Barra Mansa, Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Piraí, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Sapucaia, Três Rios, Valença e Vassouras.

A vacinação, nessas regiões será concentrada em núcleos, que atenderão as populações de grupos de municípios próximos.

## Presidente do IBAM acusa União por desinteresse de fortalecer os municípios

O presidente do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), Sr Diogo Lordeiro de Mello, denunciou ontem, no Seminário do Plano Urbanístico Básico do Rio, a "simples falta de interesse" dos escalões superiores, sobretudo a União, de fortalecer os municípios. Ele considera que a causa de tudo é "uma grande sede de poder", disfarçada "pela alegação de falta de capacidade dos municípios para resolverem seus problemas".

Logo depois, no curso da mesma palestra na Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Rio de Janeiro (Seaerj), ele citou o Ministro do Planejamento, Reis Veloso, como "o homem que cada vez mais tem poder nesse país".

### CONCENTRAÇÃO E DILUIÇÃO

Muito aplaudido pela sua palestra, o Sr Diogo Lordeiro falou sobre sistema de administração municipal, e disse que tradicionalmente os municípios brasileiros foram débeis. Salientou que a fraqueza atinge também os Estados, "pois só São Paulo, hoje em dia, pode prescindir da União, que procura concentrar cada vez mais seu poder".

Além da concentração, há superposição excessiva de competências conflitantes, "como aconteceu em Contagem", e explicou:

"Todo mundo se lembra. A fábrica poluiu. O Prefeito baixou decreto, fechou, e quando esperava ter dominado a situação, apareceu o Governo federal, que anulou tudo".

Outro exemplo citado foi o de Salvador, "onde existem pelo menos 17 órgãos que cuidam de trânsito", e as Regiões Metropolitanas, criticadas porque não se originaram a partir do poder municipal.

"O resultado é que hoje as Regiões Administrativas são simples apêndices do Governo estadual. E bem verdade que o fenômeno não acontece só no Brasil, pois a maioria das experiências no mundo fracassou, mas há casos felizes na Europa e no Canadá".

### EXPECTATIVAS

Ao teorizar sobre sistemas de administração, o presidente do IBAM explicou que inúmeros fatores se relacionam, a partir das aspirações da comunidade, passando pelo meio de consecução e, finalmente, o produto, num processo que exige do administrador capacidade de sentir e agir com equilíbrio, e orientar todas as forças para consenso e o bem-estar.

Para exemplificar, ele disse que "o carioca sempre pagou bem os seus impostos

## Projeto da marina não foi enviado

A Divisão de Licitações da Secretaria Municipal de Obras está esperando até hoje que a Riotur envie o projeto da marina pública do Parque do Flamengo a fim de lançar o edital de concorrência para a construção. A Riotur havia informado na semana passada que o edital sairia dia 15. Enquanto a Secretaria diz que todas as informações sobre a construção da marina são fornecidas pela Riotur — e esta afirma ser a única responsável pelo projeto — o próprio presidente do órgão de turismo, Sr Victor Pinheiro, não soube informar nada e encaminhou ao assessor da Diretoria Financeira, Sr Carlos Vieira. Este também "ignora o assunto". No projeto inicial, as obras começavam este mês, mas a Riotur estendeu o prazo até o final do ano.

Afirmou que a expectativa da comunidade sempre existirá, como existe agora em relação à fusão, "inventada pelo Governo Federal, que deve amamentar a criança". Explicou que dizia amamentar no sentido de "liberar recursos para que a administração possa cumprir seus encargos". Acentuou que "a ajuda deve vir da União, porque o Estado também tem muitos problemas".

O Sr Diogo Lordeiro acha que a harmonização e o equilíbrio de poderes "deve ser feito através de uma divisão mais justa dos tributos", encarecendo-se a situação particular de cada município, pois uns não são iguais aos outros.

"Na Amazônia, por exemplo, tem município que não tem nem indio. Estudo do Tribunal de Contas da União revelou que dos 3 mil 953 municípios brasileiros, 3 mil 347 (85%) têm menos de 30 mil habitantes e apenas 11 (0,3%) têm mais de 500 mil".

O conferencista declarou que o fortalecimento municipal "é um tema quente" para as próximas eleições, mas poucos candidatos perceberam.

"Só tocaram, só trataram do assunto os mais lúcidos. Ou então alguns líderes partidários. Mas para esses a causa está relacionada com outro nível do problema, ou seja, as eleições em si. Eles querem é assegurar a realização do pleito, também ameaçado pelo centralismo exagerado".



O Prefeito aponta ao Deputado Heitor Furtado, ao volante, o caminho a seguir em Jacarepaguá

## FGV abre inscrições para cursos

A Fundação Getúlio Vargas inicia em 18 de outubro o quinto e último ciclo de cursos de Administração de empresas deste ano, estando abertas as matrículas para os 21 cursos. A duração vai de três a oito semanas e as taxas variam de Cr\$ 1 mil 800 a Cr\$ 3 mil 600. As aulas serão às segundas e quintas, em dois horários (18h45m e 20h15m).

As inscrições podem ser feitas na Praia de Botafogo, 190, sala 312, e serão dados certificados aos alunos com frequência mínima de 75%. Entre os cursos estão: Mercado de Capitais, Open Market, Dinâmica de Grupo, Administração de Cargos e Salários, Avaliação de Desempenho, Organização e Métodos, Noções de Computadores para Executivos e Marketing.

## Projeto da marina não foi enviado

A Divisão de Licitações da Secretaria Municipal de Obras está esperando até hoje que a Riotur envie o projeto da marina pública do Parque do Flamengo a fim de lançar o edital de concorrência para a construção. A Riotur havia informado na semana passada que o edital sairia dia 15.

Enquanto a Secretaria diz que todas as informações sobre a construção da marina são fornecidas pela Riotur — e esta afirma ser a única responsável pelo projeto — o próprio presidente do órgão de turismo, Sr Victor Pinheiro, não soube informar nada e encaminhou ao assessor da Diretoria Financeira, Sr Carlos Vieira. Este também "ignora o assunto". No projeto inicial, as obras começavam este mês, mas a Riotur estendeu o prazo até o final do ano.

Afirmou que a expectativa da comunidade sempre existirá, como existe agora em relação à fusão, "inventada pelo Governo Federal, que deve amamentar a criança". Explicou que dizia amamentar no sentido de "liberar recursos para que a administração possa cumprir seus encargos". Acentuou que "a ajuda deve vir da União, porque o Estado também tem muitos problemas".

## ABL lembra Maurício Lacerda

A Academia Brasileira de Letras, em sua última sessão, aprovou voto de pesar pela morte do Sr Maurício Lacerda Filho. O voto foi pedido pelo acadêmico Odilo Costa, filho. O acadêmico Josué Montello associou-se ao voto, a que também se juntou, em nome da mesa, ao dá-lo por aprovação, o presidente Autregesilo de Athayde.

Ao encaminhar o pedido, Odilo Costa, filho disse que o Sr Maurício Lacerda Filho foi "alimentado desde o berço nas fontes da mais florida eloquência brasileira, a do ilustre homem público, o grande tribuna do povo, cujo nome herdou", mas que "ele fugia, no suave convívio, a toda ênfase".

## Prefeito passa 11 horas em Jacarepaguá e promete que reconhecerá várias ruas

O reconhecimento de várias ruas, criação de áreas de lazer, asfaltamento da Estrada do Guarenguê — que liga a Estrada dos Bandeirantes à Taquara — e a reforma da Escola Morvan Figueiredo, foram pedidos atendidos pelo Prefeito Marcos Tamoyo ao visitar ontem, durante 11 horas, a Região Administrativa de Jacarepaguá.

A visita começou pelo Posto de Saúde Professor Samuel Libanio, que será entregue à população de Vargem Grande dentro de 40 dias. Depois, o Prefeito inspecionou as obras do Centro Internacional Riotur, uma área de 600 mil metros quadrados junto ao Autódromo. Ficará pronto no final do próximo ano, a tempo de sediar o Congresso Internacional de Radiologia.

### PEDIDOS

Na Associação dos Moradores de Curicica, o Prefeito prometeu reconhecer suas ruas dentro de uma semana. Também garantiu aos moradores da Cidade de Deus, que, dentro de uma mês, suas ruas terão nomes bíblicos. Disse que não pode de repente, transformar Jacarepaguá em bairro cheio de infra-estrutura, mas garantiu que dará "uma boa guarida" em Gardênia Azul.

O Prefeito reconheceu "ser muito importante" a construção da terceira pista da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, mas a Prefeitura não tem dinheiro para fazê-la. Na pista de subida, nos locais onde for possível, alargará a estrada, para atender ao tráfego de ônibus. Para o alargamento, o DER já tem projeto, apreciado, inclusive pela Prefeitura.

Em Jacarepaguá, a Prefeitura está investindo Cr\$ 40 milhões no asfaltamento de 15 ruas, abertura de 15 novas ruas, iluminação de 12 logradouros com luz a vapor de mercúrio e com 90

lâmpadas incandescentes, construção de três escolas e reformas em 12.

O Prefeito inaugurou a iluminação do Santuário de N S da Penha e da Praça Seca. Assinou cinco decretos reconhecendo 16 logradouros. Um deles com honreza Barroso, em homenagem ao escritor e jornalista recentemente falecido.

Disse o Prefeito que das Regiões Administrativas que visitou — Santa Cruz, Campo Grande, Anchieta e Jacarepaguá — a mais problemática é a de Anchieta. Na próxima semana, visitará Ricardo de Albuquerque, um dos bairros de Anchieta. Até o final do mês irá a Bangú.

O Sr Marcos Tamoyo visitou Jacarepaguá acompanhado de seu chefe de gabinete, Cesar Seroa da Mota; dos Secretários de Obras, Orlando Feliciano Leão; da Saúde, Felipe Cardoso e da Educação, Sra Teresinha Saraiva, e do administrador regional, Custódio de Carvalho Filho, além do Deputado pela Arena Heitor Furtado.

Enquanto o Senador Vasconcelos Torres distribuía seus cartões, os assessores do Prefeito procuravam atrair moradores, acenando para que se aproximassem. Uma mulher pediu emprego no Estado e o Deputado prontificou-se a "fazer o possível". Outra queria que a Prefeitura acabasse com as casas de triagem, que são invadidas por marginais, e com os pivetes, que, de 10 anos em diante, já são viciados em tóxicos.

O Sr Marcos Tamoyo explicou que o problema era da alçada do Estado, mas que o levaria ao Governador. Ao final do diálogo, um dos membros do conselho de bairro agradeceu o empelo do Prefeito e disse:

"A Cidade de Deus é nosso lar e tem uma coisa boa, que é o clima. Aqui as crianças são criadas como abóboras, pois elas crescem com muita facilidade."

## Feira acaba vodca mas tem uísque

A Feira da Providência ainda tem uísque na barraca da Inglaterra, queijo francês, artesanato e roupas dos países da América Latina; ontem acabou a vodka polonesa, o bacalhau da Noruega e todos os artigos da barraca de Israel. O trânsito na Rua Jardim Botânico ficou engarrafado nos dois sentidos, levando-se até 20 minutos para percorrê-la.

Com o fim dos produtos estrangeiros, as barracas dos Estados começaram a vender mais hoje. A mais procurada até agora é a do Espírito Santo, que vende vários tipos de arranjos de plantas; os pratos típicos também têm muita saída, juntamente com os produtos de cozinha dos Estados do Norte e Nordeste, da carne-de-sol ao Tucupli.

### SUCESOS

O coordenador econômico da Feira, Sr Orlando Travancas, disse que o público é maior este ano do que em 1975: 50 mil pessoas a visitaram quinta-feira, dia da abertura, com uma arrecadação de Cr\$ 2 milhões. A barraca da França foi a que mais vendeu (Cr\$ 400 mil) e a da Síria promete baixar o preço do artesanato de cobre, por causa da pequena saída (o objeto mais barato era um pequeno pote de cobre, a Cr\$ 150).

Caros também são os preços das lanchonetes que ganharam barracas de graça: o misto quente, por exemplo, custa Cr\$ 10.

## Tribunal de Justiça dá posse

Em cerimônia que durou 10 minutos tomou posse ontem, no Tribunal de Justiça, na vaga aberta com a aposentadoria compulsória do Desembargador Mauro Gouveia Coelho, o Sr Amílcar Laurindo Ribas, que vinha desempenhando as funções de desembargador substituto na 4ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça.

O Desembargador Amílcar Laurindo Ribas é o primeiro a tomar posse no Tribunal de Justiça do Estado do Rio por promoção. Após a fusão, ele entrou com representação junto ao STF para que a primeira vaga que surgisse fosse preenchida por antiguidade e não por merecimento como estabelece o Código de Organização e Divisão Judiciárias.

Após a fusão, a primeira vaga que surgiu foi consequência da morte do Desembargador Nelson Ribeiro Alves, último Presidente do Tribunal de Justiça do ex-Estado da Guanabara. Entretanto, o Governador Faria Lima preferiu preencher a vaga, reconhecendo o Desembargador Murta Ribeiro que se encontrava em disponibilidade.

A posse do Desembargador Laurindo Ribas foi simples como ele mesmo havia pedido. Após ser introduzido no plenário pelos seus colegas Graccho Aurélio, Olavo Tostes e Décio Oretton, leu e assinou o termo de compromisso.

## Prefeito contesta anulação pela Assembléia do decreto que criou a tarifa do lixo

"A resolução da Assembléia Legislativa de anular o meu decreto de criação da tarifa do lixo não tem efeito suspensivo. A Assembléia não manda no município. Quem manda é o Governador. Minha Câmara é o Governador Faria Lima. Se ele me deu o direito de cobrar a tarifa só ele pode me tirar esse direito", declarou ontem o Prefeito Marcos Tamoyo.

Acrecentou que "o meu decreto estabelecendo o preço da tarifa do lixo é um decreto administrativo. Ele não tem de ser julgado por ninguém, apenas pelo Governador". O Governo vai recorrer contra a decisão da Assembléia por uma questão de rotina. Recomendou à população que "pague a tarifa de lixo nos prazos determinados para não pagar multa".

### ANULAÇÃO

Na última quinta-feira, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aprovou o projeto da Deputada Sônia Cavalcanti (Arena) que nega referendo e anula a criação da tarifa de lixo, assinado pelo Prefeito Marcos Tamoyo, em 12 de novembro de 1975.

O Governador do Estado poderá recorrer da decisão ao Supremo Tribunal Federal. Neste caso, a tarifa ficará sob julgamento. O decreto do Prefeito entrou em vigor a partir de 1º de janeiro deste ano. Com a cobrança da tarifa, o Município espera arrecadar Cr\$ 170 milhões.

## População do interior ri dos programas de Saúde e reclama da falta de terra

Os projetos de participação da população nos programas de saúde, além de serem executados de cima para baixo, sem que a comunidade seja consultada, não são coerentes com a realidade de cada cidade. A população de Capim Grande, Minas Gerais, chega a achar graça da preocupação dos sanitaristas com a esquistossomose: "Pior do que os caramujos existentes nos rios, é a falta de terra para plantarmos".

A II Semana de Debates Científicos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi encerrada ontem, com uma conferência do médico Cornelis Van Stralen, que apresentou os resultados de uma pesquisa iniciada em 1974, em Capim Grande.

### TRABALHO

O médico Cornelis Van Straller disse que esses projetos são elaborados longe do município visado, sem um conhecimento da situação médico-sanitária e sem contrato prévio com a população, necessários para conhecer suas necessidades e limitações.

Em Capim Grande, a maior preocupação dos habitantes é a falta de trabalho, muito difícil. Para eles, doença é não ter como garantir a subsistência. Um deles, que sofria de polverinose — mas de três tipos de verme em uma só pessoa — ao ouvir de um médico o conselho de que deveria tomar vermífugo, pois com os vermes ficaria debilitado, doente, respondeu:

"Moço, no meu trabalho eu tenho de carregar — e aguento — um saco de 80 quilos nas costas. Agora, senhor vem dizer que eu estou doente. O senhor aguenta?".

## Cirurgião adverte contra perigos provocados pelos vidros dos carros nacionais

"Os vidros dos veículos deveriam ser fabricados para se esfarelar sob qualquer impacto e não se fragmentarem, como acontece nos carros nacionais. Durante a minha carreira, a maior parte dos casos atendidos foi decorrente de acidentes domésticos. Em segundo lugar, de vítimas de trânsito", afirmou o cirurgião Ivo Pitangui na IX Semana do Deficiente Físico.

O médico — que falou sobre Trauma Urbano e Cirurgia Plástica — relembrou que as técnicas cirúrgicas se desenvolvem quando tragédias como a do circo de Niterói exigem a busca de novos métodos de recuperação. O incêndio, provocado por um doente mental, matou mais de 300 pessoas, principalmente crianças, e foi citado como exemplo da violência no mundo moderno.

Para o Dr Ivo Pitangui, a evolução da cirurgia reparadora está sempre ao lado das grandes tragédias. "Na ocasião do incêndio, encontramos casos gravíssimos que exigiram perícia e um profundo tratamento psicológico no paciente para sua recuperação. Todos os casos foram desafios que a técnica brasileira venceu".

A educação no trânsito foi outro problema analisado pelo médico — que é membro da Academia Nacional de Medicina. Ele acredita nas campanhas contra a violência e como meio de amenizar os desastres rotineiros e lembrou que na Suécia o número de acidentes diminuiu gradativamente com as campanhas de educação, desenvolvidas em Estocolmo e nas grandes cidades.

"Estas medidas de segurança são os únicos paliativos para as grandes tragédias", acrescentou.

Os Centros de Reabilitação Profissional do INPS atenderam 9 milhões 654 mil deficientes de 1975 até o início deste ano e menos da metade — 4 milhões 155 mil — voltou ao trabalho, afirmou o coordenador nacional de reabilitação física do órgão, Odor Mendes Pereira, ao falar sobre Reabilitação Profissional na mesa-redonda da promoção do Instituto Oscar Clark.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

#### AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DO RIO DE JANEIRO comunica, aos participantes do PIS, que todas as segundas vias dos cartões de inscrições, solicitadas no período de novembro de 1975 a agosto de 1976, se encontram à disposição dos interessados na Agência Almirante Barroso situada na Av. Rio Branco, 174.



# Reservas cambiais superam em US\$ 1,2 bilhão nível de maio

## Banqueiro vê economia ligada à política

Em comentários à conferência de Jurgem Donges, do Instituto de Economia Mundial, de Kiel, ontem no Seminário sobre Adam Smith, o vice-presidente do Unibanco, Sr. Marcellio Moreira, observou que não procede o reparo do conferencista de que os países subdesenvolvidos enfatizam os problemas econômicos ao conferir-lhes um político.

— Parece-me — justificou — que as exposições dos dias anteriores deixaram bem claro que economia e política são indissociáveis, e que o próprio Adam Smith pensava em termos de uma ciência social global de que não excluía arraigada perspectiva ética.

### COMÉRCIO INJUSTO

Concordou o Sr. Marcellio Moreira com a premissa do professor Donges de que para os países subdesenvolvidos, ou a partir de sua política, o atual sistema internacional de comércio é injusto. E, em apoio à afirmação, alinha dados do professor Donges:

1) queda da participação dos subdesenvolvidos nas exportações mundiais, de 28% em 1950 para 16% em 1974; 2) a alta proporção de matérias-primas (80%) naquelas exportações; 3) a baixa participação dos países subdesenvolvidos (menos de 7%) na produção mundial, e finalmente, 4) o hiato crescente nos níveis de renda per capita, cuja média passou, de 10 para um, no começo da década de 50, a 14 para um hoje.

Sobre a afirmação do professor Donges de que foi a partir do êxito da OPEP que os países subdesenvolvidos conseguiram coordenar suas reivindicações e metas a respeito de uma nova ordem internacional, diz o Sr. Marcellio Moreira

que o aumento do preço do petróleo veio na verdade "minar as bases econômicas de solidariedade dos povos subdesenvolvidos, pois foram sobretudo os países do Terceiro e do Quarto Mundos que mais duramente sofreram as consequências da cartelização opepiana".

### INDEXAÇÃO

Sobre os acordos de estabilização propostos pelo professor Donges, estabilização essa produto por produto, em vez de acordos que englobem várias matérias-primas num só cesto, diz o Sr. Marcellio Moreira que a idéia, razoável em si, não é o corolário, que aduz, que se deva renunciar ao objetivo irrealista de inverter tendências a longo prazo, uma vez que é a deterioração secular dos termos de intercâmbio dos produtos predominantemente exportados por eles, e não de todas as matérias-primas, uma das principais preocupações dos países subdesenvolvidos.

E continua o vice-presidente do Unibanco: A proposta que defende o esquema de financiamento compensatório o mais automático possível é velha reivindicação dos países subdesenvolvidos, contanto que o mesmo seja a custos e prazos compatíveis.

Quanto à proposição do professor Donges — "um conselho contra um esquema de indexação dos produtos de exportação de matérias-primas" — observa o Sr. Marcellio Moreira que "na nossa familiaridade com as virtudes e os vícios da correção monetária nos convencem que o melhor remédio é a não doença, isto é, a estabilidade das principais moedas do comércio mundial e, portanto, de nossa capacidade de importação".

O Ministro Mário Henrique Simonsen anunciou que as reservas brasileiras em moedas estrangeiras aumentaram, desde maio passado até ontem, em 1 bilhão e 200 milhões de dólares (Cr\$ 13 bilhões e 644 milhões). Disse ainda que em maio passado as reservas atingiram os valores mais baixos dos últimos anos.

O atual valor dessas reservas seria aproximadamente de 4 bilhões e 600 milhões de dólares (Cr\$ 52 bilhões e 302 milhões), desde que o Banco Central já anunciou que as reservas em maio passado estavam em 3 bilhões e 404 milhões de dólares (Cr\$ 38 bilhões e 703 milhões).

### Previsões do BIRD

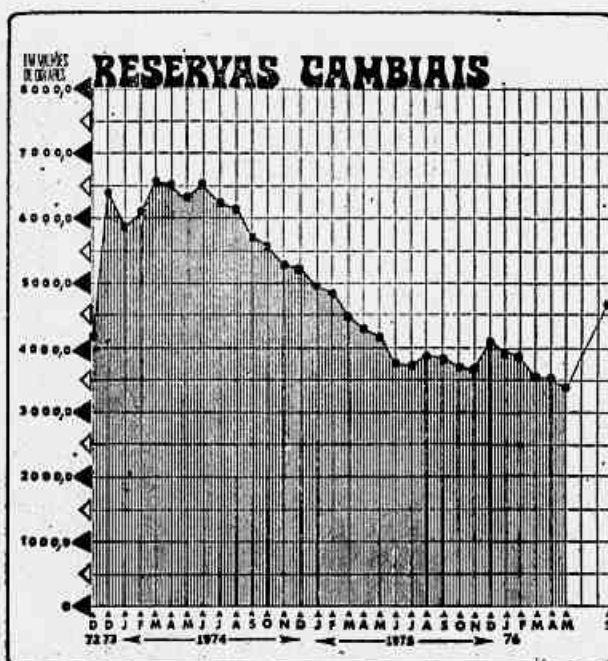
O Ministro explicou que o aumento das reservas pode ser considerado como um dos primeiros resultados da política de restrição ao crédito interno que o Governo vem adotando há alguns meses. Os empresários procuraram financiamentos no estrangeiro na medida em que encontraram dificuldades no acesso ao crédito interno.

Solicitado a realizar uma previsão sobre de quanto seria o déficit da balança comercial de 1977, o Ministro aceitou apenas dizer que o Banco Mundial (BIRD) estimou que este déficit no Brasil será inferior a 1 bilhão de dólares. Simonsen não quis dizer se considerava essas cifras otimistas ou pessimistas.

Simonsen comentou que a economia já não está mais aquecida. Pode-se deduzir disso que o Ministro espera efeitos a curto prazo das medidas adotadas de restrição ao crédito esta semana. Isto porque, se a propensão a investir dos empresários fosse maior, evidentemente eles estariam mais dispostos a tomar empréstimos a juros mais elevados.

O Ministro disse que naturalmente o Governo poderá adotar novas medidas no combate à inflação caso isso seja necessário. Acrescentou, entretanto, que as resoluções adotadas esta semana deverão começar a contribuir para conter a inflação em breve.

Mário Henrique Simonsen observou que o combate à especulação só pode ser realizado através do controle do crédito. Explicou que depois da Resolução 386 do Conselho Monetário Mundial diminuiu inclusive o número de lançamentos no mercado imobiliário. Disse que não está preocupado com o fato de que o Governo começará a devolver os depósitos prévios realizados para as importações. Acrescentou que o orçamento de 1977 levará em conta que este volume correspondente de recursos não continuará sendo retirado de circulação, mas apenas renovado, já que o depósito prévio permanecerá em vigor. O Ministro Mário Henrique Simonsen disse ainda que atualmente não existe produto brasileiro que não possa ser exportado em função da atual cotação do cruzeiro contra o dólar, ao contrário do que ocorria em abril passado que, em função dos produtos gravosos, o Governo teve que acelerar as minidesvalorizações do cruzeiro.



O valor das reservas cambiais brasileiras atingiu nos últimos dias os seus níveis mais elevados desde fevereiro de 1975. Segundo dados do Ministro da Fazenda, elas atingiram seus valores mais reduzidos em maio passado. Até aquele mês, o gráfico baseia-se em dados do Banco Central. Até setembro, são estimativas a partir da declaração do Ministro

## Ministro pede que o comércio dê soluções

Salvador — O Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Vieira Beltrão, afirmou ontem, no encerramento da XVII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que "não se deve deixar ao Governo o peso das preocupações e o ônus das soluções dos problemas atuais" e que "o próprio comércio tem de encontrar as melhores soluções, porque certamente serão várias, abrangendo todo o setor ou encarándo apenas parte dele".

Explicou ele que, "em última análise, muitas das soluções devem ser encontradas pelos próprios interessados e o comércio deve utilizar a capacidade criadora e realizadora dos seus homens, para pôr em prática ou inovar fórmulas que possibilitem alcançar os objetivos próprios". Observou que se atribui generalizadamente ao setor de distribuição a responsabilidade básica por grande parcela dos problemas que afligem a economia do país, pela alta dos preços e pela própria inflação.

O fato — continuou — resulta das circunstâncias do ato final da atividade econômica — a transferência ao consumidor do bem ou serviço — estar a cargo do comércio, que assim vincula a todas as condições que prevalecem neste instante da operação.

O ministro interino situou em seguida que as perspectivas são de que as atitudes restritivas em relação ao comércio se ampliem a curto prazo, em decorrência da crescente politização do consumidor. "A força de pressão do movimento do consumismo (que arregimenta o consumidor para a defesa dos seus interesses) pode exercer sobre o sistema político de decisão não deve ser subestimada, sobretudo quando, como já vai ocorrendo, o consumidor individual adquire consciência dos seus direitos de ser bem servido", disse.

## Angelo Sá nega que B. Brasil concorra com bancos privados

Em palestra na Escola Superior de Guerra, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Angelo Calmon de Sá, negou ontem que o Banco faça concorrência aos bancos comerciais privados e afirmou que "na área agrícola o sistema privado só aplica mais que o BB na comercialização, onde os riscos são menores, portanto os produtos já se encontram colhidos".

Sobre a participação creditícia do Banco do Brasil no total da assistência ao setor privado, disse que em junho passado era de 46%. E esclareceu: "Cumpra que essa elevada posição decorra tanto da utilização do Banco como instrumento de política como também dos negócios que realiza na qualidade de agente do Governo Federal".

portante fonte de poder político".

— O esforço que o país empreende para desenvolver o setor agropecuário depende fundamentalmente do papel desempenhado pelo crédito rural, já que financia todas as suas atividades e incentiva a modernização dos métodos de exploração — disse.

Declarou o presidente do Banco do Brasil que "na distribuição dos empréstimos rurais o Banco contém a basicamente os pequenos e médios produtores, mediante critérios operacionais que tornam mais flexível a concessão da assistência a esses clientes".

— Basta dizer — ajuntou — que de 1 milhão de contratos de crédito assinados em 1975, cerca de 730 mil se situavam na faixa de até Cr\$ 25 mil. Se elevarmos essa quantia para Cr\$ 200 mil, abrangeremos 956 mil contratos. Isso significa que o Banco assume riscos e encargos em escala muito maior do que a rede bancária privada, haja vista os benefícios que concede ao pequeno produtor rural.

### VANTAGENS

A propósito desta declaração, o Sr. Angelo Calmon de Sá afirmou que o Banco do Brasil opera com "taxa" de juros de 10% ao ano, inferior à fixada pelo Conselho Monetário Nacional para esse tipo de operação (13% ao ano), dispensa garantia, registros de cartórios e o cadastro é simplificado, entre outras vantagens.

Falou da política de redução de desigualdades regionais dizendo que "nesse contexto assume relevo o critério de abertura de novas filiais, pioneiras, que procura atender fundamentalmente regiões mais carentes da assistência do Banco e ampliar o fomento aos produtores rurais".

— O apoio creditício aos exportadores alcançou Cr\$ 11,5 bilhões no final de agosto de 1976. Com recursos do Finex foram aplicados cerca de Cr\$ 6,4 bilhões e os restantes Cr\$ 5,1 bilhões, com recursos do Banco.

### AGROPECUÁRIA

Após apontar os percentuais de empréstimos ao setor privado no período 1972 a agosto de 1976, o Sr. Calmon de Sá declarou que a respeito dos índices apontados cabia considerar que "o Banco do Brasil concentra mais de dois terços do crédito dirigido à agropecuária por todo o sistema bancário". E alinhou outras considerações.

— Enquanto o Banco destina à agropecuária mais da metade de seus financiamentos globais, os bancos comerciais dedicam-lhe somente um quinto; os bancos comerciais direcionam à indústria 58,8% de seus financiamentos globais, contra 30,9% proporcionados pelo Banco do Brasil, valendo ressaltar que o Banco atende prioritariamente às pequenas e médias empresas.

Concluiu dizendo que "outra característica importante do Banco na política de crédito em geral é a de atendimento a situações de emergência, mediante assistência especial a setores ou regiões afetadas por problemas climáticos ou de mercado".

Afirmou o Sr. Angelo Calmon de Sá que "o Brasil tem amplas possibilidades de tornar-se auto-suficiente em produtos agropecuários e de ser grande supridor mundial de alimentos e matérias-primas, passando a dispor, no futuro, de im-



**NACIONAL BRASILEIRO**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**  
C.G.C. 33.053.620/0001-48

### AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam os senhores acionistas da Nacional Brasileiro Companhia de Seguros avisados que, de acordo com o deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de setembro de 1976 que autorizou o aumento do capital social em Cr\$ 4.264.978,00 com capitalização de créditos, que lhes é assegurado o prazo de 30 (trinta) dias contados da data da primeira publicação deste aviso para exercerem o direito de preferência na subscrição do referido aumento de Cr\$ 4.264.978,00 em novas ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 cada uma.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1976.

(a) Dr. CLYTO BARBOSA BOKEL

Diretor Presidente

(a) JORGE DA SILVA PINTO

Diretor Gerente

(P)

## ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE VIAÇÃO  
E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 065/76

Referência: — Construção de um armazém de cereais (parte estrutura metálica) em Aquidauana — MT

De ordem do Diretor Geral do Departamento de Obras Públicas do Estado de Mato Grosso — DOP., tornamos público que achase aberta neste Departamento a Tomada de Preços para construção de um armazém de cereais (parte estrutura metálica) em Aquidauana — MT, nos termos da Lei n.º 3.723 de 31/05/76.

O capital mínimo exigido para participação na presente Tomada de Preços será de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) integralizados até a data prevista para encerramento da licitação.

As propostas deverão ser entregues no dia 15 de outubro de 1976, às 15,00 horas, com tolerância máxima de 5 minutos na sala de Licitação do DOP., no CPA.

Os interessados, devidamente cadastrados no DOP., poderão obter cópia integral do Edital, bem como os demais elementos da presente Tomada de Preços a partir do dia 25/09/76, no serviço de Licitações DOP-CPA, mediante o pagamento de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Prazo: — O prazo para execução da obra é de 180 dias. Departamento de Obras Públicas, em Cuiabá, 15 de setembro de 1976.

Econ. ERNILDO JOSÉ LANZARINI

Chefe do Serviço de Licitações

De acordo: —

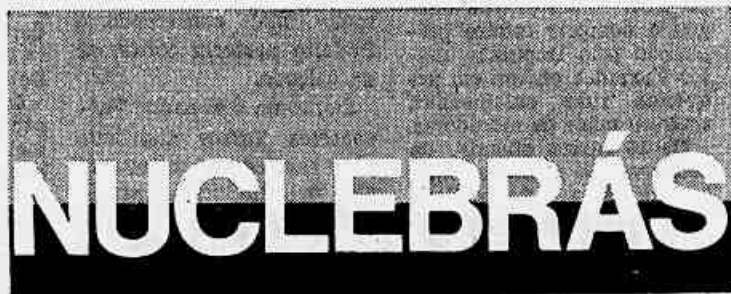
Econ. GILBERTO GOMES GUIMARÃES

Diretor Administrativo

(P)

## Visite a exposição

# O BRASIL NUCLEAR



**MUSEU DE ARTE MODERNA**  
**21 de setembro a 3 de outubro de 1976**



**MPAS/INPS**

Ministério da Previdência e Assistência Social  
Instituto Nacional de Previdência Social

### EDITAL — ESTÁGIOS DE ALUNOS

A Subsecretaria Regional de Assistência Médica em cumprimento a IN n.º DASP — 52 de 31/3/76, RS n.º INPS 036.36 de 28/06/76 e OS n.º SAM — 039.17 de 28/06/76, comunica que as Instituições de Ensino identificadas com as atividades abaixo relacionadas e interessadas em firmar convênio para estágio de estudantes do último ano do "Currículo Escolar", sob a forma de bolsa de estudo, deverão encaminhar ofício, observando o prazo de até o último dia de setembro do corrente ano.

Endereço — AVENIDA VENEZUELA, 134, BLOCO B, 5.º ANDAR, (CRATEP) — (Comissão Regional de Aperfeiçoamento Técnico-Profissional)

### ATIVIDADES:

1 — Para estudantes do nível superior

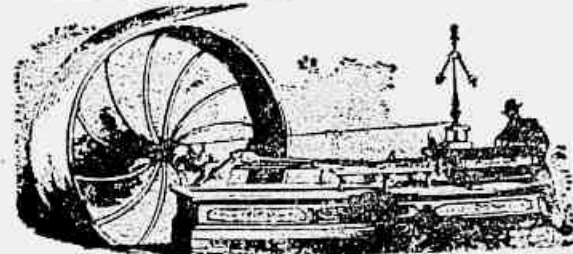
- 1.1 — Medicina
- 1.2 — Odontologia
- 1.3 — Farmácia
- 1.4 — Biologia (Bioquímica)
- 1.5 — Enfermagem
- 1.6 — Nutrição
- 1.7 — Serviço Social
- 1.8 — Reabilitação
- 1.9 — Engenharia (Construção Civil, Mecânica, Elétrica e Eletrônica)
- 1.10 — Arquitetura (de Unidades Médico-Assistenciais)

2 — Para estudantes do nível profissionalizante do 2.º grau

- 2.1 — Técnico de Enfermagem
- 2.2 — Massagista
- 2.3 — Operador de Raios X
- 2.4 — Prático de Farmácia
- 2.5 — Técnico de Laboratório
- 2.6 — Técnico de Edificações
- 2.7 — Técnico de Mecânica em geral
- 2.8 — Técnico de Mecânica de Refrigeração e Ventilação Artificial
- 2.9 — Técnico de Eletrônica
- 2.10 — Técnico de Eletricidade Geral (Eletrotécnica)

(P)

**LEIA A SEÇÃO "MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS"**  
**NA EDIÇÃO DE 2.ª FEIRA**





# Reservas cambiais superam em US\$ 1,2 bilhão nível de maio

## Banqueiro vê economia ligada à política

Em comentários à conferência de Jürgen Donges, do Instituto de Economia Mundial, de Kiel, ontem no Seminário sobre Adam Smith, o vice-presidente do Unibanco, Sr. Marcellio Moreira, observou que não procede o reparo do conferencista de que os países subdesenvolvidos enfatizam os problemas econômicos ao conferencista político.

— Parece-me — justifica — que as exposições dos dias anteriores deixaram bem claro que economia e política são indissociáveis, e que o próprio Adam Smith pensava em termos de uma ciência social global de uma que excluía arraigada perspectiva ética.

### COMÉRCIO INJUSTO

Concordou o Sr. Marcellio Moreira com a premissa do professor Donges de que para os países subdesenvolvidos, ou a partir de sua ótica, o atual sistema internacional de comércio é injusto. E, em apoio à afirmação, alinha dados do professor Donges:

1) queda da participação dos subdesenvolvidos nas exportações mundiais, de 28% em 1950 para 16% em 1974; 2) a alta proporção de matérias-primas (80%) naquelas exportações; 3) a baixa participação dos países subdesenvolvidos (menos de 7%) na produção mundial, e finalmente, 4) o hiato crescente nos níveis de renda per capita, cuja média passou, de 10 para um, no começo da década de 50, a 14 para um hoje.

Sobre a afirmação do professor Donges de que foi a partir do êxito da OPEP que os países subdesenvolvidos conseguiram coordenar suas reivindicações e metas a respeito de uma nova ordem internacional, diz o Sr. Marcellio Moreira:

que o aumento do preço do petróleo veio na verdade "minar as bases econômicas de solidariedade dos povos subdesenvolvidos, pois foram sobretudo os países do Terceiro e do Quarto Mundos que mais duramente sofreram as consequências da cartelização opeliana".

### INDEXAÇÃO

Sobre os acordos de estabilização propostos pelo professor Donges, estabilização essa produto por produto, em vez de acordos que englobem várias matérias-primas num só custo, diz o Sr. Marcellio Moreira que a idéia, razoável em si, não é o corolário, que aduz, que se deva renunciar ao objetivo irrealista de inverter tendências a longo prazo, uma vez que é a deterioração secular dos termos de intercâmbio dos produtos predominantemente exportados por eles, e não de todas as matérias-primas, uma das principais preocupações dos países subdesenvolvidos.

E continua o vice-presidente do Unibanco: A proposição que defende o esquema de financiamento compensatório o mais automático possível é velha reivindicação dos países subdesenvolvidos, contanto que o mesmo seja a custos e prazos compatíveis.

Quanto à proposição do professor Donges — "um conselho contra um esquema de indexação dos produtos de exportação de matérias-primas" — observa o Sr. Marcellio Moreira que "nossa familiaridade com as virtudes e os vícios da correção monetária nos convenceu que o melhor remédio é a não doença, isto é, a estabilidade das principais moedas do comércio mundial e, portanto, de nossa capacidade de importação".

O Ministro Mário Henrique Simonsen anunciou que as reservas brasileiras em moedas estrangeiras aumentaram, desde maio passado até ontem, em 1 bilhão e 200 milhões de dólares (Cr\$ 13 bilhões e 644 milhões). Disse ainda que em maio passado as reservas atingiram os valores mais baixos dos últimos anos.

O atual valor dessas reservas seria aproximadamente de 4 bilhões e 600 milhões de dólares (Cr\$ 52 bilhões e 302 milhões), desde que o Banco Central já anunciou que as reservas em maio passado estavam em 3 bilhões e 404 milhões de dólares (Cr\$ 38 bilhões e 703 milhões).

### Previsões do BIRD

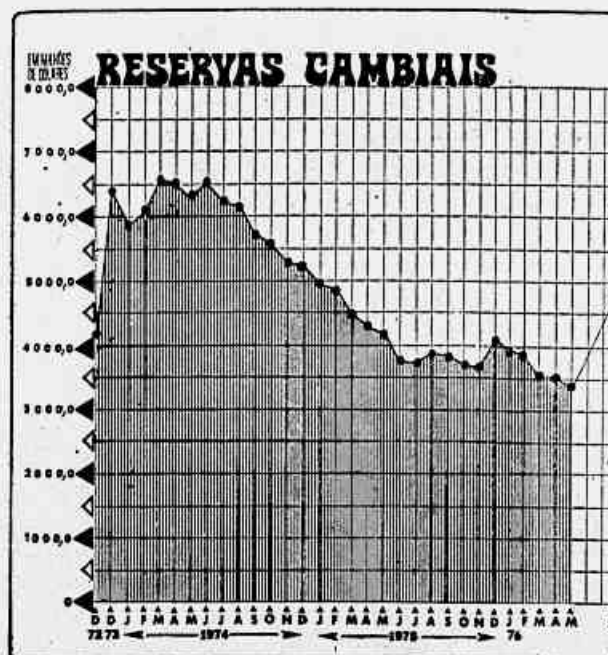
O Ministro explicou que o aumento das reservas pode ser considerado como um dos primeiros resultados da política de restrição ao crédito interno que o Governo vem adotando há alguns meses. Os empresários procuraram financiamentos no estrangeiro na medida em que encontraram dificuldades no acesso ao crédito interno.

Solicitado a realizar uma previsão sobre de quanto seria o déficit da balança comercial de 1977, o Ministro aceitou apenas dizer que o Banco Mundial (BIRD) estimou que este déficit no Brasil será inferior a 1 bilhão de dólares. Simonsen não quis dizer se considerava essas cifras otimistas ou pessimistas.

Simonsen comentou que a economia já não está mais aquecida. Pode-se deduzir disso que o Ministro espera efeitos a curto prazo das medidas adotadas de restrição ao crédito esta semana. Isto porque, se a propensão a investir dos empresários fosse maior, evidentemente eles estariam mais dispostos a tomar empréstimos a juros mais elevados.

O Ministro disse que naturalmente o Governo poderá adotar novas medidas no combate à inflação caso isso seja necessário. Acrescentou, entretanto, que as resoluções adotadas esta semana deverão começar a contribuir para conter a inflação em breve.

Mário Henrique Simonsen observou que o combate à especulação só pode ser realizado através do controle do crédito. Explicou que depois da Resolução 386 do Conselho Monetário Mundial diminuiu inclusive o número de lançamentos no mercado imobiliário. Disse que não está preocupado com o fato de que o Governo começará a devolver os depósitos prévios realizados para as importações. Acrescentou que o orçamento de 1977 levará em conta que este volume correspondente de recursos não continuará sendo retirado de circulação, mas apenas renovado, já que o depósito prévio permanecerá em vigor. O Ministro Mário Henrique Simonsen disse ainda que atualmente não existe produto brasileiro que não possa ser exportado em função da atual cotação do cruzeiro contra o dólar, ao contrário do que ocorria em abril passado, quando, em função dos produtos gravosos, o Governo teve que acelerar as minidesvalorizações do cruzeiro.



O valor das reservas cambiais brasileiras atingiu nos últimos dias os seus níveis mais elevados desde fevereiro de 1975. Segundo dados do Ministro da Fazenda, elas atingiram seus valores mais reduzidos em maio passado. Até aquele mês, o gráfico baseia-se em dados do Banco Central. Até setembro, são estimativas a partir da declaração do Ministro

## Economista alemão vê injustiça no comércio

O economista alemão Jürgen Donges, falando no encerramento do Seminário Internacional de Economia, que celebrou o bicentário do livro de Adam Smith "Riqueza das Nações", disse que "desde o ponto-de-vista dos países em desenvolvimento, o atual sistema internacional de trocas — que funciona sob os princípios de livre mercado — é injusto".

Jürgen Donges, do Instituto für Weltwirtschaft, da Alemanha Ocidental, disse que a participação dos países em desenvolvimento nas exportações mundiais caiu de 28% em 1950 para 16% em 1974, excluindo os países exportadores de petróleo. O economista fez 5 propostas que se relacionam com a introdução de uma "nova ordem econômica mundial". Estas são: 1) a formação de carteis pelos países produtores de commodities com a finalidade de elevar seus preços; 2) a estabilização das receitas do comércio exterior das exportações de commodities através de um acordo internacional englobando todas as commodities de interesse dos países em desenvolvimento; 3) realização de correção monetária dos preços de todas as commodities através de acordos intergovernamentais; 4) reconstrução da produção industrial internacional de forma que aumente a participação nesse total que é de 7% atualmente para 25% no ano 2000; 5) o direito dos países em desenvolvimento em nacionalizar os investimentos estrangeiros de acordo com leis nacionais, e não internacionais.

O economista alemão propôs que os países em desenvolvimento deveriam nacionalizar os investimentos estrangeiros e procurar desenvolver suas próprias tecnologias sobretudo porque os investimentos externos normalmente não condizem com as condições econômicas dos subdesenvolvidos.

## Angelo Sá nega que B. Brasil concorra com bancos privados

Em palestra na Escola Superior de Guerra, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Angelo Calmon de Sá, negou ontem que o Banco faça concorrência aos bancos comerciais privados e afirmou que "na área agrícola o sistema privado só aplica mais que o BB na comercialização, onde os riscos são menores, portanto os produtos já se encontram colhidos".

Sobre a participação creditícia do Banco do Brasil no total da assistência ao setor privado, disse que em junho passado era de 46%. E esclareceu: "Cumpro que essa elevada posição decorre tanto da utilização do Banco como instrumento de política como também dos negócios que realiza na qualidade de agente do Governo Federal".

Declarou o presidente do Banco do Brasil que "na distribuição dos empréstimos rurais o Banco tem a basicamente os pequenos e médios produtores, mediante critérios operacionais que tornam mais flexível a concessão da assistência a esses clientes".

— Basta dizer — ajuntou — que de 1 milhão de contratos de crédito assinados em 1975, cerca de 730 mil se situavam na faixa de até Cr\$ 25 mil. Se elevarmos essa quantia para Cr\$ 200 mil, abrangeremos 956 mil contratos. Isso significa que o Banco assume riscos e encargos em escala muito maior do que a rede bancária privada, haja vista os benefícios que concede ao pequeno produtor rural.

### AGROPECUÁRIA

Após apontar os percentuais de empréstimos ao setor privado no período 1973 a agosto de 1976, o Sr. Calmon de Sá declarou que a respeito dos índices apontados cabia considerar que "o Banco do Brasil concentra mais de dois terços do crédito dirigido à agropecuária por todo o sistema bancário". E alinhou outras considerações.

— Enquanto o Banco destina à agropecuária mais da metade de seus financiamentos globais, os bancos comerciais dedicam-lhe somente um quinto; os bancos comerciais direcionam à indústria 58,8% de seus financiamentos globais, contra 30,9% proporcionados pelo Banco do Brasil, valendo ressaltar que o Banco atende prioritariamente às pequenas e médias empresas.

Concluiu dizendo que "outra característica importante do Banco na política de crédito em geral é a de atendimento a situações de emergência, mediante assistência especial a setores ou regiões afetadas por problemas climáticos ou de mercado".

Afirmou o Sr. Angelo Calmon de Sá que "o Brasil tem amplas possibilidades de tornar-se auto-suficiente em produtos agropecuários e de ser grande supridor mundial de alimentos e matérias-primas, passando a dispor, no futuro, de im-

portante fonte de poder político".

— O esforço que o país empreende para desenvolver o setor agropecuário depende fundamentalmente do papel desempenhado pelo crédito rural, já que financia todas as suas atividades e incentiva a modernização dos métodos de exploração — disse.

Declarou o presidente do Banco do Brasil que "na distribuição dos empréstimos rurais o Banco tem a basicamente os pequenos e médios produtores, mediante critérios operacionais que tornam mais flexível a concessão da assistência a esses clientes".

— Basta dizer — ajuntou — que de 1 milhão de contratos de crédito assinados em 1975, cerca de 730 mil se situavam na faixa de até Cr\$ 25 mil. Se elevarmos essa quantia para Cr\$ 200 mil, abrangeremos 956 mil contratos. Isso significa que o Banco assume riscos e encargos em escala muito maior do que a rede bancária privada, haja vista os benefícios que concede ao pequeno produtor rural.

### VANTAGENS

A propósito desta declaração, o Sr. Angelo Calmon de Sá afirmou que o Banco do Brasil opera com "taxa de juros de 10% ao ano, inferior à fixada pelo Conselho Monetário Nacional para esse tipo de operação (13% ao ano), dispensa garantia, registros de cartões e o cadastro é simplificado", entre outras vantagens.

Falou da política de redução de desigualdades regionais dizendo que "nesse contexto assume relevo o critério de abertura de novas filiais, pioneiras, que procura atender fundamentalmente regiões mais carentes da assistência do Banco e ampliar o financiamento aos produtores rurais".

— O apoio creditício aos exportadores alcançou Cr\$ 11,5 bilhões no final de agosto de 1976. Com recursos do Finex foram aplicados cerca de Cr\$ 6,4 bilhões e os restantes Cr\$ 5,1 bilhões, com recursos do Banco.

## NACIONAL BRASILEIRO COMPANHIA DE SEGUROS

C.G.C. 33.053.620/0001-48

### AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam as senhoras acionistas da Nacional Brasileiro Companhia de Seguros avisadas que, de acordo com o deliberado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de setembro de 1976 que autorizou o aumento do capital social em Cr\$ 4.264.978,00 com capitalização de créditos, que lhes é assegurado o prazo de 30 (trinta) dias contados da data da primeira publicação deste aviso para exercerem o direito de preferência na subscrição do referido aumento de Cr\$ 4.264.978,00 em novas ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 cada uma.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1976.

(a) Dr. CLITO BARBOSA BOXEL  
Diretor Presidente  
(a) JORGE DA SILVA PINTO  
Diretor Gerente

(P)

## ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 065/76

Referência: — Construção de um armazém de cereais (parte estrutura metálica) em Aquidauana — MT

De ordem do Diretor Geral do Departamento de Obras Públicas do Estado de Mato Grosso — DOP, tornamos público que achase aberta neste Departamento a Tomada de Preços para construção de um armazém de cereais (parte estrutura metálica) em Aquidauana — MT, nos termos da Lei n.º 3.723 de 31/05/76.

O capital mínimo exigido para participação na presente Tomada de Preços será de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) integralizados até a data prevista para encerramento da licitação.

As propostas deverão ser entregues no dia 15 de outubro de 1976, às 15,00 horas, com tolerância máxima de 5 minutos na sala de Licitação do DOP, no CPA.

Os interessados, devidamente cadastrados no DOP, poderão obter cópia integral do Edital, bem como os demais elementos da presente Tomada de Preços a partir do dia 25/09/76, no serviço de Licitações DOP-CPA, mediante o pagamento de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Prazo: — O prazo para execução da obra é de 180 dias. Departamento de Obras Públicas, em Cuiabá, 15 de setembro de 1976.

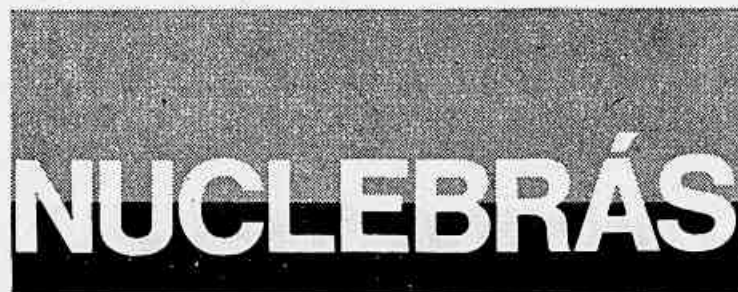
Econ. ERNILDO JOSÉ LANZARINI  
Chefe do Serviço de Licitações

De acordo: — Econ. GILBERTO GOMES GUIMARÃES  
Diretor Administrativo

(P)

## Visite a exposição

# O BRASIL NUCLEAR



MUSEU DE ARTE MODERNA  
21 de setembro a 3 de outubro de 1976



Ministério da Previdência e Assistência Social  
Instituto Nacional de Previdência Social

### EDITAL — ESTÁGIOS DE ALUNOS

A Subsecretaria Regional de Assistência Médica em cumprimento a IN n.º DASP — 52 de 31/3/76, RS n.º INPS 036.36 de 28/06/76 e OS n.º SAM — 039.17 de 28/06/76, comunica que as Instituições de Ensino Identificadas com as atividades abaixo relacionadas e interessadas em firmar convênio para estágio de estudantes do último ano do "Currículo Escolar", sob a forma de bolsa de estudo, deverão encaminhar ofício, observando o prazo de até o último dia de setembro do corrente ano.

Endereço — AVENIDA VENEZUELA, 134, BLOCO B, 5.º ANDAR.

(CRATEP) — (Comissão Regional de Aperfeiçoamento Técnico-Profissional)

#### ATIVIDADES:

1 — Para estudantes do nível superior

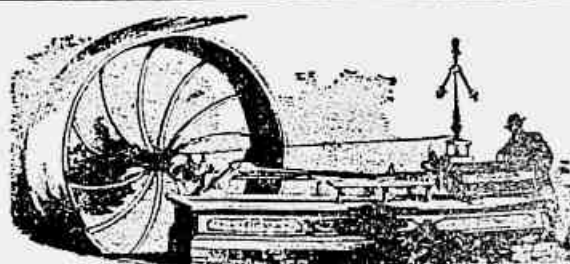
- 1.1 — Medicina
- 1.2 — Odontologia
- 1.3 — Farmácia
- 1.4 — Biologia (Bioquímica)
- 1.5 — Enfermagem
- 1.6 — Nutrição
- 1.7 — Serviço Social
- 1.8 — Reabilitação
- 1.9 — Engenharia (Construção Civil, Mecânica, Elétrica e Eletrônica)
- 1.10 — Arquitetura (de Unidades Médico-Assistenciais)

2 — Para estudantes do nível profissionalizante do 2.º grau

- 2.1 — Técnico de Enfermagem
- 2.2 — Massagista
- 2.3 — Operador de Raios X
- 2.4 — Prático de Farmácia
- 2.5 — Técnico de Laboratório
- 2.6 — Técnico de Edificações
- 2.7 — Técnico de Mecânica em geral
- 2.8 — Técnico de Mecânica de Refrigeração e Ventilação Artificial
- 2.9 — Técnico de Eletrônica
- 2.10 — Técnico de Eletricidade Geral (Eletrotécnica)

(P)

LEIA A SEÇÃO "MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS" NA EDIÇÃO DE 2ª FEIRA





Taxa de arquivamento  
R\$ 253,90.



## Informe Econômico

### As financeiras saem dos carros

As grandes empresas de crédito e financiamento estão diversificando rapidamente suas aplicações, fato que há três ou quatro anos apenas se esboçava. Na realidade, em 1972/73 as financeiras destinavam cerca de 73% do total dos seus recursos para o financiamento através de letras de câmbio para a compra e venda de automóveis. E poucas eram as empresas especializadas nos bens de pequeno valor.

A política do Banco Central, desde quando essa instituição foi criada, orientou-se no sentido de induzir a diversificação. Um depoimento a respeito do que ocorreu com a financeira de um dos maiores conglomerados (Unibanco) foi feito ontem por Belini Cunha, porta-voz da empresa de crédito e financiamento do grupo Moreira Salles: segundo ele, atualmente 43% dos seus recursos são orientados para compradores a crédito de bens de pequeno valor ou utilidades domésticas em geral.

Belini Cunha chama a atenção para a vantagem comparada que têm os conglomerados financeiros para atenderem a clientela, através de sua rede de agências. Isso naturalmente coloca a questão das instituições independentes, que devem enfrentar um mercado mais competitivo na medida em que o Governo libera as taxas de juros.

Parece óbvio, para a maioria dos observadores, que a especialização das instituições se manterá nessas circunstâncias se houver (ou houver) uma clara delimitação de campos operacionais entre financeiras, bancos de investimento, corretoras, bancos comerciais ou seguradoras, por exemplo. Tal fato obviamente não significa que os conglomerados vão interromper a tendência para a crescente integração verificada nos últimos anos.

### Obrigações valorizadas

A valorização real das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional será de 3,3% no próximo mês de outubro, o maior índice estabelecido nos últimos 21 meses, segundo o coeficiente da correção monetária para as ORTNs fixado ontem pelo Ministério do Planejamento.

O coeficiente a ser utilizado em outubro, de acordo com portaria do Ministério, será de 16,833. Comparando-se com o coeficiente determinado para este mês — 16,297 — a valorização das ORTNs será de 3,3%, alcançando Cr\$ 168,33 o seu valor unitário. A proposta de Obrigações:

Foi aprovado pelos Governos federal e paulista um esquema de absorção de Obrigações Reajustáveis do Tesouro de São Paulo, cuja emissão totalizará Cr\$ 2 bilhões 500 milhões, de acordo com autorização do Banco Central. Esta emissão será anunciada nos próximos dias pelas autoridades federais.

A emissão será subscrita pelo BNH e Caixas Econômicas federal e estadual, na seguinte proporção, respectivamente: Cr\$ 300 milhões; Cr\$ 600 milhões; e Cr\$ 1 bilhão 600 milhões.

### Banorte: uma incorporação

A Riachuelo Othon Crédito, Financiamento e Investimento, do grupo pernambucano Othon Bezerra de Melo, foi adquirida pelo Banco Nacional do Norte (Banorte), também desse Estado, e terá seu acervo incorporado a outra empresa do conglomerado, a Banorte Crédito, Financiamento e Investimento.

Com essa operação, que será concluída dentro de 30 dias, a Riachuelo será extinta e o Banorte solicitará do Banco Central cartas-patentes para a abertura de novas agências. Assessoria da diretoria do grupo informaram que o número de cartas-patentes a ser pleiteado ainda não foi determinado, mas adiantaram que o estabelecimento pretende abrir outras unidades em diversos Estados. Atualmente, a Banorte possui uma rede de 60 agências.

Esta é a sexta financeira adquirida pelo grupo nos últimos cinco anos, o que, segundo seus diretores, enquadra-se na política governamental de reduzir o número de financeiras em benefício do fortalecimento do mercado. Ressaltaram, entretanto, que isso não significa que a Riachuelo encontra-se em situação difícil.

— Pelo contrário, a financeira está em ótima posição, e o grupo proprietário decidiu se desfazer da empresa por uma questão de vocação empresarial, uma vez que a Othon Bezerra de Melo concentra suas atividades basicamente no setor industrial. A empresa apresenta no momento Cr\$ 12 milhões em capital e reserva e Cr\$ 60 milhões em aceite cambial.

### Pelo mercado

• A Enave — Empresa Naval de Equipamentos — está importando novas máquinas da Alemanha, com as quais pretende ampliar sua linha de produção para atender aos setores navais, de petróleo, construção civil e petroquímica. A empresa fica no Rio, onde tende a se concentrar o complexo nacional de indústrias navais.

• A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Minas informou ontem que os planos de expansão da Cimetal Siderurgia S/A, que prevêem um aumento na produção de aço de 60 mil para 150 mil toneladas/ano, foram aprovados pelo Consider, e deverão ser concluídos em janeiro de 1978.

O investimento previsto nessa fase é de Cr\$ 290 milhões, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE).

### Usimec tem o maior acordo

Entre os acordos homologados pela Cacex durante o mês de agosto, o que envolveu o maior volume de recursos foi o da empresa Usiminas Mecânica S.A. — Usimec, no valor de 22 milhões 826 mil e 557 dólares, para a expansão da capacidade da empresa em Ipatinga, Minas Gerais.

O segundo projeto de maior valor foi o da Petrobrás, no total de 22 milhões 28 mil e 180 dólares para a construção de uma nova casa de força para a Refinaria Duque de Caxias. A participação da indústria nacional neste acordo foi de 7 milhões 266 mil e 300 dólares, ficando o restante, 14 milhões 761 mil 880 dólares com a indústria estrangeira.

A Ripasa S.A. Papel e Celulose também se destacou com um projeto de 17 milhões 457 mil e 380 dólares dos quais 79,11% será a participação da indústria nacional e o restante, 20,89%, da indústria estrangeira. Durante o mês de agosto foram homologados pela Cacex 24 acordos envolvendo um volume de 807 milhões 417 mil e 615 dólares. Para este mês estão sendo examinados pela Cacex e indústrias de bens de capital mais 15 projetos no total de 215 milhões 270 mil e 144 dólares.

## Empresa nacional participa mais dos projetos do CDI

A participação das indústrias brasileiras nos projetos aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) ou considerados prioritários pelo Governo cresceu, de 60,18% no período de janeiro a julho do ano passado, para 70,01% no período de janeiro a agosto deste ano, envolvendo um volume de recursos da ordem de 807 milhões 417 mil 615 dólares (Cr\$ 9 bilhões 180 milhões 338 mil).

Estes projetos são discutidos pelas indústrias e técnicos do Governo na Carteira de Comércio Exterior (Cacex), para apuração de similaridade, condições de concorrência mundial e, finalmente, homologados em acordos pela Carteira com a determinação do índice de participação das indústrias de bens de capital em projetos das indústrias de transformação e de serviços.

A Cacex considera produto nacional aquele fabricado no Brasil por qualquer

empresa, seja ela brasileira ou não, mas cujo índice de nacionalização seja de 70% (os outros 30% podem ser importados). Para os técnicos da Carteira, a criação em 1968 dos acordos de participação da indústria nacional, que iniciou em 40%, tem contribuído para elevar este índice, através dos mecanismos como a margem de preferência ao produto nacional, de 15%, e os estímulos fiscais concedidos ao produto brasileiro para dar competitividade nas concorrências mundiais.

Segundo os estudos da Cacex, as indústrias brasileiras, através dos mecanismos do acordo de participação, conseguiram diversificar suas linhas de produção fabricando o que até então não fabricavam por falta de mercado, máquinas especiais de usinagem, equipamentos petroquímicos, turbinas, vasos, reatores, fornalhas para indústrias petroquímicas e outras.

### ACORDOS E REVISÕES DE ACORDOS HOMOLOGADOS PELA CACEX

Especificações	Total Negociado	Janeiro a agosto de 1976 Valor em US\$	
		Indústria Nacional %	Indústria Estrangeira %
Extração de Minerais	41 249 651,00	75,39	24,61
Produtos de Minerais não metálicos	6 792 795,10	82,65	17,35
Metallúrgica	331 835 039,99	70,19	29,81
Mecânica	111 643 695,28	73,70	26,30
Material Elétrico e de comunicação	1 614 797,00	73,76	26,24
Material de Transporte	53 674 698,10	68,67	31,33
Papel e Papelão	23 791 046,36	74,26	25,74
Química	158 293 220,14	66,14	33,86
Produtos de Matéria Plástica	3 457 071,00	70,00	30,00
Têxtil	656 454,68	17,75	82,25
Produtos Alimentares	10 542 199,00	83,36	16,64
Transportes	38 528 292,50	59,28	40,72
A Telegrafo e Telefone	11 791 075,93	87,73	12,27
Atividades Diversas	13 547 379,70	62,29	37,71
TOTAL	807 417 615,78	70,01	29,99

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

#### AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DO RIO DE JANEIRO venderá pela melhor oferta e a seu critério, diversos veículos de marcas Volkswagen, Chevrolet Opala e Dodge Dart, no estado.

Para melhor esclarecimento, os interessados deverão dirigir-se à Av. Pedro II n.º 167, Setor de Transportes, local em que os veículos se encontram expostos de 2a. a 6a.-feiras, no horário das 9 às 18 horas.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

#### Escritório Técnico da Universidade

#### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS ETU — 29/76

Faço público que se acha aberta uma licitação, sob a modalidade de Tomada de Preços, para o fornecimento de exaustores centrífugos, destinados ao grupo de execução da CEF do ETU, para a execução do sistema de exaustão de capelas do Dep. de Química Analítica do Instituto de Química do Centro de Ciências Matemáticas e da natureza da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os interessados na presente licitação poderão obter o Edital e especificações na Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 e de 13 às 17 horas. Data da realização: 5 de outubro de 1976 às 15:00 horas.

Em 17 de setembro de 1976.

(a) Eng.º WOLNEY FREDERICO DANTAS HUPSEL  
Presidente da C.P.J.L. do E.T.U.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

#### Escritório Técnico da Universidade

#### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS ETU — 31/76

Faço público que se acha aberta uma licitação, sob a modalidade de Tomada de Preços para o fornecimento de transformadores, voltmímetro e amperímetro, destinados ao grupo de execução da CEF do ETU, para ampliação da sub-estação situada no sub-solo do Bloco "G" do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os interessados na presente licitação poderão obter o Edital e especificações na Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, de segunda a sexta-feira de 9 às 12 e de 13 às 17 horas. Data da realização: 6 de outubro de 1976 às 15:00 horas.

Em 17 de setembro de 1976.

(a) Eng.º WOLNEY FREDERICO DANTAS HUPSEL  
Presidente da C.P.J.L. do E.T.U.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

#### Escritório Técnico da Universidade

#### EDITAL DE CONVITE — ETU — 71/76

Faço público que se acha aberta uma licitação, sob a modalidade de convite, para execução de obras e serviços referentes à instalação de aparelhos de ar condicionado, com respectiva colocação no Instituto de Física, no Bloco "A" — 3º e 4º pavimentos do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os interessados na presente licitação poderão obter o Edital e especificações na Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 e de 13 às 17 horas. Data da realização: 4 de outubro de 1976 às 15:00 horas.

Em 17 de setembro de 1976

(a) Eng.º Wolney Frederico Dantas Hupsel  
Presidente da C.P.J.L. do E.T.U.



## BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Capital Social: R\$ 1.000.000.000,00

### CRÉDITO COOPERATIVO BENEFICIA MAIS DE 30 MIL

Do lado dos financiamentos diretos às atividades primárias da Região, o BNB vem expandindo sua assistência a esse setor, através de empréstimos a Cooperativas, com vistas ao atendimento das necessidades de recursos financeiros do pequeno e médio produtores rurais nordestinos.

De janeiro deste ano até o mês de agosto, a Diretoria do BNB aprovou 138 pedidos de financiamento de cooperativas de produtores rurais, comprometendo recursos no montante de Cr\$ 390 milhões, dos quais já foram contratados Cr\$ 280 milhões, até julho último.

Assim, com elevados objetivos e positivas repercussões no meio rural, o crédito cooperativo do BNB já beneficiou, em sete meses, 30 mil associados das 126 Cooperativas da Região que recebem assistência financeira e técnica do Estabelecimento.

### Resumo do Balancete em 31/agosto/1976

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	375.855	NÃO EXIGÍVEL	2.025.118
REALIZÁVEL	23.318.266	Capital Social	700.000
Empréstimos	11.907.572	Reservas	1.202.711
A Produção	7.330.645	Fundos	122.407
A Comércio	2.808.120	EXIGÍVEL	21.437.467
A Atividades Não Especificadas	277.300	Depósitos	1.557.745
A Governos Estaduais e Municipais	1.276.272	Outras Exigibilidades	10.891.905
A Autarquias	18.463	Obrigações (Especiais)	8.987.819
A Instituições Financeiras	196.772	RESULTADO PENDENTE	588.496
Outros Créditos	10.872.281	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	30.185.084
Valores e Bens	538.413		
IMOBILIZADO	148.724		
RESULTADO PENDENTE	208.236		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	30.185.084		
	54.236.165		54.236.165

ANTÔNIO NILSON CRAVEIRO HOLANDA - Presidente  
WALFRIDO SALMITO FILHO - Diretor  
JOAQUIM BATISTA FERNANDES - Diretor

Fortaleza-Ce., 09 de setembro de 1976  
FRANCISCO MACAYR DE SOUZA  
Chefe da Divisão de Contabilidade - DICON  
TC-CRC-CE, N.º 0990

**EM INCENTIVOS FISCAIS, FINOR É A MELHOR OPÇÃO**

## Paraná pode vender soja de 77 e gaúcho manifesta surpresa

As cooperativas paranaenses poderão vender antecipadamente 200 mil toneladas da cota de 1 milhão e 300 mil toneladas de soja que terão para exportar na safra 1976/77. A informação é do presidente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Sr. Benjamin Hammerschmidt, que obteve da Carteira de Comércio Exterior (Cacex), nesta semana, a autorização para operar com vendas futuras.

A liberação deverá ainda ser aprovada oficialmente pela Cacex, e foi calculada em 20% da produção possuída pelas cooperativas neste ano, que era de 1 milhão de toneladas. "Embora a Cacex tenha proibido, pelo comunicado 565, a realização destas operações e encerrado a comercialização externa do grão e óleo da atual safra, entendeu por liberar a exportação antecipada pelas cooperativas do Paraná a viabilidade do programa apresentado pela Ocepar", disse o Sr. Benjamin Hammerschmidt.

### RECOMPRA

O presidente da Ocepar informou que até o fim de agosto tinham sido recompradas 81 mil e 500 toneladas de soja pelas cooperativas do Paraná. "Embora a Cacex tivesse proibido a recompra, as negociações que já tinham sido feitas com o exterior foram liberadas para que o trato fosse cumprido, não comprometendo assim a integridade dos comerciantes brasileiros. A recompra foi apenas um meio de cumprir o que fora proposto ao exterior, e não pode ser interpretada como sintoma de escassez do produto no Brasil".

Em Porto Alegre, a liberação de exportações antecipadas de soja do Paraná, poucos dias após proibição, nesse sentido da Cacex, surpreendeu, ontem, o presidente da Federação das Cooperativas Brasileiras de Trigo e Soja, Sr. Ari Dalmolin, que, por enquanto, acha muito prematuro o fechamento de qualquer negócio antes que se estabeleçam claros critérios de tendência de mercado.

No escritório local da Cacex, inclusive, a informação foi desmentida por funcionários. Para o Sr. Dalmolin, somente até o final deste ano, previstas as perspectivas mundiais decorrentes da queda da safra americana e seca europeia, poderá ser definida a direção oficial para a comercialização da próxima safra.

Não menos surpreso ficou o presidente do Sindicato de Indústrias de Óleos Vegetais, Sr. Armando Gianpaolo da Silva. Com a proibição de exportações, as fábricas haviam suspendido as compras de grãos, aguardando um equilíbrio de preços no mercado interno já que, em média, contam com estoques suficientes, segundo informou, para abastecimento até fins de janeiro.

## IBGE estima safra de arroz deste ano em 9,6 milhões de t

O IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — divulgou ontem as estimativas das safras agrícolas de produtos prioritários para o ano corrente, com situação no mês de junho passado. De acordo com a previsão, é esperada uma produção de 9 milhões 691 mil 867 toneladas de arroz, em consequência do aumento das safras nas regiões produtoras.

As safras previstas de cebola — 440 mil 122 t; laranja — 36 milhões 552 mil 517 t; soja — 11 milhões 106 mil 595 t; tomate — 1 milhão 174 mil 8 t; e a de milho — 17 milhões 733 mil 735 t — aumentaram sua produção em relação ao ano passado, graças ao incremento da área cultivada e de condições climáticas favoráveis.

De acordo com a previsão de junho passado, ocasião em que o IBGE estimou uma safra recorde de trigo de 4 milhões 563 mil 250 toneladas, registrando um aumento de 155,23% em relação à do ano passado, quando foram colhidas — 1 milhão 787 mil 850 toneladas, notícias procedentes de São Paulo indicam que a auto-suficiência do produto no país foi frustrada, em consequência da quebra da safra nos Estados de São Paulo e Paraná. Segundo, o vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Renato Ticolat Filho, os dois Estados perderam 40% de suas safras, em consequência das chuvas e de infestação por doenças e fungos nas plantações do cereal, recentemente atingidas.

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO		ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	
	OSTIDA 1975	ESPERADA	(I)	Variação: %
Algodão	1 750 556	1 338 001	—	-23,56%
Amendoim	440 615	528 409	+	+19,92%
Arroz	7 537 589	9 691 867	+	+28,58%
Banana (1 000 frutos)	354 044	382 260	+	+7,94%
Batata Inglesa	1 688 874	1 791 118	+	+7,32%
Bacau	281 766	215 108	—	-23,65%
Cana de Açúcar	91 386 073	104 058 256	+	+13,87%
Cebola	348 806	440 122	+	+26,17%
Coco da Baía (1 000 frutos)	481 848	484 216	—	-0,51%
Feijão	2 270 747	2 031 943	—	-10,51%
Fumo	287 121	304 218	+	+5,95%
Júia	41 428	40 764	—	-1,59%
Laranja (mil frutos)	31 666 537	36 552 517	+	+15,42%
Mamona	352 577	232 361	—	-33,99%
Mandioca	25 811 981	26 502 550	+	+2,67%
Milho	16 353 645	17 733 735	+	+8,43%
Sisal	314 254	174 255	—	-44,54%
Soja	9 892 299	11 106 595	+	+12,27%
Tomate	1 047 109	1 174 008	+	+12,11%
Trigo	1 787 850	4 563 250	+	+155,23%

Fonte: IBGE

## Arroz gaúcho interessa à Venezuela

Porto Alegre — O Governador Sinval Guazzelli anunciou ontem que a Venezuela está interessada em importar um volume ainda não fixado de arroz gaúcho e que as negociações vêm sendo conduzidas pelos Ministérios da Fazenda e da Agricultura, também preocupados com o fato de 80% da última safra do produto do Rio Grande do Sul — cerca de 21 milhões de sacas — ainda não terem sido comercializados.

No contato que manteve em Brasília com os Ministros Mário Simonsen e Aylson Paulinelli, o Governador gaúcho disse ter insistido na ampliação dos estoques reguladores da Cobil como forma de desafogar os produtores.

## Fiat vê melhoria em novembro

Salvador — "A demanda do mercado automobilístico brasileiro, segundo um conjunto de pesquisas efetuadas por nós, manterá a tendência crescente verificada desde o início do ano, para afinal explodir em novembro", informou ontem o gerente de marketing da Fiat Automóveis S/A, Sr. Vincenzo Barello, durante conferência na Federação das Indústrias da Bahia.

O Sr. Vincenzo Barello acentuou que uma análise conjuntural da situação do mercado e das perspectivas históricas futuras da economia brasileira, asseguram a certeza deste comportamento do mercado de automóveis.



# CABRAL DE MENEZES

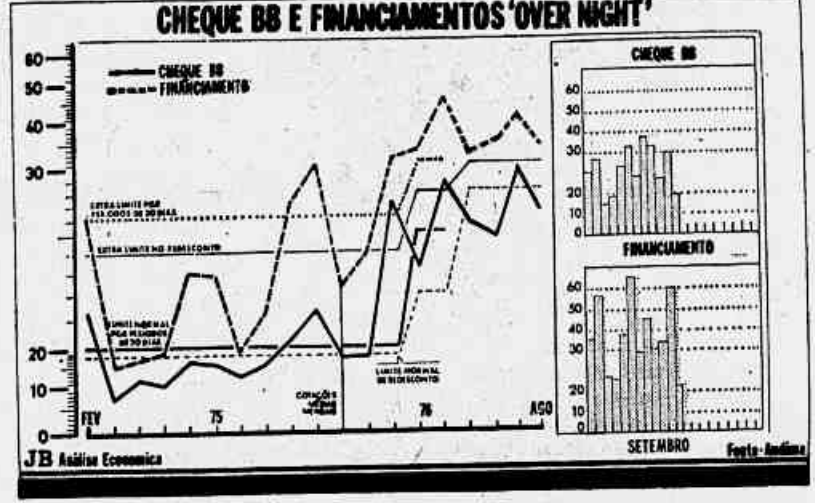
S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

- FUNDADA EM 1898 -

Rio: Av. Pres. Vargas, 409 - 12º and. - tel. (021) 244-6077  
São Paulo: Rua Sac. Jento, 329 - 3º and. - tel. (011) 32-4134

## Serviço financeiro

O resgate de Cr\$ 800 milhões em LTNs de 365 dias de prazo e o grande volume de operações de câmbio liquidadas ontem, equilibraram o nível de reservas do sistema bancário. Com isso, os negócios com cheques BB (utilizados para cobrir as perdas dos bancos na compensação) mantiveram-se equilibrados durante todo o período, com suas taxas declinando de 1,88% ao mês na abertura, para 1,27% no fechamento. Os financiamentos de posição para segunda-feira, de equilibrados a oferecidos, oscilaram entre 1,93% e 1,36% ao mês. O volume de negócios com BB somou Cr\$ 1 bilhão 138 milhões, segundo a ANDIMA.



## Novo papel dos bancos comerciais

Banqueiros e técnicos do mercado financeiro procuravam ontem vislumbrar as consequências das medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional não só para as empresas em geral e o combate à inflação, mas para o próprio desenvolvimento do sistema financeiro do país.

Entendem os banqueiros que a liberação das taxas de aplicação dos bancos comerciais vai forçá-los, cada vez mais, a ampliar a captação de recursos a prazo (a partir de 60 e 90 dias) invadindo faixas de operação quase que cativas dos bancos de investimento.

Acham os observadores que os bancos comerciais, agora com pouco mais de 30% de seus depósitos à vista liberados para aplicações a taxas de mercado (35% encontram-se vinculados ao compulsório e 27% às pequenas e médias empresas, com 12%, e os restantes 15% ao crédito rural), recorrerão mais fortemente aos repasses oficiais e externos e à captação de depósitos a prazo para expandir suas operações de empréstimo.

Neste sentido, terão muito maior flexibilidade operacional que os bancos de investimento. Isto porque, enquanto os bancos de investimento, que também podem captar a taxas livres depósitos a 60 e 90 dias, só podem realizar empréstimos no prazo mínimo de 180 dias, os bancos comerciais podem descontar duplicatas a partir de 60 dias.

Afirmaram os banqueiros que os bancos comerciais terão melhores condições que os bancos de investimento para ajustar o fluxo de captação de recursos e de aplicação. Na prática, uma menor dificuldade de ajustamento dos fluxos de captação vai forçar a que o conglomerado financeiro intensifique a captação de depósitos a prazo pelos bancos comerciais, muito embora estes fiquem limitados por tetos específicos nestas operações.

No caso, não haverá muito sentido utilizar o grupo financeiro do banco de investimento para expandir a captação de recursos a prazo. Que papel então seria reservado aos bancos de investimento? Atualmente, os bancos comerciais podem executar todas as operações dos bancos de investimento, só não realizando operações ligadas ao mercado acionário.

Ao que parece, estará no fortalecimento do mercado acionário a principal função reservada aos bancos de investimento daqui para frente. Função, aliás, que assume importância fundamental na estratégia de combate à inflação, onde o excessivo endividamento financeiro das empresas é apontado como causa perpetuadora da elevação dos preços, apesar da ação do CIP.

Alguns observadores, contudo, admitem que poderão surgir problemas de adaptação do sistema bancário comercial ao regime de taxas livres. De um modo geral, os bancos comerciais se acostumaram a operar num esquema de taxas administradas nos últimos anos, no qual a remuneração de 55% de seus depósitos compulsórios em ORTNs (com correção monetária) e, posteriormente, representava uma compensação adicional de rentabilidade.

Agora, não se questiona a capacidade de as cúpulas bancárias se adaptarem a um sistema de ampla liberdade nos juros, mas a possibilidade de adaptação da máquina administrativa dos bancos ao esquema. Afinal, o que entenderá um gerente de Aracatuba de taxas de juros livres e condições de reciprocidade (saldo médio) mais flexíveis?

A propósito, admite-se que as taxas de desconto de duplicatas, inicialmente fixadas em acordo no redor de 2,5% ao mês, venham a se elevar a um teto mais definido, à medida que os bancos forem sendo afetados em sua rentabilidade. Tudo isto, porém, dependerá dos efeitos da liberação dos juros sobre a taxa de inflação? Se a medida estimular a poupança e reduzir o consumo a inflação cairá e, com ela, os juros.

## Técnicos esperam nova mudança no redesconto

É possível que as autoridades monetárias adotem novas medidas de contenção do crédito bancário, se confirmadas as previsões sobre o crescimento do índice de Preços por Atacado em setembro. Esta é a opinião de técnicos do mercado aberto, que esperam uma expansão de 3% no IFA para este mês.

Segundo os técnicos, confirmado este percentual e tendo em conta que o IFA de junho subiu 2,19%, haveria um aumento considerável na correção monetária de outubro, quando o multiplicador da fração da nova fórmula seria largamente superior a 1. Neste sentido, admite-se alteração nas taxas de juros do redesconto, que se tornariam flexíveis, acompanhando a liberação dos juros, com taxas punitivas.

Com a alta acelerada da correção, os bancos poderiam recorrer ao redesconto para financiar suas

carteiras de títulos com correção monetária. No entanto, em Brasília, assessores do Ministério da Fazenda, afirmaram que o Governo não pretende alterar, no momento, a mecânica do open market.

Apesar disso, no leilão de Letras do Tesouro Nacional de um ano de prazo, realizado ontem, o Banco Central manteve um valor de emissão superior em Cr\$ 700 milhões ao resgate, de Cr\$ 800 milhões, indicando que, mesmo sem a possibilidade de os bancos comporem seus depósitos compulsórios em títulos públicos, as autoridades monetárias pretendem enxugar o sistema bancário.

Segundo o Departamento da Dívida Pública do Banco Central (Depid), foi o seguinte o resultado do leilão de LTNs de 365 dias de prazo:

Data	Max.	Méd.	Min.
Ontem	26,80	26,31	25,92
Agosto	25,94	25,93	25,90

## Rendimento das letras de câmbio e CDBs

Instituição	180 dias				360 dias			
	liquida	bruta	liquida	bruta	liquida	bruta	liquida	bruta
América do Sul	1,79 % a.m.	2,04 % a.m.	1,96 % a.m.	2,17 % a.m.	1,79 % a.m.	2,04 % a.m.	1,96 % a.m.	2,17 % a.m.
Aymoré	15,09 % a.m.	16,62 % a.m.	15,09 % a.m.	16,62 % a.m.	15,09 % a.m.	16,62 % a.m.	15,09 % a.m.	16,62 % a.m.
Bahia	2,515 % a.m.	2,77 % a.m.	2,515 % a.m.	2,77 % a.m.	2,515 % a.m.	2,77 % a.m.	2,515 % a.m.	2,77 % a.m.
Banmerindus	2,39 % a.m.	2,63 % a.m.	2,39 % a.m.	2,63 % a.m.	2,39 % a.m.	2,63 % a.m.	2,39 % a.m.	2,63 % a.m.
Banpará	17,357 % a.m.	18,78 % a.m.	17,357 % a.m.	18,78 % a.m.	17,357 % a.m.	18,78 % a.m.	17,357 % a.m.	18,78 % a.m.
Banorte	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.
Bavio	13,53 % a.m.	14,89 % a.m.	13,53 % a.m.	14,89 % a.m.	13,53 % a.m.	14,89 % a.m.	13,53 % a.m.	14,89 % a.m.
Batistella	11,90 % a.m.	13,58 % a.m.	11,90 % a.m.	13,58 % a.m.	11,90 % a.m.	13,58 % a.m.	11,90 % a.m.	13,58 % a.m.
Bemge	14,10 % a.m.	15,93 % a.m.	14,10 % a.m.	15,93 % a.m.	14,10 % a.m.	15,93 % a.m.	14,10 % a.m.	15,93 % a.m.
Bonfin	1,92 % a.m.	2,18 % a.m.	1,92 % a.m.	2,18 % a.m.	1,92 % a.m.	2,18 % a.m.	1,92 % a.m.	2,18 % a.m.
Cédula	13,9291 % a.m.	15,326 % a.m.	13,9291 % a.m.	15,326 % a.m.	13,9291 % a.m.	15,326 % a.m.	13,9291 % a.m.	15,326 % a.m.
Copag	12,48 % a.m.	14,02 % a.m.	12,48 % a.m.	14,02 % a.m.	12,48 % a.m.	14,02 % a.m.	12,48 % a.m.	14,02 % a.m.
Costa Leste	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.
Donnas	11,14 % a.m.	12,69 % a.m.	11,14 % a.m.	12,69 % a.m.	11,14 % a.m.	12,69 % a.m.	11,14 % a.m.	12,69 % a.m.
Fênica	13,56 % a.m.	14,89 % a.m.	13,56 % a.m.	14,89 % a.m.	13,56 % a.m.	14,89 % a.m.	13,56 % a.m.	14,89 % a.m.
Fiança	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.
Fininvest	2,51 % a.m.	2,77 % a.m.	2,51 % a.m.	2,77 % a.m.	2,51 % a.m.	2,77 % a.m.	2,51 % a.m.	2,77 % a.m.
Itchipe	1,85 % a.m.	2,11 % a.m.	1,85 % a.m.	2,11 % a.m.	1,85 % a.m.	2,11 % a.m.	1,85 % a.m.	2,11 % a.m.
Independência	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.
Iraó	11,52 % a.m.	13,13 % a.m.	11,52 % a.m.	13,13 % a.m.	11,52 % a.m.	13,13 % a.m.	11,52 % a.m.	13,13 % a.m.
Lojista	2,19 % a.m.	2,40 % a.m.	2,19 % a.m.	2,40 % a.m.	2,19 % a.m.	2,40 % a.m.	2,19 % a.m.	2,40 % a.m.
Lojal	1,14 % a.m.	1,26 % a.m.	1,14 % a.m.	1,26 % a.m.	1,14 % a.m.	1,26 % a.m.	1,14 % a.m.	1,26 % a.m.
London	13,54 % a.m.	14,89 % a.m.	13,54 % a.m.	14,89 % a.m.	13,54 % a.m.	14,89 % a.m.	13,54 % a.m.	14,89 % a.m.
Market	14,32 % a.m.	15,76 % a.m.	14,32 % a.m.	15,76 % a.m.	14,32 % a.m.	15,76 % a.m.	14,32 % a.m.	15,76 % a.m.
Minas Investimentos	2,05 % a.m.	2,34 % a.m.	2,05 % a.m.	2,34 % a.m.	2,05 % a.m.	2,34 % a.m.	2,05 % a.m.	2,34 % a.m.
Nordeste	2,00 % a.m.	2,48 % a.m.	2,00 % a.m.	2,48 % a.m.	2,00 % a.m.	2,48 % a.m.	2,00 % a.m.	2,48 % a.m.
Safra	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.	2,32 % a.m.	2,55 % a.m.
Sibila	2,60 % a.m.	2,87 % a.m.	2,60 % a.m.	2,87 % a.m.	2,60 % a.m.	2,87 % a.m.	2,60 % a.m.	2,87 % a.m.
Vitacredi	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.	2,31 % a.m.	2,55 % a.m.

O mercado financeiro manteve-se bastante parado ontem, com os operadores demonstrando sinais de apatia diante das expectativas de desinteresse pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional em face das últimas medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os preços das ORTNs com cinco anos de prazo e 6% de juros anuais registraram ligeira elevação, situando-se em 99,65% e

100,15% de desconto sobre o valor nominal, respectivamente para compra e venda. Os financiamentos para segunda-feira estiveram tranquilos durante todo o período, chegando a apresentar pequena oferta no fechamento. As taxas giraram entre 2,00% e 1,65% ao mês. O total das operações atingiu o montante de apenas Cr\$ 4 bilhões 553 milhões, segundo informações da ANDIMA.

## Títulos de crédito

Abaixo, as taxas médias mensais de rentabilidade oferecidas à aplicação de clientela nos diversos títulos negociados no mercado aberto:

PRAZO	7	15	30	60	90	120	180	210	360
LTN	2,40	2,45	2,50	2,50	2,50	2,52	2,55	2,60	2,68
ORTN	2,45	2,48	2,52	2,55	2,55	2,57	2,60	2,62	2,65
ORIRJ	2,47	2,50	2,52	2,56	2,56	2,60	2,62	2,65	2,70
ORIP	2,47	2,50	2,52	2,56	2,56	2,60	2,62	2,65	2,70
ORIMO	2,47	2,50	2,52	2,56	2,56	2,60	2,62	2,65	2,70
ORIRG	2,47	2,50	2,52	2,56	2,56	2,60	2,62	2,65	2,70
ARTISP	2,47	2,50	2,52	2,56	2,56	2,60	2,62	2,65	2,70
ITMSP	2,47	2,50	2,52	2,56	2,56	2,60	2,62	2,65	2,70
LIBGS	2,47	2,50	2,52	2,56	2,56	2,60	2,62	2,65	2,70
L Camb.	2,50	2,55	2,56	2,57	2,59	2,63	2,66	2,70	2,72
L Imob.	2,52	2,55	2,56	2,57	2,59	2,63	2,66	2,70	2,72
CDB	2,52	2,55	2,56	2,57	2,59	2,63	2,66	2,70	2,72

## Mercado de LTN

Embora com muitas expectativas, o mercado de Letras do Tesouro Nacional apresentou ligeiramente movimentação ontem, já que o elevado nível de liquidez do sistema e o grande volume de aplicações da clientela contribuíram para um maior giro de negócios. No entanto, ainda se observa restrição por parte do sistema bancário e das grandes instituições com relação às de menor porte. O movimento de ontem foi atribuído ao interesse das instituições em atender à clientela, que realizou muitas aplicações. Mesmo assim, notáveis mudanças ocorreram para a venda de letras de longo prazo e absorção das de curto prazo, aumentando as expectativas de redução da liquidez para o futuro. Os financiamentos de posição para segunda-feira estiveram de equilíbrio, com ofertas, com taxas entre 1,90% e 1,36% ao mês, enquanto os papéis mais negociados, emitidos pelo último leilão, mantiveram-se cotados a 31,05% e 29,73% de desconto no ano, respectivamente, para os vencimentos de dezembro e março. O volume de operações com

LTNs soma Cr\$ 16 bilhões 546 milhões, sem					
de amostragem da ANDIMA. A seguir, as					
medias anuais de desconto de todos os ve-					
mentos:					
Venc.	Compra	Venda	Venc.	Compra	Venda
22/09	25,00	24,85	12/01	30,78	30,63
20/10	25,00	24,85	10/02	30,78	30,63
18/11	25,00	24,85	08/03	30,78	30,63
16/12	25,00	24,85	06/04	30,78	30,63
14/01	25,00	24,85	04/05	30,78	30,63
12/02	25,00	24,85	02/06	30,78	30,63
10/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
08/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
06/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
04/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
02/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85	01/12	30,78	30,63
01/09	25,00	24,85	01/01	30,78	30,63
01/10	25,00	24,85	01/02	30,78	30,63
01/11	25,00	24,85	01/03	30,78	30,63
01/12	25,00	24,85	01/04	30,78	30,63
01/01	25,00	24,85	01/05	30,78	30,63
01/02	25,00	24,85	01/06	30,78	30,63
01/03	25,00	24,85	01/07	30,78	30,63
01/04	25,00	24,85	01/08	30,78	30,63
01/05	25,00	24,85	01/09	30,78	30,63
01/06	25,00	24,85	01/10	30,78	30,63
01/07	25,00	24,85	01/11	30,78	30,63
01/08	25,00	24,85			



## EMPRESAS

• D João de Orleans e Bragança — que preside a Tuncova Internacional do Brasil — esteve em visita ao presidente da Codin, José Luiz Rolim, para tratar da reserva de uma área de 100 a 150 mil metros quadrados no Distrito Industrial de Santa Cruz. Lá a empresa pretende instalar uma fábrica de guindastes diesel elétricos locomóveis, com capacidade entre cinco e 120 toneladas. O projeto se encontra em fase de aprovação pelo CDI.

• A Gail Guarulhos acaba de formar a sua nova diretoria, que tem como presidente Michael Rumpf; diretor-financeiro, Mario Malato; diretor-comercial, Thomas F. Bayer; diretor-industrial, Gladstone M. Bustamante; e gerente de pesquisas e desenvolvimento de novos produtos, Walter Ferreira.

• No próximo dia 27, às 19 horas, no Hotel Meridien, a Babcock & Wilcox Fibras Cerâmicas Ltda. inicia oficialmente as suas atividades industriais no Brasil, com um coquetel. A sua fábrica representa um investimento de 2 milhões 500 mil dólares (Cr\$ 27 milhões 500 mil).

• Para participar do VII Congresso da International Federation of Audit Bureaus of Circulations (IFAB), entre os dias 25 de setembro e 3 de outubro próximos, está seguindo para Madri o diretor-técnico e executivo do Instituto Verificador de Circulação (IVC), José Milton Brito.

• Segundo o presidente da The Boeing Co., T. A. Wilson, as vendas da empresa norte-americana, no primeiro semestre deste ano, atingiram a um novo recorde: 1 bilhão 907 milhões de dólares (Cr\$ 20 bilhões 977 milhões). O lucro por ação ficou em 2,01 dólares (Cr\$ 22,00).

• Encerra-se na segunda-feira o prazo para que os acionistas da Vale do Rio Doce exerçam o direito de preferência na subscrição do aumento de capital, na proporção de 10% ao valor nominal de Cr\$ 1,40 acrescido de um ágio de Cr\$ 0,30.

• Segundo a última edição do Quem É Quem na Economia Brasileira, a Vepan-Residência Empreendimentos e Construções é a 24a. empresa nacional em faturamento, sendo a primeira do seu setor específico de atividade.

• A Casa José Silva Confeções começou a pagar ontem a seus acionistas um dividendo de 18% sobre o capital de Cr\$ 23 milhões 30 mil 400, referente ao exercício encerrado em março último.

## Fundos mútuos têm até 58,54% de aumento em 8 meses

Uma valorização de até 58,54% foi atingida nos oito primeiros meses deste ano pelos 22 fundos mútuos de maior patrimônio, tendo 13 deles obtido uma performance superior à do IBV (32,82%), enquanto sete superaram o índice da Bolsa paulista (39,37%).

Entre os fundos do Decreto-Lei 157 — dos quais um universo de 24 foi analisado por técnicos de uma das instituições — o maior crescimento chegou a 47,64%, no mesmo espaço de tempo: 30/12/75 a 31/8/76. Em relação ao índice carioca e ao Bovespa, seis deles valorizaram-se mais que o último e 11 ultrapassaram o IBV.

Fundo mútuo	Cota	%	Classif.
Halles	1,17	58,54	1.º
Finassa	3,17	57,95	2.º
Lar Brasileiro	1,459	49,49	3.º
Bosano, Simonsen	5,42	48,98	4.º
Alpha	2,11	45,52	5.º
Cond. Crescinto	2,02	43,77	6.º
Crescinto	2,76	39,53	7.º
Crefinam	26,47	39,15	8.º
Itaú	1,71	38,46	9.º
Bradesco	2,79	34,59	10.º
Real	4,37	34,46	11.º
Aymoré	13,21	33,65	12.º
Crefiul	1,60	32,89	13.º
Comind	1,51	32,11	14.º
Caravello	1,53	30,77	15.º
Denasa	1,33	29,13	16.º
BCN	3,14	26,61	17.º
Safra	1,57	26,31	18.º
Uninvest	1,83	25,34	19.º
Bamerindus	4,55	22,64	20.º
Citybank	1,18	21,27	21.º
Montepio	1,09	20,98	22.º

Fundo 157	Cota	%	Classif.
Lar Brasileiro	1,221	47,64	1.º
Crefinam	66,28	47,49	2.º
Finassa	4,41	45,50	3.º
Comind	2,446	42,37	4.º
Crescinto	4,52	40,81	5.º
Itaú	6,15	39,80	6.º
Bosano, Simonsen	1,57	35,34	7.º
Bahia	5,65	35,17	8.º
BMG	3,01	33,96	9.º
Mercantil	1,27	33,68	10.º
Crefiul	2,24	33,49	11.º
Halles	1,35	32,61	12.º
Bradesco	4,51	29,67	13.º
Nacional	7,79	29,25	14.º
BINC	1,48	27,92	15.º
Banespa	1,87	25,67	16.º
Vitacredi	1,30	25,00	17.º
BCN	3,34	22,79	18.º
Banrio	1,68	22,63	19.º
Bamerindus	3,54	20,41	20.º
Credibanco	2,70	15,78	21.º
Econômico	0,38	15,15	22.º
Real	2,27	11,82	23.º
Banorte	0,83	10,52	24.º

(IBV: 4.317,0 + 32,82  
Bovespa: 2.708 + 39,37)

## ASSEMBLÉIAS

Porto Alegre — Em AGE realizada ontem, a Industrial Micheletto S/A aumentou seu capital social de Cr\$ 30 milhões para Cr\$ 80 milhões, sendo Cr\$ 10 milhões distribuídos em novas ações, mediante incorporação de fundo de reserva, e Cr\$ 20 milhões chamados à subscrição, sendo Cr\$ 10 milhões 470 mil 184 em ordinárias e Cr\$ 9 milhões 529 mil 816 em preferenciais.

Nesse exercício, em relação ao anterior, essa indústria de máquinas operatrizes em geral, porcas e rebites, peças para veículos e outros artefatos de metal, sofreu um aumento das despesas financeiras, em consequência dos investimentos para ampliação de suas instalações fabris. O faturamento, no último balanço, registrou um aumento de 25% em relação ao anterior, somando Cr\$ 122 milhões.

As cotações na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul, para as ações preferenciais, esta semana, giraram em torno de Cr\$ 1,60 cada, mercado vendedor.

São Paulo — A assembleia-geral da São Paulo Alpargatas não foi realizada ontem por falta de quórum em primeira convocação, devendo ocorrer somente no dia 1º de outubro em terceira convocação.

São Paulo — A Casa Anglo-Brasileira S/A — Mappin, decidiu, em assembleia, aumentar o seu capital de Cr\$ 187 milhões 518 mil 240 para Cr\$ 300 milhões 29 mil 184, tendo em vista o acúmulo de Cr\$ 213 milhões 925 mil 13 em reservas de capital, até 31 de julho deste ano. O aumento será integralizado mediante a transferência para a conta de capital das seguintes importâncias: Cr\$ 2 milhões 434 mil 836,77, referentes à conta reserva para aumento de capital; Cr\$ 28 milhões 529 mil 72 provenientes da reserva com ações bonificadas; Cr\$ 23 milhões 862 mil 158,87 provenientes da conta lucros suspensos e Cr\$ 57 milhões 684 mil 876,56 procedentes da reserva para manutenção do capital de giro próprio.

O capital ficará dividido em 230 milhões 577 mil 984 ações ordinárias e 69 milhões 451 mil 200 ações preferenciais, sendo para isso emitidas 86 milhões 466 mil 744 ações preferenciais ordinárias e 26 milhões 44 mil 200 ações preferenciais de Cr\$ 1 cada, para serem distribuídas aos acionistas, na proporção do número de ações que possuam.

São Paulo — A Costim — Companhia Siderúrgica de Mogi das Cruzes — decidiu em AGE pelo aumento de seu capital que passou de Cr\$ 71 milhões 780 mil, para Cr\$ 126 milhões, a ser integralizado através de bonificação no valor de Cr\$ 21 milhões 534 mil e subscrição no valor de Cr\$ 32 milhões 686 mil.

## FNV fatura mais de Cr\$ 1 bilhão

Um faturamento de Cr\$ 1 bilhão 100 milhões deve ser alcançado este ano pela Fábrica Nacional de Vagões, o que perfaz um crescimento anual da ordem de 25%, segundo revelou o diretor-presidente da empresa, Sr. Aureliano Pires de Albuquerque, aos membros da Associação Brasileira de Analistas de Mercado de Capitais (Abamec).

O lucro líquido, após o Imposto de Renda, não será inferior a Cr\$ 200 milhões. Ele adiciona, ainda, que as perspectivas do setor ferroviário até o final do quinquênio "são boas", e que está em andamento um projeto de ampliação da fundição — que duplicará sua capacidade para 24 mil toneladas/ano.

## Evolução

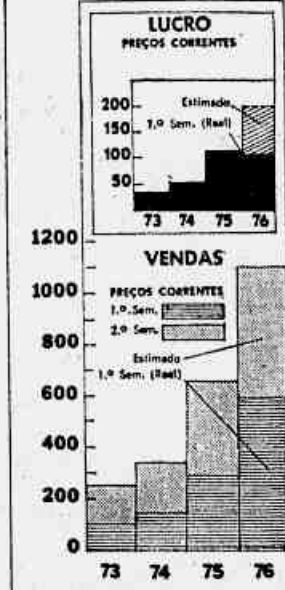
Como esclareceu o diretor-financeiro da FNV, Sr. Fábio Souza Assunção, as vendas da empresa partiram de um total de Cr\$ 250 milhões, em 73, para Cr\$ 594 milhões já faturados neste primeiro semestre. Até o final do ano, essa cifra deve ultrapassar Cr\$ 1 bilhão.

No que toca à evolução dos lucros, eles partiram dos Cr\$ 32 milhões naquele ano, para os Cr\$ 104 milhões já retirados nestes primeiros seis meses — número que atingirá os Cr\$ 200 milhões até o final do ano.

A evolução do patrimônio líquido, como salientou o Sr. Aureliano Albuquerque, "vem experimentando um acréscimo anual médio de 14%". No período 73/76 as vendas superaram o nível de aumento dos investimentos e do patrimônio líquido — se se levar em conta que o faturamento cresceu em torno de 25%. No corrente ano — enfatiza o empresário — o lucro líquido sobre as vendas é de 18 por cento.

A Fábrica Nacional de Vagões adota a política de distribuição semestral de dividendos aos seus acionistas. Nos últimos três anos, esse percentual foi de 18%, em 73, 18% em 74 e 20% no ano seguinte — critério que não deverá ser modificado,

## FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES



O lucro líquido, após IR, chegará a Cr\$ 200 milhões

para 76. Como ressaltou o diretor financeiro, o lucro por ação evoluiu de Cr\$ 0,48 em 73, para Cr\$ 1 este ano.

## Perspectivas

Sobre as notícias divulgadas esta semana, sobre uma possível paralisação das obras rodoviárias e ferroviárias, acredita o presidente que seu ramo — o da produção de veículos de carga — está tranquilo, não incluindo na anunciada desaceleração.

Ele assinalou que as perspectivas para o setor são bastante boas, já havendo um protocolo assinado com o Governo federal para a compra de vagões, nestes cinco anos, "que assegurará o fornecimento, pela indústria nacional, dos veículos necessários ao transporte das riquezas do país".

Quanto às metas governamentais para a produção ferroviária, até 81, o empresário mostrou-se cético, salientando que as previsões de aumento de 18 para 28% na participação do transporte ferroviário já mais poderão ser alcançadas com o máximo de 25 mil vagões estimados — mas sim com um mínimo de 200 mil vagões.

Ele afirmou, ainda, que os setores ferroviário e de autopeças da FNV não requerem novos investimentos para atender ao crescimento da demanda. No setor de escavadeiras, prepara-se para lançar um novo produto — o guindaste sobre caminhão — de desenho próprio.

## IBV cai 0,4% mas volume cresce 16,33%

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou-se ontem em baixa e com movimentação superior ao dia anterior. Os negócios totalizaram 17 milhões 795 mil 986 títulos (mais 24,26%) no valor de Cr\$ 49 milhões 662 mil 573,83 (mais 16,33%), sendo Cr\$ 38 milhões 206 mil 921,45 com ações de empresas governamentais (22,96%).

O IBV registrou, na média, devalorização de 0,4% (4 mil 177,1) e o fechamento, redução de 0,3% (4 mil 177,1). Os indicadores de empresas governamentais e de empresas privadas situaram-se, respectivamente, em 4 mil 806,3 (menos 0,4%) e 1 mil 806,8 (menos 0,3%).

O IPVB acusou estabilidade ao se fixar em 195,1 pontos. Os indicadores de empresas governamentais e de privadas situaram-se, respectivamente, em 218,7 (menos 0,1%) e 172,7 (mais 0,1%).

Foram transacionadas à vista 13 milhões 617 mil 173 ações no valor de Cr\$ 35 milhões 703 mil 754,10 representando 76,52% do total em títulos e 71,89% do total em dinheiro. No mercado fracionário foram negociadas 303 mil 833 ações no valor de Cr\$ 678 mil 320,42. Os papéis mais negociados à vista foram: — No volume em dinheiro: — Banco do Brasil PP Cr\$ 10 milhões 822 mil (30,31%), Petrobrás PP Cr\$ 9 milhões 330 mil (28,13%), Petrobrás ON Cr\$ 2 milhões 833 mil (8,22%), Banco do Brasil ON Cr\$ 2 milhões 755 mil (7,72%), Belfo OP Cr\$ 1 milhão 129 mil (3,16%). Na quantidade de títulos: — Petrobrás PP 3 milhões 90 mil (22,76%), Banco do Brasil PP 1 milhão 918 mil 88 (14,09%), Petrobrás ON 1 milhão 298 mil 964 (9,54%), Banco do Brasil ON 833 mil 280 (4,28%) e Mannesmann PP 565 mil (4,15%).

Das 21 ações compostas do IBV e IPVB, quatro subiram, 11 caíram e seis permaneceram estáveis.

## Taxas no termo

Foram as seguintes, em média para as operações realizadas, as taxas brutas (%) observadas ontem no mercado a termo da Bolsa do Rio:

	30 dias	60 dias	90 dias
3,0	6,3	9,3	
120 dias	150 dias	180 dias	
13,0	17,0	20,0	

## Índice nacional

Índice médio de ontem da Comissão Nacional de Bolsas de Valores:

Valorização	- 122,98 (- 0,28%)
Preços	- 122,85 (- 0,11%)

## Média SN

	17/9/76	16/9/76	10/9/76	17/8/76	Set./75
78 219	76 118	78 271	78 315	71 364	

## Mercado a termo

Foram as seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, as operações a termo realizadas ontem na Bolsa do Rio:

Títulos	Tipo	Prazo	Número neg.	Qt. de ações	Máx.	Mín.	Média	Volume em Cr\$	% Total
B. Brasil	ON	180	1	15 000	5,70	5,70	5,70	85 500,00	0,64
B. Brasil	PP	030	13	687 000	5,84	5,78	5,82	4 002 300,00	30,13
B. Brasil	PP	060	5	115 000	6,05	5,96	5,98	688 150,00	5,18
B. Brasil	PP	090	2	65 000	6,16	6,15	6,15	400 250,00	1,05
Belgo	OP	030	1	50 000	2,80	2,80	2,80	140 000,00	1,05
Brahma	PP	030	1	76 787	1,37	1,37	1,37	105 198,19	0,79
Brahma	PP	060	2	120 000	1,53	1,53	1,53	183 600,00	1,38
Brahma	PP	090	1	100 000	1,53	1,53	1,53	153 000,00	1,15
Mannesmann	OP	030	1	35 000	2,49	2,49	2,49	87 150,00	0,65
Mannesmann	PP	180	1	500 000	2,40	2,40	2,40	1 200 000,00	9,03
Petrobrás	ON	060	1	50 000	2,40	2,40	2,40	120 000,00	0,90
Petrobrás	ON	090	2	364 653	2,50	2,48	2,48	861 743,12	6,48
Petrobrás	ON	180	1	538 540	2,70	2,70	2,70	1 454 058,00	10,94
Petrobrás	PP	030	11	541 000	3,13	3,07	3,10	1 680 500,00	12,65
Petrobrás	PP	060	1	100 000	3,17	3,17	3,17	317 000,00	2,38
Petrobrás	PP	090	1	200 000	3,02	3,02	3,02	604 000,00	4,54
Petrobrás	PP	180	1	300 000	3,60	3,60	3,60	1 080 000,00	8,13
Samitri	OP	090	1	35 000	3,43	3,43	3,43	120 050,00	0,90

## Mercado fracionário (operações à vista)

Títulos Tipo/Direitos	Quant.	Volume Cr\$	Preço médio	Títulos Tipo/Direitos	Quant.	Volume Cr\$	Preço médio
Acossia ap	2 197	2 475,12	1,13	Ferro Brasileiro pp	150	352,50	2,35
Agro Norte pp	722	919,60	1,27	F. L. Cat.	191	133,70	0,70
Bangu pp	164	127,60	0,90	Kelaco pp	54 014	24 326,30	0,45
BASA on	1 012	775,52	0,77	Loias Americanas on	2 716	10 320,00	3,80
Bco. Brasil on	22 388	102 533,43	4,58	Mannemann pp	2 620	5 812,50	2,22
Bco. Brasil pp	29 113	164 941,98	5,67	Mannemann pp	34 308	65 688,22	1,91
Bco. Est. Bahia pp	1 998	1 724,31	0,86	Mannemann pp	2 440	5 246,00	2,15
Bco. Est. Bahia pp	1 632	1 419,84	0,87	Mannemann pp	1 656	2 305,36	1,39
BEG on	3 336	2 651,60	0,79	Mannemann pp	1 576	2 454,96	1,56
BEG on ex/bon	799	659,15	0,83	Mannemann pp	1 125	895,00	0,79
BEG on ex/bon	18 046	48 435,34	2,68	Mannemann pp	1 111	305,25	2,73
Bco. Est. de S.P. on	250	375,00	1,50	Mannemann pp	14 079	42 716,35	3,03
Bco. Est. de S.P. pp	3 418	5 229,54	1,53	Mannemann pp	4 280	2 603,96	0,61
Bco. Itaipu pp	9	8,10	0,90	Mannemann pp	211	147,70	0,70
Bco. do Nordeste on	333	486,18	1,46	Mannemann pp	843	935,73	1,11
Bco. do Nordeste pp	3 522	4 131,90	1,17	Mannemann pp	717	1 042,94	1,45
Bosano Sim. pp	561	409,53	0,73	Mannemann pp	5 439	16 841,85	3,10
Brahma pp	3 522	4 131,90	1,17	Mannemann pp	360	397,60	0,71
Brahma pp	7 372	9 993,53	1,36	Mannemann pp	430	655,50	1,05
Brahma pp	20 584	21 613,20	1,05	Mannemann pp	379	276,67	0,73
Brahma pp	23	13,80	0,60	Mannemann pp	131	91,70	0,70
Brahma pp	240	720,00	3,00	Mannemann pp	369	225,09	0,61
Brahma pp	544	1 686,40	3,10	Mannemann pp	300	195,00	0,65
Brahma pp	9 522	23 532,36	2,47	Mannemann pp	300	865,00	1,74
Brahma pp	276	324,44	0,84	Mannemann pp	12 163	32 442,10	2,67
Brahma pp	5 742	5 860,96	1,02	Mannemann pp	9 667	17 814,69	1,84
Brahma pp	4 256	12 768,00	3,00	Mannemann pp			
Brahma pp	703	425,00	0,61	Mannemann pp			
Brahma pp	27	40,50	1,50	Mannemann pp			
Brahma pp	835	3 592,50	4,30	Mannemann pp			

## Fundos de investimento

## Decreto-Lei 157

Instituição	Data	Cota	Valor em Cr\$ mil
Adempar	15-9	2,50	10 950
Adempar	15-9	2,50	10 950
Adempar	15-9	2,50	10 950
Adempar	15-9	2,50	10 9



O Governo poderá se decidir por uma mistura de até 25% de álcool anidro na gasolina, já que os estudos realizados mostram ser viável essa proporção. Na área petroquímica, foi resolvida a realocação da Cia. Química do Recôncavo (CQR), que estava poluindo os

rios vizinhos, para a região de Aratu, também na Bahia. Definuiu-se também que a Salgema não irá processar a General Electric por prejuízos com o atraso na entrega de dois transformadores. No final de novembro início de dezembro a empresa começa a operar com um transformador

da Cia. Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), com 40% de sua carga total, entre 90 e 100 mil toneladas/ano de cloro/soda. E o Banco Mundial (BIRD) anunciou seu apoio ao projeto da Siderúrgica Mendes Jr., que está sendo implantada em Minas Gerais.

## BIRD apóia projeto da Mendes Jr.

Belo Horizonte — O chefe da Divisão do Brasil do Banco Mundial (BIRD), Sr. Robert Skilling, afirmou ontem nesta Capital, durante visita aos dirigentes da Construtora Mendes Júnior, que o BIRD vê com simpatia sua participação no projeto da Siderúrgica Mendes Júnior, que prevê a instalação de uma unidade de produção de aço não planos em Juiz de Fora, com um investimento de aproximadamente Cr\$ 14 bilhões.

Os contatos da Mendes Júnior com o Banco Mundial foram iniciados há cerca de um ano, e embora o representante do BIRD afirme que não há ainda uma definição, a participação do organismo no projeto é considerada como certa. O valor dos financiamentos é igualmente desconhecido, mas sabe-se que a transação, se efetuada, não terá intermediários.

Já no encontro que manteve ontem cedo com o Secretário da Indústria e do Comércio de Minas, Sr. Fernando Fagundes Neto, o Sr. Robert Skilling, que durante sua visita não fez qualquer referência ao caso CSN, praticamente assegurou a participação do BIRD, através da International Finance Corporation, no projeto Morro Agudo, desenvolvido pela Metais de Minas Gerais S.A. — Metamig, na exploração das jazidas de zinco prospectadas em Paracatu.

A participação direta do Banco Mundial, segundo o Secretário da Indústria e do Comércio, não foi solicitada, uma vez que o organismo não tem interesse em financiar projetos com pequena participação no capital, como é o caso da mineração do Morro Agudo, que já tem definida sua constituição acionária. Por isso, por sugestão do funcionário do BIRD, a IFC deverá financiar uma parte do investimento a ser captado junto ao Governo federal, da ordem de 60 milhões de dólares (cerca de Cr\$ 600 milhões), equivalentes a dois terços do investimento total.

## CDI determina a realocação da Cia. Química do Recôncavo

Brasília — O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio, já aprovou a realocação das instalações da Companhia Química do Recôncavo, com o objetivo de evitar que a empresa continue poluindo a baía de Todos os Santos, em Salvador, Estado da Bahia.

A mudança das instalações da empresa para outro local, próximo ao Centro Industrial de Aratu, não implicará o cancelamento da multa que lhe foi aplicada pelos órgãos governamentais de combate à poluição. Com o deferimento do projeto da Companhia Química do Recôncavo, atinge a cerca de 40 o número de projetos liberados pelo CDI, nos últimos 60 dias.

## Salgema não processa a GE pelos prejuízos

A Petrobrás Química S.A. (Petroquímica) não vai determinar à Salgema, que é uma das empresas do Grupo, que processe a General Electric pelos prejuízos causados ao seu funcionamento.

Uma das razões para isso é que a General Electric está procurando, inclusive, encontrar um transformador substituto, aqui no Brasil ou no exterior, já que os que está fabricando vêm apresentando defeito.

O que se antecipa é que no final de novembro/início de dezembro a Salgema já começará a operar, usando um transformador da Cia. Hidrelétrica do São Francisco (CHESF).

De início, ela vai usar apenas uma casa de células de diâmetro, sendo que em março a sua operação deverá estar normalizada. E que se estima que em janeiro a General Electric possa entregar os dois transformadores em condições de funcionamento.

Assim, a Salgema vai operar com apenas 40% da carga total, ou seja, produzindo cerca de 100 mil toneladas eletrolíticas de cloro/soda, em vez das 250 mil estimadas no seu projeto.

Com relação à sua produção de dicloroetano (mistura de etileno da Bahia com o seu cloro), estimada em 200 mil toneladas anuais, a sua distribuição será a seguinte: Cia. Petroquímica do Recôncavo (CPR) — 90 mil toneladas, para fazer monômero de cloro de vinila (MVC); mercado paulista — 90 mil toneladas, devendo a Dupont receber de seis a 10 mil toneladas, para exportação.

## Novo Rio financia uma vida melhor.

GRUPO FINANCEIRO NOVO RIO — BANCO NOVO RIO DE INVESTIMENTOS S.A. — NOVO RIO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

NOVO RIO CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A. — NOVO RIO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

Centro — Rua do Carmo, 27 — Copacabana — Av. Copacabana, 591 — Madureira — Galeria São Luiz, loja 220 — Campo Grande — Rua Cel. Agostinho, 113/24 — Niterói

— Av. Amaral Peixoto, 455/9 — Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 675 — Brasília — Setor Comercial Sul — Edifício Paranoá 2.

## Incoop acha difícil construir casa para classe média no Rio

### Indústria plástica critica juros livres

São Paulo — O presidente do Sindicato das Indústrias de Materiais Plásticos, Sr. Dilson Funaro, disse ontem que "as empresas privadas não utilizam o artifício do Governo federal que não lança os juros de seus títulos no orçamento. Se os lançasse, apresentaria um orçamento bem desequilibrado. Entretanto, a culpa disso não é do atual Governo, pois esta sistemática vem sendo empregada desde o lançamento das Letras do Tesouro Nacional."

Essa análise do empresário e economista Dilson Funaro foi feita ao comentar as recentes medidas do Conselho Monetário Nacional para o combate à inflação. Disse que "em termos de política econômica, a liberação de juros no combate à inflação é de efeito duvidoso. O que mais tem preocupado nas análises dos balanços das empresas é o item de despesas financeiras."

O Sr. Dilson Funaro explicou que "nos últimos anos as empresas elevaram em cerca de 40% a busca de recursos financeiros em bancos de investimentos e nos empréstimos estrangeiros, pagando juros mais altos. Tem decrescido de ano para ano os financiamentos industriais pela rede de bancos comerciais." Nos últimos oito anos, essa tendência vem ganhando maior intensidade. Isso significa que o custo da produção das empresas tem crescido, afirmou.

Para o Sr. Dilson Funaro, "o que preocupa as empresas nacionais, em síntese, é que todas as medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional levam o país a perder o seu poder de competição no mercado externo, numa época em que o Brasil necessita de uma forte agressividade no seu setor de exportações."

Todas estas distorções que hoje estão sendo utilizadas para a correção da inflação, no futuro serão as causas da necessidade de criação de novos incentivos para a exportação ou de se provocar uma desvalorização mais acentuada do cruzeiro.

### Equilíbrio

São Paulo — O orçamento paulista para o próximo exercício girará em torno de Cr\$ 60 bilhões e apresentará, com o deste ano, um equilíbrio entre receita e despesa.

A informação foi filtrada de fonte da Secretaria do Planejamento do Estado, que está concluindo o seu trabalho, cujos valores serão revelados nos próximos dias pelo próprio Governador Paulo Egidio Martins. O orçamento será encaminhado para apreciação da Assembléia Legislativa até o dia 30 deste mês.

E prosseguiu: "Basta afirmar que uma empresa entrou com um projeto no Banco do Brasil há cinco meses. Ao final desse período, um de seus diretores foi chamado para que modificasse o cronograma apresentado, e assim foi por mais de cinco vezes. Irritado e desiludido — e não poderia ser outra a reação — o empresário acabou desistindo."

### Gasolina poderá ter até 25% de álcool

O Secretário de Tecnologia Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. José Batista Vidal, anunciou ontem que os estudos realizados pela Secretaria mostram que será possível adicionar até 25% de álcool anidro na gasolina.

Ele fez o anúncio durante um encontro com representantes da indústria automobilística, ocasião em que falou sobre o Programa Nacional do Alcool.

O Brasil consome, atualmente, cerca de 16 milhões de metros cúbicos de gasolina, ou 16 bilhões de litros por ano. São Paulo e Rio de Janeiro lideram o consumo, com mais da metade.

Discute-se, ainda, a elaboração de um esquema de produção alternativa de açúcar/álcool pelas usinas. A sugestão é para um programa que permita ao usineiro, quando de baixos preços no mercado mundial para o açúcar, passar a produzir álcool. O produto seria então destinado ao uso como combustível, e mais tarde para a petroquímica.

O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) seria o coordenador de tal programa, atuando junto com a Comissão Nacional do Alcool e a Petroquímica, que é a empresa estatal para a área petroquímica.

Caberia ao órgão determinar as medidas necessárias ao funcionamento do esquema, obrigando-se o usineiro a uma produção mínima de álcool, a fim de que o consumidor não ficasse sujeito às alterações no mercado mundial do açúcar.

Para o IAA, o preço de paridade do álcool com o açúcar é satisfatório para o produtor.

### NO RIO

Campos — O Banco de Desenvolvimento do Estado

## Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque — Foi a seguinte a média Dow Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.
30 Indust.	992,35	1000,50	986,62	995,10
20 Transp.	218,32	220,44	217,10	218,77
45 Serv. Públ.	96,98	98,03	96,53	97,36
65 Ações	311,12	313,92	309,39	311,98

PREÇOS FINAIS

Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.
Airco Inc.	31 5/8	31 5/8	31 1/8	31 1/8
Alcan Alum.	26 1/4	26 1/4	26 1/8	26 1/8
Allied Chem.	39 3/8	39 3/8	39 1/8	39 1/8
Allis Chalmers	28 7/8	28 7/8	28 3/4	28 3/4
Alcoa	57 1/4	57 1/4	57 1/8	57 1/8
Am. Airlines	27 3/8	27 3/8	27 1/8	27 1/8
Am. Canam	62 1/2	62 1/2	62 1/4	62 1/4
Am. Tel. & Tel.	19 5/8	19 5/8	19 1/2	19 1/2
Amf Inc.	30 3/4	30 3/4	30 1/4	30 1/4
Anacosta	16 1/8	16 1/8	16 1/4	16 1/4
Asarco	54 1/2	54 1/2	54 1/4	54 1/4
Atl. Richfield	31 3/4	31 3/4	31 1/4	31 1/4
Avco Corp.	39 1/2	39 1/2	39 1/8	39 1/8
Bendix Corp.	25 1/2	25 1/2	25 1/4	25 1/4
Bentley	40 5/8	40 5/8	40 1/4	40 1/4
Bethlehem Steel	44 3/4	44 3/4	44 1/4	44 1/4
Boeing	40 1/2	40 1/2	40 1/4	40 1/4
Bolt, Ramo & Co.	29 1/2	29 1/2	29 1/4	29 1/4
Borg Warner	29 1/2	29 1/2	29 1/4	29 1/4
Brannan	11 3/8	11 3/8	11 1/4	11 1/4
Brunswick	93 7/8	93 7/8	93 1/4	93 1/4
Bourgeois Corp.	33 1/2	33 1/2	33 1/4	33 1/4
Campbell Soup	18 1/2	18 1/2	18 1/4	18 1/4
Caterpillar Inc.	58 3/8	58 3/8	58 1/4	58 1/4
CBS	38 1/2	38 1/2	38 1/4	38 1/4
Celanese	45 1/2	45 1/2	45 1/4	45 1/4
Chesebrough	29 1/4	29 1/4	29 1/8	29 1/8
Chrysler Corp.	20 1/4	20 1/4	20 1/8	20 1/8
Citicorp	33 3/8	33 3/8	33 1/4	33 1/4
Coca-Cola	68 1/4	68 1/4	68 1/8	68 1/8
Colgate Palm	28 1/2	28 1/2	28 1/4	28 1/4
Columbia Pict.	5 3/8	5 3/8	5 1/4	5 1/4
Communications Satellite	28 1/2	28 1/2	28 1/4	28 1/4
Cons. Edison	19 3/4	19 3/4	19 1/4	19 1/4
Continental Oil	37 3/8	37 3/8	37 1/4	37 1/4
Control Data	24 1/2	24 1/2	24 1/4	24 1/4
Corning Glass	25 3/4	25 3/4	25 1/4	25 1/4
CPC Int'l	45 1/8	45 1/8	45 1/4	45 1/4
Crown Zellerbach	41 5/8	41 5/8	41 1/4	41 1/4
Dow Chemical	46 1/2	46 1/2	46 1/4	46 1/4
Dresser Ind.	129 1/2	129 1/2	129 1/4	129 1/4
Dupont	9 1/8	9 1/8	9 1/4	9 1/4
Eastman Kodak	91 7/8	91 7/8	91 1/4	91 1/4
El Paso Company	14 3/4	14 3/4	14 1/4	14 1/4
Emark	33 3/8	33 3/8	33 1/4	33 1/4
Exxon	55 7/8	55 7/8	55 1/4	55 1/4
Fairchild	20 1/2	20 1/2	20 1/4	20 1/4
Firestone	23 3/8	23 3/8	23 1/4	23 1/4
Ford Motor	27 1/2	27 1/2	27 1/4	27 1/4
Gan. Dynamics	54 1/2	54 1/2	54 1/4	54 1/4
Gen. Electric	35 3/8	35 3/8	35 1/4	35 1/4
Gen. Foods	33 1/4	33 1/4	33 1/8	33 1/8
Gen. Motors	70 3/8	70 3/8	70 1/4	70 1/4
GIF	30 1/4	30 1/4	30 1/8	30 1/8
Gen. Time	183 1/2	183 1/2	183 1/4	183 1/4
Getty Oil	28 3/4	28 3/4	28 1/4	28 1/4
Goodrich	23 1/8	23 1/8	23 1/4	23 1/4
Goodyear	25 1/8	25 1/8	25 1/4	25 1/4
Grainco	11 1/2	11 1/2	11 1/4	11 1/4
Griff. Int'l. & Pac.	7 1/2	7 1/2	7 1/4	7 1/4
Gulf Oil	17 1/4	17 1/4	17 1/8	17 1/8
Gulf & Western	24 1/2	24 1/2	24 1/4	24 1/4
IBM	284	284	284	284

## Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afirmou, ontem, a colação da moeda americana. O dólar foi negociado a Cr\$ 11,300 para compra e Cr\$ 11,370 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr\$ 11,317 para compra e Cr\$ 11,359 para venda. O sistema bancário no Brasil tem afixado as taxas das demais moedas com base no momento da operação. As taxas médias tomadas por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque.

País	Compra	Venda
Argentina	0,0075	0,0083
Austria	0,0070	0,0081
Bélgica	0,0060	0,0077
Inglaterra	1,7355	1,7475
90 dias futuros	1,4985	1,5119
Canadá	1,0260	1,0455
Colômbia	0,0000	0,0000
Dinamarca	0,1680	0,1902
Francia	0,0050	0,0059
Holanda	0,0040	0,0046
Hong Kong	0,0050	0,0059
Israel	0,0010	0,0013
Itália	0,0010	0,0013
Japão	0,0034	0,0037
México	0,0025	0,0029
Noruega	0,0025	0,0029
Portugal	0,0025	0,0029
Espanha	0,0025	0,0029
Suécia	0,0025	0,0029
Suísça	0,0025	0,0029
Venezuela	0,0025	0,0029
Alemanha Oc.	0,0035	0,0040

## Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos registrou grande volume de negócios ontem, mantendo-se inteiramente estável durante todo o período. As taxas tiveram acentuado declínio, em face da maior oferta, situando-se entre Cr\$ 11,330 e Cr\$ 11,350 para telegráficos e cheques. Já o câmbio futuro apresentou acentuada procura, mas com um movimento regular de negócios, que foram realizados a taxas em níveis mais elevados. Para operações com prazos de 30 a 180 dias, elas se oscilaram em torno de Cr\$ 11,370 mais 2,00% até 2,50% ao mês.

## Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, para o período de seis meses em 6/18%, em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

País	Compra	Venda
Dólares	1 mês	1 1/8
Sete dias	1 1/8	1 1/8
1 mês	5 3/8	5 1/2
2 meses	5 7/16	5 9/16
3 meses	5 1/2	5 3/8
6 meses	6	6 1/8
1 ano	6 7/16	6 9/16
Francos Suíços	1 mês	1 1/8
2 meses	1 1/8	1 1/8
3 meses	1 1/8	1 1/8
6 meses	1 1/8	1 1/8
1 ano	2 3/8	2 5/8
Marcos	1 mês	4 3/16
2 meses	4 1/4	4 3/16
3 meses	4 5/16	4 3/16
6 meses	4 13/16	4 13/16
1 ano	5 5/16	5 7/16

## N. Iorque tem a maior alta em seis meses

Nova Iorque, Londres, Francforte, Guatemala e Washington — A Bolsa de Valores de Nova Iorque registrou ontem, a maior alta dos últimos seis meses e uma das maiores de toda a sua história, com um volume operacional de 28,27 milhões de ações. A média Dow Jones subiu 7,15 pontos, ao fechar em 995,10. Segundo os operadores, esta elevação é decorrente das perspectivas favoráveis do mercado interno americano.

Já a Bolsa de Londres, mostrou certa indecisão, devido às incertezas em relação à situação econômico-financeira do país. Apenas as minas de ouro tiveram uma boa procura, como reflexo da forte alta do lingote, e recuperaram amplamente as perdas iniciais. Por outro lado, os valores industriais se situaram em torno de seus níveis da véspera, após um bom começo, ou cederam alguns pontos.

No mercado de divisas de Francforte, o dólar norte-americano sofreu a maior baixa dos últimos quinze meses, sendo cotado a 2,4792 marcos, contra 2,4907 marcos no fechamento anterior. A libra esterlina também teve a maior queda em sua cotação na Bolsa local, sendo negociada a 4,303 marcos, frente a 4,333 marcos anteriormente.

Em Washington, o Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou cinco empréstimos no valor de 167,8 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão 900 milhões) a vários países latino-americanos, destinados a apoiar seus planos de industrialização. A maior parcela, 95 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão 800 milhões), destina-se à Siderúrgica Lázaro Cárdenas, do México, que deverá triplicar a capacidade de produção de sua unidade no Estado de Michoacán.

## Santa Marina lidera negócios da 2ª linha

São Paulo — A Santa Marina, empresa privada, foi o papel mais vendido ontem desse setor, na Bolsa de Valores de São Paulo. Os outros pertenciam a Petrobrás PP c/17; Banco do Brasil PP c/9; Petrobrás ON; e Banco do Estado PP c/7, respectivamente. As ações da Santa Marina representaram 5,55% do movimento de operações à vista, com Cr\$ 1 milhão 800 mil 100.

No pregão de ontem foram efetivados 1 mil 528 negócios, com 20 milhões 988 mil 492 títulos e volume de Cr\$ 39 milhões 185 mil, superior ao pregão anterior. Petrobrás PP c/17 representou 14,91% do movimento, com suas vendas alcançando Cr\$ 4 milhões 829 mil 550.

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Açúcar, pp	1,16	1,16	1,17	1,16	432 000
Açúcar Vill., pp	2,17	2,17	2,17	2,17	11 000
Açúcar Vill., pp	2,30	2,30	2,30	2,30	22 000
Açúcar Vill., pp	0,70	0,70	0,70	0,70	14 000
AGOS, pp	0,31	0,31	0,31	0,31	17 000
AGOS, pp	0,34	0,34	0,34	0,34	21 000
Algarim, pp	2,63	2,63	2,63	2,63	10 000
Algarim, pp	2,60	2,60	2,62	2,60	168 000
Amazonia, pp	0,73	0,72	0,74	0,72	80 000
América Sul, pp	1,00	1,00	1,00	1,00	9 000
And. Clayton, pp	1,89	1,89	1,90	1,90	53 000
Arno, pp	2,64	2,55	2,64	2,55	66 000
Arima, pp	0,85	0,85	0,85	0,85	7 000
Auxiliar SP, pp	0,62	0,62	0,62	0,62	57 000
Bardella, pp	2,55	2,50	2,55	2,50	17 000
Belgo Mineiro, pp	2,73	2,70	2,75	2,71	174 000
Bentzen, pp	0,40	0,40	0,40	0,40	23 000
Bras. Invest, pp	1,00	1,00	1,00	1,00	108 000
Brasileiro, pp	1,10	1,10	1,10	1,10	57 000
Brasília, pp	1,40	1,40	1,42	1,41	94 000
Brasil, pp	5,65	5,60	5,67	5,64	844 000
Brasil, pp	4,75	4,70	4,77	4,70	174 000
Brasimex, pp	2,10	2,10	2,10	2,10	20 000
Cacique, pp	1,30	1,30	1,30	1,30	30 000
Cacique, pp	1,64	1,64	1,64	1,64	6 000
Casa Anglo, pp	1,95	1,95	2,00	2,00	110 000
Casa Anglo, pp	1,89	1,89	1,89	1,89	20 000
Casa Anglo, pp	1,80	1,80	1,85	1,82	122 000
Casa Anglo, pp	1,70	1,70	1,70	1,70	18 000
CESP, pp	0,44	0,44	0,44	0,44	75 000
CESP, pp	0,49	0,49	0,50	0,50	33 000
Cl. Ausp. pp	1,00	1,00	1,00	1,00	90 000
Cl. Ina. pp	1,05	1,03	1,07	1,03	259 000
Cobramex, pp	3,40	3,40	3,40	3,40	16 000
Cobramex, pp	3,35	3,30	3,39	3,39	19 000
Cobramex, pp	0,55	0,55	0,55	0,55	73 000
Const. A. Lind, pp	0,80	0,80	0,80	0,80	22 000
Const. Beter, pp	0,42	0,42	0,42	0,42	99 000
Consul, pp	3,00	3,00	3,00	3,00	20 000
Consul, pp	3,00	3,00	3,00	3,00	70 000
D F Vasconcelas, pp	0,80	0,80	0,80	0,80	10 000
D F Vasconcel, pp	0,80	0,80	0,80	0,80	10 000
D F Vasconcel, pp	0,60	0,60	0,60	0,60	7 000
Dra. Simões, pp	1,04	1,04	1,04	1,04	69 000
Durelax, pp	1,49	1,49	1,50	1,50	50 000
Durelax, pp	0,30	0,30	0,30	0,30	20 000
Eciss, pp	0,51	0,51	0,51	0,51	13 000
Eciss, pp	0,55	0,55	0,55	0,55	13 000
Eciss, pp	0,61	0,59	0,61	0,59	20 000
Eciss, pp	1,00	1,00	1,00	1,00	20 000
Ed. Quil. LTB, pp	0,38	0,37	0,38	0,38	144 000
Eluma, pp	1,25	1,25	1,40	1,35	205 000
Eluma, pp	1,44	1,44	1,50	1,50	187 000
Eluma, pp	0,30	0,30	0,30	0,30	58 000
Enbiter, pp	1,90	1,90	1,90	1,90	50 000
Engisa, pp	0,58	0,58	0,58	0,58	10 000
Erickson, pp	1,60	1,58	1,60	1,60	1 345 000
Est. São Paulo, pp	1,40	1,40	1,40	1,40	1 345 000
Est. S. Paulo, pp	1,35	1,35	1,40	1,40	1 345 000



## Falecimentos

## Rio de Janeiro

Anna Lima Batalha, 94, em sua residência, no Rio Comprido. Mineira, era viúva de Ovídio Teixeira de Oliveira. Deixa o filho José e o neto José Eduardo.

Elsa Werneck Paiva, 76, na Casa de Saúde São Sebastião. Fluminense, morava em Petrópolis. Viúva de João de Lacerda Paiva, deixa os filhos Joel e Ione, além de netos e bisnetos.

Hulda Garcia Assunção, 74, no Hospital Marçílio Dias. Catarinense, morava em Copacabana. Era viúva de Osvaldo Assunção.

Clodoaldo Martins, 69, em sua residência, em Madureira. Mineiro, comerciante aposentado, era solteiro.

Alípio Agueda, 65, no Hospital São Sebastião. Carioca, morava em Botafogo. Deixa viúva Odete Castro e os filhos Dulce, Gilberto, José, Roberto e Maria da Penha, além de netos.

Alípio Agueda Filho, 45, no Hospital de Bonsucesso. Carioca, morava em Botafogo, solteiro, era filho de Alípio Agueda e de Odete Castro Agueda.

Regina Célia Venancio de Sousa, 87, em sua residência, no Méier. Carioca, era viúva de Carlos Alberto de Sousa.

Delva Esquelino França, 33, no Hospital Miguel Couto. Mineira, morava na Praça da Bandeira. Desquitada, deixa os filhos Cláudio e Patrícia.

Azili Valente Bernacchi, 36, na Clínica São Judas Tadeu. Carioca, morava em Botafogo. Solteira, era filha de Azili Bernacchi e de Jéssia Valente Bernacchi.

## Estados

Amália Porto Guimarães, em Salvador. Viúva do Almirante Mário de Paula Guimarães, deixa a filha Lucília Guimarães Gordilho, além de netos e bisnetos.

João Silveira Freitas, 81, no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre. Gaúcho de Alegrete, era funcionário aposentado do Instituto da Previdência do Estado. Deixa viúva Maria de Lourdes Freitas e os filhos Humberto, Lises e Maria Leite.

Nelson Franca Fricolara, 58, no Sanatório Belém, em Porto Alegre. Gaúcho de Pelotas, era Tenente reformado do Exército. Deixa viúva Gládis Fricolara e as filhas Norma e Helena.

Fioravante Chierello, 61, no Hospital Petrópolis, em Porto Alegre. Gaúcho de Guaporé, era comerciante. Viúva de Orinda Gasparetto, deixa os filhos Aldo, Alda, José e Diva.

## AVISOS RELIGIOSOS

## IRMÃ MARIA DELFINA (FALECIMENTO)

As irmãs da Assunção convidam para o sepultamento da saudosa irmã DELFINA, hoje, sábado, dia 18, às 10,30 horas, no Cemitério de São João Batista. O féretro sairá da Capela da Assunção, à Rua Almirante Alexandrino n.º 2.023 Santa Tereza.

## JOSÉ MANUEL FERNANDES (MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Diretor, Fiscal e Deliberativo da Fundação Darcy Vargas, cumpre o indelével dever de convidar seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela boníssima alma de seu Vice-Presidente JOSÉ MANUEL FERNANDES, às 11 horas de 2a-feira (20/09) na Igreja do Carmo.

## LUIZ GONZAGA DA SILVA TESCARI (FALECIMENTO)

O Sistema Financeiro Banorte cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-vice-presidente, Sr. LUIZ GONZAGA DA SILVA TESCARI ocorrido ontem, dia 17 de setembro, em São Paulo.

## MANUEL GONÇALVES MEIRA (MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANUEL GONÇALVES MEIRA convida para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção de sua alma, hoje dia 18 às 8,00 hs., na Igreja de São José, à Rua São José — Castelo — Praça XV.

## NAIR BAPTISTA PAGLIARELLI (FALECIMENTO)

Esposo, irmã, filhos, noras, netos e sobrinhas participam o falecimento de sua querida NOCA, ocorrido em 14 de setembro de 1976, e agradecem o conforto e as manifestações de pesar recebidas.

## STANISLAW GORIAN (FALECIMENTO)

Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida os amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 18, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista.

## GINO PASSALACQUA (MISSA DE 7.º DIA)

A Família Sorrentino e a Art Films S/A, consternadas com o passamento de seu parente e grande amigo GINO PASSALACQUA, convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, dia 18, às 11 horas, na Matriz do Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, 519.

## Prefeito compara caso das bolsas-de-estudo a engano em conta de restaurante

Enquanto a presidente do Conselho Estadual de Educação, Sra Edília Coelho Garcia, é favorável à apuração, "até às últimas consequências", das fraudes na concessão de bolsas-de-estudo, o Prefeito Marcos Tamoyo deu o caso como encerrado. Contrariando nota oficial da Secretaria Municipal de Educação, que diz serem "sérias e graves as irregularidades praticadas", o Prefeito afirmou que tudo não passou de "erros de faturas dos colégios".

"É como se, em restaurante, o freguês recebesse a conta com um acréscimo indevido. Se o garçom retifica o erro, reconhecendo que tudo não passou de um pequeno engano, tudo fica acertado. Isso aconteceu com as bolsas-de-estudo. Os diretores das escolas já corrigiram as faturas e o município não teve nenhum prejuízo" — explicou o Prefeito — afirmando que não houve irregularidades sérias.

## GRAVIDADE

A professora Edília Coelho Garcia preferiu comentar o caso das bolsas-de-estudo como diretor de colégio particular — o Brasileiro de Almeida — e não como presidente do Conselho Estadual de Educação. Disse que o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino deve ter um "fórum código de ética e exigir que as irregularidades sejam apuradas, para que os colégios culpados sejam fechados".

O presidente do Sindicato, professor Adail Valença, tem a mesma opinião. Ele está esperando que a Secretaria Municipal de Educação divulgue outra nota oficial, "apontando, desta vez, os colégios infratores, para que eles sejam punidos". O professor Adail afirmou que, caso sejam comprovadas as fraudes, os estabelecimentos serão excluídos do Sindicato.

Afirmando ser esse um assunto da maior gravidade, "não havendo razão para se manter segredo", a professora Edília Coelho Garcia quer que o Conselho tome uma posição definitiva no caso das bolsas-de-estudo e colabore na apuração das irregularidades. Por isso, pediu esclarecimentos à Secretaria e, tão logo receba a resposta, tornará públicas as providências que estão sendo tomadas para indicar os responsáveis.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incomoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concordou com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

## Pioneiro leva DC-3 para museu

Depois de 33 anos, o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Deoclécio Lima de Silveira, voltará a pilotar o mais antigo avião DC-3 existente no Brasil. Da primeira vez, o então Capitão Deoclécio trouxe dos Estados Unidos o modelo que modernizou o transporte aéreo do país. Na próxima quarta-feira, o Brigadeiro transportará o mesmo avião para o Museu Aeroespacial.

Cinco aviões DC-3 decolaram em setembro de 1944 da Base Aérea de Ledyfield, no Texas, com destino ao Brasil. Os outros quatro foram pilotados pelo Major Ney Gomes da Silva e pelos Capitães João Eduardo Magalhães Motta, Fidias Plá de Assis Távora e Zamiir de Barros Pinto. A frota brasileira contava, na época, com apenas seis modelos Lockheed, um de uso exclusivo do Presidente da República.

Os DC-3, que no uso militar são chamados de C-47, formaram até pouco tempo a base da frota do Correio Aéreo Nacional. Foram substituídos pelos Avro e Bandeirante, estes de fabricação brasileira.

## Promotor denuncia candidatos

O promotor público de Nova Iguaçu — Município com 1 milhão de habitantes e quase 300 mil eleitores — solicitou à Justiça Eleitoral, ontem, a impugnação de dois candidatos do MDB à Prefeitura, entre eles o Deputado estadual Francisco Amaral, um outro da Arena, e de 12 candidatos a vereador do Partido do Governo e 10 pelo Partido de Oposição.

No Rio, as Procuradorias Gerais dos dois Partidos consideraram "vazias" as alegações do Promotor Altamir Quadros Mercês. O Deputado Francisco Amaral foi acusado de ter se envolvido em atos de subversão e o outro candidato emedebista à Prefeitura, Sr. João Nascimento, sob a alegação de que participou no município de atividades caracterizadas como sendo de corrupção.

## A ARENA

O candidato da Arena à Prefeitura, Sr. Mariano Passos, com impugnação requerida, foi acusado pelo Promotor de ser um homem comprometido com os contraventores do jogo do bicho na Baixada fluminense. Entre os 12 candidatos arenistas à Câmara de Vereadores, incluídos entre os passíveis de veto, está o próprio presidente do Legislativo local, Sr. Elcio Chambaré, candidato à reeleição.

Na relação de candidatos a vereador apresentada pelo Promotor à Justiça Eleitoral figuram três representantes da bancada oposicionista, que se candidatarão à reeleição: Srs. Armando Dias, José Guilherme e José Pinheiro.

## Conselho quer que empresas só empreguem estatísticos diplomados por faculdade

A fiscalização da obrigatoriedade do exercício profissional do estatístico, conforme determina a lei — só pode exercer a profissão quem tiver diploma universitário — será uma das principais preocupações do Sr. Pergi Caflero, que ontem tomou posse na presidência do Conselho Regional de Estatística — 2a. Região.

Em seu discurso, ele frisou que, a princípio, a fiscalização não terá sentido punitivo, mas, sim, de "orientação às empresas". Acrescentou que o seu maior problema está ligado à área governamental, pois segundo informações, algumas empresas relacionadas com o Governo se mostram indiferentes à legislação.

## APOIO

Para exercer a fiscalização junto às empresas, no sentido de que só usem em trabalhos estatísticos pessoas formadas por universidades, o presidente do conselho disse ser "fundamental o apoio do Ministério do Trabalho, ao qual os Conselhos Federal e Regionais estão vinculados, como autarquias".

O conselho vai, igualmente, exercer fiscalização sobre empresas que fazem pesquisas de mercado, de opinião e de outras espécies, uma vez que, mediante coletas de informações mal feitas, executadas por profissionais inabilitados, elas podem fornecer resultados errados ao público.

O propósito do órgão é intensificar as medidas que vêm sendo adotadas desde o ano passado e que vêm obrigando muitas empresas a melhorar o nível do seu pessoal.

## UNIVERSIDADE

O novo presidente do Conselho Regional de Esta-

tística pretende, também, manter contatos mais estreitos com as universidades, através da acompanhamento da formação profissional, orientação aos formandos e, eventualmente, co-patrocinio de eventos, como conferências e seminários sobre Estatística, conforme recomendado no II Simpósio de Probabilidades Estatísticas, realizado em julho, em Campinas.

## REFLEXOS

O Conselho Regional de Estatística — 2a. Região abrange todo o território do Estado do Rio de Janeiro e congrega cerca de 2 mil 500 associados, o que equivale a mais ou menos a metade dos estatísticos registrados em todo o país.

Disso resulta a importância das iniciativas que o órgão venha a adotar, em virtude dos reflexos que elas possam ter sobre os demais conselhos do país.

O conselho funciona em um sistema de comissão, tendo sido escolhidos, ontem, o presidente e o vice-presidente, este o Sr. João Tertuliano dos Santos.

## Procurador do Estado é eleito ministro da Ordem Terceira da Penitência

O Procurador do Ministério Público do Estado, Sr. Emerson de Lima, foi eleito ontem Ministro da Ordem Terceira da Penitência, numa eleição a que concorreu o Comendador Horácio Pinto Coelho. Desde o ano passado, a administração da Ordem estava sob fiscalização continuada do Conselho Nacional de Serviço Social do MEC.

A eleição, que sempre se realizou na festa das Chagas de São Francisco, transcorrida ontem, havia sido cancelada no ano passado, logo que cessou o mandato do antigo Irmão-Ministro Osvaldo da Rocha Pacheco, acusado pelo Irmão Celso Pinto da Conceição de "má aplicação de recursos financeiros".

## SINDICANCIA

O Comendador Horácio Pinto Coelho foi empossado no início deste ano como irmão-interventor e assim continuará até o dia 2 de janeiro do próximo ano, quando passará o cargo ao procurador Emerson de Lima.

Segundo o advogado Celso Pinto da Conceição, a Ordem conta agora com novos estatutos para assegurar eleições democráticas e a submissão dos eleitos às Regras da Ordem de São Francisco. O irmão Celso lutou para a saída do ex-irmão-ministro Rocha Pacheco e está satisfeito com a eleição do irmão Emerson, embora sua preferência recaísse no Comendador Pinto Coelho. A vitória foi de 30 contra 16 votos.

O advogado que acompanha de perto as atividades da Ordem revela que é necessário a apuração de irregularidades ali criadas pela administração anterior, que vêm afetando a Ordem da Penitência. Ele cita, entre outros problemas, a falta de previsão orçamentária para as construções em andamento, baixa remuneração do corpo clínico e de enfermagem, falta de equipamento moderno no hospital, má conservação dos prédios e desatualização dos contratos de aluguel dos imóveis.

As eleições de ontem contaram com a presença do comissário da Ordem, Frei Hugo Baggio. Preocupado com a situação irregular dos antigos irmãos diretores (nenhum deles fez o noviciado, ao contrário do que exige o Direito Canônico), Frei Hugo esteve recentemente em Roma e conseguiu a solução: todos os membros da Ordem inscritos até o dia 11 do mês passado são considerados, de fato e de direito, irmãos terceiros, como se tivessem feito o noviciado e podem por isso votar e ser votados. Aquela data é a do reserção (ou sanatio), através do qual são reconhecidos como válidos todos os atos postos ou não pelos irmãos-ministros em função da Ordem a que servem.

O Frei Hugo frisou que os inscritos a partir daquela data não poderão assumir cargos de direção se não fizerem um ano de noviciado e a profissão religiosa. O noviciado constará essencialmente de um programa de formação "para que o candidato aprenda e aprenda a vivência segundo o Evangelho e o espírito de São Francisco de Assis". Os outros membros da Ordem Terceira da Penitência serão considerados apenas "amigos de São Francisco", com direitos materiais e as obrigações que lhes estão anexas.

O relator da CPI, Deputado Gerson Camata (Arena-ES), considerava a presença do Ministro uma demonstração de interesse em sanar os problemas denunciados. Como exemplo dessa atitude mencionou o caso do medicamento Winsol: um dia após ser taxado pelo próprio fabricante como nocivo à saúde, o Ministro instituiu comissão de inquérito para apurar o fato.

Referiu-se ainda à decisão do Ministro de que as bulas de remédios contêm as contra-indicações em linguagem científica e popular, em local de destaque, medida que diz ter origem na CPI. Afirmou ainda que convidará o Ministro para depor nos últimos dias de trabalho, o que será valioso para a redação do relatório final.

## Norma para rádio oficial é aprovada

Brasília — As Normas Técnicas para Emissores de Radiodifusão Sonora Oficial em Onda Média, que entrarão em vigor com a publicação no Diário Oficial da União, foram aprovadas ontem pelo Ministro das Comunicações, Euclydes Quatrin de Oliveira. Os prazos para o enquadramento obrigatório das emissoras serão fixados em calendário especial.

Com nove capítulos e 160 páginas, as normas disciplinam o objetivo e campo de aplicação, definições, critérios técnicos do serviço, determinação da intensidade de campo do sinal, critérios de proteção e interferência, instalação das emissoras, operação, equipamentos e roteiros para a elaboração de documentos técnicos.

## PM leva 2 tiros no peito

O soldado da PM, Donisete Tristão Borges, de 43 anos, levou dois tiros no peito, ao tentar reagir a dois indivíduos que pretendiam roubar seu carro, um Volkswagen placa RJ-AD-2343, estacionado nas esquinas das Ruas Barreiros e João Silva, em Bonsucesso. O militar foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. A 21a. DP registrou a ocorrência.

## Holandês não prova inocência

Campo Grande, MT — Um dia inteiro de interrogatório não convenceu os órgãos de segurança, que investigam o sequestro e morte do estudante Lúcio Martins Coelho Filho, da inocência do ladrão holandês Hans Paul Reese, 27 anos, único suspeito até agora detido e que permanece incommunicable.

Mais pessoas ligadas ao rapaz, sequestrado dia 1º e cujo corpo foi encontrado num terreno baldio, foram ouvidas ontem sem que se chegasse a uma pista. Uma cópia da carta dos sequestradores à família foi distribuída a todas as delegacias de Mato Grosso, na tentativa de identificar o tipo de máquina utilizada para redigir-la.

## CONTA ABERTA

A polícia conta com todos os recursos para elucidar o caso. Em cada banco da cidade existe uma conta à disposição dos policiais que trabalham no caso. Autômatas, aviões, lanchas, tudo foi mobilizado e uma central de comunicação por telex, rádio e telefone foi montada no prédio da Polícia Federal.

Ontem, na Catedral de São José, 500 pessoas compareceram à missa de sétimo dia do estudante.

## Ministro vai à CPI sem convite

Brasília — Mesmo sem convite oficial, o Ministro da Saúde, Almeida Machado, assistirá terça-feira à reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito do consumidor, para saber o que já foi apurado e poder determinar medidas preliminares contra os erros constatados. Só no caso de ser convocado é que participará dos debates ou deporá.



## Falecimentos

Rio de Janeiro

Anna Lima Batalha, 94, em sua residência, no Rio Comprido. Mineira, era viúva de Ovídio Teixeira de Oliveira. Deixa o filho José e o neto José Eduardo.

Elsa Werneck Paiva, 76, na Casa de Saúde São Sebastião. Fluminense, morava em Petrópolis. Viúva de João de Lacerda Paiva, deixa os filhos Joel e Ione, além de netos e bisnetos.

Hilda Garcia Assunção, 74, no Hospital Marílio Dias. Cariense, morava em Copacabana. Era viúva de Osvaldo Assunção.

Clodealdo Martins, 69, em sua residência, em Madureira. Mineiro, comerciante aposentado, era solteiro.

Alípio Agueda, 65, no Hospital São Sebastião. Carioca, mo-

rava em Botafogo. Deixa viúva Odete Castro e os filhos Dulce, Gilberto, José, Roberto e Maria da Penha, além de netos.

Alípio Agueda Filho, 45, no Hospital de Bonsucesso. Carioca, morava em Botafogo, solteiro, era filho de Alípio Agueda e de Odete Castro Agueda.

Regina Célia Venancio de Sousa, 87, em sua residência, no Méier. Carioca, era viúva de Carlos Alberto de Sousa.

Dalva Ezequiel França, 33, no Hospital Miguel Couto. Mineira, morava na Praça da Bandeira. Desquitada, deixa os filhos Cláudio e Petronia.

Azeli Valente Bernacchi, 36, na Clínica São Judas Tadeu. Carioca, morava em Botafogo. Solteira, era filha de Azuli Bernacchi e de Jêssia Valente Bernacchi.

## Estados

Amália Porto Guimarães, em Salvador. Viúva do Almirante Mário de Paula Guimarães, deixa a filha Lucília Guimarães Gordilho, além de netos e bisnetos.

João Silveira Freitas, 81, no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre. Gaúcho de Alegrete, era funcionário aposentado do Instituto de Previdência do Estado. Deixa viúva Maria de Lourdes Freitas e os filhos Humberto, Lises e Maria Leila.

Nelson Franca Frizolara, 58, no Sanatório Belém, em Porto Alegre. Gaúcho de Pelotas, era Tenente reformado do Exército. Deixa viúva Gládis Fister Frizolara e as filhas Norma e Helena.

Fioravante Chiarello, 61, no Hospital Petrópolis, em Porto Alegre. Gaúcho de Guaporé, era comerciante. Viúvo de Orinda Gasparotto, deixa os filhos Aldo, Alda, José e Diva.

## AVISOS RELIGIOSOS

## IRMÃ MARIA DELFINA (FALECIMENTO)

As irmãs da Assunção convidam para o sepultamento da saudosa irmã DELFINA, hoje, sábado, dia 18, às 10,30 horas, no Cemitério de São João Batista. O féretro sairá da Capela da Assunção, à Rua Almirante Alexandrino n.º 2.023 Santa Tereza.

## JOSÉ MANUEL FERNANDES (MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Diretor, Fiscal e Deliberativo da Fundação Darcy Vargas, cumpre o inelutável dever de convidar seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela benfazeja alma do seu Vice-Presidente JOSÉ MANUEL FERNANDES, às 11 horas de 2a-feira (20/09) na Igreja do Carmo.

## LUIZ GONZAGA DA SILVA TESCARI (FALECIMENTO)

O Sistema Financeiro-Banorte cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-vice-presidente, Sr. LUIZ GONZAGA DA SILVA TESCARI ocorrido ontem, dia 17 de setembro, em São Paulo.

## MANUEL GONÇALVES MEIRA (MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANUEL GONÇALVES MEIRA convida para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção de sua alma, hoje dia 18 às 8,00 hs., na Igreja de São José, à Rua São José — Castelo — Praça XV.

## NAIR BAPTISTA PAGLIARELLI (FALECIMENTO)

Esposo, irmã, filhos, noras, netos e sobrinhos participam o falecimento de sua querida NOCA, ocorrido em 14 de setembro de 1976, e agradecem o conforto e as manifestações de pesar recebidas.

## STANISLAW GORIAN (FALECIMENTO)

Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida os amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 18, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista.

## GINO PASSALACQUA (MISSA DE 7.º DIA)

A Família Sorrentino e a Art Films S/A, consternadas com o passamento de seu parente e grande amigo GINO PASSALACQUA, convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, dia 18, às 11 horas, na Matriz do Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, 519.

## Prefeito compara caso das bolsas-de-estudo a engano em conta de restaurante

Enquanto a presidente do Conselho Estadual de Educação, Sra Edília Coelho Garcia, é favorável à apuração, "até as últimas consequências", das fraudes na concessão de bolsas-de-estudo, o Prefeito Marcos Tamoyo deu o caso como encerrado. Contrariando nota oficial da Secretaria Municipal de Educação, que diz serem "sérias e graves as irregularidades praticadas", o Prefeito afirmou que tudo não passou de "erros de faturas dos colégios".

"É como se, em restaurante, o freguês recebesse a conta com um acréscimo indevido. Se o garçom retifica o erro, reconhecendo que tudo não passou de um pequeno engano, tudo fica acertado. Isso aconteceu com as bolsas-de-estudo. Os diretores das escolas já corrigiram as faturas e o município não teve nenhum prejuízo" — explicou o Prefeito — afirmando que não houve irregularidades sérias.

## GRAVIDADE

A professora Edília Coelho Garcia preferiu comentar o caso das bolsas-de-estudo como diretor de colégio particular — o Brasileiro de Almeida — e não como presidente do Conselho Estadual de Educação. Disse que o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino deve ter um "firme código de ética e exigir que as irregularidades sejam apuradas, para que os colégios culpados sejam fechados".

O presidente do Sindicato, professor Adail Valença, tem a mesma opinião. Ele está esperando que a Secretaria Municipal de Educação divulgue outra nota oficial, "apontando, desta vez, os colégios infratores, para que eles sejam punidos". O professor Adail afirmou que, caso sejam comprovadas as fraudes, os estabelecimentos serão excluídos do Sindicato.

Afirmando ser esse um assunto da maior gravidade, "não havendo razão para se manter segredo", a professora Edília Coelho Garcia quer que o Conselho tome uma posição definida no caso das bolsas-de-estudo e colabore na apuração das irregularidades. Por isso, pediu esclarecimentos à Secretaria e, tão logo receba a resposta, tornará públicas as providências que estão sendo tomadas para indicar os responsáveis.

Para ele, irregularidade não quer dizer "má fé ou dolo" e afirmou que a Secretaria cometeu um "erro gritante de falta de conhecimento da Lei 799/62, quando apontou como irregular o fato de haver alunos bolsistas com mais de 40 anos".

Ele disse, ainda, que a apuração das fraudes "é elogiável". Mas não concorda com o "sensacionalismo que estão fazendo com uma coisa séria como é a Educação, sem antes terem separado as irregularidades das das administrativas".

Por isso, o professor Arildo considerou "incômoda" a permanência do seu colégio, na relação das escolas fraudulentas, em virtude da documentação exibida por ele à Secretaria Teresinha Saraiva.

ALMIRANTE RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL Ex-Ministro da Marinha (1.º ANIVERSÁRIO)

Seus amigos e auxiliares convidam para a Missa que farão celebrar, às 11,30 horas do dia 20 do corrente, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

## JOÃO BASTOS TORRES (FALECIMENTO)

Lia Mayrink Torres, Norman e Paulo de Gouvêa Corrêa, Paulo de Gouvêa Corrêa Filho, senhora e filho, Marcia e Ricardo de Gouvêa Corrêa, participam o falecimento de seu querido pai, sogro avô e bisavô JOÃO e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 1 para o Cemitério de São João Batista.

## GENERAL DE DIVISÃO SEVERINO JOSÉ DA COSTA JUNIOR (MISSA DE 30.º DIA)

A família do General SEVERINO JOSÉ DA COSTA JUNIOR, convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia de seu falecimento a realizar-se, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares — Rua 1.º de Março.

## Pioneiro leva DC-3 para museu

Depois de 33 anos, o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Deoclécio Lima de Silveira, voltará a pilotar o mais antigo avião DC-3 existente no Brasil. Da primeira vez, o então Capitão Deoclécio trouxe dos Estados Unidos o modelo que modernizou o transporte aéreo do país. Na próxima quarta-feira, o Brigadeiro transportará o mesmo avião para o Museu Aeroespacial.

Cinco aviões DC-3 decolaram em setembro de 1944 da Base Aérea de Ledyfield, no Texas, com destino ao Brasil. Os outros quatro foram pilotados pelo Major Ney Gomes da Silva e pelos Capitães João Eduardo Magalhães Motta, Pídlas Plá de Assis Tavora e Zamil de Barros Pinto. A frota brasileira contava, na época, com apenas seis modelos Lodesta, um de uso exclusivo do Presidente da República.

Os DC-3, que no uso militar são chamados de C-47, formaram até pouco tempo a base da frota do Correio Aéreo Nacional. Foram substituídos pelos Avro e Bandeirante, estes de fabricação brasileira.

## Promotor denuncia candidatos

O promotor público de Nova Iguaçu — Município de 1 milhão de habitantes e quase 300 mil eleitores — solicitou à Justiça Eleitoral, ontem, a impugnação de dois candidatos do MDB à Prefeitura, entre eles o Deputado estadual Francisco Amaral, um outro da Arena, e de 12 candidatos a vereador pelo Partido do Governo e 10 pelo Partido de Oposição.

No Rio, as Procuradorias-Gerais dos dois Partidos consideraram "vazias" as alegações do Promotor Altimir Quadros Mercês. O Deputado Francisco Amaral foi acusado de ter se envolvido em atos de subversão e o outro candidato emedebista à Prefeitura, Sr. João Nascimento, sob a alegação de que participou no município de atividades caracterizadas como sendo de corrupção.

## A ARENA

O candidato da Arena à Prefeitura, Sr. Mariano Passos, com impugnação requerida, foi acusado pelo Promotor de ser um homem comprometido com os contraventores do jogo do bicho na Baixada fluminense. Entre os 12 candidatos arenistas à Câmara de Vereadores, incluídos entre os passíveis de veto, está o próprio presidente do Legislativo local, Sr. Elcio Chambarrell, candidato à reeleição.

Na relação de candidatos a Pinto da Conceição, a Ordem conta agora com novos estatutos para assegurar eleições democráticas e a submissão dos eleitos às Regras da Ordem de São Francisco. O irmão Celso lutou para a saída do ex-irmão-ministro Rocha Pacheco e está satisfeito com a eleição do irmão Emerson, embora sua preferência recaísse no Comendador Pinto Coelho. A vitória foi de 30 contra 18 votos.

O advogado que acompanha de perto as atividades da Ordem revela que é necessário a apuração de irregularidades ali criadas pela administração anterior, que vêm afetando a Ordem da Penitência. Ele cita, entre outros problemas, a falta de previsão orçamentária para as construções em andamento, baixa remuneração do corpo clínico e de enfermagem, falta de equipamento moderno no hospital, má conservação dos prédios e desatualização dos contratos de aluguel dos imóveis.

## Conselho quer que empresas só empreguem estatísticos diplomados por faculdade

A fiscalização da obrigatoriedade do exercício profissional do estatístico, conforme determina a lei — só pode exercer a profissão quem tiver diploma universitário — será uma das principais preocupações do Sr. Pergi Casiero, que ontem tomou posse na presidência do Conselho Regional de Estatística — 2a. Região.

Em seu discurso, ele frisou que, a princípio, a fiscalização não terá sentido punitivo, mas, sim, de "orientação às empresas". Acrescentou que o seu maior problema está ligado à área governamental, pois segundo informações, algumas empresas relacionadas com o Governo se mostram indiferentes à legislação.

## APOIO

Para exercer a fiscalização junto às empresas, no sentido de que só usem em trabalhos estatísticos pessoas formadas por universidades, o presidente do conselho disse ser "fundamental o apoio do Ministério do Trabalho, ao qual os Conselhos Federal e Regionais estão vinculados, como autarquias".

O conselho vai, igualmente, exercer fiscalização sobre empresas que fazem pesquisas de mercado, de opinião e de outras espécies, uma vez que, mediante coletas de informações mal feitas, executadas por profissionais inabilitados, elas podem fornecer resultados errados ao público.

O propósito do órgão é intensificar as medidas que vêm sendo adotadas desde o ano passado e que vêm obrigando muitas empresas a melhorar o nível do seu pessoal.

## UNIVERSIDADE

O novo presidente do Conselho Regional de Estatística — 2a. Região —

## Procurador do Estado é eleito ministro da Ordem Terceira da Penitência

O Procurador do Ministério Público do Estado, Sr. Emerson de Lima, foi eleito ontem Ministro da Ordem Terceira da Penitência, numa eleição a que concorreu o Comendador Horácio Pinto Coelho. Desde o ano passado, a administração da Ordem estava sob fiscalização continuada do Conselho Nacional de Serviço Social do MEC.

A eleição, que sempre se realizou na festa das Chagas de São Francisco, transcorrida ontem, havia sido cancelada no ano passado, logo que cessou o mandato do antigo Irmão-Ministro Oswaldo da Rocha Pacheco, acusado pelo Irmão Celso Pinto da Conceição de "má aplicação de recursos financeiros".

## SINDICANCIA

O Comendador Horácio Pinto Coelho foi empossado no início deste ano como irmão-interventor e assim continuará até o dia 2 de janeiro do próximo ano, quando passará o cargo ao procurador Emerson de Lima.

Segundo o advogado Celso Pinto da Conceição, a Ordem conta agora com novos estatutos para assegurar eleições democráticas e a submissão dos eleitos às Regras da Ordem de São Francisco. O irmão Celso lutou para a saída do ex-irmão-ministro Rocha Pacheco e está satisfeito com a eleição do irmão Emerson, embora sua preferência recaísse no Comendador Pinto Coelho. A vitória foi de 30 contra 18 votos.

O advogado que acompanha de perto as atividades da Ordem revela que é necessário a apuração de irregularidades ali criadas pela administração anterior, que vêm afetando a Ordem da Penitência. Ele cita, entre outros problemas, a falta de previsão orçamentária para as construções em andamento, baixa remuneração do corpo clínico e de enfermagem, falta de equipamento moderno no hospital, má conservação dos prédios e desatualização dos contratos de aluguel dos imóveis.

## Desastre mata 4 na Av. Brasil

Quatro pessoas mortas e três gravemente feridas foi o que resultou do acidente ocorrido, na madrugada de hoje, na pista de subida da Avenida Brasil, em frente ao IBGE, em Parada de Lucas, quando o Aéro RJ-FN2464, de Nilópolis, dirigido por Luciano das Graças Basilio, de 22 anos, residência ignorada, colidiu com a traseira da carreta Mercedes Benz SC-BO 8280, de Joinville, Santa Catarina.

O acidente ocorreu no instante em que a carreta parava na pista para que fosse realizada a troca de um dos seus pneus que havia furado. Desenvolvendo uma velocidade superior aos 100 quilômetros horários, o Aéro tentou cortar um outro carro pela direita e atropelou o seu motorista, Osmar Pruner, de 40 anos, residente em Joinville, além do seu ajudante, Antonio Domingos dos Santos, de 31 anos; e Arlindo Ristolv, motorista da carreta SC-BO 2569, que parara o seu veículo a fim de ajudar os dois companheiros na troca do pneu.

## MORTOS E FERIDOS

No local do acidente, morreu o ajudante Antonio Domingos dos Santos, que reside à Rua Rio de Janeiro, 126, em Comendador Soares, enquanto que no Hospital Getúlio Vargas morreram, quando recebiam os primeiros socorros, o motorista Osmar Pruner; o motorista do Aéro e ainda um acompanhante — Vicente Fritze Ferreira, de 26 anos.

Gravemente feridos foram atendidos o motorista Arlindo Ristolv e duas mulheres que viajavam no Aéro: Maria de Lurdes de Oliveira Carvalho, de 36 anos, que teve que ser removida para o Hospital do INPS, no Andaraí, e Lúcia Helena Ramos Ferreira, de 26 anos, esposa do motorista do Aéro. Os ocupantes do carro de passeio retornavam de um jantar no Churrasco Gaúcho, em Bonsucesso, e se dirigiam ao Município de Nilópolis.

## Norma para rádio oficial é aprovada

Brasília — As Normas Técnicas para Emissoras de Radiodifusão Sonora Oficial em Onda Média, que entrarão em vigor com a publicação no Diário Oficial da União, foram aprovadas ontem pelo Ministério das Comunicações. Euclides Quandt de Oliveira. Os prazos para o enquadramento obrigatório das emissoras serão fixados em calendário especial.

Com nove capítulos e 160 páginas, as normas disciplinam o objetivo e campo de aplicação, definições, critérios técnicos do serviço, determinação da intensidade de campo do sinal, critérios de proteção e interferência, instalação das emissoras, operação, equipamentos e roteiros para a elaboração de documentos técnicos.

## Holandês não prova inocência

Campo Grande, MT — Um dia inteiro de interrogatório não convenceu os órgãos de segurança, que investigam o sequestro e morte do estudante Lúcio Martins Coelho Filho, da inocência do ladrão holandês Hans Paul Reese, 27 anos, único suspeito até agora detido e que permanece incomunicável.

Mais pessoas ligadas ao rapaz, sequestrado dia 19 e cujo corpo foi encontrado num terreno baldio, foram ouvidas ontem sem que chegasse a uma pista. Uma cópia da carta dos sequestradores à família foi distribuída a todas as delegacias de Mato Grosso, na tentativa de identificar o tipo de máquina utilizada para redigir-la.

A polícia conta com todos os recursos para elucidar o caso. Em cada banco da cidade existe uma conta à disposição dos policiais que trabalham no caso. Autômatas, aviões, lanchas, tudo foi mobilizado e uma central de comunicação por telex, rádio e telefone foi montada no prédio da Polícia Federal.

Ontem, na Catedral de São José, 500 pessoas compareceram à missa de sétimo dia do estudante.

## EMBAIXADOR

## PAULO RIO BRANCO NABUCO DE GOUVÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do EMBAIXADOR PAULO RIO BRANCO NABUCO DE GOUVÊA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos, para a missa que fará celebrar em intenção de sua alma segunda-feira, dia 20, às 11:00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.





# Epizootia obriga Jôquei a cancelar as corridas

## Morales considera difícil inscrição nos próximos dias

Silvio Morales, líder dos treinadores com 68 vitórias, média de 59,46% em aproveitamento, em 523 inscrições, com prêmios no valor de Cr\$ 2 milhões 272 mil 951, acha difícil fazer qualquer inscrição na próxima semana, pois dos seus 46 animais, somente quatro — Sagital, Higuera, Doravante e Chapultepec — não contrairam a gripe equina, influenza.

Mesmo procurando colaborar com a entidade, Silvio Morales diz que vem seguindo o conselho dos veterinários, que recomendam para os animais, "muito repouso e vitamina C em grande quantidade" e não vê chance de ter animais competindo tão cedo.

### SÓ QUATRO

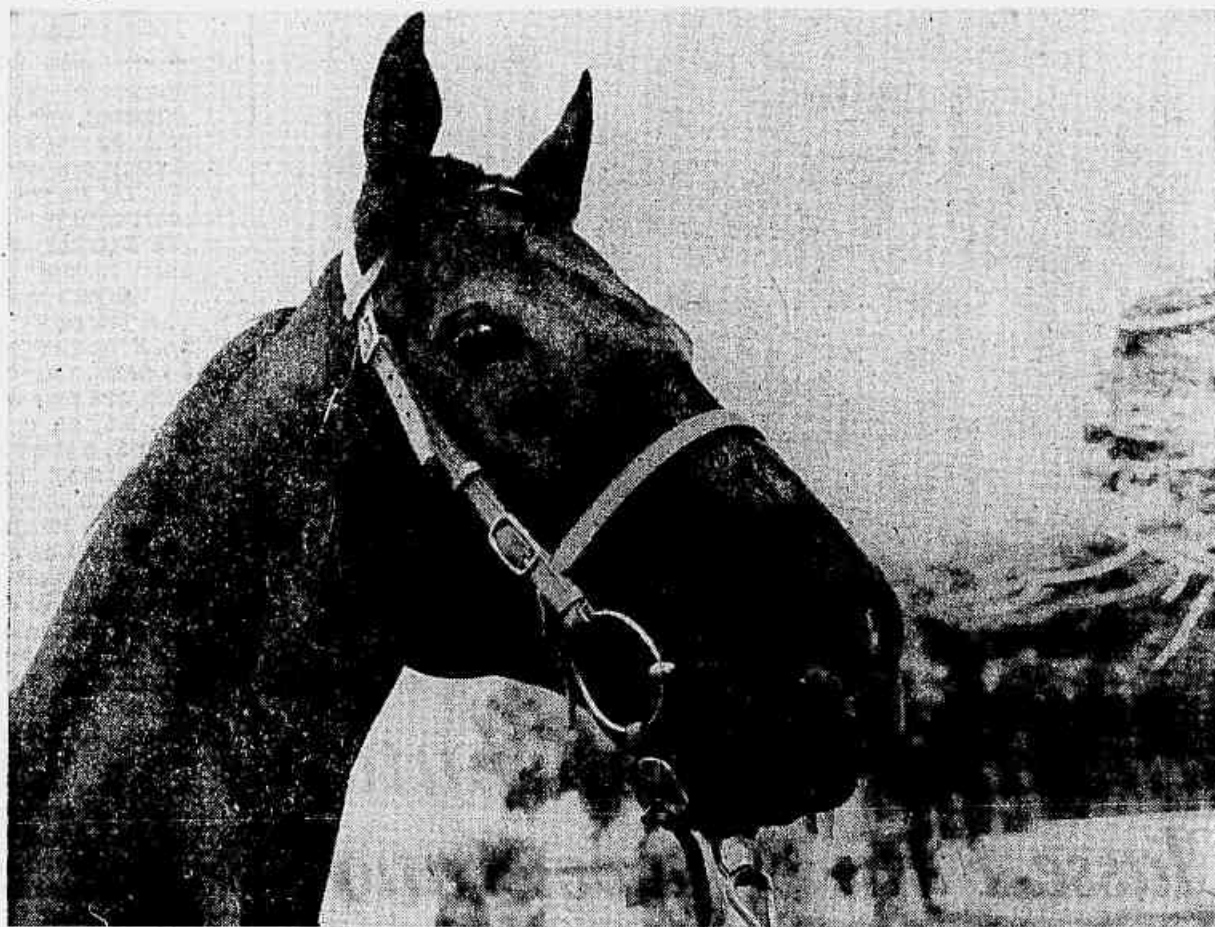
Para as corridas de hoje, Silvio Morales tinha em condições de competição, Sagital, Higuera, Doravante e Chapultepec que em virtude do cancelamento da reunião, também deverão ter um rápido período de repouso.

Lucrina que também estava inscrita não seria apresentada, pois amanheceu com febre e seria forçado na reunião. A febre que não chegou a passar dos 38,1, já à tarde tinha declinado, mas vai obrigar ao treinador a lhe dar uma inatividade de 10 dias para um completo tratamento.

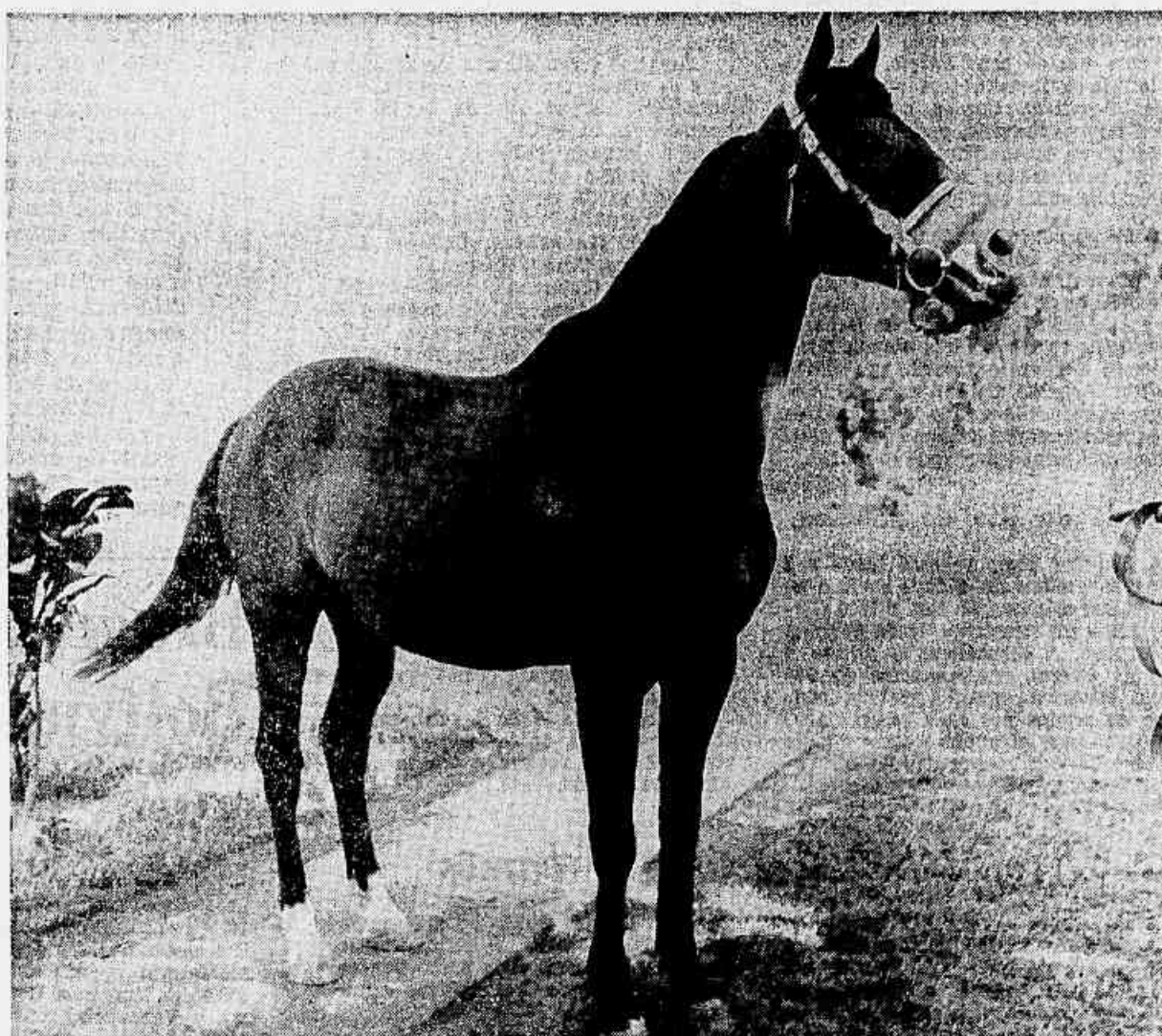
### NAO VAI A RALA

Para os próximos dias o líder dos treinadores não pretende fazer qualquer trabalho físico com seus animais, limitando, alguns, a um passeio na Vila Hipica, para manter, pelo menos, uma atividade com os que forem melhorando do surto epidêmico.

Os veterinários não aconselham rala para os animais que estiveram com gripe. Como na minha cocheira só quatro escaparam é fácil concluir que o meu trabalho de rala será bastante reduzido nos próximos dias — concluiu Morales.



Egoismo, de Fazendas Mondesir, já deu dois líderes de geração, nos últimos anos



Skiros, traz a linhagem de Swallow Tail, Nuvem, Prosper e Platina, e é filho de Zuido

## Campos organizou 7 páreos para a próxima corrida

O Jôquei Clube de Campos formou um programa com 7 páreos para a próxima terça-feira, dia 21 — com 50 animais inscritos — depois de uma paralisação forçada pelo surto de gripe equina, influenza, que atacou a maioria dos animais alojados na Vila Hipica.

A programação conta com 5 páreos na distância de 1 mil metros e dois em 1 mil 100 metros, distâncias que servem para um reinício de atividade dos animais que no momento não atravessam uma boa fase, face à parada forçada dos últimos dias. O primeiro páreo da reunião está marcado para as 20h.

### PAREO A PAREO

1º Páreo — 20 horas — 1.000 Mts. — Cr\$ 2 mil

1-1 Embira, F. Carlos	2 55
2-2 Indorine, E. Rangel	6 55
3-3 Astucia, G. Gomes	4 55
4-4 Bambala, A. André	5 55
5-5 Betula, G. Pessanha	7 55
6-6 Ambrósio, J. M. Filho	1 55
7-7 Salafria, J. R. Silva	3 55
8-8 Sallanya, J. F. Fraga	8 55

2º Páreo — 20h35m — 1.000 Mts. — Cr\$ 2 mil

1-1 Boom, L. Araújo	4 56
2-2 Agracora, G. Pessanha	5 55
3-3 Fantomas, J. F. Fraga	7 53
4-4 Couraço, J. M. Filho	1 56
5-5 Hegemonia, F. Carlos	2 52

4-5 Canet, C. Xavier ..... 6 57  
6 Prince Provoking, O. Fag. 3 53

3º Páreo — 21h10m — 1.100 Mts. — Cr\$ 2 mil

1-1 Quirinus, A. André	2 57
2-2 Pirau, J. M. Filho	6 55
3-3 Omilum, J. F. Fraga	7 55
4-4 Galactico, E. Rangel	4 55
5-5 Traipu, G. Gomes	1 58
6-6 Drin Boy, C. Xavier	2 54
7-7 Indio Lindo, J. R. Silva	5 55

4º Páreo — 21h45m — 1.100 Mts. — Cr\$ 2 mil

1-1 Olaco, O. Fagundes	2 58
2-2 Olavo, G. Gomes	6 55
3-3 Chinelo, J. R. Silva	1 55
4-4 Rocio, P. Rocha	3 50
5-5 Silver Shadow, C. Xavier	4 55
6-6 Justilho, G. Pessanha	5 54

5º Páreo — 22h20m — 1.000 Mts. — Cr\$ 2 mil

1-1 Pormenor, C. Xavier	5 57
2-2 Civil, J. M. Filho	1 56
3-3 Dancobar, J. Mendes	4 52
4-4 Flash Light, A. André	6 51
5-5 Ben Trovato, O. Fagundes	3 53
6-6 Galanga, G. Gomes	2 52
7-7 Desfolhada, G. Pessanha	7 55

6º Páreo — 22h55m — 1.000 Mts. — Cr\$ 2 mil

1-1 Dindinho, G. Pessanha	4 56
2-2 Bonadio, G. Gomes	1 56
3-3 Jorras, A. André	6 54
4-4 Girador, O. Fagundes	7 56
5-5 Uko, R. Silva	3 56
6-6 Caran D'Ache, J. F. Fraga	8 56
7-7 Eletivo, F. Carlos	2 56

7º Páreo — 23h30m — 1.000 Mts. — Cr\$ 2 mil

1-1 Derpê, G. Gomes	5 55
2-2 Iberio, L. Araújo	4 58
3-3 Petardo, J. M. Filho	2 57
4-4 Chetnik, F. Carlos	3 57
5-5 Ouro Branco, A. André	7 53
6-6 Pacite, G. Pessanha	6 55
7-7 Escollido, J. R. Silva	1 57

## Comissário faz visita de inspeção

Fernando José Ramos Lengruher, Comissário de Corridas do Jôquei Clube Brasileiro, que vem substituindo o vice-presidente Carlos Velasco Portinho à frente da Comissão de Corridas, fará uma inspeção a todas as cocheiras do Hipódromo da Gávea, pedindo a cooperação dos treinadores para as inscrições da próxima semana, mas alertando que só devem inscrever os animais que tiverem condições satisfatórias de treinamento.

## Uruguai pode parar com gripe equina

Montevideu — A epidemia de gripe que se registra atualmente nos Hipódromos do Uruguai poderá suspender as provas hípias do fim de semana, por falta, precisamente de competidores.

Se considera que 40% do total dos cavalos se encontram afetados pela epizootia, algo similar a uma gripe que ataca os seres humanos.

## Gildásio estréia no Serra Verde

Belo Horizonte — Suspensão na Gávea, o jóquei carioca Gildásio Alves estreará hoje no Hipódromo Serra Verde, nesta capital, onde irá permanecer enquanto perdurar a punição imposta pelo Jôquei Clube Brasileiro, considerado como um dos melhores do país pelos turistas mineiros. G. Alves irá conduzir o favorito Pastor, no principal páreo da reunião de hoje à tarde.

O Hipódromo de Serra Verde continua imune ao foco de epizootia que se alastra por vários Estados, e por isso sua programação tem corrido normalmente, e a reunião de hoje contará com seis páreos bem equilibrados e já na primeira prova se enfrentará Lord Apolo, Don Chicote e Defensor, parelhos que pagam rateios bons.

Felicitada do Vale, uma égua ligeira, filha do famoso milheiro Quartier Latin, será o destaque do segundo páreo, retornando de um longo período de descanso, Iona e Ionul, que ficou um ano parada, são as outras favoritas da reunião, devendo dominar, respectivamente, a terceira e sexta carreiras.

## Preço de uma cobertura pode oscilar entre 20 e 30 mil

O preço de uma cobertura oscila pelo prestígio de um reprodutor, testado, com campanha no exterior e no Brasil, filho de outros ganhadores de prestígio e nessa categoria podem ser incluídos Waldmeister, um filho de Wild Risk e Santa Isabel, por Dante, que estreou os seus primeiros produtos em 1971 e já liderou as estatísticas de 1972, 74, 75 e ocupa o segundo lugar na atual temporada.

O pai de Waldmeister, Wild Risk, 30 anos depois de seu ingresso na reprodução, ainda é uma presença nas estatísticas e em 1975 seus descendentes lideraram as estatísticas gerais de avós maternos na Europa. Com produtos ganhadores clássicos e de páreos comuns, todos vencedores, a sua cobertura é avaliada em Cr\$ 30 mil desde que a égua apresentada tenha atestado veterinário, campanha clássica e que não tenha tido problemas em anos anteriores, na reprodução.

### O valor de cada um

O diretor técnico de Fazendas Mondesir, Léo Pires Pinto, fixou as coberturas de Waldmeister em Cr\$ 30 mil, idêntica a de Egoismo, o pai de Grão Ducado e Grão-de-Bico, que foram líderes de sua geração, depois de um período de teste no Paraná, o de Zuido em Cr\$ 25 mil e o de Nalanda em Cr\$ 20 mil. Royal Orbit, norte-americano, não foi incluído na carta, e também St. Chad, em período de aclimação e adaptação, que só cobrirá uma égua na temporada, a bordilha Cabine.

O Sr Léo Pires Pinto acha que o "mercado atual" é o de competição, incluindo o interesse dos EUA e do Japão e para trazer um ganhador do Derby de Epsom para o Brasil, só se os criadores se associassem.

Explica que o Banco Nacional da Argentina, na época de Peron, cresceu em termos de seletividade, financiando em 10 anos, sem juros, a importação de 18 ganhadores do Derby de Epsom, e excluindo as condições climáticas, terra e matri-

zes, pode-se avaliar a diferença entre o turfe argentino e brasileiro. Disse que a aquisição de um King Salmon, que "custou uma fortuna na época, só foi possível por estarmos em período de guerra, assim como a de Swallow Tail em um período de recessão econômica". A importação de um Sayani, no momento, "seria economicamente impossível, oscilando em torno de 3 milhões de dólares, quantia impossível de ser despendida por qualquer criador brasileiro".

Esclarece que as possibilidades são de trazer um bom cavalo antes de ser testado, com base em sua performance, ou a compra de um Royal Orbit, com mais de 20 anos de idade, e a possibilidade de se conseguir produtos em 2 ou 3 temporadas.

Acha que "há melhor técnica, idéias novas, com o criador se conscientizando do que quer e do que pode conseguir, embora ainda não tenha surgido o grande cavalo que compensasse a categoria de outros, em anos anteriores".

Disse mais que os "criadores estão procurando a comodidade dos cavalos e não as suas, como o Haras São Luis, pioneiro, transferindo-se para Vacaria e o Sideral, para Bagé no Rio Grande do Sul.

Os grandes cavalos importados por criadores brasileiros, e na relação figuram os nomes de Black-amor, Felicitation, Orsenigo, Royal Forest, Swallow Tail, Fort Napoleon e Coaraze, entre tantos outros, contribuíram para aumentar o prestígio do turfe brasileiro, mas a maioria veio com idade avançada ou já testada.

Cita a importância da aquisição de Royal Orbit, que veio para o Brasil com 19 anos, deixando nos países em que serviu, 182 produtos, com 152 apresentados, somando 544 vitórias, em prêmios, e a média de 3,48 e média por ganhador de 4,18.

Royal Orbit teve excelente atuação nos EUA, e nada produziu na Irlanda, mostrando problema ecológico, péssima adaptação ao frio, que determinou, inclusive,

"uma flagrante esterilidade". Transferido, posteriormente para a Argentina, lá permaneceu 1 ano, sem grande destaque, até que foi comprado pela direção de Fazendas Mondesir, apresentando, no momento, um índice de fertilidade em torno de 85%, com uma perfeita aclimação.

Léo Pires Pinto, um dos técnicos mais conhecidos em criação de cavalos de corridas, jornalista e pesquisador, sustenta o ponto-de- vista de que a "idade não altera a qualidade, diminuindo, obviamente o ciclo de vida. O cavalo novo cobre maior número de éguas mas o patrimônio hereditário é inalterável".

Acha, por exemplo, que Waldmeister, ainda não deu o que pode dar, já que é prepotente, dominante, um grande cavalo, ganhador de estatísticas, em anos sucessivos, de prêmios e vitórias.

O Mondesir, com aquisições e importações de éguas de melhor nível, da Inglaterra, França e Argentina, e a transferência de seus campos de Lorena, São Paulo, para Bagé, no Rio Grande do Sul, prevista para o próximo ano, e a construção de um Centro de Treinamento em São Pedro do Rio, e um dos centros que mais crescem no Brasil, mantendo mais de 80 reprodutores e ganhadores de excelente linhagem.

Egoismo, um filho de Albergo e Urgência, por Swallow Tail, teve 6 vitórias em campanha, ganhando o Derby Paulista, segunda prova da triplíce coroa, o Conde de Herzberg, Critérium de Potros, o Antenor de Lara Campos, o Prêmio Outono, em São Paulo e a terceira colocação no GP Ipiranga, primeira prova da triplíce coroa.

Forma com Zuido, Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon, com 4 vitórias, incluindo a do GP Cruzeiro do Sul, segunda prova da triplíce coroa do Rio, uma das bases para a criação de cavalos de corridas, com planejamento, estudo e possibilidades de elevar o "conceito de uma criação".

O presidente do Jôquei Clube Brasileiro, Sr Francisco Eduardo de Paula Machado, em reunião extraordinária com os comissários de corridas Fernando Lengruher, Frank Robert Amorá, Levier, Rodolfo Porto D'Ave, Atila Carvalhaes Pinheiro e Maurício de Andrade Ramos, resolveu cancelar a reunião que estava programada para hoje no Hipódromo da Gávea, com base no parecer do Serviço de Veterinária que constatou a impossibilidade de 72 animais atuarem, atacados pela gripe equina.

O relatório assinado pela superintendente-técnica, Vanessa Vargas Vinha, do Hospital Otávio Dupont, assinalava a evolução do surto nas três vilas hípias da Gávea e a possibilidade de uma melhoria nas condições físicas dos animais, a partir do momento em que a temperatura se elevasse, substituindo o frio, a chuva e a umidade.

### A ÚLTIMA INSPEÇÃO

Os veterinários Humberto Vallim, Evandro de Toledo Piza e Regina Fernandes fizeram a última inspeção nas cocheiras das três vilas hípias do Jôquei Clube. Ao constatarem o elevado número de animais sem condições técnicas, concluíram pela impossibilidade de se manter a corrida programada para hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea. Com base na inspeção dos veterinários, Vanessa Vargas preparou o relatório solicitado pela Comissão de Corridas, que concluiu pela impossibilidade de manter a programação.

Depois da reunião com o presidente Paula Machado, os comissários de corridas, na sede da Avenida Presidente Antônio Carlos, autorizaram a confecção de um projeto de inscrições para a próxima semana, sábado, domingo e segunda-feira, com 24 provas, variando as distâncias de 1 mil a 1 mil 300 metros.

O dia de recebimento das inscrições será segunda-feira, e os treinadores da Gávea já receberam a tabela de distância para os estudos e a possibilidade de inscrições.

A vila hípia que apresentava o menor percentual do surto de epizootia aumentou nas últimas 24 horas, com a maioria dos animais atacados pela gripe, embora se observasse uma melhoria na Vila Lagoa.

O treinador Valter Allano, que possui uma cocheira na Vila Lagoa, considera o surto em fase de declínio e poderá realizar a 1ª e 2ª inscrições para a próxima

semana. Esclarece que "a possibilidade de os potros serem apresentados está inteiramente fora de cogitação", mas revela que os de cinco anos e mais idade, incluindo Pilgrin, reúnem condições para correr.

Dos 1 mil 600 cavalos alojados nas três vilas hípias do Jôquei Clube — Lagoa, Tattersall e Hipica — 80% estão atacados pela gripe, apresentando-se com febre, inapetência e, alguns, com corrimento nasal. Estão sendo tratados com antibióticos e vitaminas C, em boxes arejados, ventilados, mas permanecendo em repouso quase absoluto. Os que reagiram à febre, são levados a passear na própria vila hípia, puxados por seus cavalários.

É a primeira vez que o Jôquei Clube deixa de realizar corridas desde que inaugurou o seu hipódromo em 1926, há 50 anos. Em 1969, foi obrigado a transferir a realização das corridas do princípio para o final do mês de agosto, devido à incidência de um surto de gripe, mas não chegou a interromper as atividades hípias, programando alguns páreos vazios, sem expressão técnica.

Em 1981, a entidade carioca limitou suas atividades, pressionada por decreto do então Presidente Jânio Quadros, realizando corridas apenas nos finais de semana e cancelando as intermediárias, de quinta-feira.

A gripe, classificada como benigna, foi identificada em São Paulo pelo Instituto de Pesquisas Adolfo Lutz, como A/Equi-1, responsável pela paralisação das corridas durante 39 dias.

Também os hipódromos do Rio Grande do Sul, Paraná e mais recentemente o de Campos tiveram que paralisar suas programações, com a totalidade dos animais atacados pela influenza.

A direção do Jôquei Clube Brasileiro encomendou 2 mil 400 vacinas ao Laboratório Hoechst, de Frankfurt, Alemanha, e ainda está à espera da remessa. Os técnicos admittam a sua utilidade antes da gripe, mas na situação atual, só os produtos ou potros para a próxima temporada serão beneficiados. Aconselham a vacinação em massa em todos os hipódromos no início de temporada, nos meses de janeiro e fevereiro, para evitar a propagação do surto epidêmico, e um trabalho de profundidade, nos campos de criação, quando os potros chegam ao período de desmame, aos seis meses de idade.

## São Paulo realiza o GP Ipiranga com 16 potros em 1.600 metros

O Grande Prêmio Ipiranga — 1ª. Prova da Tríplíce Coroa, em 1 mil 600 metros é a principal carreira da semana em Cidade Jardim e 16 animais inscritos. O potro de três anos, Romplie, recente vencedor da Taça de Prata é um dos presentes na competição, direção do Jôquei R. Penachio.

Herbert, segundo colocado para Romplie na Taça de Prata, estará presente à competição com o jóquei Sérgio Vera. O campeão Albenzo Barroso conduzirá Resible, titular do número 12. A dotação para o vencedor da competição é de Cr\$ 180 mil.

### GP IPIRANGA — 1ª. PROVA DA TRÍPLICE COROA

7º Páreo — As 17 horas — 1 mil 600 metros — Aréia

1	Herbert, S. Vera	3 56
2	Zabro, A. F. Correia	11 56
3	Mausier, J. Amestelly	15 56
4	Agente, J. M. Silva	1 56
5	Lord Galesien, L. Cavalliere	10 56
6	Dry, L. A. Pereira	5 56
7	Exito, A. Bolino	9 56
8	Doc Holiday, L. Yanez	12 56
9	Aiara, D. V. Lima	13 56
10	Amigo do Rei, S. A. Santos	2 56
11	Hill, J. G. Silva	6 56
12	Japão, S. Barbosa	14 56
13	Quito, J. M. Amorim	4 56
14	Vesmalice, J. Fagundes	7 56
15	Resible, A. Barroso	8 56
16	Romplie, R. Penachio	16 56

## CANCELADA A CORRIDA DE HOJE

Por motivo de força maior, deixaremos de realizar a reunião de sábado, dia 18 de setembro. Embora a gripe equina que atingiu o Hipódromo da Gávea, seja de caráter benigno, afetou um grande número de animais inscritos para esta reunião. O mau tempo reinante esta semana, outrossim, contribuiu para esta situação.

A COMISSÃO DE CORRIDAS comunica que continuará a fazer as chamadas habituais para as próximas reuniões e se conseguir número suficiente para a realização de apenas uma reunião, dará preferência à de sábado.

O público turista e os funcionários do JOCKEY CLUB BRASILEIRO serão avisados com a devida antecedência.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1976

COMISSÃO DE CORRIDAS



## GP de Nogaro dá chance a Alex de lutar pelo vice

Nogaro, França — Ainda com possibilidades de conquistar o vice-campeonato europeu de Fórmula-2, o piloto brasileiro Alex Dias Ribeiro, da March, participará amanhã do Grande Prêmio de Nogaro. A prova é a penúltima da temporada de 76, liderada pelo francês René Arnoux, com 48 pontos.

Alex, atualmente com 28 pontos, ocupa o 4.º lugar e não tem mais chance de obter o título, embora ainda possa terminar em segundo lugar, colocação que pertence no momento ao francês Jean Pierre Jabouille, com 44 pontos.

Também participará da prova o brasileiro Ingo Hoffmann, sem qualquer condição de pretender as primeiras colocações na contagem geral. O circuito de Nogaro tem 202,300 km e o Grande Prêmio será em 65 voltas.

### Monza gera protesto de Wilson Fittipaldi

São Paulo — Wilson Fittipaldi Júnior irá ao Rio terça-feira para oficializar junto ao presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Charles Nacache, o pedido de protesto daquela entidade junto à Federação Internacional de Automobilismo (FIA) contra os organizadores do Grande Prêmio da Itália, prova disputada domingo, no circuito de Monza.

— Por causa do erro de um dos fiscais de pista, o Emerson foi prejudicado, perdendo um tempo que poderia ter-lhe garantido até mesmo melhor posição, explica.

Segundo Wilson, em Monza foi a primeira vez que se usou a bandeira preta com um X branco no meio, dada ao piloto que prejudicou um dos adversários ou está com o seu carro sem condições. Quando recebe a bandeira, o piloto é obrigado a completar a volta e parar no box. Junto com Emerson outros dois pilotos respeitaram a ordem e foram prejudicados.

Wilson, ainda ontem à noite, foi para a sua fazenda, em Araraquara, interior de São Paulo, onde ficará até a manhã de segunda-feira. Neste dia, levará os novos desenhos do Copersucar para análise na Embraer.

### Fórmula-Ford faz o treino oficial

Cascavel, Paraná — Com a participação de mais de 20 pilotos será realizado hoje à tarde o treino oficial para a quarta prova do Campeonato Brasileiro de Fórmula-Ford, programada para amanhã, no Autódromo de Cascavel. O líder do campeonato é o gaúcho Walter Saldanha, com 15 pontos, seguido de José Pedro Chateaubriand, da Equipe Brahma, com 11.

A prova terá duas baterias de 16 voltas cada uma — a primeira com largada às 13h30m e, a segunda, às 15 horas. Além da Fórmula-Ford, o programa no Autódromo Cascavel prevê também provas pelo Campeonato Paranaense da Divisão-1 e do Campeonato Brasileiro da Divisão-3.

#### SEM CONFIRMAÇÃO

Após a quarta etapa do Brasileiro de Fórmula-Ford farão apenas duas corridas.

### Rali começa para 54 duplas no Sul

Porto Alegre — O primeiro rali depois das restrições impostas pelo Governo a provas automobilísticas terá apenas 250 quilômetros e começará às 9 horas de hoje, na Cidade Gaúcha de Garibaldi, entre 54 duplas cariocas, paulistas, paranaenses, catarinenses e gaúchas.

Para o líder do Campeonato Brasileiro, o gaúcho Carlos Farina, "a redução tornará a prova menos seletiva, pois deixa de apurar a resistência mecânica e física, fatores considerados importantes na aferição dos resultados". Entretanto, todos os participantes do Campeonato Brasileiro ficarão satisfeitos com a liberação das demais etapas. O Rali Volkswagen do Sul, a ser disputado hoje, corresponde à quarta etapa do Campeonato Brasileiro, com um total de sete provas.

A categoria novatos terá 18 concorrentes e de estreantes será disputada por apenas seis carros. Esta etapa do Campeonato se desenvolverá pelas Cidades de Garibaldi, Bento Gonçalves, Farroupilha, Carlos Barbosa, Nova Prata, Nova Petrópolis, terminando em Caxias do Sul.

A classificação do Campeonato Brasileiro, até a terceira etapa, é a seguinte: 1º — Carlos Farina-Ernesto Farina, Equipe Gaúcha-Car (RS), 40 pontos; 2º — Marcelo Alquei-Silvio Klein, Equipe Gaúcha-Car (RS), 26 pontos; 3º — Mário Almeida-Arnaldo Almeida, Equipe Sorana (SP), 24 pontos.

## Water-pólo divulga os convocados para verificação mensal

O técnico da Seleção Brasileira de Water-Pólo, Valdir Mendes Ramos, divulgou a lista dos atletas convocados para integrar a equipe que participará da verificação mensal, a partir dos próximos dias 25 e 26. A primeira será no Tijuca, e de São Paulo só virão por enquanto os irmãos Gilson e Gilberto, Alfredo e Paulo Garibaldi, pois os outros paulistas serão convocados pelo assistente Alfredo Fideolini.

Além dos 11 jogadores que viajaram aos Estados Unidos em julho, Valdir chamou mais 12 de clubes do Rio. Todos participarão dos treinamentos aqui, enquanto os paulistas farão parte dos seus preparativos de São Paulo, alternadamente em cada mês. A verificação visa manter os jogadores sempre motivados para os treinos, pois os que não se apresentarem em boas condições físicas e técnicas serão substituídos no mês seguinte.

Os atletas que já estão convocados são os seguintes: de São Paulo — Gilson, Gilberto, Alfredo e Paulo Garibaldi, e mais os que serão chamados pelo assistente Alfredo Fideolini: do Rio — Alexander, Alexandre e Emerson (Gama Filho); Luis Ricardo e Alvaro (Fluminense); Marcos (Flamengo); Rochinha, Carlinhos, Salim, Barbosa e Mário (Botafogo); Ailton, Marcos Vinícios (Canto do Rio); Michel, Carlos Alberto (Guanabara); Alexandre Dantas, Rui Hélio, Rômulo e Ronaldo (Tijuca).

A última rodada do turno do Torneio de Principiantes de Water-Pólo será realizada hoje, com a disputa de mais quatro jogos. No Guanabara o Botafogo enfrentará a Gama Filho, às 16h, e o Guanabara jogará com o Flamengo às 17h. No Tijuca o Canto do Rio jogará com o Tijuca B, na preliminar, enquanto o Tijuca A fará a partida principal contra o Fluminense.



José Pedro Chateaubriand passa a líder se vencer em Cascavel

## Latista juvenil disputa Classe Finn com veterano

As duas regatas de hoje à tarde pelo Campeonato Carioca de Finn, na Lagoa Rodrigo de Freitas, reservam um grande duelo entre o líder Alberto Barcelos, com o barco Quique, e o veterano Claus Cordes, com um de seus Boogie. Barcelos, que ainda é juvenil, tem apenas três pontos negativos. Cordes, campeão estadual no ano passado, perdeu oito pontos na prova de abertura da atual temporada, mas venceu a segunda etapa, domingo passado, sem perder pontos.

O Campeonato Estadual de 470 também prossegue hoje em Cabo Frio, com duas provas na rala de frente à subsele do Iate Clube do Rio de Janeiro. Luis Lebreiro é o líder absoluto, com o barco Quique, após vencer as três etapas iniciais, sendo também o favorito na quarta e quinta. Arnaldo Caldas, com Althea, chegou sempre em segundo lugar nas três provas anteriores, na última esteve muito tempo na frente, perdendo só no fim.

#### Cidade do Rio de Janeiro

A Rio-Tur promove esta tarde a I Regata Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, em colaboração com o Iate Clube do Rio e em comemoração da Semana do Turismo. A competição é aberta a todas as classes, reunirá cerca de 200 barcos, continuará amanhã e terá contagem de pontos por cada categoria. O Iate Clube, que compete só nas classes Oceano e Carioca, mesmo assim é o favorito absoluto.

Junto com a regata da Semana do Turismo será disputado o Campeonato Brasileiro da classe Tornador, que tem como favorito o barco Macushia, de Alexandre Levi.

Amanhã serão disputadas as regatas para as classes Oceano, a partir das 12h, com início na entrada da Barra. Uma hora depois, na Praia do Flamengo, será dada a largada para o Optimist. As demais provas têm a partida prevista para esta tarde, desde as 12h30m, nessa ordem: Tornador, Hóbie Cat, Soling, Star, 470, Laser, Guanabara, Carioca, Lighthouse, Snipe, Finn e Pinguim.

A classe Guanabara fará amanhã a sua última regata do Campeonato Estadual, já vencida pelo aspirante Walter, da Escola Naval. A regata final será a Volta de Jurubaba, com saída de frente ao Iate Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. O segundo lugar será decidido entre Karl Boedner, com Itacibá, e Manuel Augusto Trindade, com Trabuzana.

#### Curso em discussão

O Conselho de Representantes da Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro, decidiu por unanimidade que o curso de juizes de regatas só admitirá candidatos que sejam sócios dos clubes filiados à entidade.

O presidente Hélio Lopes pretendia abrir o curso a todos os interessados, afirmando que voltará a tratar do assunto mais tarde.

### Troféu Seival reúne 12 barcos

Porto Alegre — Com 12 barcos de Oceano e mais de 100 tripulantes, terá início às 14h de hoje o Troféu Seival, promovido pela Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e pela Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul.

A competição será desenvolvida num percurso de 118 milhas, entre o rio Guaíba e a lagoa dos Patos, com duração prevista para 24 horas. O Troféu Seival, criado pela artista Inge Becker, é uma réplica do barco que transportou as tropas de Garibaldi durante a Revolução Far-

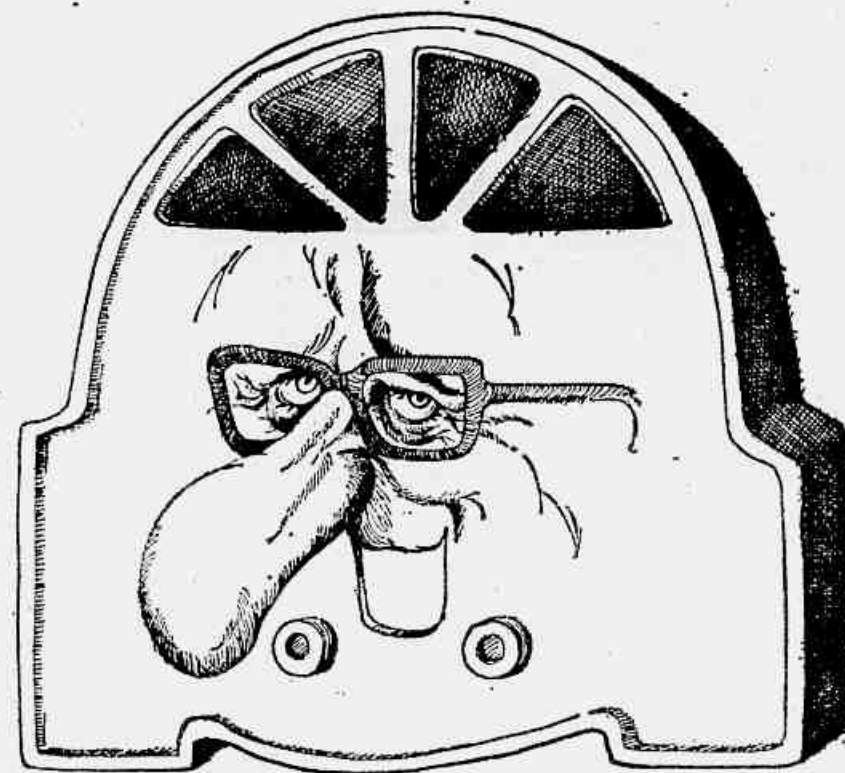
roupilha. Foi instituído no ano passado pela ABVO, para ficar definitivamente com o comandante cujo barco vencer a regata duas vezes consecutivas ou três alternadas.

Somente Frederico Linck, comandante do barco Agua-Viva, que venceu no ano passado, tem chance agora de conquistar o troféu em definitivo. O Seival tem peso 4 para a Taça Eficiência, e é considerado a principal prova para barcos de Oceano no Rio Grande do Sul.

## DE 20 EM 20 MINUTOS A MÚSICA DA LUGAR A NOTÍCIA NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Uma rádio que se chama jornal não podia fazer por menos. Quer tirar a prova? É só ligar agora na JB e marcar no relógio: dentro de 20 minutos no máximo você vai ouvir uma notícia patrocinada pela Caixa Econômica Federal.

Sobre a sua cidade. Sobre o trânsito. Sobre o Oriente Médio, ou sobre os acontecimentos importantes que ocorrem em qualquer lugar. De um giro pelo Mundo, de 20 em 20 minutos. A Caixa acompanha você.



RÁDIO JORNAL DO BRASIL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

## João Saldanha O Cabeção

**A** FIRMAMOS que só existem dois sistemas básicos de marcação em futebol. Isto está plasmado na experiência internacional, na teoria do futebol, que, de volta à prática, comprovou seu acerto.

Os sistemas básicos são: a marcação por zona e a marcação homem a homem. Com suas variantes é claro.

A marcação por zona é a que foi quase sempre adotada no Brasil, copiada dos ingleses — nem sempre bem copiada — mas que teve muitas variantes: o 2-3-5, ou o 4-2-4, o 4-3-3, o 4-1-2-3, o 4-4-2 e alguns outros enfim, mas basicamente, pretendendo marcar as diferentes zonas do campo, por jogadores ali plantados ou, mais flexivelmente, responsáveis pelos diferentes setores do campo previamente estabelecido. Daí, o nome das posições: lateral esquerdo, direito, etc.

Os ingleses, mestres em teoria do futebol e inventores do futebol moderno, sempre adotaram a marcação por zona e muito bem executada. Por vezes lhes faltou homens flexíveis e mais hábeis para a execução de seu sistema, muito lógico e que se defende perfeitamente da implacável lei do impedimento.

A marcação homem a homem é adotada na Europa continental por quase todos os times e países. Claro que foi abandonada a marcação de um por um, porque a rapidez de deslocamento e a iniciativa do adversário terminavam por bater a um dos marcadores. Batido um, estavam batidos todos. Daí o libero ou homem de sobra. Claro que os sistemas diferentes têm em comum que sempre deve existir um homem a mais na defesa. E' o negócio da posse da bola com o atacante, da iniciativa de quem tem a bola e da habilidade histórica maior do atacante do que do defensor. E' aquilo: o cobra vai para a frente fazer gol e o

grosso fica, só dando chutão, que é o que ele sabe. O mais grosso vai para o gol. As exceções são tão exceções que nós conhecemos de cor e saltado o nome dos defensores que sabem das coisas.

No momento, adotamos em todo o Brasil, em todos os times e escalões, a tal variante de zoneamento com o cabeça de área para proteger a última linha de defesa. E mesmo que o inimigo ataque apenas com dois, lá está o Cabeção, rígido e imbecil, em sua posição. E' fogo e isto deve ser combatido. Se o adversário ataca com quatro a defesa necessita cinco. Mas se ataca com dois, bastam três. Ou então é porque não se deseja fazer gols do outro lado do campo.

Atualmente, vem se e n d o considerada pelos críticos como de muita eficiência a tática do Real Madrid. Defende com o homem a homem e um libero (Benito). Mas quando ataca, livra Benito e mais um dos de meio-campo para ir, ferozmente, tentar vencer o inimigo. A Jugoslávia fez isto contra nós em Frankfurt, Katalinski se despregava e vinha juntamente com Oblak se agregar a Djajic, Surjak, Acimovic, e o ponta-direita (?). Isto vem sendo empregado por Milan Milanic, treinador de ambas as equipes, que lamentou não poder fazer melhor na Copa de 74, quando teve apenas poucos dias para treinar o seu time. Mas no Real Madrid vem obtendo muito êxito e chamando a atenção dos críticos europeus, batendo quase sempre o Barcelona de Cruyff e ganhando todos os campeonatos.

Mas por favor, não aprovemos nem adotemos o Cabeção rígido. Poderemos estar criando um monstro capaz de grandes prejuízos ao futebol brasileiro, de temperamento alegre e um pouco cigano. A tática só é justa quando flexível e leva em conta o temperamento nacional das equipes.

## Brasil enfrenta Bolívia hoje no vôlei masculino

La Paz, Bolívia — A Seleção Brasileira de Vôlei masculino enfrentará hoje à noite a equipe da Bolívia, em partida válida pela sexta rodada do III Campeonato Sul-Americano Juvenil, que se realiza nesta Capital desde segunda-feira. Além disso, faltam apenas dois jogos para os brasileiros: amanhã, contra a Colômbia, e segunda-feira contra a Venezuela, considerada a mais forte adversária.

A equipe feminina, que hoje terá dia de folga, joga na segunda-feira, dia do encerramento da competição, contra as peruanas, também na rodada mais difícil. Em seu último jogo, os rapazes obtiveram mais uma vitória fácil, pois derrotaram o Peru por 3 a 0, com parciais de 15 x 1, 15 x 1 e 15 x 4, e estão cada vez mais perto de conquistar o terceiro título consecutivo.

## Basquetebol da SUAM vence nos Jogos JB/Shell

A SUAM reagiu no segundo tempo e venceu a Celso Lisboa por 60 a 55 (30 a 35) pela segunda fase do Campeonato Masculino de Basquete dos Jogos Universitários JORNAL DO BRASIL/Shell, em partida realizada no Ginásio de Esportes da Universidade Santa Úrsula.

No primeiro jogo da rodada a Somley não encontrou dificuldade para vencer a ABEVA por 72 a 26 — primeiro de 45 a 13 — dominando completamente a partida.

O jogo que completaria a rodada, entre UERJ e PUC, foi adiado e a nova data será marcada na reunião de representantes da FEURJ, terça-feira. A partida de futebol de campo entre UGF e UFRJ, marcada para a Vila Olímpica, também foi adiada.

#### Caratê

Sérgio Teixeira, da UERJ, foi o vencedor do Campeonato Carioca Universitário de Caratê, disputado na Piedade, para faixas branca e marrom. No entanto o resultado deverá ser anulado, pois o diretor de caratê da FEURJ, Paulo Goês, alegou que Sérgio já atuou como faixa-preta em Campeonatos Universitários, e que isto impediria sua participação em categorias inferiores.

O Campeonato contou com a presença da Gama Filho, UERJ, PUC, UFRJ, SUAM, Naval Sousa Marques e Facha, e teve a participação de 32 atletas. Além deste torneio haverá outro no próximo dia 30, para a categoria faixa-preta individual e por equipes. O campeão geral será conhecido com a soma das três competições.

#### Programação de hoje

Campeonatos extras: Ciclismo, 15h30m, Quinta da Boa Vista; Arco e Flecha, 8h, Sede Campes- tre da UFRJ, no Fundão.

Vôlei masculino: a partir das 8h, na Santa Úrsula, Bennett x Simonsen, UGF x UCP e PUC x UERJ.

Futebol de campo: no Fundão, às 13h, Sousa Marques x UFRJ; na Rural, às 13h, Rural x Bennett.

Futebol de salão: na Santa Úrsula — 13, Pulo Leite x PUC; 14h, UFRJ x SUSE; 15h, UGF x SUAM; 16h, Naval x Simonsen; 17h, UERJ x Candido Mendes; e 18h, ISE x Estácio.

## Esgrima tem jogos pelo Campeonato

O Campeonato Carioca de Esgrima será disputado hoje e amanhã, na Escola de Educação Física do Exército, com 20 participantes, por arma, do Vasco, Flamengo, Fluminense e Ginástico Português.

O programa da competição é o seguinte: hoje, às 18 horas — final do florete masculino e às 20 horas, final do sabre. E amanhã às 9 horas, haverá a disputa de florete feminino e às 11h30m da espada.

#### Ginástica

Marco Aurélio Sissino, do Flamengo, Marco Guimarães, do Clube Ginástico Desportivo, Mário Tomás, do Tijuca, Luisa Lima, do Flamengo, Silvia Prado e Lilian Caracosa, do Tijuca, são os destaques do Campeonato de Ginástica Olímpica, para a categoria juvenil, que será disputado neste fim de semana, no ginásio do Flamengo.

O Copa-Leme, Campo Grande Atlético Clube, Clube Ginástico Desportivo do Rio de Janeiro, Tijuca, Vasco da Gama, Flamengo e Fluminense são os clubes que participarão do torneio.

#### Natação

A Federação Metropolitana de Natação promoverá neste final de semana, na piscina do Vasco, em São Januário, a competição do Grupo VII, que reúne nadadores com idade máxima de 13 anos e classificados na categoria de juvenis. A partir das 14h 30m de hoje serão realizadas 12 provas, e domingo — começando às 8h30m — mais 12.

Participarão 17 clubes e entre eles está o Bom Pastor, representando Juiz de Fora. Flamengo, Fluminense, Botafogo, Tijuca e Gama Filho são as equipes mais fortes, e deverão lutar pelas primeiras colocações. Os demais participantes são: América, Vasco, AABE, Satélite, Olaria, Bangu, Grajaú Tennis, Grajaú Country, Jequiá, Canto do Rio e Entrerriense.

#### Golfe

A Taça Humberto de Almeida de Golfe será disputada no campo do Gaveão em 36 buracos stroke play — 18 hoje e 18 amanhã. O Teresópolis Golfe Clube realizará também a Medalha Mensal de Setembro, em 36 buracos part point, de 0 a 30 de handicap. Até agora, Vicente Galizé Filho está liderando a competição.



## Motociclismo em Le Mans tem dois brasileiros

**Le Mans** — Os pilotos Valtter Barchi e Paulo Savallaglio, ex-campeão e vice-campeão paulista, são os únicos brasileiros inscritos, pela primeira vez, na prova Le Bol D'Or (24 Horas de Le Mans), que terá início às 14 horas de hoje, no Circuito de Bugatti.

Várias marcas tentarão tirar a primazia de dois anos da Kawasaki, que ganhou com os pilotos franceses Godier e Genoud, num circuito muito rápido, cheio de curvas e contracurvas. Os brasileiros levaram uma Honda, de 550 cilindradas, mas a marca deve ser representada por pilotos franceses ou ingleses, embora os brasileiros tenham possibilidades de com ela competir.

### UMA PROVA DE HABILIDADE

Desde a semana passada começaram a chegar a Le Mans centenas de jovens de vários países, tornando bastante ruidosos os arredores do circuito de Bugatti, onde será disputada hoje a prova Le Bol D'Or — 24 Horas de Le Mans — entre as melhores marcas e melhores pilotos do mundo.

Le Bol D'Or é uma corrida de resistência e põe em prova a qualidade das máquinas e a habilidade das equipes, as quais no boxe ou ao longo do circuito, têm a responsabilidade de manter as motos em bom estado para que elas resistam as 24 horas de funcionamento.

As equipes são formadas por vários mecânicos e dois

pilotos, que se alternam de três em três horas consecutivas, evitando que um piloto corra mais de que o outro durante a prova. As máquinas, em linhas gerais, são as mesmas vendidas no mercado consumidor. Em algumas motos, as equipes mudam ou adaptam certos acessórios para aumentar a resistência e, até mesmo, a velocidade.

Idealizada por Eugène Mauve em 1922, a prova Le Bol D'Or foi disputada pela primeira vez no Circuito de Vaujour, em 24 horas distribuídas em três dias. Foi um sucesso e a partir desse momento os organizadores da época tiveram a certeza de que a prova viria a ser um grande espetáculo e, o mais importante, um duro teste de resistência para as motocicletas.

A partir daquele ano, a prova variou de circuito até 1939, quando sofreu uma paralisação de oito anos, devido à II Guerra Mundial. Voltou a ser disputada em 1947, no Circuito de Villeneuve, em Saint Germain, local em que foi realizada até 1952. Com a crise mundial da motocicleta, em 1960, a prova Le Bol D'Or tornou a ser suspensa e só reapareceu em 1969, quando as marcas japonesas invadiram os mercados e os circuitos.

A melhor fase da Le Bol D'Or é a partir de 1970, quando dela participam os melhores pilotos e marcas do mundo. Mas o sucesso definitivo veio no ano seguinte, com a passagem da prova para Bugatti, considerado o grande circuito de maratona mecânica.



O desembaraço de Dé tirou as dúvidas sobre a sua escalação

## Bom treino assegura a volta de Dé no Vasco

Dé garantiu a escalação para enfrentar a América, após o excelente treino realizado ontem pela manhã, como companheiro de Roberto no ataque do Vasco. O fato deixou o técnico Paulo Emilio satisfeito, embora ainda necessite testar Jair Pereira e Wilson, para saber qual deles substituirá Luis Carlos, na extrema direita.

Luis Carlos continua machucado, a exemplo de Abel. Este sentiu dores lombares no treino, enquanto o companheiro de zaga — René — já está recuperado do estiramento na coxa. Assim, nenhuma dos dois atuará amanhã.

### Prefere Jair

Para Paulo Emilio, o ideal é jogar Jair Pereira, pois formaria o tripe do meio-de-campo com Zé Mário e Helinho.

Jair Pereira foi poupado no treino de hoje (ontem) porque sente ainda dores da pancada no ilíaco que sofreu contra o Mistô. Além disso, há algum tempo, ele me pediu para não ser mais escalado na ponta direita e tenho primeiro que conversar com o jogador sobre isso — disse o técnico.

Não fosse por causa de Abel, o treino de conjunto do Vasco seria ontem. O zagueiro, no entanto, logo no início do individual, começou a sentir as dores lombares. Ele acha que se trata de uma distensão muscular, mas os médicos acreditam na existência de algum problema de coluna e hoje o mandaram a exame radiográfico.

Já René está clinicamente recuperado do estiramento da coxa direita. Ontem voltou a treinar normalmente, sem nada sentir. Mas o próprio

zagueiro confessou não estar em boa forma.

No início da semana fiz um coletivo com os juvenis e me sai muito mal. O ideal é treinar mais uma semana, para voltar bem. Se o time estivesse em má situação, iria para o sacrifício, mas o Vasco vem realizando excelentes atuações e não quero prejudicar os companheiros.

Luis Carlos, como Zanata, treina à parte e só na segunda-feira será liberado pelo Departamento Médico. Assim, a equipe para enfrentar a América formará com: Mazaropi, Toninho, Argeu, Gaúcho e Luis Augusto; Zé Mário e Helinho; Jair Pereira ou Wilson, Roberto, Dé e Galdino. Na reserva ficarão Zé Luis, Marcelo, Zandonata, Alcides, Paulino e Wilson ou Jair Pereira.

Após o individual e treino técnico de ontem, Paulo Emilio conversou com Antônio Clemente e pediu que relacionasse Luis Fumanchu para o restante do Campeonato Nacional. O supervisor explicou que levaria o caso à consideração da diretoria, pois o jogador foi quem procurou o presidente Agatirno Gomes para solicitar a saída do clube, inconformado com a sua barração.

Não guardo mágoas de nenhum jogador e acho que qualquer pessoa merece uma oportunidade. Fumanchu pode ser ainda útil ao Vasco, principalmente na regra-três das pontas-de-lança Dé e Roberto — afirmou o treinador.

O Vasco está contratando Ernesto Santos para coordenador dos esportes amadores. Caberá também a Ernesto administrar a Vila Olímpica a ser construída no terreno na Estrada Rio Petrópolis, doado recentemente ao clube pelo Governo do Estado.

## Jogos de hoje

### CAMPEONATO NACIONAL Fase preliminar

- Série A**  
Desportiva x Figueirense (Vitória, 21h)
- Série B**  
São Paulo x Uberaba (São Paulo, 16h) — Loteria, jogo 8
- Série C**  
Guarani x Fortaleza (Campinas, 16h)
- Série D**  
América MG x Americano (Belo Horizonte, 21h)
- Série E**  
Botafogo RJ x C. R. Brasil (Rio, 17h) — Loteria, jogo 11

## Jogos de amanhã

- Série A**  
Rio Branco x Santos (Vitória, 16h) — Loteria, jogo 2  
Palmeiras x Grêmio (São Paulo, 16h) — Loteria, jogo 1  
Avaí x Internacional (Florianópolis, 16h) — Loteria, jogo 6
- Série B**  
Londrina x Botafogo SP (Londrina, 16h)  
Atlético PR x Portuguesa (Curitiba, 16h) — Loteria, jogo 3  
Cruzeiro x Coritiba (Belo Horizonte, 16h) — Loteria, jogo 5
- Série C**  
Paissandu x Corinthians (Belém, 17h) — Loteria, jogo 4  
Nacional x Remo (Manaus, 16h)  
Ponte Preta x Ceará (Campinas, 16h)
- Série D**  
Vasco x América RJ (Rio, 17h) — Loteria, jogo 13  
Misto x Goiania (Cuiabá, 16h)  
Goias x Operário (Goiania, 17h) — Loteria, jogo 7
- Série E**  
Treze x Fluminense RJ (C. Grande, 15h30m) — Loteria, jogo 12  
Fluminense BA x Botafogo PB (Feira de Santana, 16h)  
C. S. Alagoano x Bahia (Maceió, 16h)
- Série F**  
Náutico x Esporte (Recife, 17h)  
ABC x Santa Cruz (Natal, 16h) — Loteria, jogo 10  
Flamengo PI x Volta Redonda (Teresina, 16h30m) — Loteria, jogo 9  
Sampaio Correa x América RN (Alagoas, 17h)

## SÚMULA

• A volta do meio-campo Pires em lugar de Didi e a do atacante Itamar na posição de Toninho são as novidades do Palmeiras para o jogo de hoje à tarde contra o Grêmio, no Parque Antártica, pelo Grupo A do Campeonato Nacional. O ambiente no Palmeiras não é muito bom, no entanto, pois ontem foi enterrado na cidade de Americana o juvenil Gilberto, que morreu quinta-feira ao dar acidentalmente um tiro na cabeça com o revólver de seu companheiro Bauer, na pensão dos jogadores em Pinheiros. Os times estão escalados **Palmeiras** — Leão, Rosemário, Samuel, Arouca e Ricardo; Pires e Ademir da Guia; Edu, Jorge Mendonça, Itamar e Nel. **Grêmio** — Cejas, Eurico, Tadeu, Beto Fuscão e Bolívar; Vitor Hugo, Iura e Alexandre; Zequinha, Alcino e Ortiz.

• América de Minas e Americano de Campos jogarão uma partida decisiva hoje à noite no Mineirão, pois o perdedor estará eliminado do grupo de ganhadores na fase seguinte do Nacional. O América jogará com a torcida a seu favor, mas desfalcado do goleador Marcão, contundido, o que obrigará o técnico Iustich a lançar o juvenil Cacião. **Times** **América MG** — Jorge, Cléber, Pedro Paulo, Fernando e Eberval; Maurício, Zé Ronaldo e Eder; Natal, Cacião e Aguilár. **Americano** — Célio, Danilo, Adilson, Albérico e Capetinha; Índio, Ico e Luis Carlos; Rangel, Zé Neto e Paulo Roberto.

• O São Paulo, que não vence há cinco jogos, terá o retorno do atacante Mickey na partida de hoje contra o Uberaba, no Morumbi. **São Paulo** — Valdir Peres, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Mauro, Mickey, Sérgio e Zé Carlos. **Uberaba** — Helinho, Miranda, Edvaldo, Marquinhos e Afifete; Fabiano e Laércio; Babá, Gilberto, Caiba e Vicente.

• O meio-campo Brecha disse que preferia não jogar hoje, alegando que ainda sente uma contusão, mas já foi escalado pelo técnico do Guarani, Dede Lameiro, para a partida com o Fortaleza, às 16h no Brinco de Ouro. **Guarani** — Neneca, Mauro, Amaral, Edson e Deodoro; Flamarion e Brecha; Flecha, Zenon, André e Ziza. **Fortaleza** — Lulinha, Alexandre, Dida, Odílio Souto e Grilo; Chinesinho e Lucinho; Geraldino, Hamilton Melo, Brandão e Artur.

• O Tribunal Disciplinar da Associação de Futebol da Argentina suspendeu por três jogos o goleiro Hugo Orlandi Gatti, da Seleção e do Boca Juniors, por reincidência no uso de vestimenta inadequada. A atual punição de Gatti — cujo modelo é copiado por Ortiz, do Atlético Mineiro — se refere especificamente à falta que o jogador usa para prender seus cabelos. Antes ele havia sido punido pelo uso de bermudas durante os jogos, tendo já então o apoio dos jornais de Buenos Aires. **Cronica** classificou a decisão do Tribunal de "disparate", e sugeriu em tom crítico que os juizes da AFA também deveriam ser castigados pelo fato de terem permitido que Gatti usasse a fita durante partidas internacionais, representando o país.

• A Seleção do Interior de São Paulo voltou a vencer no torneio em homenagem ao Presidente da Coreia do Sul, Park Chung-hee, derrotando ontem a Índia por 2 a 0 em Seul, com um gol aos três minutos do primeiro tempo e o outro aos 14 do segundo. No jogo anterior os brasileiros haviam vencido por 2 a 0 contra a Malásia, que ontem ganhou por 7 a 0 de Cingapura. O quinto e o último time do Grupo A é a própria Coreia do Sul, com quem os paulistas jogam amanhã. O Grupo B é liderado pela Birmanian, seguida pela Nova Zelândia e por um time juvenil da Coreia do Sul, com Tailândia e Indonésia em último lugar.

• O zagueiro argentino Roberto Perfumo será contratado pelo Universidade do Chile, informou o presidente do clube, Rolando Molina. Perfumo atualmente joga no River Plate de Buenos Aires, e Molina anunciou também a contratação de um técnico da Alemanha Ocidental.

• A União Européia das Associações de Futebol anunciou ontem que a Copa dos Campeões, iniciada esta semana, será decidida dia 25 de maio de 77. A final da Copa dos Ganhadores está marcada para 11 de maio em Amsterdã, e a Taça da própria UEFA será decidida em duas partidas, dias 4 e 8 de maio.

## Campo Neutro

Marcos de Castro  
Interino

NADA mais simpático do que esse time do Sampaio Correa. Perdeu de oito sem dar uma botinada, perdeu correndo, jogando na bola (quando o ridículo lamaçal do Maracanã deixava), tentando o seu golzinho que afinal conseguiu nos últimos minutos. E o melhor do Flamengo foi que não humilhou ninguém, não quis passar bola por baixo das pernas ou dar o lé.

Sobretudo, o Sampaio Correa mostrou claramente — até para os que ainda não quiseram ver — a necessidade inelutável de haver primeira e segunda divisões no Campeonato Nacional. Mostrou a absoluta falta de sentido de um jogo como esse, no Rio, ainda mais numa noite de chuva.

Bom senso, porém, não é coisa que se possa pedir à CBD, que começa a tornar grotesco e ridículo o futebol brasileiro quando organiza um campeonato como esse. Quando enfia 54 clubes numa disputa (?) alucinada de quatro meses, na verdade menos de quatro meses. E faz uma tabela que desmoraliza qualquer computador: dizem que a tabela é feita por computadores, mas no caso, certamente, um computadorzinho bem mambembe, pois faz um time jogar três vezes numa semana e depois ficar 12 dias sem jogar.

De qualquer maneira, acredito. Só mesmo um computador faria uma tabela misturando clubes de categoria A com clubes de categoria B, C, D, que sei eu? Muito pior são as chaves, que vão quase de A a Z. Alguém já viu algum campeonato em alguma parte do mundo com tantas chaves e repetições? Não, não há jeito, um mínimo de bom senso ainda resta à mente humana mais impenetrável. Só um computador teria tal insensibilidade. E a CBD, por fazer um campeonato em que precisa recorrer a um.

De tal campeonato é lícito esperar muitos mistérios. Um deles, as rendas. Domingo, por exemplo, 31 mil pagaram ingressos no Maracanã para ver Flamengo x Esporte — e a renda não passou de Cr\$ 500 e poucos mil. Os mesmos, mesmíssimos 31 mil pagaram ingressos no Morumbi — e a renda passou dos Cr\$ 900 mil. Você consulta a tabela de preços da CBD e eles são mais ou menos os mesmos, equilibrados de Norte a Sul do país. Por que então essa disparidade?

Bem, ela serve pelo menos para mostrar que o público pagante é o único ponto válido de comparação para qualquer tipo de análise nesse sentido. E então por que o Rio Grande do Sul nunca informa, jamais informa quantos pagaram ingressos em seus jogos? E' pegar o jornal numa segunda ou numa quinta-feira e ver o resumo dos 18 ou 20 jogos, joguinhos e jogões da véspera. De Santa Catarina para cima, todos informam o público pagante. No Rio Grande do Sul, não. E a gente fica sem saber se lá uma renda de Cr\$ 500 mil representa um público de 30 mil, de 60 mil ou de 15 mil pessoas. E, portanto, sem qualquer base para medir em que níveis está indo aos estádios o gaúcho.

Mais do que aqui, menos do que em São Paulo? Mais do que na Bahia, menos do que em Pernambuco? Afinal, que importa um mistériozinho a mais, um a menos, num campeonato que em si mesmo é um enorme, um insondável mistério...

ABRIU-SE aqui um crédito de confiança ao Conselho Regional de Medicina quando nomeou, no último dia 3, um conselheiro para emitir parecer sobre a estranha morte de Geraldo ao ser operado das amígdalas na Clínica Rio-Cor. E' preciso renová-lo, agora, quando se constitui uma comissão para apurar as eventuais implicações éticas do caso.

Ficou claro que a comissão não apontará culpados ou não culpados, mas é evidente também que, se culpados há, se negligências houve, se houve erros, eles começaram a aparecer a partir do trabalho dessa comissão, da qual se espera, sobretudo, que o natural espírito de corpo não ultrapasse os limites do racional e do ético.

Desapaixonadamente — atitude difícil em tal assunto, mas que se impõe como necessidade fundamental — o que se quer, ainda uma vez e sempre, é a verdade. E quanto mais médicos desapaixonados (e até cautelosos) a gente ouve, mais se convence de que a verdade toda ainda não veio à tona. Recente edição de um jornal de Juiz de Fora volta a mostrar essa evidência — da qual todos estão convencidos — de modo cristalino.

Os leigos, nós que somos medicados, precisamos saber a verdade, têm direito à verdade toda. Aliás, esse direito inalienável é de toda a opinião pública, em todos os tempos e em todos os setores. Escandê-la é prova de fraqueza de qualquer setor.

Nada a estranhar que ela demore, é até natural. Mas que venha sem retoques. A única coisa a estranhar é que o Flamengo, à primeira vista sem nenhuma culpa no caso, não seja o primeiro a exigir que se esclareça totalmente o ocorrido com um profissional que era patrimônio seu. O Flamengo, que devia ter exigido autópsia e não exigiu, deve ser o maior interessado — e parece que não tem sendo — em esclarecer tudo. Deve dar toda a força a todas as atitudes honestas do CRM. Ser perfeito como o foi no caso do jogo de Geraldo: mantê-lo, seja qual for a atitude da família do jogador.

Vencedores da Le Bol D'Or		
Ano	Circuito (km)	Km/h
1970	Circuito de Montlhéry (6km) — Vencedores: Smart • Dickie (Triumph 750), 469 voltas	123,201
1971	Circuito de Bugatti (4mil 462km) — Vencedores: Taip • Pickrell (Triumph 750), 616 voltas	113
1972	Circuito da Bugatti — Vencedores: Debrock • Ruiz (Honda-Japauto 950), 655 voltas	120,622
1973	Circuito de Bugatti — Vencedores: Debrock • Tchenine (Honda-Japauto 950), 619 voltas	115,197
1974	Circuito de Bugatti — Vencedores: Godier e Genoud (Kawasaki 1 000), 450 voltas	119,901
1975	Circuito de Bugatti — Vencedores: Godier e Genoud (Kawasaki 1 000), 638 voltas	113,897

## Técnico dos EUA diz que atletas recebem dinheiro

**Chicago** — O técnico da equipe olímpica dos Estados Unidos, Bob Newland, declarou que viu, durante a Olimpíada de Montreal, contratos de uma fábrica de artigos esportivos que correspondiam ao pagamento de 5 mil dólares ao atleta que usasse seus sapatos e chegasse à semifinal, e de 10 mil se ganhasse uma medalha de ouro, considerando ingênuo quem julgar que os atletas olímpicos norte-americanos são mesmo amadores.

Um dos nossos melhores atletas pode conseguir de 800 a 1 mil dólares

apenas em um festival atlético de salão num fim de semana — disse Bob Newland.

O presidente da Associação Internacional de Atletismo, Michael O'Hara, por sua vez, declarou que devido a essa forma de aliciamento foi obrigado a cancelar os Festivais de Atletismo programados para depois dos Jogos de Montreal.

— Ao neozelandês John Walker, recordista mundial da milha, ofereceram 280 mil dólares por um contrato de quatro anos, mas ele recusou — afirmou O'Hara.

### Objetivo de Drut agora é o decatlo

**Hamburgo** — O francês Guy Drut — medalha de ouro nos 110m com barreiras nos Jogos Olímpicos de Montreal — pretende dedicar-se intensamente aos demais esportes atléticos com o objetivo de sagrar-se campeão do decatlo na Olimpíada de Moscou, em 1980. Para tanto, sobra-lhe tempo. Professor de Educação Física, não precisa se dedicar à profissão para viver, pois ganha um alto ordenado como assessor do Presidente Giscard d'Estaing para questões esportivas.

No começo deste mês, em um treinamento realizado em Talence, na França, Guy Drut conseguiu 7 mil 514 pontos nas provas do decatlo, sem a final de 1 mil 500 metros, que foi obrigado a abandonar na última volta por fortes dores no tendão-de-aquiles, devido a uma torção sofrida durante o salto com vara.

### RESULTADOS

Os resultados de Drut em Talence foram os seguintes: 100m — 10s5; peso — 11,16

metros; 400m — 50s1; disco — 39,64 metros; salto/distância — 7,56 metros; salto/altura — 2,01 metros; 110m/barreiras — 13s5; dardo — 55,76 metros. Ele não completou as provas de salto com vara e de 1 mil 500 metros.

Para ter êxito em Moscou nas provas do decatlo, Guy Drut precisa reforçar os músculos, com alguns quilos nos ombros, braços e pernas, pois com a sua atual compleição de valista puro — 1,89m de altura e 77kg de peso — não poderá conseguir boas marcas nos lançamentos de peso, disco e dardo.

Seu treinador Roland Krzentowski acredita na possibilidade de que possa superar em Moscou a marca olímpica estabelecida em Montreal — 8 mil 618 pontos — pelo norte-americano Bruce Jenner. Seu técnico, Pierre Legain, também o vê como o futuro recordista do decatlo. Acha que ele, com um treinamento sério e interessado, chegará em pouco tempo aos 8 mil e 800 pontos.



# Polícia Militar garante o Flu em Campina Grande

## Bráulio vai lutar para ser vendido

Bráulio prometeu ontem que lutará ao máximo para que o América faça uma boa atuação amanhã contra o Vasco, pois tem um objetivo específico para este Campeonato Nacional. Espera que o América realize uma boa campanha, o que valorizaria todos os seus jogadores, ajudando-o a se transferir para outro clube. Com um ordenado de Cr\$ 15 mil mensais no América, Bráulio gostaria de ser vendido, o que quase aconteceu há alguns dias, quando o Botafogo manifestou interesse pela compra de seu passe. Ele quer receber os 15% sobre o valor da transferência e sabe que dificilmente conseguirá completar sua independência financeira no América, porque o clube tem um teto salarial para seus jogadores, mesmo os de nível de Seleção Brasileira.

Na verdade, Bráulio recebe Cr\$ 3 mil acima do teto, mas ontem ele chegou a lembrar, brincando, que em cada renovação de contrato com o Internacional conseguia comprar um novo apartamento.

— Apesar de tudo continuarei torcendo pelo América, mesmo saindo do clube, como também faço ainda hoje em relação ao Internacional no Sul — explicou Bráulio. No entanto, preciso pensar no meu futuro e no de minha família.

### JOGO

Dentro deste ponto-de- vista, a partida com o Vasco se coloca em destaque, pois é o jogo mais difícil do América nesta etapa do Campeonato Nacional, e um bom resultado levará o time às primeiras posições em sua série, tendo ainda uma partida a menos que o Vasco.

O América deverá jogar completo, pois apenas Orlando está com problemas físicos. O tratamento intensivo a que o jogador está sendo submetido vai provavelmente autorizar sua presença em campo amanhã, no entanto. Na tarde de ontem, os jogadores do América fizeram a parte do treinamento individual, depois de 50 minutos de exercícios físicos.

O técnico Admilro Chitrol espera contar com a mesma equipe que vem jogando e afirma que está confiante num bom resultado. Do mesmo modo, os jogadores estão certos de que se repetirem a atuação da última partida contra o Vasco, que terminou empatada em 1 a 1, poderão obter uma vitória e até mesmo ficarem iguais na liderança da série, também com nove pontos. O América completará 72 anos hoje, e haverá um banquete em Campos Sales.

## Misto lidera rendas entre estreantes

O Misto, de Mato Grosso, figura em primeiro lugar nas arrecadações, entre os 12 clubes estreantes do Campeonato Nacional, com um total de Cr\$ 1 milhão 525 mil 728, em quatro jogos, mas a melhor média pertence ao Londrina, do Paraná, com Cr\$ 1 milhão 262 mil 165, em três partidas.

Considerados todos os participantes, o líder de arrecadações é o Corinthians, com Cr\$ 1 milhão 954 mil 895 em quatro jogos, seguido pelo Bahia, com Cr\$ 1 milhão 907 mil 323, em igual número de participações.

Até a sexta rodada da Fase Preliminar, após 117 partidas, o Campeonato Nacional arrecadou Cr\$ 29 milhões 902 mil 53, com 1 milhão 858 mil 681 pagantes, correspondendo à média de Cr\$ 255 mil 573 e 15 mil 888 pagantes, por partida. A maior renda pertence a Corinthians x Guarani, com Cr\$ 915 mil 675 e, a menor, a São Paulo x Atlético (PR), com Cr\$ 23 mil 670, ambos disputados no Estádio do Morumbi.

Zico, do Flamengo, assumiu a liderança dos artilheiros, agora com sete gols, depois dos três que marcou contra o Sampaio Corrêa. Assim, é o principal candidato ao prêmio de Cr\$ 10 mil, instituído pela Caixa Econômica para o maior goleador, ao final do Campeonato.

O Vitória, da Bahia, foi quem mais se aproveitou da vantagem de três pontos concedida pelo regulamento ao clube que vença por diferença superior a um gol.



Acompanhado de Vilela, Paulo César, na delegacia, ouve as determinações do delegado

## Botafogo tenta contra CRB manter a sua boa colocação

Oito pontos ganhos em quatro jogos, ou seja, uma das melhores médias de aproveitamento em todo o Campeonato Nacional e a vice-liderança isolada em sua série (atrás apenas do Vitória, que já jogou seis vezes) é a posição que o Botafogo tenta manter esta tarde, às 17h, no Maracanã, quando enfrenta o CRB, de Maceió.

Sob a arbitragem do baiano Manuel Serapião Filho, os times começarão assim: Botafogo — Ubirajara, Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Luisinho; Carbone, Ademir e Rubens Nicola; Manfrini, Nilson Dias e Mazinho. CRB — César, Espinosa, Pires, Filipe e Flávio; Dece, Gilmar e Alberto; Ditinho (Delém), Joãozinho Paulista e Silva.

### Exemplo do Fla

A entrada de Mazinho, portanto, forçada pela ausência obrigatória de Mário Sérgio (três cartões amarelos), será a única alteração na equipe do Botafogo. Wendell, que continuará ausente mas já conversou com Paulo Amaral e de-

ve voltar num dos próximos jogos — talvez mesmo no próximo —, estará fora até mesmo do banco de reservas, a seu próprio pedido. O goleiro reserva será, ainda uma vez, Zé Carlos. Os outros suplentes escolhidos pelo técnico são Fred, Rubens, Ricardo e Cremilson.

Na concentração do Hotel Sheraton, os jogadores viram ontem o vídeo-lape completo de Botafogo x Bahia (0 a 0), com Paulo Amaral a orientá-los quanto às jogadas erradas naquela partida. Depois do jogo de hoje, o time será liberado até segunda-feira, quando se apresentará e treinará para o jogo contra o CSA, em Maceió.

Paulo César Martins, ex-lateral-direito do Vasco, do América e do próprio Botafogo, está com passe livre e treinou ontem no clube, mas só será contratado se houver recomendação nesse sentido do técnico Paulo Amaral.

### O CRB no ataque

Nunca ter jogado no Maracanã e o fato de precisar da vitória pa-

ra se classificar — o que o obriga a jogar de maneira franca, atacando — são os maiores problemas do CRB para o jogo contra o Botafogo. O técnico Jorge Vasconcelos só tem uma dúvida: Delém ou Ditinho na ponta-direita. Ditinho é o titular, mas teve de ir a São Paulo por um filho que está doente. Dependendo de suas condições psicológicas, jogará, senão entra Delém em seu lugar.

De bom há a volta de Pires, que não jogou contra o Vitória quarta-feira. Joãozinho Paulista, artilheiro do Campeonato Alagoano com 21 gols é a maior atração do time, ainda não fez gol neste campeonato, mas disse que espera fazer o primeiro hoje. Com 19 anos, Joãozinho só não foi convocado para a Seleção de Amadores que foi a Cannes ano passado por ter assinado contrato como profissional dois meses antes. Paulista de Piracicaba, Joãozinho diz que não conhece o Botafogo, mas também não o teme. O técnico Jorge Vasconcelos afirma que não apelará para a retranca.

## Flamengo contra Itabaiana faz experiências na equipe

Mesmo não aprovando amistosos durante o Campeonato Nacional, o técnico Cláudio Coutinho acha que o jogo de amanhã contra o Itabaiana, em Aracaju, será útil ao Flamengo. Servirá para uma série de experiências no time, mas Coutinho escalará de saída todos os titulares em condições. No decorrer da partida testará então o maior número possível de reservas.

A delegação do Flamengo se apresenta hoje às 9h30m no Terminal Doméstico do Galeão e segue às 10h20m para Sergipe. Dos titulares apenas Paulinho não viajará, em virtude de uma contusão no joelho direito. Luisinho, também contundido, segue com o time mas não tem escalção garantida, podendo ser substituído por Marciano.

### 4-3-3 pela direita

Com a ausência de Paulinho, o Flamengo jogará amanhã armado em um 4-3-3 pela direita, devendo entrar Adílio ou Dendê. Para a partida contra o América de Natal, no entanto, o técnico em esperanças de contar com o titular. Por isso, Paulinho viajará segunda-feira para se incorporar ao time. Caso seja novamente vetado, Júnior Brasília seguirá em seu lugar.

Viajam hoje: Cantarele, Toninho, Rondinelli, Jaime, Júnior, Merica, Tadeu, Luis Paulo, Luisinho, Zico, Ubirajara, Dequinha, Adílio, Júlio César, Marciano, Dendê e Vanderlei. Osni também viaja com

### Caso Geraldo

Quatro sociedades e sindicatos profissionais de médicos do Rio de Janeiro pronunciaram-se ontem sobre o problema da operação de amigdalas em que morreu o jogador Geraldo do Flamengo, todos defendendo o cirurgião Wilson Junqueira de Andrade, depois de analisado e julgado perfeito em todas as suas fases o ato operatório.

E a seguinte, na íntegra, a nota oficial: "A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a

## Zico acha que fase má está superada

dar mais conselheira. Agora estamos mais unidos do que nunca, o que beneficia o próprio Flamengo.

O esquema ofensivo adotado por Cláudio Coutinho, e pelo próprio Foner em suas últimas partidas, e outro aspecto positivo segundo Zico.

No Campeonato Carioca, muitas vezes, os atacantes ficavam isolados e por isso eram obrigados a recuar para fazer a ligação com o meio-campo. No esquema a tu a i, somos sempre apoiados pelos laterais, e com os pontas avançados, temos mais opções. Com isso posso estar mais presente na área, e os

gols surgem naturalmente. Não há porque jogarmos na defesa. Nosso time pode não ser melhor do que os outros, mas também não é inferior ao de ninguém.

A má fase, a desclassificação das finais do Campeonato Carioca e a morte de Geraldo marcaram muito a Zico e ao Flamengo este ano. Mas ele acha que agora tudo acabou.

Já sofremos demais este ano. Contudo foram boas lições para o futuro. Pena que tenham sido lições tão duras. Acho porém que o título do Campeonato Nacional marcará o final feliz de uma fase muito triste — concluiu Zico.

Campina Grande — A posição tomada pelo comandante do II Batalhão de Polícia Militar desta cidade, recebendo toda a delegação do Fluminense no quartel, assistindo ao treino lá realizado e se desculpando pelo tratamento dado a Paulo César na Delegacia de Polícia, marcou o fim do incidente entre o jogador e um grupo de torcedores, quando saiu ferido na boca, consequência de uma queda, um menino de 12 anos.

O incidente só tomou maiores proporções porque um grupo de pessoas resolveu apresentar queixa-crime e passou a hostilizar o jogador, fazendo verdadeiros comícios para jogar a população contra Paulo César e de certa forma intimidando as autoridades a prendê-lo sem que ele tivesse chance de defesa. Autuado nos Artigos 327 e 328 do Código Penal, ele não pode sair do país ou mudar de casa sem comunicação prévia ao Juiz de Direito da Vara Criminal de Campina Grande.

Mas tudo está contornado: o menino, Marco Antônio, foi com a mãe ao Hotel Majestic, onde está o Fluminense, e ouviu todas as desculpas do supervisor Domingos Bosco. Ficou combinado que vai amanhã ao campo com a camisa do Fluminense e entra no gramado de mãos dadas com Paulo César.

### Uma trama

Os fatos que antecederam à prisão de Paulo César foram tão estranhos, que pareciam uma trama. Logo após o incidente, o menino foi levado à casa do Juiz de Menores, acompanhado de um advogado, que exigiu uma ordem de prisão. Como o Juiz se encontrava numa reunião na casa de amigos, o grupo levou o menino até lá, exigindo providências. Ao ver o menor com a boca ensanguentada, a ordem de prisão foi imediatamente assinada.

Por volta das 23 horas, um carro da Delegacia desta cidade parou em frente ao Hotel Majestic e Paulo César foi conduzido preso até o distrito, acompanhado por José Carlos Vilela e Domingos Bosco. Chegando lá, depois de passar por centenas de pessoas, que a esta altura só faziam atirar pedras nas janelas do hotel, o jogador ficou numa sala, aguardando o delegado Costa Filho. O chefe da delegação, José Carlos Vilela, disse que a acusação de agressão era infundada e Paulo César poderia ser liberado, mediante pagamento de fiança. Entretanto, o escrivão também não estava e o jogador não tinha a quem prestar depoimento.

### A busca

Foi então que um detetive ordenou que fossem buscar o escrivão em sua casa, assim como as testemunhas de acusação que haviam desaparecido. Meia hora depois, todos estavam na delegacia. Mas, antes disso, Paulo César quase foi colocado à força numa cela, até que pudesse prestar depoimento. A agressão só não se consumou, porque José Carlos Vilela mostrou sua identidade — Procurador do Governo do Estado do Rio de Janeiro — o que de certa forma intimidou os policiais. Enquanto isso, dentro e fora da delegacia, havia dezenas de pessoas, todas revoltadas com Paulo César. Pouco depois chegou o delegado Costa Filho, que, de maneira grosseira, ordenou que Paulo César fosse colocado no xadrez novamente. Vilela e Bosco ponderaram junto ao delegado, que acabou por concordar que Paulo César aguardasse o momento de depor no Batalhão de Polícia Militar, ao lado do distrito, em regime de prisão especial.

O delegado prometeu, segundo Vilela, dispensar Paulo César logo após o depoimento. Mas tal não aconteceu e o jogador acabou passando toda a noite no quartel, onde disse ter sido bem tratado.

### Os depoimentos

Das três testemunhas da acusação demonstravam estado de embriaguez, fazendo rir os muitos curiosos que se encontravam na delegacia. Um deles, Antônio Alfredo Camara, disse, após o depoimento, que Paulo César derrubara o menor Marco Antônio e depois o chutou na cabeça. Comentou-se, no entanto, que no depoimento que prestou disse apenas ter sido informado dos incidentes.

Outra testemunha, Ricardo Antônio Teixeira Maciel, passou quase todo o tempo a incitar os curiosos contra Paulo César, numa atitude pouco recomendável, principalmente por estar dentro de uma delegacia. A todo momento, dizia que o menino havia sido agredido covardemente e precisava ser hospitalizado.

Paulo César disse em seu depoimento que estava passeando com Gil, Carlos Alberto Pintinho e Tiquinho — ex-jogador do Botafogo, atualmente no Treze. Logo observou que eram seguidos por um grupo de uns 25 garotos, que os hostilizavam com piadas pejorativas e palavrões. Quando o cerco em torno deles

aumentou, saíram correndo em busca de um táxi. Paulo César explicou que, neste momento, talvez tenha realmente esbarrado em algum dos garotos que os perseguiram.

O menino Marco Antônio, de 12 anos (aparentava menos de 10), ficou sentado numa das salas da delegacia, até quase meia-noite. Sua mãe chorava muito e seu pai quase não falava. O menino chegou até a passar mal, tal o assédio das pessoas que o obrigavam a repetir diversas vezes como foi a agressão.

Vendia jornais perto do Futurama quando o jogador passou, perseguido por vários outros meninos, que o chamavam de perna de pau. Ai, a confusão se formou e quando começou a correria, ele bateu com o pé na minha perna e eu cai com a boca no chão.

Em determinado momento, pareceu que o menino ia desmaiar, pois estava desde cedo sem comer, segundo contou sua mãe. Só então foi conduzido ao Hospital Pedro I, situado em frente à delegacia, com a obrigação de depor no dia seguinte.

### A liberdade

Mesmo depois de prestar depoimentos, Paulo César permaneceu preso. Foi então que José Carlos Vilela resolveu procurar pessoas ligadas à Prefeitura e ao Governo do Estado, ameaçando inclusive regressar ao Rio sem jogar contra o Treze. Daí em diante, todos se movimentaram, mas só por volta das 7 horas.

José Carlos Vilela disse que o laudo do médico legista indicava que o menor sofrera apenas pequeno corte no lábio inferior, já constatado pelo médico Luis Gallo.

Além da prisão de Paulo César, os dirigentes mostravam-se preocupados com o restante dos jogadores que ficaram até de manhã sem dormir devido à tensão e à preocupação pelo companheiro detido. Vilela e Bosco reclamaram também da falta de apoio do presidente do Treze, Almir Cavalcanti, que ficou do lado de fora da prisão e foi dos primeiros a correr quando o delegado pediu aos policiais que prendessem os curiosos que se encontravam na delegacia.

José Carlos Vilela não soube explicar por que um caso simples ganhou tanta repercussão. Entretanto, foi informado de que o grupo que pediu a prisão de Paulo César estava tentando apenas se promover visando às próximas eleições.

Nunca vi uma coisa dessas. O pobre do menino foi usado de uma maneira sórdida. Mas, graças a Deus, já está tudo em paz e poderemos jogar com tranquilidade, pois o Comandante do 2º Batalhão nos deu toda garantia e foi sempre muito cordial.

### Paulo César joga

Por mais curioso que pareça, o Quartel do II Batalhão da Polícia Militar, onde Paulo César ficou preso durante toda a noite, foi visitado ontem pela delegação do Fluminense, sendo utilizado para os treinamentos.

O Comandante do Batalhão, Tenente-Coronel Raimundo Cordeiro de Moraes, preparou pequena recepção e cada jogador recebeu um brinde. Em seguida, a equipe visitou todas as dependências, ao som de uma banda de música.

A escalção de Paulo César para o jogo contra o Treze está praticamente certa. O jogador, apesar de sentir a coxa, ao dar um pique no início dos exercícios, participou dos treinos táticos e o médico Luis Gallo acredita na sua recuperação.

Gil, Direcu e Edinho foram poupados mas também devem jogar. O campo da Polícia Militar recebeu um público de quase 1 mil 500 pessoas que assistiram ao treino e dedicaram atenção toda especial a Rivellino — sempre que chutava a bola escutava-se um murmúrio, seguido de aplausos.

Em qualquer parte do quartel podia-se escutar alguém lamentando a ausência de Rivellino no jogo de amanhã, pois cumpre a suspensão automática por ter sido expulso na partida contra o Fluminense, em Feira de Santana.

### Ambiente calmo

Com a recepção no Quartel da Polícia Militar, os jogadores se mostram agora bem mais tranquilos em relação ao jogo de amanhã. A tranquilidade voltou ao Hotel Majestic, onde a equipe está concentrada e ninguém procura mais comentar o incidente. Apenas os jogadores estão proibidos de sair e o hotel continua quase sempre cheio de curiosos ou caçadores de autógrafos.

O técnico Mário Travaglini acredita, que a equipe não sentirá nenhum problema psicológico com a prisão de Paulo César, cuja escalção depende apenas de revisão médica, esta tarde. Hoje, os jogadores treinaram no campo do Treze ou no Estádio Ernani Sátiro, o local do jogo de amanhã.



Ferido na boca, o menino Marco Antônio, com a mãe, no hospital





"Acho que os últimos homens do mundo vivem no Brasil e é aqui que está a última parte da humanidade que ainda é humanidade"

## JEAN ZIEGLER E SUA SUÍÇA ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA

Susana Schild

Político, sociólogo, professor e escritor, Jean Ziegler é um suíço que não usa relógio (chegou uma hora e meia atrasado à entrevista), não gosta de chocolate e odeia banqueiros — mas ama o povo suíço.

Esta é a oitava vez que vem ao Brasil, e chegou há três semanas com dois objetivos: dar palestras nos cursos de pós-graduação de Sociologia no Norte, Nordeste e na Faculdade Candido Mendes, no Rio, e também tratar do próximo

lançamento de dois livros: Os Vivos e a Morte, sobre a diáspora africana no Brasil, e Uma Suíça Acima de Qualquer Suspeita, no qual desmistifica a Suíça dos lagos tranquilos divulgada pelos cartões-postais.

**O** sucesso — inesperado para Jean Ziegler — que seu livro Uma Suíça Acima de Qualquer Suspeita, lançado em abril, atingiu na Suíça e depois no resto da Europa e Estados Unidos, valeu ao escritor ameaças de morte em seu país, possibilidades de retirarem sua imunidade parlamentar e um forte esquema de segurança. Ziegler fala — em português, com forte sotaque — que tem duas vidas: a de político e a de sociólogo. Esta última a que lhe parece realmente importante.

— O livro é o resultado da minha impotência, como político, na luta contra o capital hegemônico, contra a falsa democracia e a pseudoneutralidade suíça. Os deputados não podem fazer nada contra uma imensa oligarquia bancária que governa realmente o país. A Suíça é um laboratório extraordinário para observar o capitalismo hegemônico, que atualmente sofre mudanças profundas.

Para esclarecer sua posição, Ziegler apresenta alguns dados estatísticos de seu país:

— A Suíça é menor do que a Paraíba, tem 6 milhões de habitantes e é o segundo investidor estrangeiro no Brasil. É o primeiro mercado mundial de ouro, o primeiro mercado monetário, a terceira potência financeira. Por que isso é possível? Porque existe na Suíça o segredo bancário, o anonimato total, que atrai capitais de todos os países. Com esse dinheiro, os banqueiros financiam as multinacionais suíças. Das mil maiores multinacionais do mundo, 631 têm seu quartel-general na Suíça, porque lá quase não pagam impostos. O meu livro é uma obra de combate antiimperialista, desmistificadora da Suíça do chocolate, da neutralidade, da democracia e da Cruz Vermelha.

Deputado pelo Partido Socialista há 11 anos, eleito três vezes com o maior número de votos em Genebra, Ziegler não se sente ameaçado com a repercussão do livro em seu país:

— Sei que vou ser eleito de novo. Genebra é uma cidade internacional, muito ligada a Paris, e meus eleitores concordam com a solução que proponho: o socialismo democrata, que deverá se instalar brevemente na França, Itália, Espanha, e também na Suíça, será o sistema político da Europa no futuro. É importante que quando essa solução chegar se desmantelarem as multinacionais. As consequências da dominação de tais empresas são terríveis. Elas empobrecem as nações, não só econômica, mas também culturalmente, pois levam consigo uma ideologia falsa do subdesenvolvimento.

Como professor de Sociologia Africana da Universidade de Genebra, Jean Ziegler entrou para a política depois de viver três anos no Congo, de 1961 a 1963.

— No Congo, atualmente Zaire, vi de perto a ação das multinacionais, o tráfico de armas, a fome, a miséria. Somente um esquismo poderia não reagir a essa situação. Por que nós, os suíços, somos poupados? Por que tantos outros milhões e milhões de pessoas, exatamente como nós, talvez um pouco mais morenos, ou um pouco mais amarelados, são condenados, desde o nascimento, a uma existência subumana? Devido a uma prática poli-

tica de algumas pessoas, de um sistema econômico mundial.

O interesse pela sociologia africana e a ligação com Roger Bastide, de quem foi discípulo, aproximaram Ziegler do Brasil. Através de Bastide, que morou 16 anos aqui e foi presidente da missão universitária francesa em São Paulo, sucedendo Lévy-Strauss, Ziegler veio pela primeira vez ao Brasil em 1968. Começou a trabalhar na Bahia, e depois esteve no Maranhão para estudar a evolução da sociedade africana no Brasil. Com cinco livros publicados — dois tratam exclusivamente do Brasil: O Poder Africano (traduzido) e Os Vivos e a Morte, sobre a diáspora africana, que será lançado breve.

— Gosto do Brasil. Porque é uma sociedade muito complexa, única no mundo, com quatro universos culturais que se chocam: o africano, o caboclo, o português colonial e vários universos europeus. E toda essa convivência conflituada é fascinante para um sociólogo. O brasileiro não é um subdesenvolvido: o negro da Bahia sabe muito mais do que o diretor-geral da Nestlé na Suíça.

Para Ziegler, escrever um livro sobre a Suíça não foi uma forma de compensar suas frequentes ausências do país, para realizar pesquisas sociológicas aqui e na África Central.

— Não é um livro sobre a Suíça, mas sobre o que as multinacionais lá instaladas fazem no Terceiro Mundo. O inimigo é o mesmo, comum à Suíça, à África e ao Brasil: as multinacionais. No meu país, sou um privilegiado entre os privilegiados. Professor universitário, deputado, escritor, vivendo num país maravilhoso onde as liberdades de pensamento e de expressão de um modo geral são respeitadas. Mas me revoltou sempre que vejo meu filho beber leite e penso nas crianças famintas que vi em várias partes do mundo.

O sociólogo ressalta, entre tantas críticas, o seu amor pela Suíça, onde pretende continuar vivendo.

— Admiro na Suíça a coabitação difícil atingida por quatro povos, de quatro culturas, de quatro línguas. Amo também o Estado Confederado, mas detesto a oligarquia que domina esse povo e perverte seu projeto social. O leite da Nestlé que bebo na minha casa foi produzido aqui; as multinacionais não produzem mais na Suíça, instalam-se em outros países, nos quais a mão-de-obra é mais barata, nos quais há o desemprego que lhes proporciona um exército de trabalho de reserva. Não entendo por que o Brasil, um país tão grande e tão forte, não impõe condições às multinacionais.

— Como você consegue conciliar tantas atividades?

— Está tudo muito ligado, e viver é o mais importante. Gosto principalmente do Brasil porque aqui me sinto entre pessoas totalmente vivas. Sempre que venho aqui, pesquisar, fico feliz com a gentileza dos brasileiros. Sei o que o Brasil poderia dar ao mundo, se se libertasse das multinacionais, uma lição em termos de coexistência de culturas diversas, de riqueza criativa, de gentileza e calor humano. Acho que os últimos homens do mundo vivem no Brasil e é aqui que está a última parte da humanidade que ainda é humanidade.

CADERNO

# B

## O "JAZZ" (E A BOSSA) DE STAN GETZ NO RIO

Tárik de Souza



**A** PESAR de relativamente jovem (ele nasceu na Filadélfia, Pensilvânia, dia 2 de fevereiro de 1927) é quase lendário para os meios musicais brasileiros o jazzista Stan (ley) Getz, que chegou ao Brasil dia 16. Apelidado o Sapo, por sua inflável habilidade de bebedor, Stan foi homenageado pelo amigo brasileiro João Donato, na música *The Frog*, magistralmente gravada por João Gilberto, figurando conversas entre sapos e rãs: o *corongondom*, o *coasquê*, o *quiriquindim* e o *querengüê*. Sua ligação com a música brasileira começou numa data que se tornaria histórica: 13 de fevereiro de 1962. Com o guitarrista Charlie Byrd nesse dia, Stan, empunhando seu sax-tenor, fez o célebre registro *cool* de *Desafinado*, que surpreenderia o mercado americano, alcançando a bossa nova — e o próprio jazzista, então atravessando uma fase obscura — ao *hit parade*. Numa entrevista ao correspondente internacional de uma televisão brasileira, em 73, Getz revelava o bem guardado segredo: "Um amigo me trouxe o disco de João Gilberto do Brasil. Ouvi, gostei e tentei substituir com o sax, a voz do cantor".

Sem dúvida, um singular cover. Em geral, são os cantores que substituem, ou imitam, ou seguem os timbres dos instrumentistas. O fato é que após o êxito do desafinado Bird-Getz, no LP *Jazz/Samba*, explodiu a bossa nova nos EUA. Definham o rock em insossas baladinhas, o próprio Elvis Presley já não tinha o que gravar e saiu-se com uma rumba sacudida: *Bossa Nova Baby*. Eddie Gormé e seu inseparável Trio Los Panchos vieram de *Blame it on the Bossa Nova*, que acabou fazendo sucesso também no Brasil. Ruby and the Romantics aproveitou a mesma batida de tempo alterado na bossa nova *Our Day Will Come*, e por aí afora. Getz, mul-

tas vezes acusado de aproveitador, (o guitarrista Laurindo de Almeida teria sido o verdadeiro pioneiro da bossa nos EUA) fez justiça a suas fontes. Dia 18 de março de 63, reuniu Tom Jobim (piano), João Gilberto (violão e vocal) e a mulher deste na época, Astrud (vocal) gravando o antológico *Getz / Gilberto*, que tornou Garota de Ipanema outro símbolo e fonte de rendas para o mercado americano. Getz voltaria a gravar um segundo LP com a mesma turma (*Getz Au Go Go*), um ano depois, enquanto Astrud seguia uma efêmera carreira própria, e João Gilberto embrenhava-se em seu intimismo, num trajeto solo de LPs tão raros quanto esplêndidos. Getz, João e a nova mulher deste, Miucha, voltaram a reunir-se em disco este ano, nos EUA, mas a gravação ainda não chegou ao Brasil.

Contada assim, a história de um dos mais significativos sax-tenores da história do jazz, parece apenas a de um hábil aproveitador. Mas há um enredo maior. Filho de imigrantes russos judeus, morando em Nova Iorque desde os seis anos, músico da orquestra da escola aos 13, contratado do trombonista Jack Teagarden aos 15 anos, Getz abandonou a faculdade de Medicina e aos 18 anos já ostentava diplomas mais numerosos: passagens por orquestras importantes, como Stan Kenton, Jimmy Dorsey, Benny Goodman e Phil Harris.

Dos 18 aos 22 anos, ele participou dos Four Brothers, legendário grupo de saxofones, formado por Getz, Zoot Sims, Serge Chantoff e Herb Stuart. Já havia formado um trio e tocara (de 47 a 49) na banda consagrada de Woody Herman. Em 49, aliás, o saxofonista ganhou sua primeira eleição como o maior sax do ano, pela revista *Down Beat*. Até hoje é o instrumentista que mais prêmios acumulou em sua especialidade: venceu

16 vezes a *Playboy Jazz and Pop Poll*, e 17 vezes esteve no topo da lista da especializada em jazz, *Down Beat*.

Seu primeiro trabalho importante como líder foi uma coleção de discos 78 rotações intitulada *The Long Island Sound*. Stan Getz, participou, ao lado de seu grande mestre Lee Konitz, de Miles Davis e Dave Brubeck, do clima que separou o *cool jazz* do *bebop*, cada vez mais fervente e extrovertido. O intimismo, que por sinal influenciou o casamento com o samba bossa nova, continua um traço característico do sopro de Getz. Um deslizar de frases macias, ora maliciosas, ora acalentadoras que mais parecem comentários que discursos na primeira pessoa, como quase todos os solos instrumentais. Por isso, o repertório do saxofonista é de muitas batidas (últimamente, copiosas seleções de Burt Bacharach) e poucos jazz themes habitualmente swingados.

Getz sempre excursionou em profusão. A começar pelo fim da década de 50, quando consagrou-se definitivamente numa série de apresentações na Suécia. Ao voltar desta viagem, ele formaria sua melhor banda: Lee Konitz, Zoot Sims, Al Cohn e Gerry Mulligan (saxes), J. J. Johnson, Kai Windling e Johnny Mandel (trombones), Al Porcelino e Joe Newman (trumpetes). Através de trios, quartetos, quintetos e longas e variadas *tournees*, Getz ainda revelaria Horace Silver, Bob Brookmeyer, Jimmy Rainey e outros. Radicado na Dinamarca, de 58 a 61, Getz voltaria de novo em triunfo, com o lançamento de *Focus*, com Eddie Sauter, escrito originalmente para o quarteto de cordas Beaux Arts, com liberdade para o sax introduzir o elemento jazzístico à peça. Com a nova crise do jazz, nos meados da década de 60, Getz imigrou de novo para a Europa, fixando-se na Costa do Sol, em Malaga, Espanha, até 1972, quando voltou a residir em Shadowbrook,

Estado de Nova Iorque, onde está até hoje.

O saxofonista que o público brasileiro começou a ver e ouvir desde ontem, no Salão de Atos da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, faz-se acompanhar de um trio composto por Joanne Brackeen (piano), Clint Nouston (baixo) e Billy Hart (bateria). Segundo o release da empresa que o traz, a Aulus, o novo grupo de Getz teria recebido os mais efusivos elogios do crítico John S. Wilson, do *The New York Times* ("seu conjunto é um dos mais fascinantes que se pode ouvir hoje em qualquer parte do mundo") e de Benny Green, do *Observer*, de Londres: "Duvido que Getz tenha tocado melhor do que agora". Será ouvir para crer, porque a excursão prossegue por São Paulo (dias 18 e 19, no Municipal), Recife (dia 20), Belo Horizonte (22) e Rio (dia 23, às 21 horas, no Teatro João Caetano). E, ao lado de seu repertório de sempre, haverá um alentado *pot-pourri* de bossa nova.

### DUELO DE MUTANTES

Logo depois de terse transformado no líder do mais poderoso Estado da Terra e de contar com uma avançada tecnologia extraterrestre, Perry Rhodan formou o Exército de Mutantes, uma força composta de indivíduos com acendidas capacidades parapsicológicas. Com este Exército vencerá batalhas em vários pontos do universo, o que o tornará invencível. Mas, na Terra, alguém formará também o seu exército de mutantes, e com ele tentará submeter a humanidade. Seu primeiro desafio foi lançado contra Perry Rhodan...

Volume 26 de Perry Rhodan já na bancas. (P)



**O** motorista de caminhão está diante da moça que encontrou ao acaso, sem rumo certo num bar de beira de estrada. Eles estão sozinhos na sala, e se olham sem nada dizer. Ela, tímida, ajudada pela irmã do chofer, mudou de vestido, ajeltoou os cabelos, pintou o rosto. Ele, seguro, continua com os olhos escuros.

A tela é quase toda tomada pelos rostos dos personagens, que se abraçam de leve e se preparam para um beijo. Mas na hora do beijo o motorista pára e começa a assobiar baixinho, sem desviar os olhos da mulher, sem se mover quase. O beijo só vem algum tempo depois.

Todas as cenas de *Perdida* são feitas assim: há uma passagem inesperada de uma atmosfera natural para um outro estilo de encenação, de linhas mais fortes e nem um pouco realistas. Algo talvez comparável ao desenho simples deste estilo de gravura em madeira que se convencionou chamar de primitivo às vezes, popular outras.

Nem sempre é fácil perceber o momento exato deste salto de uma linha naturalista, quase um registro direto, para a encenação estilizada e poética. Mas é sempre fácil para o espectador perceber as mudanças de tom nesta história de uma moça de Minas, filha de lavradores, que foge de uma casa de família, onde trabalhava como cozinheira, para um prostíbulo, de lá para uma fábrica, e da fábrica para Belo Horizonte.

Há momentos em que ninguém sente a presença da câmera, as ações passam como coisas de verdade. Há momentos em que existe só a presença da câmera, em que existe só uma imagem que altera o contorno natural das coisas para torná-las mais expressivas. E estes dois comportamentos existem ao mesmo tempo dentro de uma mesma cena, num só plano, e a mudança de tom quase não é sentida.

As vezes é o gesto do ator. Na hora do beijo, o personagem pára e começa a assobiar. Até então, naquele mesmo plano eles se comportavam com naturalidade, e todos esperavam o beijo. Eram um homem e uma mulher sozinhos na sala de uma casa modesta, enfeitada com poucos móveis e alguns quadros na parede. Paisagens, flores. Eram um motorista de caminhão e uma mulher encontrada ao acaso num bar de beira de estrada, fugindo sem destino da agressão dos patrões, da pobreza dos pais na roça.

As vezes é o diálogo, como por exemplo na cena em que Zeca de Oliveira propõe a Janete abandonar o prostíbulo, casar-se com ele, voltar para junto dos pais e trabalhar na roça. Irritada com a ideia de voltar à miséria do campo ela pergunta se ele está doido, e Zeca responde com uma poesia, dita em ritmo pausado: "Doida é ficar/ num lupanar/ permanecer/ até morrer/ e não sair/ para sentir/ em vez de dor/ um grande amor". A conversa, até então agitada e num ritmo natural, se transforma numa dicção intervalada, grave, como se as palavras fossem cuspidas da boca.

## VONTADE DE DIZER PALAVRÃO



Maria Sílvia, Alvaro Freire: *Perdida*, de Carlos Alberto Prates Correia. Realizado de janeiro a agosto de 75, enviado para a censura em setembro, retido para exame até janeiro de 76, liberado só com muitos cortes na imagem e no som

Naturalidade e poesia convivem em cada imagem, através do contraponto entre a tonalidade da fotografia, feita com luz natural e cores quentes, e um diálogo dito em ritmo mais frio, no personagem de Júlio César, ou em ritmo extremamente acelerado, no personagem de Zeca de Oliveira. Naturalidade e poesia convivem no próprio diálogo, feito só de conversas triviais, de um linguajar simples, mas recitado num ritmo especial pelos atores.

E através deste contraponto o filme consegue tirar de quadros de aparência externa muito simples uma significação que ultrapassa a compreensão imediata das pessoas, dos cenários, dos objetos, das coisas que os personagens fazem. Assim, por exemplo, quando Zeca de Oliveira, sentado num banquinho na porta da farmácia, estica as pernas, cruza os braços sobre a cabeça e exclama: "Éste vontade de dizer palavrão!" este é um grito que pertence a todo o filme, e não só ao personagem.

Vontade de dizer palavrão, vontade de desabafar, este é bem o clima que comanda este filme, este é bem o clima que se impõe desde a sua primeira imagem: Estela sentada dentro de um galinheiro, encostada ao cercado de arame, com um olhar desanimado, jogando milho às galinhas. O que existe de mais nesta imagem? Nada, a rigor. A câmera está baixa, a personagem não se move, e age sobre nós apenas com o olhar triste, perdido num

ponto qualquer. Mas a composição da imagem, que coloca a mulher dentro do galinheiro, e a duração do plano na tela, passam alguma coisa além da informação direta da ação. É mais do que o retrato de uma mulher que joga milho às galinhas.

Vontade de jogar pra fora, poeticamente, algumas coisas engulidas em seco, um certo bolo na garganta. Dizer palavrão. Cantar asneiras sobre a empregadinha levada pelo seu salvador para a zona, sobre seu Viriato, sozinho e pobre na roça. Cantar asneiras sobre a doidice de ser poeta. Alterar as coisas naturais como um poeta: na cena de amor com Estela, Júlio continua com os olhos escuros. A cena de amor se faz de imagens em que eles dançam, de imagens dos dois no sofá, de detalhes dos quadros na parede.

Vontade de dizer palavrão, mas palavrão, de fato, o espectador não ouve. Foram todos grosseiramente retirados do filme pela censura. E como as cenas de *Perdida* não foram filmadas como acontece nas pornochanchadas, ninguém consegue ler o palavrão nos lábios dos atores. Eles não falam de frente para a câmera, não mexem cuidadosamente com a boca, assim como quem está ensinando alguém a falar, para que o palavrão seja compreendido depois de tirado o som. O palavrão, aqui, era algo incorporado naturalmente à linguagem dos personagens, e não algo para fazer rir pela inclusão inesperada. Era

coisa falada com ar frio, indiferente. Nem um xingamento, nem um deboche, quase poesia.

Vontade de cantar asneiras, mas asneiras na imagem o espectador não vê. A censura cortou duas longas sequências. Aquela em que a prostituta experiente, Fernanda, ensina à novata Janete, recém-chegada à casa de dona Emília, como se portar na cama com os fregueses. E uma outra em que Marizona, colega de quarto da operária Estela, descreve seu encontro com um homem encontrado ao acaso na rua, ao mesmo tempo em que se lava numa bacia.

Os cortes são de uma estupidéz evidente, e prejudicam o filme. A imagem acaba sendo atingida nos trechos em que a faixa de som é raspada. (Só a pornochanchada conseguiu criar uma perfeita tecnologia para borrar o som sem prejudicar o fotograma). E as sequências do aprendizado e da narração de Marizona são informações importantes para a perfeita compreensão da história.

Mas, apesar dos cortes, *Perdida* continua um espetáculo que se impõe pela originalidade de seu estilo narrativo, montagem às vezes natural às vezes poética e imagens e sons cotidianos. Fragmentos de Noel Rosa e dos Novos Baianos, mais a música feita especialmente para o filme. Detalhes de pinturas de flores e paisagens, da enxada no campo, um caminhão, uma estação rodoviária, uma mulher no galinheiro, depois na zona, depois na estrada.

É de um certo modo absurdo, sem sentido, a intervenção estúpida da censura ao mesmo tempo em que prejudica a visão perfeita do filme ajuda o espectador que entra avisado das mutilações a compreender melhor as intenções do filme. Explica-se a razão e a força desta vontade de gritar palavrões. Olhar as coisas do lado de fora do cinema, é inevitável, já há uma certa vontade de dizer palavrão. Quando dentro do cinema a censura impede uma conversa capaz de ajudar as pessoas a compreender melhor o que se passa do lado de fora, a vontade de dizer palavrão aumenta. Aumenta, inclusive porque a gente pode perceber aqui como as pessoas que atuam em qualquer área de produção cultural são obrigadas a um esforço sobre-humano para sobreviver e criar num deserto total: sem água, e também sem terra, sem areia, sem sol, sem chão, sem céu, sem.

*Perdida*, Direção e roteiro de Carlos Alberto Prates Correia. Fotografia de José Antônio Ventura. Montagem de Carlos Brásil. Música de Tavinho Moura, Murilo Antunes e Zéinho da Viola. Som de Odílio Mota, Geraldo José e Vitor Raposo. Cenografia e roupas de Carlos Wilson. Intérpretes: Maria Sílvia (Estela/Janete), Helbert Rangel (Zeca de Oliveira), Alvaro Freire (Júlio César), Sílvia Cadaval (Neusa), Maria Alves (Marizona), Thais Porcino (Fernanda), Thelma Raston (Dona Emília), Maria Ribeiro (Mãe de Estela), Wilson Gray (Viriato, pai de Estela), Jorge Botelho (amigo rico). Produção de Prates Correia, Zelito Viana e K. M. Eckstein para a Mapa Filmes. Distribuição Embrafilme. Brasil 1976.

## VERMELHO, PRETO E BRANCO

**O** Festival de Cannes deste ano exibiu, em programa especial, fora de competição, um documentário sobre as atividades do National Socialist White People's Party, dos Estados Unidos: *The California Reich*. São cerca de 2 mil pessoas que se propõem a seguir os ideais de Adolf Hitler, exterminar judeus e negros, e se organizaram num Partido com a suástica como símbolo, e os mesmos uniformes, bandeiras e cores do nazismo alemão, e um grito especial para substituir o Heil Hitler em manifestações públicas: White is Right.

O líder do Partido, um ex-fuzileiro de 30 anos com mulher e dois filhos, descreve emocionado a perfeição da anatomia do rosto de Hitler. Um garoto de quatro ou cinco anos pratica caratê na sala de jantar de um apartamento e grita seu ódio contra negros e judeus. Um Papal Noel enfeitado com a suástica distribui às crianças um livro contando que os negros não são homens, são melo-macacos. E, armados com cassetes, com uniformes, bradeiras e capacetes, uma tropa do Partido se coloca diante de uma universidade para impedir a entrada de estudantes negros.

"O que nós pretendemos" — afirmaram os realizadores, Walter Parkes e Keith Critchlow — "foi mostrar que os nazistas deste Reich da Califórnia são um fato real na sociedade americana de hoje. Não são monstros criados em Hollywood, para um desenho animado ou um filme de horror, mas homens, mulheres e crianças que podem estar morando ao nosso lado".

Implacáveis até no Inferno, em exibição entre nós, é uma ficção que parece inspirada na existência de qualquer coisa como o National Socialist White People's Party, documentado no filme de Parkes e Critchlow. É a história de uma organização clandestina — com uma bandeira idêntica à dos nazistas mas com um SS no lugar da suástica — empenhada em purificar a raça americana com a eliminação de todos os negros e mulatos. Os objetivos deste filme, no entanto, são outros.

O que esta ficção pretende é dizer exatamente o contrário daquilo que Parkes e Critchlow demonstram em seu documentário. Aqui a sobrevivência de ideias nazistas e o ódio mortal contra os negros são tomados como coisas inventadas por Hollywood, para fazer filmes de horror, para fazer desenhos animados com personagens de gestos ridículos. Uma invenção do cinema, que pode portanto ser facilmente destruída com um mocinho de cinema.

Basta alterar o colorido, pintar o herói de preto. E aí então desfilar as habituais explosões, choques de automóveis, lutas de karatê, assassinatos, tiroteios, perseguições, gritos de horror, um pouco de vermelho-sangue e grandes áreas de sombra na imagem. Brigas e tiroteios filmados à luz frágil da lua ajudam a aumentar a tensão da platéia, que não vê direito de onde pode surgir o bandido traidor.

Os bandidos são os líderes da organização para a purificação da raça americana e um cientista louco, inventor de um veneno mortal que só faz efeito sobre negros. Durante longo tempo a organização sequestrou negros para testar o veneno, e agora, com a certeza da eficiência, prepara-se para envenenar os reservatórios de água de Detroit, Los An-

geles e Washington. Os brancos nada sofrerão, mas todos os negros serão eliminados em 72 horas.

Os bandidos, a ideologia capaz de provocar este ódio exterminador, não interessa. O filme se satisfaz em mostrar os mocinhos coloridos fazendo todas aquelas coisas incriveis que os mocinhos sem cor já fizeram um dia: não perdem um tiro, derrubam o inimigo com um soco ou, mais modernos, com um golpe de caratê, são mais inteligentes e corajosos.

Ridículo, tudo muito ridículo. A história não se limita a um nível de ficção capaz de se fazer passar por coisa verossímil, nem se solta para um nível de absurdo capaz de funcionar como uma alegoria irreverente e bem humorada. Trata-se de uma espalhafatosa imitação dos filmes policiais recentes, em que os mocinhos estão sempre enfrentando um perigo misterioso e indefinido, a organização. Uma só diferença: o perigo aqui tem cores definidas, branco com boina vermelha.

Não é muito fácil compreender a distância porque os negros americanos limitam os filmes que eles mesmos fazem sobre o racismo a uma simples inversão dos papéis. Os pretos são colocados nos personagens até então reservados para os brancos, e só. É possível que eles pretendam atender a uma necessidade meio ingênua: permitir que os pretos usem por algumas horas a fantasia de mocinho, que se sintam gente importante, gente de verdade.

Ruim esta brincadeira de vestir o modelo de sucesso de uma sociedade que afinal nunca lhes foi favorável. Ruim, porque em lugar de discutir o problema os filmes se transformam numa compensação, numa fuga. E fuga perigosa, porque julga legítimo assimilar todos os meios disponíveis para levar o mocinho à vitória, até mesmo métodos nazistas, como as três torturadoras profissionais contratadas para interrogar um prisioneiro.

Um filme ruim, um espetáculo mal realizado. Mas o problema principal não é a má qualidade artesanal. Esta história seria ruim mesmo se realizada com um pouco de talento, mesmo se os choques de automóveis, as perseguições, lutas e tiroteios fossem encenados de maneira mais convincente. Continuará um filme ruim porque reduz um problema real a uma fantasia tola. Não é simplesmente uma questão de melhor ou pior artesanato. A ideia original é uma bobagem.

Uma bobagem. Mas no desorganizado mercado brasileiro, as bobagens são bom negócio. Um bom negócio, mas não porque o público seja bobó; é que ele não espera mais boas coisas. Depois de uma tão prolongada e violenta ação da censura contra os filmes, as pessoas já se acostumaram a encontrar no cinema apenas meias verdades, ou então a estupidéz completa. Já se acostumaram ao vermelho, preto e branco.

Implacáveis Até no Inferno (Three the Hard Way). Direção de Gordon Parks Jr. Fotografia de Lucien Ballard. Música de Richard Tuf. Intérpretes: Jim Brown (Jim Lail), Jim Kelly (J. Keys), Fred Williamson (Jagger, Daniel), Jay Robinson (Monroe Fawcett), Sheila Fraser (Wendy). Produção de Harry Belafonte. Distribuição de Paris Filmes EUA, 1975.

# Leia na Revista de Domingo desta semana:

• **O que estão fazendo com o Rio?**  
A dificuldade de ser carioca.

• **Herman Kahn**  
Boas novas do ex-profeta do Apocalipse.

• **As noites bravas de Monte Carlo**  
O dinheiro continua rolando no pano verde.

• **A patrulha do silêncio**  
Dois meses depois

• **A opção às carnes**  
Uma boa oportunidade para mudar.

• **Faisões**  
As aves mais bem vestidas do mundo.

• **A moda deste verão**  
Para o resto do Brasil seguir.

• **Luis Fernando Veríssimo**  
O agente secreto.

E ainda duas páginas de bridge, xadrez, entrecruzadas, palavras X words etc...

**Domingo**  
A Revista que vem dentro do Jornal do Brasil





## Imprevisão ou loucura

• Quando a Feira da Providência interrompe, instalada onde está, uma das principais vias de acesso a Ipanema e Leblon, o mínimo que se espera da administração, diante dessa evidência inevitável, é que tome todas as precauções para que os demais itinerários alternativos fiquem livres de qualquer obstáculo, facilitando o máximo possível o escoamento já complicado do trânsito.

• Mas como nesta cidade nem sempre o bom senso e a ótica oficial caminham juntos, as obras de alinhamento do meio-fio na altura da antiga favela do Cantagalo somadas à descarga dos caminhões de uma obra particular ali existente reduziram ontem, durante o dia, a uma, as pistas que levam do Corte ao Rebouças. Em vez de levar ao Rebouças, a pista levava os motoristas a um estado de exasperação próximo da loucura.

• No caso, há dois aspectos a considerar. Ou esqueceu-se de providenciar a liberação total das pistas próximas da Feira, hipótese em que estamos diante de mais um sólido exemplo de imprevisão, ou as obras estavam sendo realizadas com a aquiescência de alguma autoridade, caso em que deve ser recomendada o quanto antes a sua internação.

# Zózimo

## O CASAMENTO DO ANO

• O Rio oficial, elegante, político, social, financeiro, e empresarial levará muito tempo até assistir a um outro casamento com o brilho, beleza e imponência do que uniu anteontem Bebel Catão e Daniel Klabin.

• A partir do instante em que os noivos entraram no templo da Associação Religiosa Israelita, um belo e grandioso exemplo do talento do saudoso arquiteto Henrique Mindlin, até o final da grande recepção que levou os convidados, depois da cerimônia, aos salões do Itanhangá Golf Club, tudo foi categoria e distinção. Desses acontecimentos a que quem assiste jamais esquece.

• Quanto às várias etapas em que se sucedeu o acontecimento, o melhor é ir por partes. Começamos pela noiva, Bebel, deslumbrante com um modelo de musselina, obviamente branco, a que Gul Guimarães, seu autor, deu o nome de Bal de Muguete. Os muguets, aliás, eram vistos na blusa e decolam pela sala toda pilhada, com miolo de brilhantes. A cabeça também exibiu muguets, presentes na tranga grossa, misturados a brilhantes. Um véu caía até o chão, cobrindo todo o vestido. Daniel, o noivo, vestia-se todo de branco, tendo de diferente apenas o chapéu, preto.

• De branco estava também o Sr. Israel Klabin, irmão de Daniel. Armando, o outro irmão, vestia-se de preto.

• A cerimônia, oficiada pelo rabino Henrique Lemle, evoluiu para a recepção, que reuniu no Itanhangá, todo ornamento com margaridas e folhagens, cerca de 1 mil 500 convidados, o que torna inútil qualquer tentativa de se enumerar uma lista de presenças.

• O convidados jantaram — caviar, salmão e champã, como peças de resistência — em mesas de toalhas vermelhas e brancas e ao som de música de fita, que permitiu que se dançasse numa das salas contíguas, transformada pelo clube em boite.

• Como viagem de lua-de-mel, uma temporada em San Francisco.

• A recepção foi uma oportunidade, também, para que melhor se pudesse apreciar a elegância das mulheres presentes, como, por exemplo, a mãe da noiva, Sra. Lourdes Gobin-Daudé, que vestia um tailleur comprido, fú-



REBEL CATÃO, A NOIVA, E SUA MÃE, LOURDES GOBIN-DAUDÉ

sla, de crepe bianchini, aberto na frente, ou a tia de Bebel, Sra. Helena Gondim, uma beleza com um tailleur comprido amarelo e sapatos e turbantes no mesmo tom.

• A destacar, ainda, alguns itens:



DANIEL KLABIN

— Fernanda Colagrossi foi considerada por todos a mulher mais elegante da noite. Usava também um modelo de Guilherme, de crepe moiré, cor de castanha, com um manteau por cima, chapéu combinando com o vestido e jóias lindíssimas.

— O Sr. Gustavo Magalhães usou irrepreensivelmente um gelot, não faltando, enquanto esteve no templo, nem mesmo o indispensável guardachuva. Um Briggs, como convém.

— De chapéu, esbanjando categoria, estava também o Procurador Alvaro Americano.

— A relação de mulheres elegantíssimas pode incluir também as Sras. Josefina Jordan, de preto, com uma coiffure de flores, Adelaide de Castro, toute en beige, Gulomar Magalhães, com um tailleur de veludo preto, renard e chapéu, Léa Klabin, de cinza-azulado em jérsei, Helô Willemsens, manteau de crepe creponé e turbante bege, Rosa Klabin, de longo de jérsei cinza, e Jô Bastian Pinto, de bege e chapéu no mesmo tom.

— Entre os homens, sobressaía-se pela silhueta elegante e roupa impecavelmente bem talhada, o pai da noiva, Sr. Alvaro Catão, figura perfeita de gentleman.

## Maré contrária

• A Suíça está enfrentando problemas: seu dinheiro é forte demais, seus bancos oferecem uma confiança excessiva, sua democracia encontra-se "teimosamente enrijecida" em meio a uma Europa politicamente confusa.

• A ilha de estabilidade em um mundo convulsionado descobriu que as vantagens que oferecia, principalmente de ordem econômico-financeira, acabaram voltando-se contra os interesses do país.

• O franco suíço, inflado pelo dinheiro dos estrangeiros depositantes, afetou não só as exportações principais da Suíça como também a indústria turística, ao tornar os produtos e serviços do país mais caros para os estrangeiros, e, consequentemente, mais difíceis.

## PRIMEIRA FILA

• No desfile recente, em Roma, da coleção outono do costureiro Valentino, uma brasileira pontificava na primeira fila — Noeiza Braga.

• A ela se deve o maior volume de compras de modelos da coleção no dia do desfile.

## Roda-viva

• No Rio, chegando ontem especialmente para o jantar em homenagem aos Gliglioli, Graziella e Buby Leonetti.

• O folclore carioca acaba de ganhar um novo personagem: o zebu audacioso.

• As antigas alunas do Jacobina mandam celebrar missa hoje, às 11 horas, na capela do próprio colégio, pelo centenário de nascimento de Monsenhor Rezende.

• Kiki e João Carlos de Almeida Braga receberam ontem para jantar em homenagem ao presidente da Allianz (maior seguradora da Alemanha) e Sra. Wolfgang Schierren.

• O Sr. Orlando de Almeida, chefe de gabinete da Secretaria de Fazenda Municipal, foi eleito presidente do conselho fiscal do Clube Municipal.

• O Ministro do STF Antônio Neder e o Sr. João Neder estão passando o fim de semana em sua terra natal, no interior de Minas, onde será celebrada hoje a missa de 7º dia de seu irmão mais velho, José Neder, vítima de um desastre automobilístico.

Zózimo Barrozo do Amaral

**JAZZ**  
**STAN GETZ**  
**E TRIO**

**TEATRO**  
**JOÃO CAETANO**  
5.ª feira, dia 23, às 21 hs.  
promoção AULUS

Ingressos à venda  
Infs: 221-0305  
221-1223

GRACINDO JR. E NEWTON RIQUE  
apresentam **OSWALDO LOUREIRO**

**A LONGA NOITE DE CRISTAL**

de **ODIVALDO VIANA FILHO**  
Direção: GRACINDO JR. • Cenário: JOSÉ DE ANCHIETA  
com DENIS CARVALHO Participação especial: MARIA CLAUDIA  
Isabel Tereza, Pedro Paulo Rangel, Helena Velasco, Sônia de Paula,  
Fernando José, Hugo Sandes, José Luis Rodi, Benito Gomes, Jorge Botelho e  
Arthur Costa Filho. Artista especialmente convidado EDO de Gaita

**TEATRO GLÓRIA** - R. do Russell 632 - Tel. 245-5527

ROMA BLUM, MILTON CARNEIRO,  
BERTA LORAN, FELIPE WAGNER,  
ARY LEITE E GRANDE ELENCO

**A CINDERELA DO PETRÓLEO**

de JOÃO RETHENOURT

4.º MÊS DE SUCESSO!

**TEATRO GINÁSTICO**  
RESERVAS: 221-4484

HOJE ÀS 20 e 22,30 Hs  
AMANHÃ ÀS 18 e 21 Hs

NA VESP. DE 4.ª FEIRA ÀS 17Hs.,  
PREÇO ÚNICO 20,00

NUNCA SE VIU UMA CINDERELA  
TÃO IMPROPRIA PARA 16 ANOS

**carrancho**  
PORTAS ENTAHADAS  
COLONIAIS E CONTEMPORÂNEAS  
MÓVEIS ESPECIAIS

**MIGUEL LEMOS Nº 41 - LOJA C**  
3as. e 5as. até 22:00h. / 257-2423  
COPACABANA - RIO

**Casa de ALTO LUXO PRONTA!**

A2 minutos a pé da praia. A3 min. do Carrefour  
Primoroso acabamento. O espaço que você  
e sua família procuram: 4 amplos qtos. (2  
suítes), varanda para praia e lagoa, 4 ban.  
soc., 2 excelentes salões, grande copa-coz.,  
ampla área c/2 qtos. de emp. Reserva de água  
capac. 12.000 l. Estac. para 3 ou 4 Porsches.  
Piscina Acquazul c/ equip. completo. Água, gás,  
fuz e telefone Sistema Boiler.  
Venha ver ainda hoje.

SIGÁ PELA AV. SERNAMBETIBA, ENTRE PELO  
POSTO SHELL, NO KM. 5,5, LOTES 13 E 14.  
INFORMAÇÕES E VENDAS:  
Castro & Menchise - Crecl 1601 - Tel.: 226-4685

**PRAIA DA BARRA.**

**REMARCAÇÃO DE INVERNO**

**Chemin**, a partir de hoje, vende com descontos de até 60% todo seu estoque de meia estação e inverno: calças, camisas, blusas, conjuntos, vestidos, casacos, saias, collants e terninhos, a preços incríveis. Somente esta semana.

**VALE A PENA VER.**

Rua Visconde de Pirajá, 82 - sl. 213  
Tel.: 267-4970

**ERNANI LEILOEIRO**

**EXPOSIÇÕES**  
18 e 19 das 10 às 23h

**LEILÕES**  
20, 21, 22 às 20:30h

**LEILÃO DA MINI GALLERY**  
NO HOTEL MÉRIDIEN  
AV. ATLÂNTICA, 1020

PICASSO - BENJAMIN SILVA - RENOIR - GUIGNARD - MIRÓ - CARIBE - DUFY - SAMI MATTAR - DALÍ - PANCETTI - VLAMINCK - REGO MONTEIRO - CHAGALL - PORTINARI - UTRILLO - SEGALL - VASARELY - BONADEI - MABE - DI CAVALCANTI - BIANCO

FINANCIAMENTO: UNIBANCO

Telefone para  
264-6807

o faça uma assinatura  
do JORNAL DO BRASIL

**TERMAS LEBLON**

SAUNA - VAPOR - MASSAGEM - DUCHA  
ESCOCESA - MANICURE - PEDICURE - CALISTA -  
CABELEIREIRO - LIMPEZA DE PELE. Diariamente das  
9 hs. da manhã às 6 hs. da manhã do dia seguinte  
★ Aceitamos cartões de crédito.

R. CARLOS GÓIS, 71 - LEBLON. TEL.: 287-7410 / 247-5211

**Saravá, Tia Bonifácia, 1.º Tabuleiro da Bahia.**

Ipanema recebeu de braços abertos a rainha do vatapá e do acarajé, Tia Bonifácia, que deixou seu tabuleiro em Salvador e veio ao Rio dar sua bênção à primeira casa de comidinhas baianas.

Autenticidade em iguarias baianas: acarajé, vatapá, caruru, moqueca de peixe e siri, xinxim de galinha, e as famosas cocadas, pés de moleque, cuscus, bolinho de estudante e doce de tamarindo, tudo regado à especialíssima Batida da Menininha.

Você come na hora em cuias de barro descartáveis, ou leva para casa. E quanto à fidelidade às raízes culturais baianas, Tia Bonifácia garante e assina embaixo.

QUITUTES DA  
**Menininha**  
Rua Visconde de Pirajá 484-A - Ipanema

A Artenova tem o orgulho de relançar no Brasil

**A COMEDIA HUMANA**  
de HONORE DE BALZAC

O maior monumento literário do mundo ocidental. Em primorosa edição planejada e coordenada pelo Prof. Paulo Ronai, com ilustrações originais.

**HONORE DE BALZAC EUGENIA GRANDET**  
**HONORE DE BALZAC A MULHER DE 30 ANOS**

Paulo Ronai

Nas livrarias os primeiros volumes  
Peça pelo Reembolso Postal

**editora artenova s.a.**  
Rua Cap. Abdalla Chama, 254, Benfica  
Rio de Janeiro - RJ

**O QUE É QUE OS FREGUESES DO CARREFOUR PENSAM DO SEU BOULEVARD DE COMPRAS PREFERIDO?**

"Não fossem os peixes frescos do Carrefour, a minha fama de grande pescador já tinha ido por águas abaixo". Osvaldo Valente, bancário e amante do anzol.

**carrefour**  
KM 6 DA RIO-SANTOS-BARRA.  
E' BARRATÍSSIMO.  
Aberto de segunda a sábado, de 8:30 às 22 horas.



Carlos Drummond de Andrade

# RETRATO DE

## I

Tem nome de rio esta cidade  
onde brincam os rios de esconder.  
Cidade feita de montanha  
em casamento indissolúvel  
com o mar.  
Aqui  
amanhece como em qualquer parte do mundo  
mas vibra o sentimento  
de que as coisas se amaram durante a noite.  
As coisas se amaram. E despertam  
mais jovens, com apetite de viver  
os jogos de luz na espuma,  
o topázio do sol na folhagem,  
a irisação da hora  
na areia desdobrada até o limite do olhar.  
Formas adolescentes ou maduras  
recortam-se em escultura de água borrifada.  
Um riso claro, que vem de antes da Grécia  
(vem do instinto)  
coroa a sarabanda a beira-mar.  
Repara, repara neste corpo  
que é flor no ato de florir  
entre barraca e prancha de surf,  
luxuosamente flor, gratuitamente flor  
ofertada à vista de quem passa  
no ato de ver e não colher.

## II

Eis que um frenesi ganha este povo,  
risca o asfalto da avenida, fere o ar.  
O Rio toma forma de sambista.  
É puro carnaval, loucura mansa  
a reboar no canto de mil bocas,  
de dez mil, de trinta mil, de cem mil bocas,  
no ritual de entrega a um deus antigo,  
deus veloz, que passa e deixa  
rastro de música no espaço  
para o resto do ano.  
E não se esgota o impulso da cidade  
na festa colorida. Outra festa se estende  
por todo o corpo ardente dos subúrbios  
até o mármore e o ray-ban  
de sofisticados, burgueses edifícios:  
uma paixão:

a bola

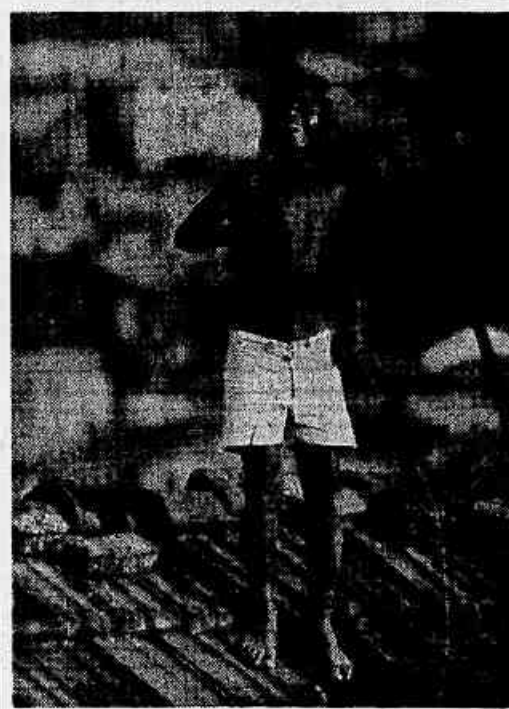
o drible

o chute

o gol

no estádio-templo onde se celebram  
os nervosos ofícios anuais  
do Campeonato.  
Cristo, uma estátua? Uma presença,  
do alto, não dos astros

Dez fotógrafos se reuniram  
para oferecer ao mundo  
uma visão do Rio de Janeiro,  
como natureza e gente:  
o modo carioca de ser,  
na moldura da paisagem,  
ante o desafio dos novos  
tempos. Para esses olhos  
que sabem ver, a grande obra  
viária e a folha que  
cai da amendoeira tem o  
mesmo interesse plástico.  
Cerca de 70 fotos compõem  
esse retrato de uma  
cidade, que o livreiro  
Walter Geyerhahn,  
da Kosmos,  
fez publicar pela Helmut  
Kruger Verlag, de  
Dusseldorf,  
em três edições,  
acompanhadas,  
respectivamente, de textos  
elucidativos nas línguas  
alemã, inglesa e portuguesa.  
São desse álbum  
os versos que se seguem.



mas do Corcovado, bem mais perto  
da humana contingência,  
preside ao viver geral, sem muito esforço,  
pois é lei carioca  
(ou destino carioca, tanto faz)  
misturar tristeza, amor e som,  
trabalho, piada, loteria  
na mesma concha do momento  
que é preciso lamber até a última  
gota de mel e nervos, plenamente.  
A sensualidade esvoaçante  
em caminhos de sombra e ao dia claro  
de colinas e angras,  
no ar tropical infunde a essência  
de redondas volúpias repartidas.  
Em torno de mulher  
o sistema de gestos e de vozes  
vai-se tecendo. E vai-se definindo  
a alma do Rio: vê mulher em tudo.  
Na curva dos jardins, no talhe esbelto  
do coqueiro, na torre circular,  
no perfil do morro e no fluir da água,  
mulher mulher mulher mulher mulher.

## III

Cada cidade tem sua linguagem  
nas dobras da linguagem universal.

Pula

do cofre da gíria uma riqueza,  
do Rio apenas, de mais nenhum Brasil.  
Diamantes-minuto, palavras  
cintilam por toda parte, num relâmpago,  
e se apagam. Morre na rua a ondulação  
do signo irônico.

Já outros vêm saltando em profusão.

Este Rio...

Este fingir que nada é sério, nada, nada,  
e no fundo guardar o religioso  
terror, sacro fervor  
que vai de Ogum e Iemanjá ao Menino Jesus de Praga,  
e no altar barroco ou no terreiro  
consagra a mesma vela acesa,  
a mesma rosa branca, a mesma palma  
à Divindade longe.

Este Rio peralta!

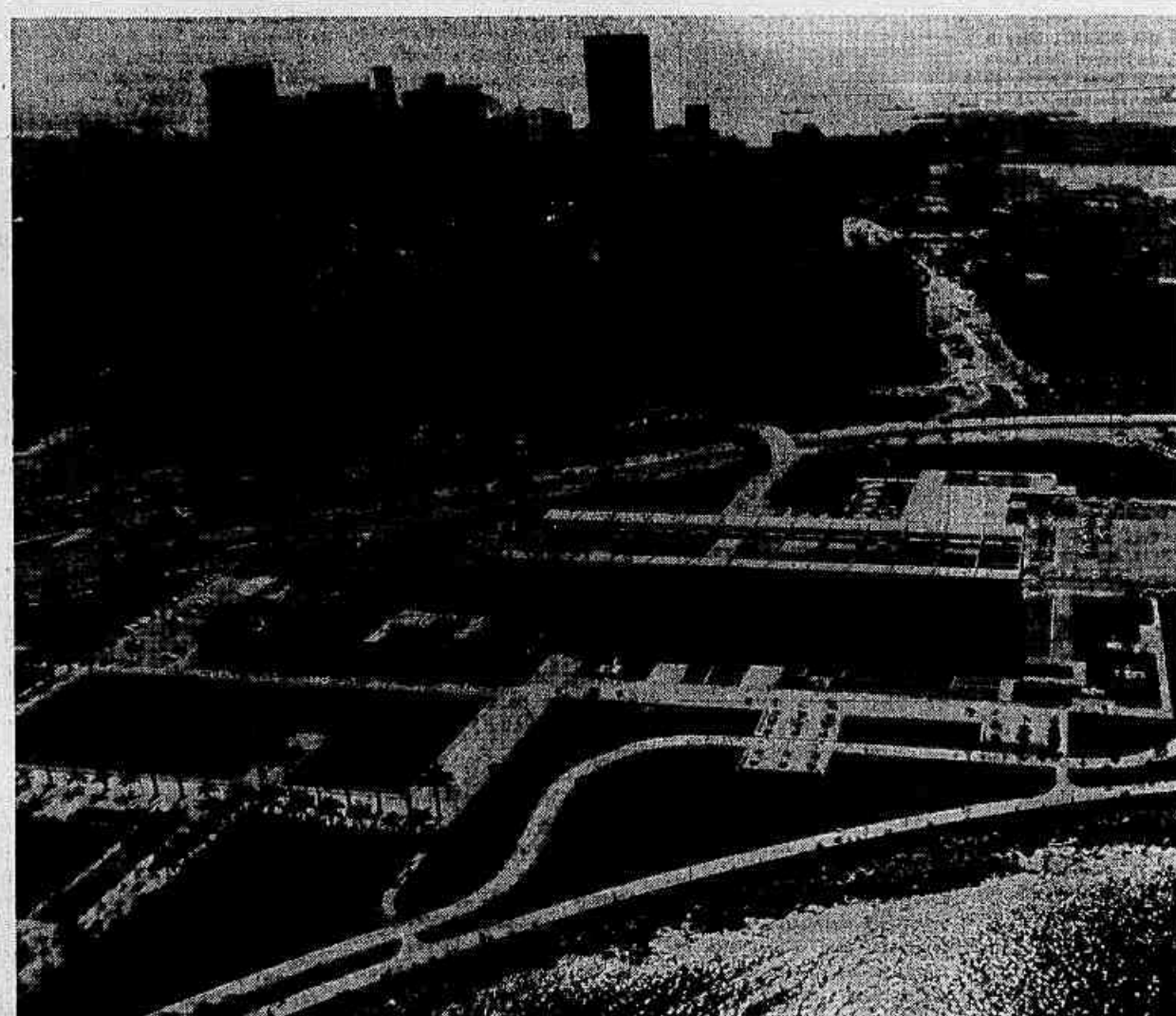
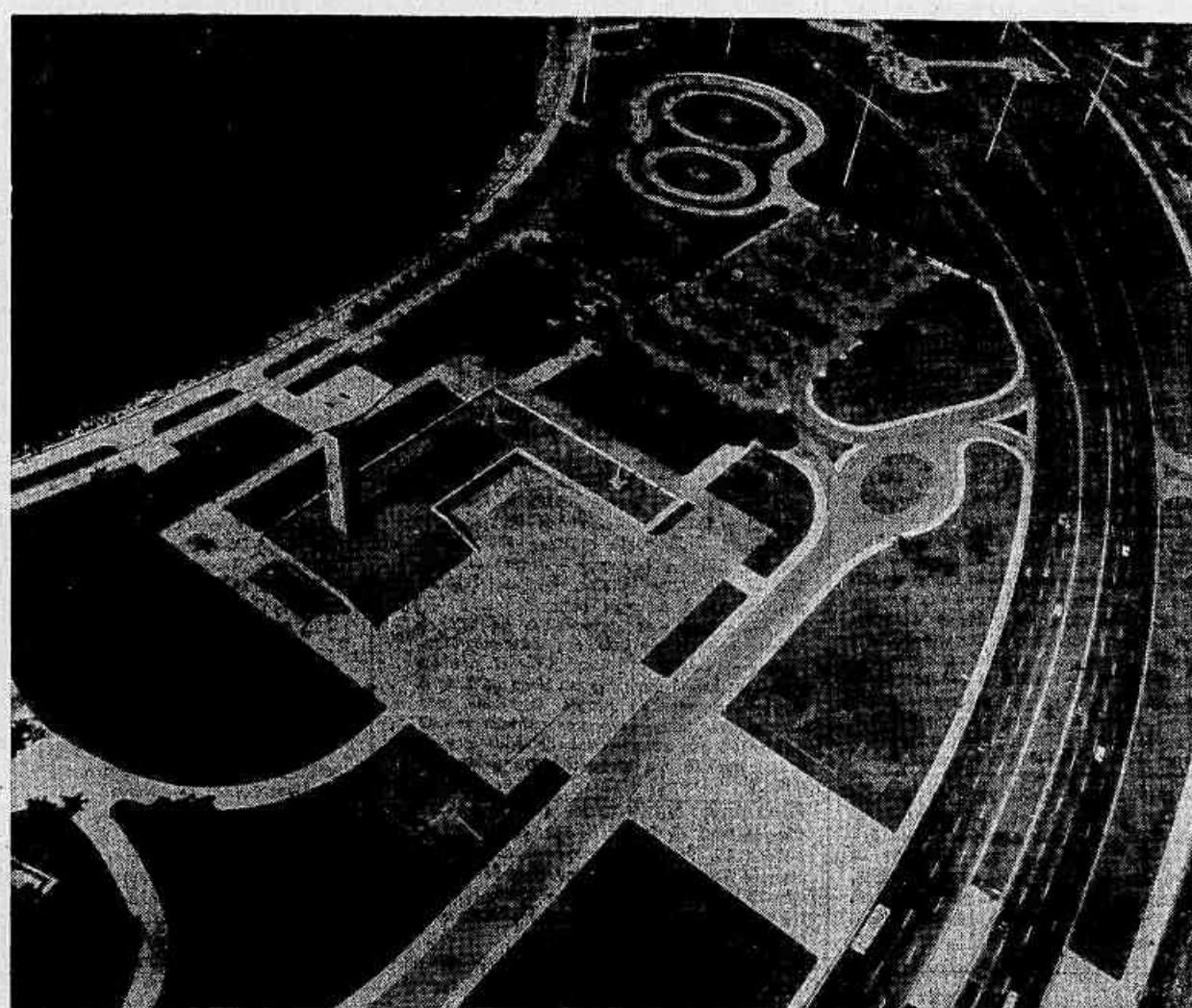
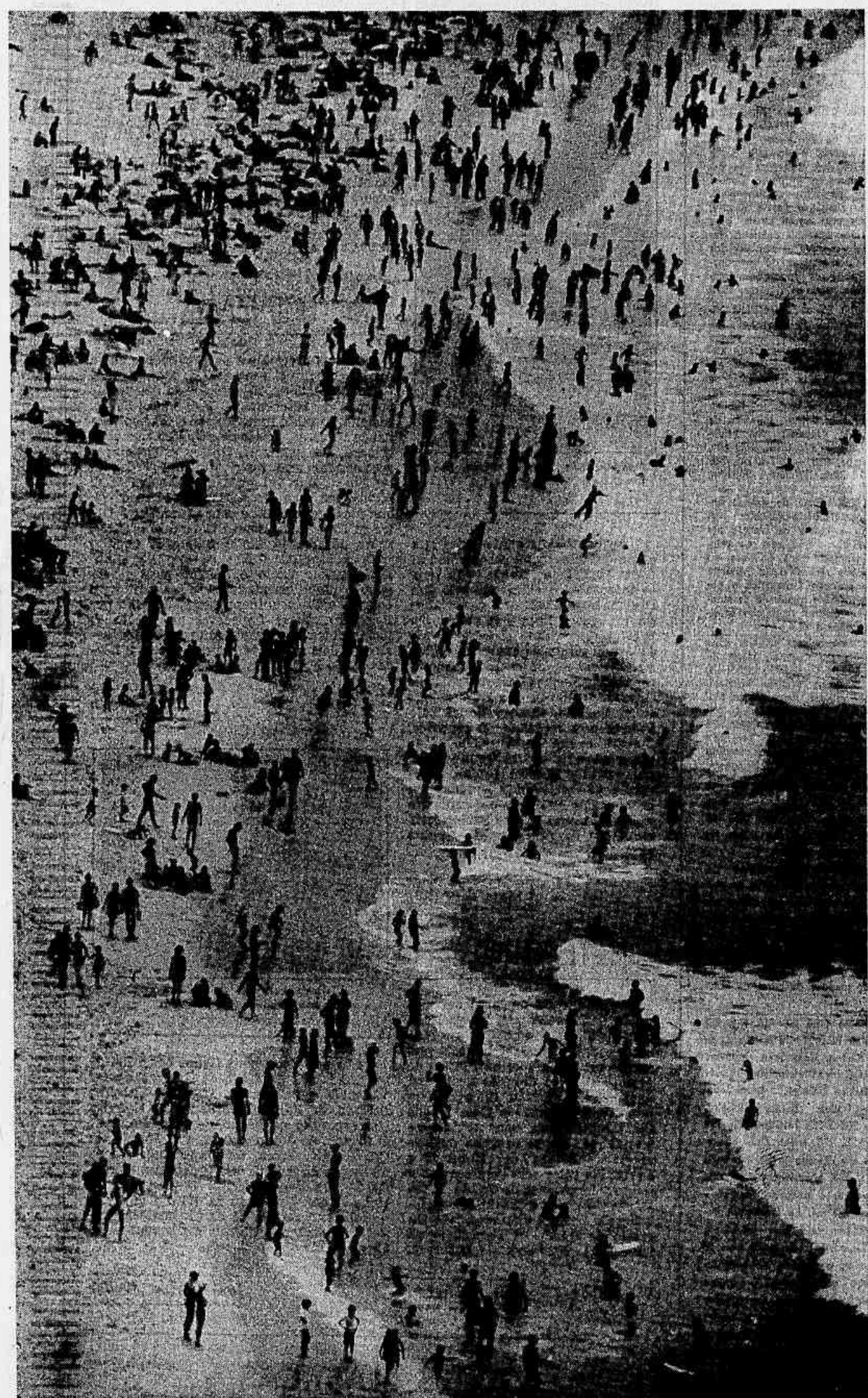
Rio dengoso, erótico, fraterno,  
aberto ao mundo como uma laranja  
de cinquenta sabores diferentes  
(alguns amargos, por que não?),  
laranja toda em chama, sumarenta  
de amor.

Repara, repara nas nuvens: vão desatando  
bandeiras de púrpura e violeta  
sobre os montes e o mar.

Anoitece no Rio. A noite é luz sonhando.



# UMA CIDADE





# Serviço

TODAS AS INFORMAÇÕES DO SERVIÇO SÃO FORNECIDAS PELOS PROGRAMADORES DAS GALERIAS, EMISSORAS, CINEMAS, TEATROS E DEMAIS SALAS DE ESPETÁCULOS. SÃO DE SUA RESPONSABILIDADE, PORTANTO, QUAISQUER ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NOS PROGRAMAS E NÃO COMUNICADAS EM TEMPO OTI

## CINEMA

### ESTREIAS

**PERDIDA** (brasileiro), de Carlos Alberto Prates Correia. Com Maria Sílvia, Helber Rangel, Álvaro Freire, Sílvia Cadaval e Maria Alves. Art. Copacabana (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). Art-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195). Art-Méier (R. S. Ribeiro, 20 — 249-4544). Art-Madureira (Shopping Center de Madureira), Studio-Paisandu (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

★★★★ A fotografia de José Antonio Ventura e as interpretações de Maria Sílvia, Rangel e Freire são os destaques deste filme que conta, numa linguagem íronica e agressiva, a história de uma doméstica que depois de agredida pelos patrões foge de casa e passa a trabalhar como prostituta, ajudada por um chofer de caminhão. (J.C.A.)

**PARANÓIA** (brasileiro), de Antônio Calmon. Com Norma Bengell, Anselmo Duarte, Paulo Vilas, Ana Maria Magalhães e Lucélia Santos. Palácio (Rua do Passelo, 38 — 222-0838). 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. Leblon-2 (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805). Caruso (Av. Copacabana, 1362 — 227-5544). 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. Carioca (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178). 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. Venessa (Av. Pasteur, 184 — 226-5643). 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. Madureira-2 (Rua Dagmar da Fonseca, 54). 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. (18 anos). Quatro marginais invadem à noite a casa de um industrial paulista e, não encontrando muito dinheiro, permanecem até o horário de abertura dos bancos, estabelecendo um clima de crescente violência.

★ A direção explora com certa habilidade uma antiga fórmula, exagerando no cultivo da violência física e negligenciando as oportunidades de aprofundar a violência psicológica e moral. Norma Bengell não encontra uma personagem à altura de seu talento. Produção bem cuidada, com algumas boas interpretações. (E.A.)

**RITMO ALUCINANTE** (brasileiro), de Marcelo França. Com Rita Lee & Tuti Frutti, Vilmara, Peto, Cely Campello, Emanoel Carlos e Raul Seixas. Cinema-2 (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900). Cinema-3 (Rua Conde de Bonfim, 229). Lido-3 (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904). 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livres). Documentário.

★ As recentes reportagens sobre os festivais de música pop americanos é a principal inspiração desta filmagem de uma série de concertos de rock realizados no verão de 75 no Rio. O esquema de produção é mais modesto (menor o número de câmeras em torno do palco) mas os defeitos são os mesmos: uma excessiva movimentação da imagem, uma troca muito frequente de pontos-de-visual, para tentar acompanhar o ritmo da música e da iluminação sobre o palco. (J.C.A.)

**O VINGADOR ANÔNIMO** (Il Cittadino si Ribella), de Enzo G. Castellari. Com Franco Nero, Barbara Bach, Giancarlo Prete e Renzo Palmer. Ópera (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705). Roma-Bruni (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994). Tijuca-Palace (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Astor: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Aventura policial. Um engenheiro industrial resolve fazer justiça com suas próprias mãos diante da ineficiência da polícia. Depois de tomado como refém durante um assalto começa a investigar por conta própria.

★ Policial italiano de motivação distorcida e tendenciosa, com elenco inconveniente, e ainda por cima dublado em inglês. Passam ao largo. (H.S.)

**IMPLACÁVEIS ATÉ NO INFERNO** — De Gordon Parks Jr. Com Jim Brown, Jim Kelly, Fred Williamson e Sheila Frazier. Vitória (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020). 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. Imperator (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982). 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. (18 anos). Aventura policial.

★ Muito bem sucedida tentativa de bater o recorde mundial de estupidez cinematográfica. Explosões, desastres automobilísticos, tiroteios e lutas de karatê montadas em torno da história de uma organização nazista americana, que planeja matar todos os negros com um veneno (adicionado aos reservatórios de água das cidades) que só faz efeito em gente de cor. (J.C.A.)

**KUNG FU NO VIOLENTO MUNDO DO KARATÊ** (Dragon Den), de El Han Shang. Com Wan Ping e Teng Li. Programa complementar: *Os Sete Homens Fortes do Tóbas*. Rex (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327). 14h30m, 17h30m, 20h30m. (18 anos). Aventura na linha dos filmes de lutas marciais de Hong-Kong.

**TRAMA MACABRA** (Family Plot), de Alfred Hitchcock. Com Karen Black, Bruce Dern, Barbara Harris e William Devane. Metro-Copacabana (Av. Copacabana, 749 — 237-7997). Pax (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935). De 2a. a 6a. e dom., às 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. Sáb., às 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m, 24h. Metro-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840). Metro-Basília (Rua do Passelo, 62 — 222-6490). 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. (14 anos). Milionária encarga uma charlatã (falsa médium) de localizar seu único herdeiro, desaparecido desde criança. Este se tornou ladrão, traficante de diamantes e prefere passar por morto. Prod. americana.

★★★★ Um Hitchcock extremamente divertido, manipulando com sua mestria habitual um mecanismo de surpresas fora-de-série. (E.A.)

**VIOLENCIA E PAIXÃO** (Gruppo di Famiglia in un Interno), de Lucino Visconti. Com Burt Lancaster, Helmut Berger, Silvana Mangano e Claudia Martini. Condor-Copacabana (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610). 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. Condor-Largo do Machado (Largo do Machado, 29 — 245-7374). 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. Rio (R. Conde de Bonfim, 302 — 254-3270). Rio-Sul (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532). 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos). O penúltimo filme de Visconti. Um velho professor, colecionador de arte, que vive dissociado da realidade, recebe em sua casa alguns hóspedes, com cujos problemas (inclusive um crime) os poucos se envolve.

★★★★ Não exatamente uma autobiografia, "Nunca fui tão isolado e espósta quanto meu personagem", afirmou Visconti) mas um exame das responsabilidades, fracassos e sucessos de um intelectual da geração do diretor, "a parábola de uma cultura que se ocupou mais das obras criadas pelos homens do que dos homens propriamente ditos". (J.C.A.)

**XICA DA SILVA** (brasileiro), de Cacá Diegues. Com Zezé Motta, Walmar Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha e Stepan Nercessian. Odeon (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 222-1508). 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. Rexi (Av. Copacabana, 945 — 226-6245). Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 422 — 258-4999). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., a partir das 15h 15m. Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54). Olarias: 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m. (18 anos). Uma das produções mais caras do cinema nacional e o segundo filme negro do cineasta que estreou na longa-metragem com *Ganga Zumba*, o Rei dos Palmares. Baseado em dados históricos sobre a exploração colonial do Círculo Diamantino, do século 18, tem como protagonista a escrava que despertou paixão no Contrator João Fernandes de Oliveira, tornando-se uma rainha não oficial da região.

★★★★ A interpretação de Zezé Motta, a fotografia de José Medeiros e a música de Jorge Ben são os destaques neste filme todo o tempo irreverente e alegre, que procura ser a "história da maravilhosa doçide brasileira, dessa capacidade de estar sempre dando a volta por cima", segundo seu diretor. (J.C.A.)

**A TERRA QUE O MUNDO ESQUECEU** (The Land That Time Forgot), de Kevin Connor. Com Doug McClure, John McEnery e Susan Penhaligon. Pathé (Praça Floriano, 45 — 224-6720). De 2a. a 6a. às 12h, 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. Sáb. e dom., a partir das 13h40m. Paratodos (R. Arqueiros Cordeiro, 350 — 281-3628). 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. Bruni-Tijuca (R. Conde de Bonfim, 379 — 268-2325). Scala (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218). 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos). Produção americana baseada em uma história de Edgar Rice Burroughs. Aventuras de náufragos numa ilha povoada por homens e animais pré-históricos.

★ Edgar Rice Burroughs reformado como pretexto para um desinteresse.

**DRIVE-IN**  
**INFERNO NO ASFALTO** (White Line Fever), de Jonathan Kaplan. Com Jan-Michael Vincent, Kay Lenz, Sam Pickens e Leigh French. Ilha Autocine (Praia de São Bento — Ilha do Governador). 20h30m, 22h30m. (18 anos). Último dia.

★ Um motorista de caminhão enfrenta uma grande companhia que usa a violência para forçar o transporte de mercadorias ilegais. Produção descalçada e pouco interessante, escolhida para testar a receptividade dos filmes dublados em português. (J.C.A.)

**MATINES**  
**O NEGRINHO DO PASTOREIO** — De Sa a domingo, às 18h30m, no Lagoa Drive-In. (Livres).

**AS AVENTURAS DE ALICE NO MUNDO DAS MARAVILHAS** — Cinecieta. 14h. (Livres).

## GRANDE RIO

### NITERÓI

**CINEMA-1** — American Graffiti / Loucura de Verão, com Richard Dreyfuss. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Até amanhã. Hoje, a meia-noite, sessão especial: *Cinzas e Diamantes*, de Andrzej Wajda.

**SÃO BENTO** — O Vingador Anônimo, com Franco Nero. As 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Até amanhã.

**ALAMEDA** — Operação Dragão, com Bruce Lee. As 17h, 19h, 21h. Sáb., a partir das 15h. (18 anos). Último dia.

**CENTRAL** — Capone, o Gangster, com Ben Gazzara. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Último dia.

**CENTER** — Paranóia, com Norma Bengell. As 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. (18 anos). Até amanhã.

**EDEN** — Kung Fu no Violento Mundo do Karatê, As 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. (18 anos). Último dia.

**ICARAI** — Xica da Silva, com Zézé Motta. As 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (18 anos). Até amanhã.

**NITERÓI** — Implacáveis Até no Inferno, com Jim Brown. As 14h05m, 16h, 17h55m, 19h50, 21h40m. (18 anos). Até amanhã.

### DUQUE DE CAXIAS

**PAZ** — Amadas e Violentadas, com David Cardoso. Programa complementar: *Punhos de Aço Contra o Karatê*. As 14h, 17h30m, 19h30m. (18 anos). Até amanhã.

**PETRÓPOLIS** — Xica da Silva, com Zézé Motta. As 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m. (18 anos). Último dia.

**ART-PETRÓPOLIS** — Perdida, com Maria Sílvia. As 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Até amanhã.

**TERESÓPOLIS** — Alvorada — Lição de Amor, com Lilian Lemmeritz. As 2a. a 6a. e Sáb., às 21h. 3a. e 5a., às 15h e 21h. Sáb., às 15h, 20h, 22h. Dom., às 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Até terça.

**CINE ARTE** — Lucíola, o Anjo Pecador, com Rosana Guessa. As 15h e 21h. (18 anos). Até amanhã.

Flávio Rangel, que dirige uma montagem de O Santo Inquirido, de Dias Gomes, a estreiar em outubro no Teatro Teresa Raquel, estará realizando testes para escolha do elenco coadjuvante, hoje e amanhã, às 19h, no Copalene Clube, Ladeira Ari Barroso, 66-C1. Os candidatos devem ter alguma experiência de canto e dança.

## RECOMENDAÇÕES

### FILMES NA TV



Munshin, Miller, Sintra, Garrett, Kelly: Um Dia em Nova York (canal 4, 1h20m)

Apresentado recentemente sem o seu principal número musical (New York, New York), volta hoje — intacto — o extraordinário Um Dia em Nova York, que materializa como poucos filmes uma concepção poética das "coisas simples da vida", num clima de exaltação física e espiritual que infelizmente só encontra muitos hoje nas salas de cinema. O Bosque das Ilusões Perdidas (inédito, também hoje) vale apenas pelo esplendor fotográfico. E entre as reprises merecem atenção a comédia satírica Quando nem Amante Resolve (hoje), a piécia de Cukor/Judy Holiday em Demônio de Mulher e o desenhado seco de Volker Schlöndorff em Grau de Assassínio (ambos amanhã).

Clóvis Marques

## TEATRO

**Dramaturgia nacional em plano de destaque com A Longa Noite de Cristal. O Último Carro (que completará segunda-feira seis meses de merecido sucesso), Muro de Arrimo (que se despede neste fim de semana), Trivial Simples (em penúltima semana) e Gota Dágua. Há também dois bons textos estrangeiros, em montagens de alto nível: Os Filhos de Kennedy e Equus. No setor não empresarial, o sempre fascinante texto de Esperando Godot e a vitalidade anárquica de Secos e Canudos, por um grupo de Duque de Caxias, agora na Aliança Francesa de Botafogo.**

Yan Michalski

### ARTES PLÁSTICAS

As opções são muitas e variadas para este fim de semana no Rio. No MAM há uma concentração em torno de jovens artistas brasileiros, desde as esculturas e relevos de Ascanio MAM até as propostas experimentais de Regina Vater, Yolanda Freyre e Fernando Cocchiarale. No Museu Nacional de Belas-Artes, desenhos de Carlos Leão e pinturas tradicionais dos templos de Rajasthan, na Índia. Entre as galerias, destacam-se as individuais de Benjamin Silva (Mini Gallery), Siron Franco (Petite Galerie), Abelardo Zaluar (Aliança Francesa de Ipanema), Newton Cavalcanti (IBEU), Di Cavalcanti (Galeria Agora), e Carmen Bardy (Galeria Bonino), além da coletiva Um Século de Pintura no Brasil (Galeria Luiz Buarque de Holanda & Paulo Bitencourt).

Roberto Pontual

## CINEMA

O mais divertido e surpreendente entre os lançamentos recentes é *Family Plot* (Trama Macabra), celebração da eterna juventude de Hitchcock — a caminho da 3a. semana. O mais importante: o trágico painel de Visconti, *Violença e Paixão*, que continuará (3a. semana). Outros programas a recomendar sem restrições: *Um Estranho no Ninho*, que vai para a 18a. semana; *O Mundo em Que Getúlio Viveu* (Cinema-I), que alcança um êxito sem precedentes entre os filmes em preto e branco brasileiros, nesta década, já tendo garantido circuito para 6a. semana; *O Homem Que Queria Ser Rei*, levando tanto o público mais jovem quanto cinéfilos maduros e exigentes; e *Operação França* (o primeiro, dirigido por Friedkin), quase imperceptível no gênero. O clássico cineasta polonês Andrzej Wajda assina os dois melhores extras: *Cinzas e Diamantes* e *Kanal*.

Ely Azeredo



Violença e Paixão, de Visconti: uma boa recomendação para hoje

São muitos os bons filmes deste fim de semana: *Xica da Silva*, de Cacá Diegues; *Violença e Paixão*, de Lucino Visconti; *Perdida*, de Carlos Alberto Prates Correia; *Um Estranho no Ninho*, de Milos Forman; *O Criado*, de Joseph Losey; e *O Mundo em Que Getúlio Viveu*, de Jorge Iliel, são os destaques ao lado de três programas extras: *Os Condenados*, de Zelito Viana (no cine-clube Santa Teresa só às 19h) e dois filmes de Andrzej Wajda na Cinemateca: *Canal* (às 16h30m) e *Cinzas e Diamantes* (às 21h).

José Carlos Avellar

## ARTES PLÁSTICAS

**ABELARDO ZALUAR** — Pinturas. Aliança Francesa de Ipanema, Rua Visc. de Pirajá, 82/129. De 2a. a 6a., das 9h às 22h. Até dia 4 de outubro.

**RESTOS DA PAISSAGEM** — Proposta de Regina Vater. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, De 2a. a 6a., das 12h às 19h, sáb., das 13h às 22h e dom., das 15h às 18h. Até dia 17 de outubro.

**VITÓRIA SANT'ANA** — Pinturas. Centro de Pesquisa de Arte, Rua Paul Redfern, 48. De 2a. a sáb., das 11h às 22h.

**ROBERTO MORVAN** — Pinturas. Galeria Rembrandt, Rua Hilário de Gouveia, 57. De 2a. a sáb., das 10h às 18h.

**NEWTON CAVALCANTI** — Pinturas. Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Até dia 2 de outubro.

**CARMEN BARDY** — Serigrafias e esculturas. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 2 de outubro.

**CONTEMPORANEOS BRASILEIROS** — Coletiva com obras de Adilson Santos, Bianco, Gêza Heller, Guima, Inácio Rodrigues, Manoel Santiago e mais cinco artistas. Galeria Signo, Rua Visc. de Pirajá, 580, at. 114. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 25.

**FEDERICO VON DESSAUER** — Pinturas. Blu Bay Arte, Rua Prudente de Moraes, 1286. De 2a. a sáb., das 9h às 21h. Até dia 24.

**GILSON FRANCO** — Pinturas. Petite Galerie, Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a 6a., das 15h às 22h, sáb., das 18h às 21h. Até dia 24.

**LÚCIA BASILIO** — Pinturas. Eucatex, Av. Princesa Isabel, 350. De 2a. a 6a., das 13h às 21h. Até dia 27.

**ISABEL BRAGA** — Pinturas. Galeria Irandir, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a 6a., das 14h às 23h e sáb., das 14h às 19h. Até amanhã.

**AS MULHERES DE MITILA** — Pinturas das mulheres de uma das regiões da Índia. IBAM, Rua Visc. Silva, 157. De 2a. a sáb., das 14h às 20h. Até segunda-feira.

**COLETIVA** — Obras de Elise, Elisa, Alba, Galileu e Célia. Museu Histórico da Cidade, Estrada de Santa Marinha, s/nº. De 3a. a 6a., das 13h às 17h e sáb. e dom., das 11h às 17h. Até dia 29.

**DI CAVALCANTI** — Pinturas. Galeria Agora, Rua Barão da Torre, 185. De 2a. a sáb., das 13h às 21h.

**FERNANDO COCCIALLE** — Proposta. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar. De 3a. a 6a., das 12h às 19h, sáb., das 13h às 22h e dom., das 15h às 18h. Até dia 10 de outubro.

**YOLANDA FREIRE** — Ambientais. — Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar. De 3a. a 6a., das 12h às 19h, sáb., das 12h às 22h e dom., das 15h às 18h. Performances nos dias 19 e 26, às 17h. De 3a. a sáb., às 17h, projeção de Super 8. Até 3 de outubro.

**SINHA D'AMORA** — Pinturas. Continho da Arte, Everest Rio Hotel, Rua Prudente de Moraes, 1117. Diariamente, das 10h às 22h. Até terça-feira.

**KAZUO IHA** — Pinturas. Galeria Samarte, Av. Copacabana, 500. De 2a. a 6a., das 10h às 22h e sáb., das 10h às 19h. Até dia 30.

**ASCANIO MAM** — Esculturas e relevos. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar. De 3a. a 6a., das 12h às 19h, sáb., das 12h às 22h e dom., das 15h às 18h. Até dia 26.

**UM SÉCULO DE PINTURA NO BRASIL** — 66 obras de artistas brasileiros e estrangeiros radicados no Brasil, dentre eles, Louis Moreaux, Vitor Meireles, Decio Villares, Anita Malfatti, Guignard e Djanira. Galeria Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bitencourt, Rua das Palmeiras, 19. De 2a. a 6a., das 13h às 21h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Até dia 26.

**ARTES GRÁFICAS ROMENAS** — Coletiva de gravuras de Ala Jalen, Vasile Kazar, Dan Aroanu, Lecler, George, Nicolae Sofoiu, Ana Ilut, Ioan Gheorghe Iancovici e Wanda Mihuleac. Museu Antônio Parreiras, Rua Tiradentes, 47 — Inglês — Niterói. De 3a. a 6a., das 13h às 17h e sáb. e dom., das 14h às 17h. Até amanhã.

**SONHOS DE UM SEDUTOR** (Play It Again, Sam), de Herbert Ross. Com Woody Allen e Diane Keaton. Lido-1 (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904). 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos).

★★★★ Comédia com o excelente Woody Allen em papel à sombra do mito Bogart. (E.A.)

**OPERAÇÃO FRANÇA** (The French Connection), de William Friedkin. Com Gene Hackman, Fernando Rey, Roy Scheider e Tony Lo Bianco. Coral (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★★★★ A encenação deste policial procura imitar a espontaneidade de um documentário: o tom da fotografia, que procura acentuar a direção natural da luz, e a interpretação, que caracteriza os personagens com pequenos tiques. (J.C.A.)

**O DESTINO DO POSEIDON** (The Poseidon Adventure), de Ronald Neame. Com Gene Hackman, Ernest Borgnine e Red Buttons. Orly (Rua Alcindo Guanabara, 21). De 2a. a 6a., às 11h, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h. Bruni-Méier: 14h16h, 18h, 22h, 22h. (14 anos). Um naufrágio e o drama de um punhado de personagens em busca de salvação. Produção americana.

★ Um bom cenário (o salão de festas do navio que vira de cabeça para baixo), mas uma história monótona e trucas fracos todas as vezes em que é necessário filmar o navio por inteiro. (J.C.A.)

**O CRIADO** (The Servant), de Joseph Losey. Com Dirk Bogarde, Sarah Miles e James Fox. Alasca (Av. Copacabana — Posto Seis). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

★★★★ Um filme sobre os polidos códigos sociais que mantém as distâncias entre os nobres e seus criados. (J.C.A.)

**FESTIVAL** — Um filme por dia: *BACALHAU* (brasileiro) de Adriano Stuart. Com Hélio Souto, Dionísio Azevedo, Maurício do Valle, Adrião Stuart e Marlene França. Fleeta (Rua do Passelo, 38 — 222-1007). 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. (18 anos).

★ Desajeitada tentativa de se colocar à sombra do sucesso econômico das grandes produções americanas. A história de Tubarão repetida em tom de farsa e com al-



Woody Allen e o mito Bogart: Sonhos de um Sedutor, no Lido-1

guns intervalos para a inclusão de anedotas à maneira de uma porno-chanchada, com o costumeiro homossexual ou as grosserias espagadas da faixa sonora. (J.C.A.)

**AS MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS** (brasileiro), de Roberto Mauro. Com Maria Isabel de Lissandra, Oásis Minetti, Leda Machado e Ivo de Mota. Studio-Tijuca (Rua Desembargador Isidro, 10). 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Até amanhã.

... E O VENTO LEVOU (Gene With the Wind), de Victor Fleming. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Ricamar (Av. Copacabana, 360 — 237-9932). 12h, 16h, 20h. (14 anos). Drama passionai baseado no ro-

## EXTRA

**RETROSPECTIVA WAJDA** (Repêsi-ção) — Exibição de Canal (Kanal), de Andrzej Wajda. Com Teresa Iezewska, Tadeusz Janczar e Teresa Terezkowska. Hoje, às 16h30m, na Cinemateca do MAM. Legendas em espanhol.

★★★★ Durante a invasão nazista um grupo da Resistência polonesa em Varsóvia é obrigado a fugir pelos esgotos da cidade. (J.C.A.)

**RETROSPECTIVA WAJDA (VIII)** — Exibição do Bosque das Belas (Brazzil), de Andrzej Wajda. Com Olgierd Lukaszewicz e Daniel Olbrychski. Hoje, às 18h30m e 20h30m, na Cinemateca do MAM. Legendas em espanhol. Patrocínio da Embaixada da Polónia.

**RETROSPECTIVA WAJDA (IX)** — Exibição de: *Cinzas e Diamantes* (Popiel i Diamenty), de Andrzej Wajda. Com Zbigniew Cibiulski e Eka Krzyzewska. Hoje, às 21h, no Cineclube Maculana, Rua Araújo Porto Alegre, 71 — 9º andar. Le-

gendas em espanhol. Patrocínio da Embaixada da Polónia. (18 anos).

★★★★ Em 1944, na Polónia recém-liberada do domínio nazista, um guerrilheiro (Cibiulski) é encarregado de assassinar um



# Serviço

## TEATRO



No Teatro do BNH, Equus comemora hoje 200 representações

**A LONGA NOITE DE CRISTAL** — Comédia dramática de Oduvaldo Vianna Filho. Dir. de Gracinda Junior. Com Osvaldo Loureiro, Denis Carvalho, Maria Cláudia, Isabel Teresa, Pedro Paulo Rangel, Helena Velasco, Sonia de Paula e outros. Cenários de José Anchieta. Teatro Glória, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 3a. a 5a., às 21h15m, 6a. às 22h, sáb. às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h15m. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr\$ 60,00 e Cr\$ 30,00, estudantes e sáb., a Cr\$ 60,00 (18 anos). Ascensão e queda de um grande locutor, tendo o ambiente de uma emissora de televisão como pano de fundo.

**TRIVIAL SIMPLES** — Drama de Nelson Xavier. Direção de Rui Guerra. Com Camilla Amado e Paulo Cesar Pereiro. Teatro Glória Gill, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Vesp. de 5a. às 17h e de dom. às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes). Sáb., preço único Cr\$ 60,00 e vesp. de 5a. a Cr\$ 30,00. Radiografia do atormentado relacionamento de um casal da pequena classe média. Até dia 26.

**DOSE DUPLA** — Comédia policial de Robert Thomas. Dir. de Leo Just. Com Patrícia Bueno, Suely Franco, Rubens de Falco, André Vilhon e Paulo Pinheiro. Teatro da Glória, Rua Senador Vergueiro, 93 (252-5846). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m. Sáb., às 20h e 22h30m, vesp. dom., às 18h. Ingressos a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00 (estudantes). Sáb., preço único, Cr\$ 50,00. Um barão arruinado, o seu sócio e a sua mulher explorada, numa competição de armadilhas e teapôças.

**MURO DE ARRIMO** — Texto de Carlos Queirós Teles. Dir. de Antônio Abujamra. Com Antônio Fagundes. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 3a. a dom., às 21h30m, vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00. Sáb., a Cr\$ 50,00. Um espetáculo de construção executada o seu trabalho enquanto ouve, no seu rádio de pilha, a transmissão de um jogo decisivo do Brasil na Copa do mundo. Até amanhã.

**BANCOS PÚBLICOS** — Duas peças em um ato, representadas em francês: Les Jumeaux Eticolesants, de René de Obaldia, e Cœur à Deux, de Guy Foisly. Dir. de Etienne de Maur. Música de Rinaldo Miranda, letras de Orlando Godé. Com Ana Lúcia Bruce, Richard Roux, Jean-François Du Payrat. Aliança Francesa de Copacabana, Rua Duvidier, 43. De sexta e domingo, às 21h. Ingressos a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 (membros de Aliança Francesa). Duas histórias de amor tendo como cenário uma praça pública. Até amanhã.

**O RENDEZ-VOUS** — Comédia de Robert Thomas. Dir. de Antônio Pedro. Com Eva Tudor, Luís Armando Queirós, Lúcio Lúis, Roberto Azevedo, Zézé Mota, Renato Pedrosa, Mário Roberto. Teatro Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-5456). De 4a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 60,00 estudantes. (18 anos). Seis pequenas histórias reunidas no cenário comum do Hotel Boa Transa, no centro do Rio.

**GOTA D'ÁGUA** — Texto de Paulo Pontes e Chico Buarque, com músicas de Chico Buarque. Dir. de Gianfranco. Com Bibi Ferreira, Nelson Caruso, Lafayette Galvão, Francisco Milani, Cidinha Milan, Carlos Leite, Sônia Oliveira, Isolda Cresta, Norma Sulz e outros. Teatro Carlos Gomes, Pra. Tiradentes, 19 (222-7581). De 3a. a dom., às 21h vesp. 5a. e domingo, às 17h. Ingressos a Cr\$ 60,00, estudantes (da letra A a O), a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00, estudantes (da letra P a X), a Cr\$ 60,00, camareiro por pessoa, a Cr\$ 30,00, balcão nobre, a Cr\$ 15,00, balcão simples e a Cr\$ 30,00, vesp. de 5a. às 12h. Até segunda-feira.

**O MUNDO ENCANTADO DE ANTONIO DE OLIVEIRA** — Peças e cenários mecanizados escultóricos em madeira. Pão de Açúcar, Av. Pasteur, 520 (226-2747). Diariamente, das 9h às 22h. Exposição permanente.

**ARTISTAS E ESCRITORES FAZENDEIROS** — Mostra de trabalhos de 31 funcionários e ex-funcionários que se dedicam às áreas de literatura, pintura, artes gráficas, artesanato, música e teatro. Museu do Ministério da Fazenda, Av. Antonio Carlos (242-3449). De 2a. a 6a. das 11h às 17h. Até novembro.

**ARTESANATO POPULAR BRASILEIRO** — Mostra de 200 peças doadas ao museu. Museu de Artes e Ofícios Populares, Rua Pres. Pedreira, 78 (222-2024). Palácio do Inpi, Niterói. De 3a. a dom., das 11h às 17h.

peciais para sindicatos e associações de classe. (18 anos). O anredo de Medéia, de Eurípides, livremente transportado para o Brasil de hoje. Recomendação Especial da Associação Carioca de Críticos Teatrais.

**TRANSE NO 18** — Comédia de Gene Stone e Ron Cooney. Dir. de Cecil Thiré. Com Milton Moraes, Lucélia Santos e Pedro Veras. Teatro do Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m. Sáb., às 20h e 22h30m. Vesp. dom. às 18h 30m. Ingressos de 3a. a 5a. a Cr\$ 60,00 e Cr\$ 30,00, estudante, de 6a. a dom., a Cr\$ 60,00 e vesp. de dom. a Cr\$ 40,00. (18 anos). Num sala-quarto londrino, uma adolescente hippie e um quarentão careta encontram terreno para um convívio harmonioso.

**EQUUS** — Drama de Peter Shaffer. Direção de Celso Nunes. Com Rogério Fróes, Ricardo Blat, Antonio Patifio, Betina Viany, Monah Delacy, Ana Lúcia Torre, Marcus Toledo, Bibi Viany, Davi Pinheiro e outros. Teatro do BNH, Av. Chile, 230 (224-9015). De 3a. a 6a. e dom., às 21h, sáb., às 19h e 22h, vesp. dom., às 18h. Ingressos a Cr\$ 60,00 e Cr\$ 30,00, estudantes. Sábado, na segunda sessão, Cr\$ 60,00 (18 anos). Ingressos também à venda no Merceadinho Azul. Um psiquiatra desvenda, perplexo, os conflitos emocionais de um paciente de 17 anos, culpado de um ato aparentemente gratuito de violência.

**CINDERELA DO PETRÓLEO** — Comédia de João Bethencourt. Dir. do autor. Com Norma Blum, Felipe Wagner, Milton Carneiro, Berta Loren, Ari Leite, Sílvia Martins, Ivan Sena, César Montenegro. Teatro Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h 15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom. 21h vesp. 4a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 25,00, estudantes, sábado, a Cr\$ 50,00 vesp. quarta Cr\$ 20,00 (18 anos). A França resolve sua crise de petróleo através do sacrifício — não muito doloroso — de uma das suas jovens cidadãs.

**DANAÇÃO DAS FÊMEAS** — Texto de Leslie Stevens. Tradução de Hedy Meia. Direção de Dercy Gonçalves. Com Dercy Gonçalves, Edson Guimarães, Ribeiro Fortes, Lidia Vani e outros. Teatro Dulcinea, Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De quarta a domingo, às 21h15m. Ingressos de 4a. a 6a. e domingo a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 25,00. Sáb., a Cr\$ 50,00. (18 anos).

**O DONZELO** — Texto de Costinha e Emanuel Rodrigues. Com Antonio Duarte, Mario Ernesto, Costinha, Mara di Carlo e Iara Silva. Teatro Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3a. a 6a., às 21h 15m, sáb., às 20h15m e 22h30m e dom., às 18h15m e 21h15m. Ingressos a Cr\$ 40,00. (18 anos).

**OS FILHOS DE KENNEDY** — Texto de Robert Patrick. Trad. Miller Fernandes. Dir. de Sérgio Brito. Com Susana Vieira, José Wilker, Vanda Lacerda, Otávio Augusto, Maria Helena Páder, Lionel Linhares. Teatro Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sábado às

20h e 22h30m, domingo, às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e domingo a Cr\$ 60,00 e Cr\$ 30,00, estudantes, sexta e sábado a Cr\$ 60,00. (18 anos). Cinco representantes típicos da jovem geração dos anos 60 fazem desfilar, num bar nova-iorquino, as delusões que a evolução da sociedade norte-americana lhes tem trazido.

**TUDO NO ESCURO** — Comédia de Peter Shaffer. Direção de Jô Soares. Com Jô Soares, Jaime Barcelos, Elizângela, Henriqueta Brêtas, Tony Ferreira, Antonio Carlos, Claudio Fontes e participação especial de Tereza Austregésilo. Cenários de Frederico Padilha. Teatro Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 166 (275-3346). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h 30m, vesp. dom., às 18h. Ingressos 3a., 4a. e vesp. de dom., a Cr\$ 60,00 e Cr\$ 30,00, 5a., 6a., sáb. e dom. preço único, Cr\$ 60,00. (16 anos). As complexas consequências de uma pane de luz.

**O ÚLTIMO CARRO** — Antitragédia de João das Neves. Dir. do autor. Com Ilva Niño, Ivan Candido, Ivã Sete, Ivan de Almeida, João das Neves, Margot Baird, Sebastião Lemos, Vinícius Salvatori, Paschoal Villaboin e outros. Teatro Opinião. Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, vesp. dom., às 18h. Ingressos 3a., 4a., 5a. e 6a., a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00, estudantes, 4a. a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 15,00, estudantes, sáb. e dom., a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00, estudantes. (18 anos). As cotidianas e anônimas tragédias dos usuários dos trens suburbanos cariocas. Recomendação Especial da Associação Carioca de Críticos Teatrais.

**SACOS E CANUDOS** — Texto de Dadrires Demróis. Direção de José Carlos de Souza e David de Medeiros. Produção de Deley Gazinelli. Apresentação do grupo TAL, formado por Jane Thomé, Paulo Renato, Gilmar Gire e outros. Aliança Francesa de Botafogo, Rua Muniz Barreto, 45. De 6a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 15,00, estudantes. Até 3 de outubro.

**ESQUEÇA O MUNDO E ATIRE AS CHAVES PELA JANELA** — De Ottoni de Carlo. Direção de Omar Rosa. Com Renato Brasiliano e Ottoni de Carlo. Casa do Estudante, Pça. Ana Amélia, 9. De 5a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00, estudantes. Até 3 de outubro.

**O BERÇO DE OURO** — Texto de E. C. Caldas. Dir. de Alméido Belém. Participação do grupo de teatro experimental. Os Atores. Teatro Experimental Cacilda Becker, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 3a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr\$ 20,00 e 10,00 (estudantes). Até dia 30. Família de alta classe média ganha um filho de mil bocas.

**ESPERANDO GODOT** — Texto de Samuel Beckett. Dir. de Marcos Fayad. Com Henry Pagnoncelli, Eliane de Mattos, Fernando Portela, Hely Heleu e Guilherme. Sala Corpe/Som B do Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar s/nº (231-1871). De 6a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr\$ 40,00 e 20,00 (estudante). A tragédia da espera: dois vagabundos têm encontro marcado com um misterioso Sr. Godot, que nunca aparece.

**LUIS CORREA ARAÚJO** — Composições vegetais e microjardins. Galeria Oficina D'Arte, Rua Jardim Botânico, 130, casa 2. De 3a. a 6a., das 16h às 22h, sáb. e dom., das 11h às 18h. Até dia 24.

## LEILÃO

**MINI GALLERY** — Quinto leilão com acervo, pinturas, esculturas, tapeçarias e imagens. Exposição hoje e amanhã, das 10h às 23h, no Hotel Méridien (Av. Atlântica, 1.020). O leilão será realizado segunda, terça e quarta, às 20h30m, também no Salão de Convenções do Hotel.



## TELEVISÃO

### OS FILMES DE HOJE

Um programa indiscutível, hoje, é a reprise de Um Dia em Nova Iorque. O Bosque das Ilusões Perdidas, Quando nem um Amante Resolve e O Ladrão que Veio Jantar podem preencher sem compromisso as horas de lazer.

#### OS DOIS LADROES

TV Globo — 14h

Produção brasileira de 1960, dirigida por Carlos Manga. No elenco: Oscarito, Cyll Farney, Eva Todor, Jaime Costa, Ema d'Ávila, Jaime Filho, Irma Alvarez. Preto e branco.

Oscarito e Cyll Farney são os dois ladrões — um rico e caridoso que leva vida dupla, o outro pobre e "filósofo" — que resolvem um dia devolver aos donos os frutos de seu labor. Exemplar famoso do crepúsculo da chanchada. Exemplar famoso do crepúsculo da chanchada. Curiosidade.

#### O BOSQUE DAS ILUSÕES PERDIDAS

TV Globo — 21h 20m

(Le Grand Meaulnes). Produção francesa originalmente em Techniscope de 1967, dirigida por Jean Gabriel Albicocco. No elenco: Jean Blaise, Brigitte Fossey, Alain Libolt. Colorido.

Na França do fim de século, Augustin Meaulnes (Blaise) é um jovem de temperamento romântico e voluntário que um dia consegue afinal reencontrar a mulher (Fossey) com que sonhava desde que a viu numa festa. O diretor Albicocco — com a ajuda da sua pai, o prodigioso operador Quinto Albicocco — realizava aqui mais uma de suas fantasias visuais artificialmente infladas: pouca substância para um excesso de piruetas de camera e distorções óticas, num alucinado balé de formas que às vezes consegue criar um clima de encantamento.

### COLUMBO: RESGATE PARA A MORTE

TV Tupi — 22h 40m

(Ransom for a Dead Man). Produção americana de 1974, realizada diretamente para a TV por Richard Irvine. No elenco: Peter Falk, Lee Grant, John Fink, Harold Gould, Patricia Mattick, Paul Carr, Jed Allen, Charles Macaulay, Henry Brandt, Jeanne Byron. Colorido.

O detetive Columbo (Falk) investiga um assassinato encoberto como sequestro na alta sociedade californiana: Leslie Williams (Grant), advogada bem sucedida e arrogante, mata o marido o sábio e pensa que pode ludir a polícia. Mal sabia ela: Columbo pode ser o anticharme em pessoa (o que já faz todo o charme de que precisa numa série de televisão) mas não é bo-

bo, não. Produção caprichada, clichês para todo lado. O de sempre.

### O LADRÃO QUE VEIO JANTAR

TV Globo — 23h 20m

(The Thief who Came to Dinner). Produção americana de 1973, dirigida por Bud Yorkin. No elenco: Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset, Warren Oates, Jill Clayburgh, Charles Cioffi. Colorido.

O'Neal é um analista de computador que resolve mudar de profissão: passa a roubar jóias com a cumplicidade de um socialite falido (Bisset), deixando nos cofres roubados uma peça de xadrez como marca registrada. O investigador Reilly (Oates) convence o colunista de xadrez de um jornal a desafiar publicamente o ladrão-jogador, mas este apela para os computadores e não erra uma. Mist de comédia sofisticada e aventura criminal inspirada em modelos de décadas passadas e acrescentando um amoralismo lírico que não incomoda ninguém e dá para divertir.

### QUANDO NEM UM AMANTE RESOLVE

TV Tupi — 0h 40m

(Diary of a Mad Housewife). Produção americana de 1970, dirigida por Frank Perry. No elenco: Carrie Snodgrass, Richard Benjamin, Frank Langella, Lorraine Cullen, Frannie Michel. Colorido.

Snodgrass é uma nova-iorquina casada com um arquivista insuportável e ainda por cima machão (Benjamin). O amante de ocasião a que se liga (Langella) é um escritor narcisista em que ele só consegue ver latências homossexuais. A tragicomédia prossegue com o realizador Perry — às vezes óbvio, às vezes inspirado, principalmente na direção de Richard Benjamin — satirizando a ética do sucesso a todo custo e detendo-se sobretudo na falta de alternativas da heroína.

### UM DIA EM NOVA IORQUE

TV Globo — 1h 20m

(On the Town). Produção americana de 1949, dirigida por Stanley Donen e Gene Kelly. No elenco: Kelly, Frank Sinatra, Jules Munshin, Betty Garrett, Ann Miller, Vera Ellen. Colorido.

Três marinheiros de folga na metrópole, uma companhia para cada um. O ponto de partida não podia ser mais simples e linear, exatamente, aliás, como o de Sinfonia de Paris (exibido semana passada). Mas se este último é o musical apotético. Um Dia em Nova Iorque nos traz de volta à féerie realista: cenários naturais, personagens comuns, nenhum production number de arregalar os olhos. Em compensação as danças (movendo na época são idéias de técnica e caracterização. Um "alegria de ser" que faz todo o charme de gênero, por excelência do escapismo cinematográfico.

listico apresentado por Fernando Calmon.

**12h30m** — **Aétron Perlingeiro Show** — Programa de variedades apresentado por Aétron Perlingeiro.

**16h30m** — **Sendas do Saber** — Apresentação de Carlos Henrique.

**17h30m** — **Programa Mauro Montalvão**. Colorido.

**19h** — **Espaço 1999** — Seriado com Martin Landau e Barbara Bain. Colorido.

**19h20m** — **Os Apóstolos de Judas** — Novela com Jonas Melo, Laura Cardoso, Berta Zemmell, Kalle Hansen e Marcia Borges. Colorido.

**20h10m** — **Xaque Mate** — Novela de Chico de Assis e Walter Negrão. Com Enio Gonçalves, Maria Isabel de Lizandra, Cláudio Correia e Castro, Learte Morone. Colorido.

**21h** — **Buzina do Chacrinha** — Colorido.

**22h40m** — **Os Detetivos** — Columbo: Resgate para a Morte. Colorido.

**0h40m** — **Sessão Proibida** — Filme: Quando Nem um Amante Resolve. Colorido.

## CANAL 11

**17h** — Programa Educativo.

**18h** — **Caso de Família** — Seriado com Brian Keith e Sebastian Cabot. Episódio: Titio, Você Foi Herói. Quatro Sessões. Colorido.

**20h** — **Império** — Seriado com Richard Egan e Ryan O'Neal. Episódio: O Rapto Consentido. Três sessões. Colorido.

**21h** — **Brigada 8** — Seriado com Lang Jeffries e Jim Davis. Episódio: A Mente em Trevas. Três sessões. Colorido.

**22h30m** — **Além da Imaginação** — Seriado. Colorido. Outro Lugar. Três sessões. Colorido.

**24h** — Encerramento.

Nos intervalos entre as sessões, sete edições de **Fotografias da Semana** — Noticiário apresentado por Roberto Figueiredo.

## CANAL 13

**11h45m** — Abertura.

**11h50m** — **Igreja E' Notícia** — VI — Programa Eucumênico. Colorido.

**12h** — **Agricultura e Pecuária** — Apresentação de Saramago Pinheiro. Colorido.

**13h** — **Panorama Italiano** — Documentários. Colorido.

**13h30m** — **Sábado em Revista** — Apresentação de Henrique Lauffer.

**15h** — **Relatório Científico** — Filme. Colorido.

**15h30m** — **Rio da Samba** — Apresentação de João Roberto Kelly. Colorido.

**17h30m** — **Espelho da Alemanha** — Documentários. Colorido.

**18h** — **Martinho Duarte em TV** — Programa de variedades. Colorido.

**20h** — **Cineama 13** — Longa Metragem.

**22h** — **Cinema de Milhões** — Longa Metragem.

## Rádio JORNAL DO BRASIL

#### ZYD-66

AM-940 KHz OT-4875 KHz  
Diariamente das 6h às 2h30m

#### HOJE

**15h** — **MÚSICA CONTEMPORANEA** — Programa: J. Gells Band e Rolling Stones em Concerto. Produção de Alberto Carlos de Carvalho. Apresentação de Orlando de Souza.

**23h** — **NOTURNO** — Sucessos e lançamentos nacionais e internacionais. Hoje: Seals & Crobs, Novos Balanos e Tina Charles. Produção de Carlos Townsend. Apresentação de Fernando Mansur.

**JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m, sábado e domingo 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m. Apresentação Eliakim Araújo e Fernando Mansur.

**INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS** — *Flashes* nos intervalos musicais e informativos de um minuto, às meias horas de segunda a sexta-feira.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

**DOLBY SYSTEM**

Diariamente das 7h à 1h

#### HOJE

**20h** — **Genoveva** — Abertura Op. 81, de Schumann (Bernstein — 8:10); *Les Tendres Plaintes, La Dauphine e Les Niais de Sologne*, de Rameau (Veyron-Lacroix — 11:35); *Concerto em Si Menor, para Violino e Org. Op. 61*, de Elgar (Menuhin e Boul — 47:40); *Dois Coros — Jerusalém!* e *O Signore da Ópera I Lombardi*, de Verdi (Abbado, Coro e Org. de Scala — 8:05); *Vallee d'Obermann*, de Liszt (Arrau — 14:50); *Poema do Extase*, de Scriabin (Svetlanov — 22:15); *Concerto para Piano e Org. nº 22*, em Mi Bemol Maior, K 482, de Mozart (Casadesu — 30:05); *Quarteto nº 2*, de Borodin (Quarteto Borodin — 27:20).

#### AMANHÃ

**10h** — *Till Eulenspiegel*, de Richard Strauss (Bernstein — 15:05); *Trio nº 18*, em Lá Maior, de Haydn (Beaux Arts — 16:00); *Apoteose de Lully*, de Couperin (Leppard — 28:05); *Fantasia para Piano e Orquestra*, de Debussy (Kars e Gibson — 23:10); *Serenata em Dó Maior, Op. 48*, de Tchaikowsky (Zilman — 29:36); *Sonata em Ré Menor*, de Corelli (Zabalaeta — 8:40); *Suite para Orquestra nº 3*, em Ré Maior, de Bach (Casals — 21:43); *Concerto para Violino e Org. nº 1*, em Sol Menor, de Max Bruch (Masuko Ushida e Ozawa — 23:00).

**20h** — **No Reino da Natureza** — Abertura Op. 92, de Dvorak (Kertesz — 13:20); *Impressões Serenatas, Farrapos e Lenda do Caboclo*, de Villa-Lobos (Magda Tagliaferro — 13:00); *Concerto nº 1*, em Ré Maior, Op. 6, de Paganini (Gruniaux — 30:00); *Rapsódia para Contralto*, Op. 53, de Brahms (Lucretia Wset e Knappertsbusch — 13:55); *Concerto de Trompetas para as Festas no Canal de Versalhes*, de Michel-Richard de Lalande (Froment — 21:20); *Missa Assumpta est Maria*, de Palestrina (George Guest — 30:00); *Sonata em Ré Maior, K 576*, de Mozart (Ashkenazy — 14:30); *Concerto para Violino*, em Ré Maior, Op. 61, de Beethoven (Gruniaux e Collin Davis — 41:42).

**INFORMATIVO DE UM MINUTO** — De 2a. a sáb., às 9h, 12h, 15h, 18h, 20h, 23h e 24h; dom., às 10h, 12h, 15h, 18h, 20h, 23h e 24h.

Correspondência para o RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 2º andar — Telefone 264-4422.

Para receber mensalmente o Boletim da programação de Clássicos em FM, basta enviar UMA VEZ o seu nome e endereço à RÁDIO JB/FM, Av. Brasil, 500. Oferecimento Rádio JB/Carlton.

## MÚSICA

As atenções do fim de semana musical concentram-se na estréia de In Memoriam, de Marlos Nobre, hoje à tarde, com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção de David Machado, regente que já proporcionou à atual temporada carioca excelentes concertos. No mesmo programa, Magda Tagliaferro será solista do 5.º Concerto, de Saint-Saens. Há ainda o Quarteto de Cordas da UnB com o soprano Sonia Born (hoje à noite, na Casa de Rui Barbosa) e a Sinfônica Nacional com Ronaldo Bologna e Nathan Schwartzman (amanhã, na Sala), executando Estigmas, de Almeida Prado (primeira audição no Rio) e o Concerto para Violino e Orquestra, de Max Bruch

Ronaldo Miranda

**OSB** — Concerto sob a regência do maestro David Machado. Solistas: Magda Tagliaferro ao piano. Programa: In Memoriam, de Marlos Nobre (em primeira audição mundial); Concerto nº 5, para Piano e Orquestra, de Saint-Saens e Quadros de uma Exposição, de Musorgsky. Hoje, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. Ingressos a Cr\$ 60,00, platéia, Cr\$ 50,00, platéia superior e Cr\$ 30,00, estudantes.

**QUARTETO DE CORDAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA** — Formado por Moyses Mandel, Valeska Ferreira (violinos), Johann Scheuermann (viola) e Guerra Vicente (violoncelo). Participação especial do soprano Sonia Born. Programa: Sêdimentos, 1973, de Lindemberg Cardoso; Oito Canções, com poemas de Cecília Meireles, de Heitor Almonda; Quatro versos Alegres, 1923, de Villa-Lobos; Quinteto de Mops Arrepentida, de Osvaldo Lacerda e Quarteto nº 2, de Guerra Peixe. Hoje, às 21h, na Casa de Rui Barbosa, Rua S. Clemente, 134. Ingressos a Cr\$ 15,00.



## Serviço

## SHOW

### TEATRO

**TRÊS ATOS** — Show do conjunto **As Duas Faces da Moeda**, formado por Alvaro Fernandes (violão, guitarra e vocal), Evandro Coutinho (contrabaixo, violão e vocal), Ricardo França (percussão, flauta e vocal). Paralelamente, exibição de slides e filmes Super-8. **Auditorium do Colégio S. Vicente de Paula**, Rua Cosme Velho, 241. Hoje, amanhã, às 20h30m. Ingressos e Cr\$ 15,00.

**SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS** — Espetáculo sobre a vida e as composições de Noel Rosa, apresentado pelo conjunto **Colinas da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315 (268-5798). Hoje, amanhã e domingo, às 21h. Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00, estudantes.

**MACALÉ & MOREIRA DA SILVA** — Show com acompanhamento de regional. Hoje, às 21h, no **Ginásio da PUC** (Rua Marquês de São Vicente). Ingressos a Cr\$ 20,00.

**HERMETO PASCOAL** — Show do pianista e flautista acompanhado da sua conjunção, formado por Alceu da voz (percussão), Lolo (piano e percussão), Mauro Senise (sax e flauta), Márcio Montarroyos (trompete), Osvaldo e Zé Carlos (sax flauta), Paulinho Braga (percussão), Zeca (baixo) e Zé Eduardo (bateria e percussão). **Teatro Teresa Rachel**, R. Siqueira Campos, 143. (235-1113). De 4a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00, estudantes, à venda também na Livraria Muro, Rua Visc. de Pirajá, 82, subsolo. Até amanhã.

**CAIA NA ESTRADA E PERIGAS VER** — Show de música popular brasileira com o conjunto Os Novos Balanos, formado por Galvão, Baby, Paulinho e Pepetu. Sala Cop/Som, Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, De 2a. a 6a., às 21h. Ingressos a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00, estudantes. Até amanhã.

### EXTRA

**CIRCO VOSTOK** — Espetáculo com números variados de equilíbrio e malabarismo além de animais amestrados, palhaços e mágicos. **Praia de Olaria** (aterrão do Cocotê) — Ilha do Governador, (224-2396). De 3a. a 6a., às 20h30m. Sábados e domingos, às 14h30m, 17h30m, 20h30m. Ingressos: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 15,00, crianças (geral), Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00 (arquivada), Cr\$ 40,00 e Cr\$ 25,00 (cadeira lateral). Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00 (cadeira central) e Cr\$ 200,00 (camarote) com 4 lugares.

**CIRCO DE MUNICH** — Espetáculo circense com mágicos, equilibristas, aramistas, palhaços e o Globo da Morte. Rua Maxwell — Vila Isabel, (224-2396). Quinta e 6a., às 20h30m, sábado, dom., às 10h, 14h, 16h, 19h. Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00, crianças — arquivada, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 25,00, cadeira lateral, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00, cadeira central, Cr\$ 200,00 (camarote) com 4 lugares.

**CIRCO TIRANY** — Águas dançantes, animais amestrados, acrobatas, clowns, palhaços, e mágicos, entre várias outras atrações. Av. Presidente Vargas (224-5884). De 2a. a 6a., às 21h, vesp. 5a., às 16h, sáb., às 15h, 18h, e 21h, dom. e feriados, às 10h, 15h, 18h e 21h. Ingressos: cadeiras preferenciais — Cr\$ 70,00, cadeiras centrais — Cr\$ 50,00, crianças — Cr\$ 40,00, cadeiras laterais — Cr\$ 30,00, cadeiras simples — Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00, para menores até 12 anos. Venda no local e no Mercado-dinho Azul.

### CASAS NOTURNAS

**DOCES BARBÁROS** — Show de Caetano Veloso, Maria Betânia, Gilberto Gil e Gal Costa. Acompanhamento de Djalmir Correa (percussão), Arnaldo Brandão (baixo), Chiquinho Azevedo (bateria). Mauro Senise (flauta e sax), Perinho Santana (guitarra), Tomaz Improta (piano) e Tuzé Abreu (flauta e sax). Direção musical de Gilberto Gil. Canecão, Av. Venceslau Brás, 215. (246-0617 e 246-7188). 4a. e 5a., às 22h, horas, 6a. e sábado, às 23h30m. Dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 80,00, sem consumo. Até amanhã.

**BANANAS E PAETES** — Show de Sandra Bréa e Luis Carlos Miele, acompanhados pelo balé de Juan Carlos Berardi e orquestra sob a regência de Edson Frederico. Direção de Augusto Cesar Vannucci. Vivará, Av. Afrânio de Melo Franco, 5a. e dom., às 23h, 6a. e sábado, às 24h. Ingressos a Cr\$ 100,00, sem consumo obrigatório. Até amanhã.

**ALTA ROTATIVIDADE** — Show de Carlos Machado. Texto de Max Nunes e Haroldo Barbosa. Direção de Agildo Ribeiro. Casa Agildo Ribeiro, Rogéria, Solange Radolovich e Ary Fontoura, acompanhados do conjunto Brazoria. Suécia, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999 e 274-7748). De 3a. a 5a. e dom., às 23h30m, 6a. e sábado, 24h. Couverte a Cr\$ 100,00 e consumo da Cr\$ 50,00.

**SARAVA'** — Show e música ao vivo para dançar de 2a. a sábado, a partir das 21h, com o grupo Cravo e Canela, formado por Téo (percussão), Reinaldo (teclados), Da Fé (contrabaixo), Rocha (guitarra e violão) e as cantoras Fabíola e Vera Lúcia e a orquestra de Nestor Schiavone. R. Sheraton Hotel, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Couverte a Cr\$ 50,00.

**SAMBÃO E SINHA** — No térreo, restaurante de cozinha brasileira funcionando de 3a. a dom., das 19h às 3h, com a participação dos Cantores Negros e o plano de Lucas. No 19 andar o show **Volta ao Brasil em 80 Minutos**, de 3a. a dom., às 24h. Com Ivon Curi, Judy

Miller e Canarinho. Aberto a partir das 22h, com música para dançar Couverte a Cr\$ 100,00, sem consumo mínima. Rua Santa Clara, 140 (237-5368 e 256-1871).

**NEW BRASA SAMBA SHOW-2** — De 2a. a sábado, às 22h, com a participação de Gasolina, a cantora Biga, passistas e ritmistas. Aos domingos, às 22h, apresentação dos cantores Sidney Magal e Sapoti, da Mangueira. Las Brasa, Rua Humaitá, 110 (246-7858 e 246-9991).

**FOSSA** — De 2a. a sábado, canções românticas a partir das 22h com os cantores Mano Rodrigues, Ivani de Moraes e Ribamar ao piano, música para dançar com Ribamar Trio e Mojiça Trio. Rua Ronald de Carvalho, 55 (235-7727). Couverte a Cr\$ 50,00.

**A GRANDE NOTITE** — Musical com a cantora mexicana Milagros Lantini, os cantores Cy Manfold, H. M. Richardson, Carlos Maia e as bailarinas Mado Echer e Samira Matera. Dir. musical Eduardo Lage. Criação de Expedito Fagloni. Rincão Gaúcho, Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659 e 264-3545). De 3a. a 5a. e dom., às 22h30m, 6a. e sábado, às 23h. Couverte a Cr\$ 40,00, 6a. e sábado, a Cr\$ 60,00.

**SEM TELECOFONE E' XAVECO** — Show com Osvaldo Sargente e os cantores Maria Rubia Moacir, Ismael, Izabela, o violonista Nana e as Mulas que não Esão no Mapa. Obá Obá, R. Visc. de Pirajá, 499 (287-6899 e 227-1289). De 3a. a 5a. e dom., às 23h30m, 6a. e sábado, às 23h e 1h. Couverte a Cr\$ 120,00.

**LIBSÃO À NOITE** — De 2a. a sábado, a partir das 22h30m, apresentação dos cantores Paula Ribas e Luis M'Gambi e os fadistas Maria Teresa Quintas e Antonio Campos. Rua Francisco Otaviano, 21 (267-6629).

**NEW YORK CITY DISCOTHEQUE** — Diariamente, a partir das 21h, música para dançar com o sistema de ar vídeo-disc. Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-3579 e 287-0302). Consumo de 2a. a 5a. e dom., a Cr\$ 50,00 e 6a., sábado, e vesp. de feriado a Cr\$ 80,00.

**DANCIN' DAYS** — Diariamente a partir das 22h, música para dançar e show das Frênticas Riquetes. Shopping Center da Glória, R. Marquês de São Vicente, 52 — 2º andar. Ingressos de 2a. a 5a. e dom., a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00, estudantes. Sexta e sábado. Preço único, Cr\$ 50,00.

**HELENA DE LIMA** — Show de 5a. a sábado, a partir das 22h30m, com a cantora acompanhada de seu conjunto. De 3a. a dom., a partir das 21h, música para dançar com o conjunto Renovação. Tijuca, Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870). Couverte a Cr\$ 25,00.

**SAUDADES DO BRASIL EM PORTUGAL** — Show de nostalgia e carnavalesco. Iwan el Jaick e Maria da

Graca. Acompanhamento de guitarras portuguesas, piano, órgão e bateria. Música ao vivo para dançar. Adega de Évora, Rua Santa Clara, 292 (237-4210). De 2a. a sábado, a partir das 22h. Couverte a Cr\$ 40,00.

**BIERKLAUSE** — Show diário das 22h, com o conjunto de Araripê e os cantores Neg e Wander Silva. Participação dos cantores Everardo e Marcel Link. Aberto a partir das 19h com música para dançar. Rua Ronald de Carvalho, 55 (Praça do Lido — 235-7727). Couverte a Cr\$ 40,00.

**CASA DO TANGO** — De dom. a 5a., às 22h, Samba e Carnaval, com o cantor Sidney Lima, passistas e ritmistas. Às 24h, Tangos e Boleros, com Perez Moreno. Às 6a. e sábado, ainda um terceiro show à 1h30m, com José Fernandes, Célio Reis, Pepe Moreno e Luis Cesar. Aos sáb., a partir das 14h, apresentação das Mulas de Ouro em show de passistas e ritmistas. Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904). Couverte a Cr\$ 30,00 sem consumo mínima.

### BARES

**MIKONOS** — No segundo andar, diariamente, a partir das 22h, música ao vivo para dançar com o conjunto do saxofonista Meireles. Formado por Maurício (baixo), Helinho (guitarra) e Tio (bateria), e a cantora Valéria. No primeiro andar, discoteca e galeria de arte. Avenida Bartolomeu Mitre, 346 (224-2298). Consumo de Cr\$ 100,00.

**FRANK'S BAR** — Aberto diariamente das 17h às 4h. A partir das 22h, música ao vivo com os pianistas Carlos e Mary e o cantor Paulo Leandro. Av. Princesa Isabel, 185 (275-9398 e 275-9249). Sem couverte e consumo mínima.

**LE CASEROLE** — Aberto diariamente a partir das 20h, com pista de dança e os conjuntos do organista Anselmo Mazzoni e da pianista Nilda Aparecida. Serviço de restaurante. No Everest Hotel, Rua Prudente Moraes, 1117 (287-8282). Couverte a Cr\$ 35,00.

**BOTEQUIM-19** — Aberto diariamente das 19h em diante, também com serviço de restaurante. A partir das 21h, música ao vivo com o pianista Nilda Aparecida e a cantora Cláudia Versiani. R. Maria Quitéria, 19 — (267-2231). Às sextas e sábados, couverte de Cr\$ 10,00 e consumo de Cr\$ 30,00.

**FACES** — Show de jazz todas as 3as., às 21h30m, com o trompetista Marcio Monterroyos acompanhado de seu conjunto, formado por Cristóvão Bastos (piano), Ricardo Silveira (guitarra), Luis Carlos (bateria e vocal), Jamil Jones (contrabaixo) e David Sion (percussão). Anexo ao Meia-Trava, Auto-esteira, Lagoa-Barra, 480 — 399-3033. Ingressos a Cr\$ 50,00.

*Embora sem grandes novidades, o panorama teatral para as crianças apresenta um leque de opções bastante amplo. No Tablado, O Patinho Feio é uma peça comovente, bela e profunda, que toda criança merece ver. Outra recomendação obrigatória é A Lenda do Vale da Lua, uma montagem marcantemente brasileira que recria um bumba-meu-boi no palco, com muita categoria teatral. Eu Chovo, Tu Choves, Ele Chove parte do texto que tirou o primeiro lugar no concurso do Teatro Quatro e constitui em um espetáculo bonito e bem-humorado. Duas peças de Maria Clara Machado são também seleções seguras: Maria Minhoca, uma das cinco melhores produções infantis do ano passado, e A Verdadeira História da Gata Borralheira, na divertida versão teatral concebida por Wolf Maia. Também podem ser interessantes as montagens de Ambrósio, o Boneco, A Menina Que Sonhava e o Palhaço Imaginador.*

Ana Maria Machado



Gê Orthof (o Pingo) e Abelardo Jacobina (o Chuveiro) apresentam Eu Chovo, Tu Choves, Ele Chove no Museu de Arte Moderna

### TEATRO

**A LENDA DO VALE DA LUA** — Texto João das Neves. Dir. Manoel Kobachuk. Música de Espirito Santo. Apresentação do Grupo Carreta com Conceição Correa, Jorge Crespo, Júlia Guedes, Manoel Kobachuk e Tunico. **Teatro Glacis Gil**, Pça. Cardeal Arcoverde. Sáb., dom., 15h30m. Ingressos a Cr\$ 15,00. Até dia 10 de outubro.

**AMBRÓSIO, O BONECO** — Texto, José Luis Rodi, dir. José Roberto Mendes. Com Betty Erthal, Laís Dória, Aline Molinari e outros. **Teatro Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338. Sáb., 17h e dom., 16h. Ingressos a Cr\$ 15.

**A MENINA QUE SONHAVA** — Texto e dir. de Simone Hoffmann. Com Luci Gondó, Lia Sol, Fernando César e Athenor Ribeiro. Músicas de Paulo Guimarães. **Teatro Opinião**, R. Siqueira Campos, 143. Sáb. e dom., às 16h. Ingressos Cr\$ 15,00.

**O PATINHO FEIO** — Musical texto e dir. de Maria Clara Machado. Música, John Meschling, coreografia Nelly Laport. Com Sura e Fernando Berditchevsky, Maria Cristina Gatti, Thaís Balloni, Ana Lucia Paula Soares e outros. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795. Sáb. e dom., às 16h e 17h30m. Ingressos a Cr\$ 20,00.

**FAÇA DO COELHO REI** — Texto Pedro Porfirio. Dir. Luiz Mendonça. Com Alice Viveiros, Bren Boni e De Bonis. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179. Sáb.: 15h e 17h, dom. 10h30m e 15h30m. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**EU CHOVO, TU CHOVES, ELE CHOVE** — Texto e dir. de Sílvia Orthof. Com o Grupo Casa de Ensaio. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar. Sáb. e dom. 16h. Ingressos a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 20,00, sócios do museu e crianças. Espetáculo recomendado pela crítica.

**A VERDADEIRA HISTÓRIA DA GATA BORRALHEIRA** — Texto Maria Clara Machado. Direção de Wolf Maia. Com Angela Leal e Sandra Pera. **Teatro Casa-Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Sáb. e domingo, 15h30m. Ingressos a Cr\$ 25,00.

**PERERECOS DO SACI** — Texto M. Cena. Direção de Marcondes Mesquita. Apresentação do Grupo Asfalto Ponto de Partida, com Beth

res e outros. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795. Sáb. e dom., às 16h e 17h30m. Ingressos a Cr\$ 20,00.

**TEATRO MÁGICO DE BONECOS DE BIG JONES** — Fantoches e marionetes. Pça. Seca, Jacarepaguá. Sáb. 10h. Entrada franca. Promoção da Diretoria de Parques e Jardins.

**CHAPÉUZINHO VERMELHO** — Produção de Roberto da Castro. Participação do grupo Carrossel. **Teatro Leopoldo Fróis**, Pça. da República, Niterói. Dom. 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**O SOLDADO, O PALHAÇO E A MENINA** — Participação do grupo Era Uma Vez. Com Paulo Matosinho e Eliza Simões. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. Sáb. 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**PINÓQUIO, O BONECO DE PAU** — Texto e dir. de Jairo Pinheiro. Com Léa Patro, Elísio Moreira e Olegário de Holanda. **Teatro de Balsa**, Av. Ataulfo de Paiva, 286. Sáb. e dom., 16h. Ingressos a Cr\$ 25,00.

**AVENTURA DE JUJUBA E TETECÁ** — Texto e dir. Bosco Scuffs. Apres. grupo Sétimo Ato, com Liza Torres,

Correa, Paulo Custódio, Luiz Lolo-la e José da Silva. **Teatro Armando Gonzaga**, Mal. Hermes, Sáb. e dom. 10h30m. Ingressos a Cr\$ 10,00. Até amanhã.

**PALHAÇO IMAGINADOR** — Musical de Ronaldo Ciamboni. Direção de Rainer Viana. Com Adriana de Figueiredo, João Gomes do Rego, Sílvia Betina e Maria Stela de Oliveira. Coreografia, Juliana Cunha. Coreografia, Vera Figueiredo. **Teatro Luiz Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14. Sáb. e dom. 17h. Ingressos a Cr\$ 10,00. Até dia 26.

**O SAFO DOURADO** — Texto, direção e músicas de Dilu Melo. Com Roberto Argolo, Claudiomar Carvalho, Sérgio Machado, Aline Veiga e Iracema Borges. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93. Sáb. e dom., 17h. Ingressos a Cr\$ 15,00. Até dia 26.

**LÍBEL, A SAPATEIRINHA** — Dir. Jorge Lucio. Prod. Ruth Machado. Com Ruth Machado, Jorge Lucio, Beto Pinheiro, Perry Ramos e Guilherme Santarém. **Teatro Arcádia**, Trav. Albario Coozua, 38, Nova Iguaçu. Sáb. e dom. 15h e 17h. Ingressos a Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00, crianças. Até dia 26.

**O CASAMENTO DE DONA BARATINHA** — Musical de Regis Rodrigo e Eliete Regina. Dir. Regis Rodrigo. Com Mário Trinka, Walmir Jr., Laís Tadeuchi. **Audatório do Grazi Tênis Clube**, Av. Engenheiro Richard, 83. Sáb 16h e dom., 10h e 16h. Ingressos a Cr\$ 10,00. Até amanhã.

**CHAPÉUZINHO VERMELHO** — Dir. Elizeu Miranda. Apresentação do grupo Arco da Velha, com Jane Vieira, Edgar Martorelli, Irene Maria e Elizeu Miranda. **Colégio Franco Brasileiro**, Rua das Laranjeiras, 13. Dom. 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**DOROTÉIA, A BRUXINHA REBELDE** — Texto de Elizeu Miranda. Dir. Ricardo Levalhos. Com Wanda Guedes, Teresa Cristina, Edson Mourão e Solange. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. Dom. 10h e 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**DONA TELEVISÃO E' UMA FADABRUXA** — Texto Céd. Dir. Fayzel. **Teatro Parão-Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Sáb. e dom. 10h e 17h30m. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**CHAPÉUZINHO VERMELHO** — Dir. Suelli Poggio. Prod. Paulo Barcelos. Participação do grupo Fantasia, com Fátima Barcelos, Dina Romano, Amália Augusta e Eliana Rocha. **Teatro Teresa Rachel**, Rua Siqueira Campos, 143. Sáb. 17h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**PERNALONGA, UM COELHO EM APÚROS** — Texto e dir. Dina Romano. Prod. Paulo Barcelos. Apresentação do grupo Fantasia, com Dina Romano, Amália Augusta e Eliana Rocha. **Teatro Teresa Rachel**, Rua Siqueira Campos, 143. Dom. 17h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**TEATRO MÁGICO DE BONECOS DE BIG JONES** — Fantoches e marionetes. Pça. Seca, Jacarepaguá. Sáb. 10h. Entrada franca. Promoção da Diretoria de Parques e Jardins.

**CHAPÉUZINHO VERMELHO** — Produção de Roberto da Castro. Participação do grupo Carrossel. **Teatro Leopoldo Fróis**, Pça. da República, Niterói. Dom. 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**O SOLDADO, O PALHAÇO E A MENINA** — Participação do grupo Era Uma Vez. Com Paulo Matosinho e Eliza Simões. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. Sáb. 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**PINÓQUIO, O BONECO DE PAU** — Texto e dir. de Jairo Pinheiro. Com Léa Patro, Elísio Moreira e Olegário de Holanda. **Teatro de Balsa**, Av. Ataulfo de Paiva, 286. Sáb. e dom., 16h. Ingressos a Cr\$ 25,00.

**AVENTURA DE JUJUBA E TETECÁ** — Texto e dir. Bosco Scuffs. Apres. grupo Sétimo Ato, com Liza Torres,

Carlos Gomes, Odair Viana, Carlos Faria e Paulo Queiroz. **Teatro da Amizade**, Rua Retiro dos Artistas, 571. Pechincha, Jacarepaguá. Sáb. e dom. 16h30m. Ingressos a Cr\$ 12,00 e Cr\$ 8,00, crianças.

**MARIA MINHOCÁ** — Texto e dir. Maria Clara Machado. Com Germano Filho e Cristina do Ruy Monteiro. Museu de Arte Moderna. Av. Beira-Mar. Sáb. e dom. 17h.

**OS TRÊS PORQUINHOS E GASPÁR ZINHO, O FANTASMINHA LEGAL** — Texto e dir. de Roberto de Castro. Apresentação do Grupo Carrossel. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88. Sáb. 16h. Ingressos Cr\$ 15,00. Meia-hora antes do espetáculo, recreação infantil com título Heraldo.

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES** — Prod. Roberto de Castro. Apres. grupo Carrossel, com Jocelyto, Abílio Campos, Cláudia Wagner e Isabel Cristina. **Teatro da Praia**, R. Fco. Sá, 88. Dom. 15h. Ingressos Cr\$ 15,00. Meia hora antes do espetáculo, recreação infantil com título Heraldo.

**DONA RAPOSA, O MACACÃO CERTO** — Texto e dir. de Jairo Pinheiro. Com Lea Patrô, Elício Moreira e outros. **Teatro de Balsa**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Sáb. e dom. 17h. Ingr. Cr\$ 25,00.

**QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA** — Produção de Roberto de Castro. Participação do grupo Carrossel. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88. Dom., 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00. Meia hora antes do espetáculo, recreação infantil com título Heraldo.

**O GRANDE MISTÉRIO DA FLORESTA** — Adaptação livre de um conto popular pelo grupo Carreta. Com Jorge Crespo, Toinho Bethardes, Júlia Guedes e Manoel Kobachuk. **Teatro de Bonecos e Fantoches do Parque do Flamengo**. Sáb. e dom. 10h30m. Entrada franca.

**AS INCRÍVEIS INVENÇÕES DO DR. AGUOSO** — Apresentação do Grupo Fantoches, com Amália Nocchi, Maria Eduarda e Marco Mirelli. **O Gran Circo Batistina Apresenta** — Apresentação do Grupo Quebra-Cabeças, direção de Muriilo Lima, com Cylemar Curry, Jorge Correia, Gilvan Tavarini e Silvio Curry. **Recanto Felix**, Teatro de Marionetes. Programação conjunta de peças no **Parque do Pão de Açúcar**, Marro da Urca. De 2a. a sábado, das 10h às 16h30m, dom., das 9h às 19h. Ingresso de cluído nos preços das passagens ao alto do Pão de Açúcar: criança até três anos, grátis, de três a 12 anos, Cr\$ 13,00, mais de 12 anos, Cr\$ 26,00 (ida e volta).

**CAPITÃO BERGUNDI** — De Washington Guilherme. Com América Maria, Italo Freitas, Conrado Gonçalves e Lina Costa. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). Sáb., dom. 17h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**O CARROSSEL MARAVILHOSO** — Texto de Washington Guilherme, direção de Brigitte Blair, Com André Prevot, Luci Costa, Marco Silveira. **Teatro Brigitte Blair**, R. Miguel Lemos, 51 (236-6343). Sáb. e dom., às 16h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**O COELHO PITOMBA** — **Teatro-Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). Dom. 18h. Ingressos a Cr\$ 15,00.

**CINEMA**

**RITMO ALUCINANTE** — Ver Estréias em Cinema. (Livro).

**A TERRA QUE O MUNDO ESQUECEU** — Ver Continuações em Cinema. (10 anos).

**PATETA, O SUPER ATLETA** — Ver Continuações em Cinema. (Livro).

**O MUNDO EM QUE GÊTULO VIVEU** — Ver Continuações em Cinema. (Livro).

**O HOMEM QUE QUERIA SER REI** — Ver Continuações em Cinema. (10 anos).

## O BERÇO DE OURO A REFLEXÃO DE UMA SOCIEDADE EM EXTINÇÃO

Segunda-feira, às 21 horas, no **Teatro Cacilda Becker**, o grupo **Os Atores** fará a apresentação da peça **O Berço de Ouro** especialmente para a classe teatral e a crítica. Em cartaz desde o dia 3, com apresentações diárias, **O Berço de Ouro**, de E. C. Caldas, tem direção de Almério Belém, responsável pelo grupo, que já encenou As Beterrabas do Sr Duque, Os Mansos da Terra, e O Jogo da Caça ao Pássaro.

A escolha da montagem de **O Berço de Ouro** surgiu depois de o grupo ter enfrentado problemas de censura ao tentar encenar os textos Porta Pantográfica — Mantenha-se Afastado e Parábola Pra Voz, ambas de Raimundo Alberto e proibidas.

"Se não tivéssemos optado por um trabalho não empresarial" — diz Almério Belém — "teríamos que partir para uma solução fácil e imediatista. Com esta filosofia continuamos a procurar um autor, de preferência nacional, que tivesse algo a acrescentar e que, ao mesmo tempo, não estivesse preocupado com o sucesso de bilheteria. A escolha recaiu em Caldas, autor de outras peças como Corgo do Vau e Profecias de Nostradamus.

Na medida em que trabalhavam no texto de **O Berço de Ouro** descobriram dois movimentos bem distintos: a sociedade em extinção, representada pelos Marcondes, com a chegada do seu filho de mil bocas e o surgimento de uma nova sociedade, representada por uma parcela da cidadagem.

"Outro dado importante que o texto nos coloca é a interferência da plateia, em níveis diversos, representada pelos atores dentro da visão do comportamento que eles têm dessa plateia. Essa interferência gera uma situação dramática bastante insólita com o surgimento do próprio diretor



Os Atores encontraram em Berço de Ouro a solução fora do fácil e imediatista

da peça ameaçando suspender o espetáculo.

Com os atores desenvolvendo um trabalho que convencionalmente chamam de "miolo" e "platéia", aboliram o figurino tradicional, ficando cada ator com a roupa do seu dia-a-dia. Esse dado é importante na medida em que os problemas abordados no trabalho não fiquem restritos apenas a uma sala de espetáculos, mas reflitam a problemática do homem".

"A dificuldade maior no levantamento do espetáculo residu" — diz Almério Belém — "principalmente em encontrar pessoas dispostas a desenvolver um trabalho não empresarial e sem tempo pré-determinado para a estréia. A saída de alguns e a chegada de outros elementos foi um desafio enorme para nós, que começamos

juntos e conseguimos colocar o trabalho em pé. A direção foi a mais aberta possível e a troca de experiências muito positiva, pois a nós se juntaram elementos dos grupos Areia e Casulos. E' um trabalho sem "truques", onde ator e espectador estarão juntos o tempo todo, cara a cara, do início ao fim da ação".

O elenco de **O Berço de Ouro** inclui os nomes de Salomon Turkienicz, Elisabete de Paula, Carmem de Castro, Lucrécio Iacovino, Marcos Roma Santa, Zulmira Miranda, Maria das Mercedes, Sandra Miranda, Paulo Rocha e Helena Claudío. O espetáculo ficará no **Teatro Cacilda Becker** até o mês de outubro. O Berço de Ouro obteve Menção Honrosa no concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro de 1968.

**Minister & Canecão** apresentam

**Doces Barbáros**

**Maria Bethânia**  
**Gal Costa**  
**Caetano Veloso**  
**Gilberto Gil**

Devido ao grande sucesso, os Doces Barbáros continuam ao Canecão até 19 de setembro.

**Horários:**  
4a. e 5a.-feira: 22:00h  
6a. e sábado: 23:30h  
Domingo: 20:00h

**Informações tel.:**  
246-0617-246-7188  
266-1621-266-9293  
286-9343

Patrocínio de



# LOGOMANIA

LUIZ CARLOS BRAVO

PROBLEMA N.º 471



Encontradas 155 palavras: 37 de 4 letras; 60 de 5; 37 de 6; 15 de 7; 3 de 8; 2 de 9; e 1 de 10.

## INSTRUÇÕES

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra maior número de vezes do que a palavra-chave. O autor não usa dicionário e só apresenta palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, nomes próprios, plurais nem gíria.

PALAVRAS DO N.º 470:

acinte, acne, ante, bacinete, banta, barne, casento, carne, ceno, cônica, corne, CIBERNÉTICA, ciência, ciente, clédica, clínica, cinto, cinteira, crante, cretina, crina, encarte, ante, entre, etnia, étnica, inca, incerta, inércia, inerte, inteiro, ilante, néctar, neta, nêtar, rano, rante, reticência, retina, técnica, ténia, tenra, terna, tino, trene, trinta.

# HORÓSCOPO

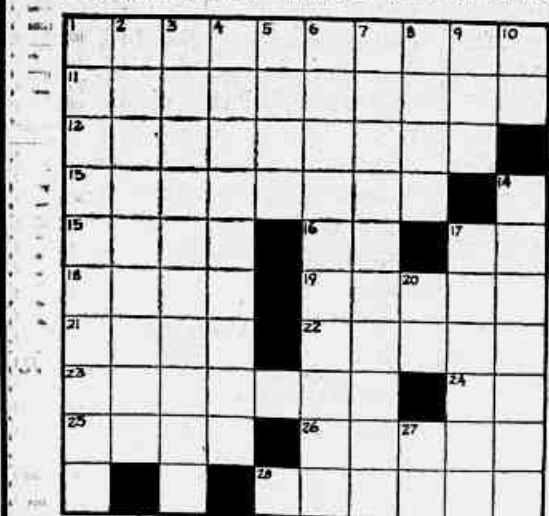
JEAN PERRIER

	FINANÇAS	AMOR	SAÚDE	PESSOAL
<b>CARNEIRO</b> — 21 de março a 20 de abril	Cuidado com os empreendimentos que serão concluídos rapidamente de mais. As transações financeiras serão boas.	Você se sentirá seguro do amor de pessoa amada. Não procure complicações sentimentais. Harmonia familiar.	Risco de insônia e de enxaquecas; evite todos os estimulantes.	Não adie um problema familiar que você deve resolver.
<b>TOURO</b> — 21 de abril a 20 de maio	Não tenha medo de executar os seus projetos e as suas ideias, pois você encontrará pessoas que poderão ajudá-lo.	O dia vai lhe trazer uma agradável surpresa, principalmente do plano amigável ou familiar.	Circulação sanguínea deficiente que deve ser vigiada.	Não contradiga seus próximos pois você precisa deles.
<b>GÊMEOS</b> — 21 de maio a 20 de junho	Cuidado com as pessoas inseguras. Perda possível de documentos. Mas o plano financeiro será excelente. Você pode fazer especulações.	Um projeto feito em comum com a pessoa amada o deixará apaixonado. Dê atenção aos seus filhos. Falta de harmonia familiar.	Coma alimentos ricos em vitaminas e tudo irá muito bem.	Você encontrará um obstáculo inesperado que você deve superar.
<b>CÂNCER</b> — 21 de junho a 21 de julho	A sorte vai ajudá-lo. Aproveite as oportunidades e não chegue atrasado no trabalho e saiba mostrar sua capacidade.	Resista às aventuras para não prejudicar um amor sério. No plano familiar, tome cuidado com um parente próximo que procura prejudicá-lo.	Não beba demais e, sobretudo, nada de álcool, se quiser que tudo corra bem.	Revele sua força sendo modesto e bom.
<b>LEÃO</b> — 22 de julho a 22 de agosto	É numa associação que obterá o melhor resultado. As transações financeiras serão muito bem influenciadas. Trabalho fácil.	Organize sua vida e faça um projeto na companhia da pessoa amada. Uma carta que você esperava há muito tempo poderá chegar hoje.	Riscos de dores articulares e musculares. Não faça esforços.	Acerte as pequenas alegrias da vida e procure se distrair.
<b>VIRGEM</b> — 23 de agosto a 22 de setembro	Explore uma informação que lhe for confiada. Ótimo dia para começar um processo e para todas as assinaturas.	Você terá muito pouco tempo a dedicar à pessoa amada, hoje. Você será inteiramente tomado por seu trabalho. É muito melhor assim.	Nervosismo, irritabilidade e cansaço; leitura benéfica.	Siga e tenha confiança na sua intuição, ela vai lhe dar sorte.
<b>BALANÇA</b> — 22 de setembro a 22 de outubro	Prossiga seu alvo com ardor e sem pensar em outras coisas. Os empreendimentos novos serão favorecidos.	Encontre feliz que você esperava em segredo. Ele vai lhe dar grandes esperanças para o seu futuro. Resolva seus problemas familiares em suspense.	Coma alimentos ricos em cálcio.	Não exagere suas dificuldades e seja tenaz.
<b>ESCORPIÃO</b> — 22 de outubro a 21 de novembro	Você acabará com um mal-entendido e porá em dia um projeto. Não se comprometa com coisas insignificantes. Não assine documentos.	Seu humor não está de acordo com o da pessoa amada. Isto terá provavelmente discussões verdadeiramente inúteis. Prudência.	Cuidado com seus intestinos, inflamação. Será melhor consultar um médico.	Acabe com toda a qualquer ideia preconcebida.
<b>SAGITÁRIO</b> — 22 de novembro a 21 de dezembro	Bom clima profissional no qual um projeto atrairá toda a atenção; seja mais conciliador com os seus colegas e não esqueça um encontro de negócios.	Não poupe seus esforços para realizar uma pesquisa. Você está errado pois a pessoa amada só pensa em você e em mais ninguém.	Tome alguma coisa para que seus rins possam funcionar.	Organize melhor seu tempo. Isto vai lhe evitar muitos aborrecimentos.
<b>CAPRICÓRNIO</b> — 22 de dezembro a 20 de janeiro	Você terá muitos projetos e muitas ideias mas pense bem antes, pois ninguém o ajudará. Estudos e contratos favorecidos.	Um sentimento novo poderá ser prejudicado por seus laços atuais. Você terá que escolher mas tome cuidado com as aventuras.	Você estará em plena forma física e fará grandes esforços.	Examine suas dificuldades e procure resolvê-las.
<b>AQUÁRIO</b> — 21 de janeiro a 19 de fevereiro	Você poderá empreender, solicitar e assinar um contrato. Dia benéfico para procurar dinheiro ou um novo emprego.	Mudança de ar e encontro de novos rostos. Assim, você terá a oportunidade de encontrar uma pessoa excepcional.	Fique mais calmo: cuidado com seus nervos que podem traí-lo.	Circunstâncias favoráveis para assumir compromissos.
<b>PEIXES</b> — 20 de fevereiro a 20 de março	Os astros vão lhe permitir resolver um certo negócio. Mas o domínio financeiro é sempre pernicioso. Cuidado.	Antes de criticar, examine bem a situação.	Saúde boa mas os exercícios físicos serão salutares. Evite os excitantes.	Não seja independente demais mas consolide suas relações.

# CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

**HORIZONTAIS** — 1 nome dado, em geral, aos tumores sanguíneos, e, em particular, às hemorragias enfiadas nos órgãos genitais. 11 — aqueles que interpretam os sonhos de outrem. 12 — peixes de rios. 13 — parto prematuro, abortamento. 15 — (Horário), conhecido por Gentileschi, pintor italiano da escola florentina (1563-1646). No quadro Repose da Santa Família, a sua arte faz lembrar a dos pintores lombardos. 16 — símbolo do Ilíno, nome dado a um elemento supostamente descoberto em 1926 em resíduos monazíticos. 17 — enfiado, nessa ocasião. 18 — uma das três divisões administrativas da Argélia do Norte, chamada também Orania. 19 — revés da fortuna, desastre. 21 — malta, súa, quadilha. 22 — planta dos lugares úmidos do Malabar, de propriedades medicinais, pertencente à família das Asteráceas, empregada no tratamento das cólicas e hemorroides. 23 — difereindo, protelando. 24 — planta da família das Liliáceas.



25 — consagra e, transmite gratuitamente. 26 — camadas de qualquer coisa. 28 — usurário, que tem por hábito ou costume fazer alguma coisa.

**VERTICAIS** — 1 — confirmado por autoridade judicial, administrativa ou esportiva. 2 — enlevado, extasiado. 3 — desequilíbrio psíquico caracterizado por tendência para a mentira, a fabulação e a simulação. 4 — na Amazônia, nome genérico dos periquitos com cauda longa que apresenta, preponderância da cor verde sobre o amarelo. 5 — Estado independente da África, situado no golfo da Guiné, entre a Rep. do Gana e a do Doomé. Foi colônia alemã de 1885 a 1914, data em que foi ocupada pelas tropas inglesas e francesas. 6 — lugares sombrios, sombras densas. 7 — parte da semente que rodeia o embrião de um vegetal, lóbulo placentar veloso dos ruminantes. 8 — antropônimo feminino. 9 — telas raras e finas, lo-esculano. 14 — vasto parque dos antigos persas, céu, bem-aventurança, lugar onde se acham as almas dos justos e dos enjos. 17 — aleitar, amamentar. 20 — galho. 27 — antigo instrumento musical chinês. Colaboração de ODRAUDE — Rio. Léxicos utilizados: Moraes, Fernando, Aurélio, Melhoramentos, Séguier e Casanovas.

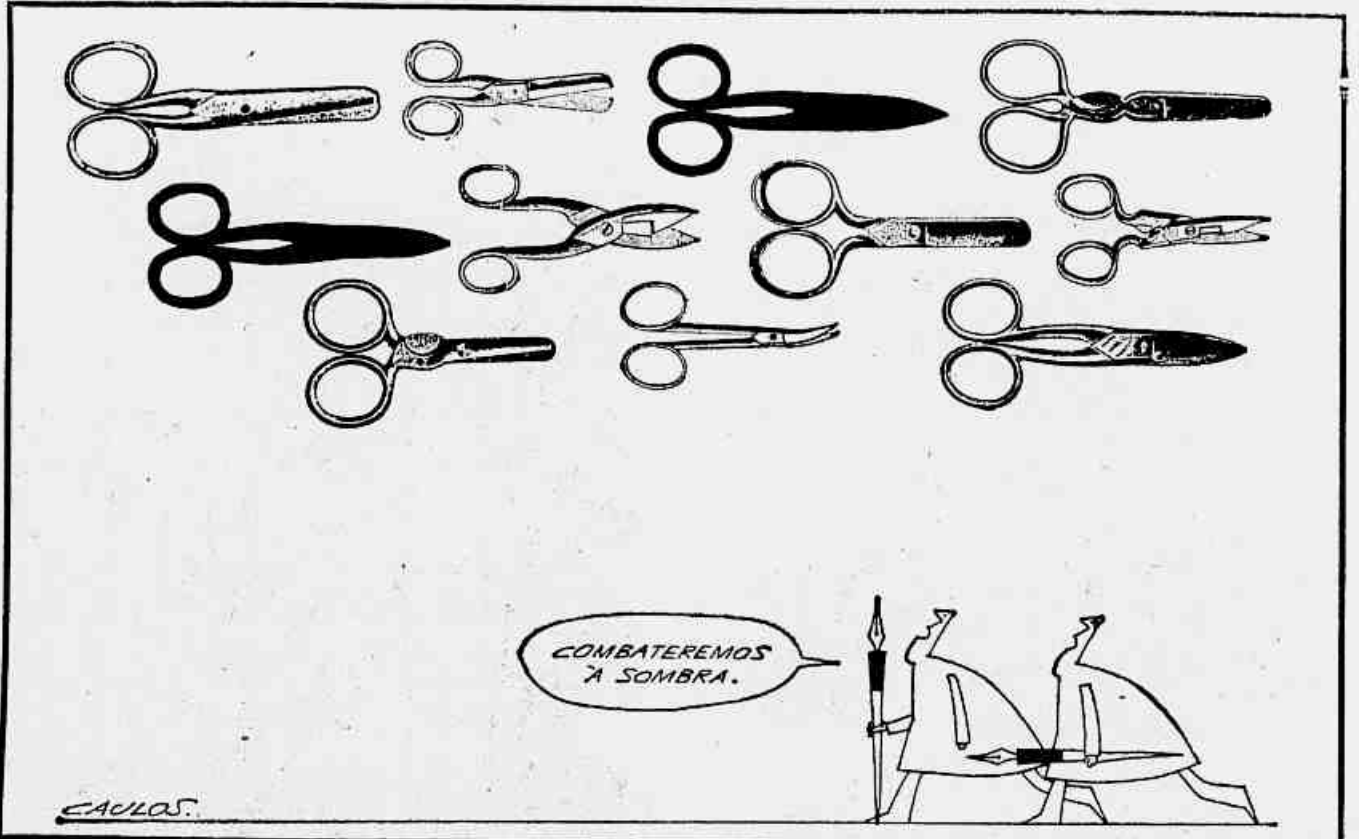
## SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

**HORIZONTAIS** — gaveta, oca, amacacar, zagaletos, exalado, ez, taramelas, odorem, uso, daco, eto, aferir, xi, enfiada, alagamaras.

**VERTICAIS** — gozete, vagaroso, emalado, talamo, aceder, oco, casas, ar, atoladela, axa, amamar, goras, util, cido, axa, ana, fim, ag.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — 20.02.

# CAULOS



# PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ



# A.C.

JOHNNY HART



# KID FAROFA

TOM K. RYAN



# O MAGO DE ID

BRIAN PARKER e JOHNNY HART





# À MESA

como convém

Apicius

## CANDIDO'S

Rua Barras de Alarcão, 352 — Pedra de Guaratiba  
Tel.: 395-2007

★★★★●



**C**OMEÇANDO, pretensiosamente, por onde Brás Cubas acabou, vamos às negativas. Não gosto de restaurantes na moda. Não gosto de lugares cheios. O domingo não convidava a excursões. Chovia, ventava, batava um frio fino. Nada mais sensato do que ficar na cama, abrigar-se na poltrona da biblioteca ou enrolar-se em lençóis, à espera de dias melhores. Mas quem disse que a alma humana é sensata? Entre tantas opções, inclusive de visitas a restaurantes mais acessíveis, a nossa foi de fazer um passeio à beira-mar.

Já era tarde, quando o decidimos. Foi, pois, com a tarde já pelo meio que começamos nossa viagem para Guaratiba, à procura do Candido's, que só conhecíamos de colunas sociais e não sabíamos como encontrar. Nossa viagem mereceu o nome. Acabou a gasolina; sobrou chuva e lama; caiu a noite, transformando o que era para ser vista marítima em visão de charneca, onde só faltavam as ativas feiticeiras de Macbeth. Para cúmulo do horror, erramos de caminho, indo para a barra de Guaratiba, em vez de ir para a pedra, onde, depois de rápido inquérito, conseguimos localizar o restaurante.

Lá chegamos, tremendo de frio, molhados e cheios de desânimo. Era horrivelmente tarde para almoço e improvável que houvesse jantar. Entrando, tivemos uma surpresa. Esperávamos uma casa arrumada com pretensões. Encontramos um honesto restaurante de beira de praia, como os que ainda sobrevivem em Olinda. Só que as toalhas eram limpas e, graças ao vento, à chuva e à hora, a freguesia reduzia-se a nós, o que afastou os barulhos e aproximou os garçons. Depois de nos limpar nas precaríssimas instalações existentes, (melhores-nas, mas, por favor, não o façam com ladrilhos "colonial português"), começamos a atender às ansias de nossas entranhas. Para esquentá-las, há uma sopa de sir, creme que eu nunca havia provado e que vem em generosa tigela, capaz de aplacar fomes que não tivessem passado por tantas provocações. Melhor que isso: é saborosíssima, nela, o creme não faz esquecer o gosto do crustáceo que, raridade em nossos restaurantes, é pescado no mar em frente. Provando que o oceano é generoso e que basta não complicá-lo para que delícia nosso paladar, os frutos do mar ao vinaigrette, chegam salgadinhos, ainda, pela natureza. São, é verdade, pouco variados: lulas, mexilhões, camarões e uma eventual ostra, sem falar do polvo. (Que, como as lulas e os camarões não pode ser considerado "fruto do mar", e além do mais é importado, o que não impede que seja excelente.) Para abrir o apetite, oferecem-nos, também, uma lagosta dorê cortada em postas. Única bobagem. Não só ela é tão borrachuda quanto as que comemos nos restaurantes da cidade do Rio (já que é aqui que a compram), como nada ganha em terem substituído sua casca natural pela de uma vaga douração milanesa.

Passando aos pratos substanciais, há as muquecas, que chegam em panelas de barro, o que as mantém quentes e são feitas com coisas que acabam de sair do mar, o que as mantém frescas. Tanto a de peixe quanto a de frutos do mar são muito bonitas de se comer. Tão belo quanto é o arroz de lulas que, também em panela de barro, vem molhado (embora com um pouco de coentro demais) com os amarelinhos tão agradáveis quanto se tivessem pulado do mar para nossas mesas. (Quanto ao coentro, basta afastá-lo com o garfo — pois vem honestamente exposto — para evitar seus excessos.) Cheio de sabor também é o polvo e melhor seria se não viesse dorê, como a lagosta. Diga-se, de passagem, que ele (dom) e ela (boba) são os únicos animais marítimos que não são capturados na vizinhança do restaurante. Um vem de Espanha, a outra de não sei de onde.

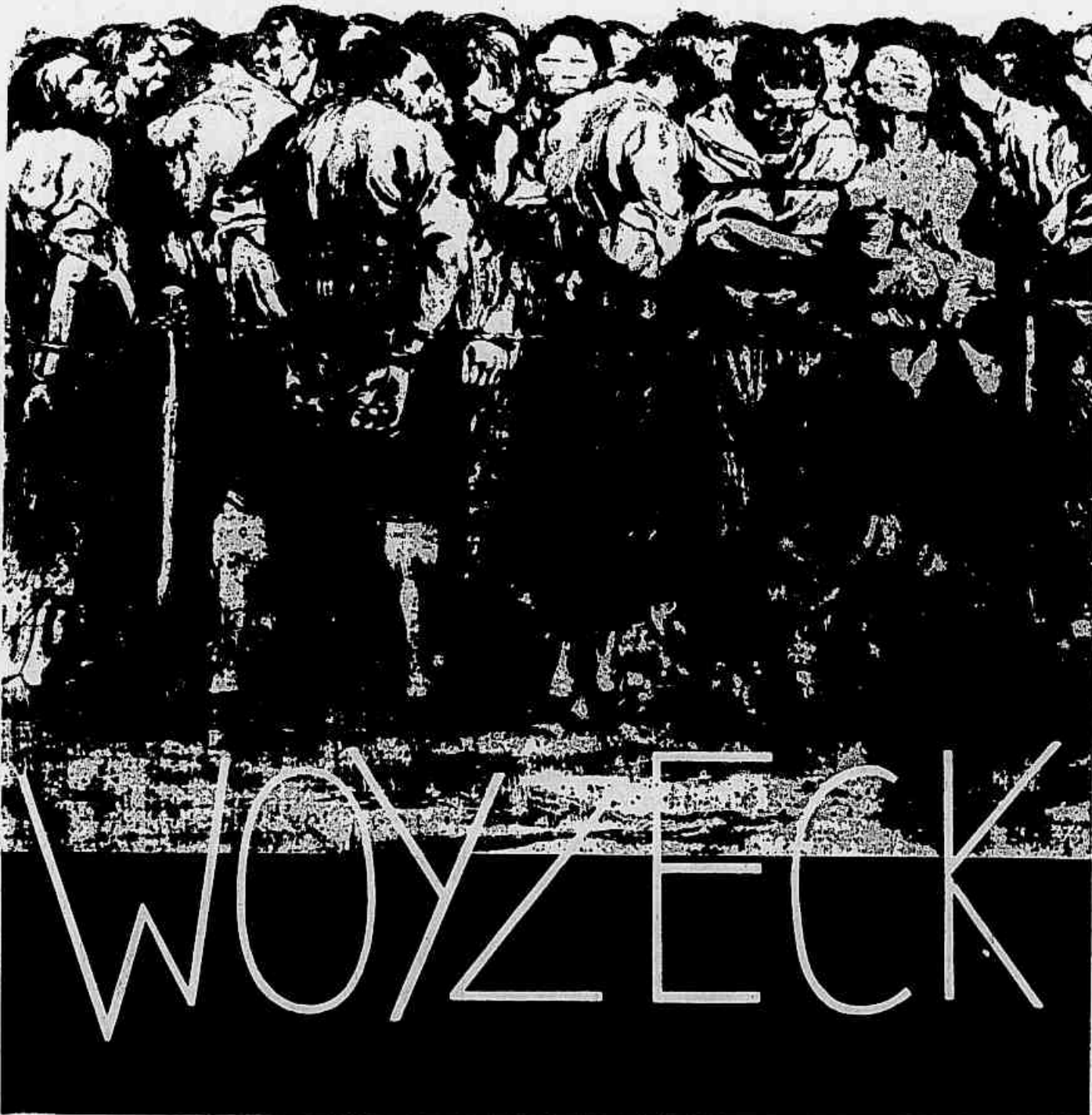
O Candido's existe há 45 anos. Há seis está em mãos do mesmo dono. Há poucos meses fez sucesso gastronômico e mundano. Graças à nossa insensatez de lá ir em domingo inóspito, tivemos a recompensa de passear nossas línguas por seus pratos, com vagar e sem atropelos. Não sei como poderá ser em dia de grande afluência. E confesso que tenho medo.

Quando fomos para lá, como já disse, faltou gasolina no velho Volkswagen que nos carregava. Mas não disse que foi preciso buscar o combustível em um posto próximo. Ao lado do lugar onde tínhamos enguiçado, havia uma poça de lama. Enquanto o dono do carro, sob a chuva, enchia o tanque, eu, improvisando-me em mímico, apontava para a poça e pedia aos raros carros que passavam que a evitassem. Muitos compreenderam. Outros divertiram-se em nos molhar. O medo que tenho é dessa gente. Talvez alguns dos idiotas que nos molharam estejam lendo esta coluna e, fiantos, no domingo que vem, sentem-se à mesa do Candido's. Já que têm carro, não querem ter status gastronômico. E tremo ao imaginar o desastre que isso poderia representar.

Aberto todos os dias das 9h às 22h. Para almoço, principalmente aos fins de semana, aconselha-se reservar mesas com alguma antecedência. Preços: peixes — de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 76,00; carnes e aves — de Cr\$ 40,00 a Cr\$ 59,00; sopas — de Cr\$ 27,00 a Cr\$ 29,00; sobremesas — de Cr\$ 12,00 a Cr\$ 22,00.

### COTAÇÕES:

Cozinha: ★ ruim; ★★ regular; ★★★ boa; ★★★★ muito boa; ★★★★★ excelente.  
Ambiente: ● simples; ●● confortável; ●●● muito confortável; ●●●● luxo; ●●●●● grande luxo.



## A FASCINANTE TRAGÉDIA DE UM BARBEIRO

Yan Michalski

**D**ENTRO de alguns dias, de 25 a 27 de setembro, o público carioca terá a oportunidade de uma retomada de contato com um admirável homem de teatro estrangeiro, o espanhol José Luis Gomez. Ele nos visitará pela terceira vez, agora como responsável pela encenação da fascinante tragédia *Woyzeck*, de Georg Buchner, que fará curta temporada no Teatro João Caetano, numa produção do Teatro de la Plaza, de Madrid.

Na sua primeira visita, em 1973, Gomez veio como diretor e protagonista de *Informe para uma Academia*, de Kafka, *O Pupilo Quer Ser Tutor e Kasper*, de Peter Handke; na segunda, em 1975, dirigiu para o Teatro de Arena de Porto Alegre, a exemplar montagem de *Mockinpott*, de Peter Weiss, que há mais de um ano vem percorrendo o Brasil, com grande sucesso. Desde então, Gomez não ficou parado na Europa: consagrou-se internacionalmente, ganhando o Prêmio de Inter-

pretação do último Festival de Cannes, pela sua atuação no filme *Pascual Duarte*; e co-dirigiu com Camilo José Cela, no Teatro Lara de Madrid, uma versão de *Arturo Ui*, de Brecht, que lhe trouxe o Prêmio da Crítica de Madrid, não só pela sua participação na direção, como também pelo seu desempenho no papel título.

A peça de Buchner já teve duas encenações cariocas — a primeira, dirigida, em 1948, por Ziembsinski, para a Companhia de Sandro Poloni e Maria Della Costa; a segunda, há cerca de cinco anos, dirigida por Antônio Pedro para uma produção encabeçada por Maisa — mas permanece praticamente desconhecida do público, que não se interessou por nenhuma das duas montagens. E, no entanto, trata-se de um texto repleto de motivos de atração, a começar pela fascinante figura do próprio Buchner, uma das personalidades mais complexas do preromantismo alemão, morto em 1837, aos 24 anos de idade, depois de precoces mas profundas aventuras espirituais nos campos da Literatura,

da Ciência (ao morrer, lecionava Anatomia Comparada na Universidade de Zurique) e da política (engajado desde cedo na luta pelos direitos humanos, foi perseguido pela polícia e teve de fugir da Alemanha, exilando-se na Suíça).

Buchner não chegou a terminar *Woyzeck*, deixando porém uma série de fragmentos que permitem tratar a peça como obra completa. A ausência de uma narrativa mais acabada contribui até para a impressão de livre voo poético que o trabalho transmite, além de desafiar cada diretor a um processo de seleção e organização das cenas condizente com a sua visão do espetáculo. A versão de Gomez incorpora ao texto, além de cenas procedentes dos manuscritos de *Woyzeck*, trechos da dissertação médica *Sobre os Nervos do Cérebro* e do panfleto político *O Correio de Hessen*, ambos do próprio Buchner.

O texto trata da trajetória do barbeiro Johann Christian Woyzeck, que em 1821 matou a sua amante e, após rumoroso julgamento, foi decapitado, três anos mais tarde. Durante o julgamento surgiu intensa polémica sobre a responsabilidade de Woyzeck pelos seus atos. Com efeito, obrigado a servir como soldado mercenário em vários Exércitos, ele se viu impedido de constituir uma existência normal, decorrendo disso um comportamento psíquico instável, incluindo alucinações e amnésia. Os cientistas da época, entretanto, concluíram pela inexistência de uma enfermidade mental. Buchner abordou o caso sob um prisma ao mesmo tempo científico e poético, apresentando o crime de Woyzeck como produto da violência que havia sido exercida contra ele por um sistema social opressivo, provocando uma reação de revolta essencialmente autodestrutiva: ao matar Maria, ele destrói a si mesmo.

O Teatro de la Plaza, que visita o Brasil sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, é uma cooperativa que se formou em 1975 para a montagem de *A Resistência*, de Arturo Ui, propondo-se a reunir atores espanhóis procedentes de grupos experimentais mais atuantes e comprometidos com a renovação do teatro, para um sistemático trabalho de transformação das estruturas da produção e aperfeiçoamento nos campos da interpretação e direção. Do elenco de *Woyzeck* participam os atores Enrique Arredondo, Antonio Llopis, Eusebio Lazaro, José Hervas, Miguel Angel Garrido, Luis Olmos, Paca Ojea, Jeannine Mestre, Juan Pastor, José Maria Lacoma e Francisco Casares. A música é do compositor espanhol Luis de Pablo. A cenografia e os figurinos são da artista alemã Dietlind Konold.

A *tournee* brasileira foi iniciada esta semana, com uma apresentação em Fortaleza, de onde o grupo está descendo na direção do Rio, com apresentações em várias cidades do Nordeste. Depois das três sessões no João Caetano, o Teatro de la Plaza seguirá para São Paulo e para as Capitais do Sul.

## Televisão

## OS PROFISSIONAIS DO TESTEMUNHO E A INFORMAÇÃO PREGUIÇOSA

Maria Helena Dutra

**E**M casa, no trabalho, na rua ou no bar, é quase impossível escapar, hoje, de participar de conversas sobre a televisão. O vídeo-tape do futebol, a última peripécia da novela, uma eventual piada dos humoristas, uma cena marcante de filme ou seriado merecem invariavelmente alguma observação, comentário ou espinafração. A exceção está por conta dos musicais, nunca mencionados, discutidos ou mesmo referidos. E' evidente que ainda se canta muita coisa aprendida na televisão, só que o repertório agora é constituído apenas de jingles ou de trechos de trilhas sonoras de novelas.

Essa indiferença para com a música não incidental apresentada na TV é a lógica consequência do esquema duplo de mentira e preguiça mental através do qual o produto é mostrado ao público. A primeira parte dessa dose dupla de incompetência é apresentada pelos constantes e infalíveis programas que afirmam exibir os grandes sucessos atuais do mercado musical. E se estendem pelos outros que meramente des-

filaram atrações musicais, como o Clube dos Artistas, Silvio Santos, Fantástico, Chacrinha e muitos outros. Neles apenas aparecem cantores e esparços instrumentistas que acabaram justamente de gravar seus últimos disquinhos e, graças aos esforçados divulgadores de suas fábricas, são colocados ali para venderem seu peixe, aceitos gratuitamente pela maioria mas não tão candidamente assim por alguns — qualquer que seja o cheiro de sua mercadoria. Para se saber com antecedência os números musicais destes programas, basta procurar ler os catálogos dos últimos suplementos das gravadoras. Não há como errar, desde que retiremos os nomes muito consagrados e de cachês bastante altos. Depois é só verificar e ver Belchior cinco vezes por semana, Luis Ayrão quatro, Fabio Jr. três e Jane e Herondy duas. Todos com o mesmo microfone na mão, à frente de iguais cenários coloridos e em cima de reduzidos palcos.

Fora disso tudo continua mal. Cessa o embuste, mas se instala afixante preguiça mental. Ao se des-

cobrir a edição, definitivamente aqui implantada há cerca de quatro anos, surgiram os especiais sobre música popular brasileira, para substituir os imóveis recitais ou as entrevistas com cantores — e se arastam iguais até agora. Pega-se um tema qualquer, de preferência um compositor, morto ou vivo, ou um intérprete, e divide-se o programa em vida e obra. Para a primeira parte, de acordo com os recursos da estação, mostra-se sua cidade natal em gravações externas. Isso é um quase privilégio da Rede Globo, pois as outras duas que se dedicam eventualmente a esses especiais, Educativa e Tupi, ficam restritas a estúdios. A elas são chamados os amigos do homenageado, para depor de qualquer forma e com histórias relevantes ou não, dependendo de sua sensibilidade. Como a música popular brasileira já enterrou muita gente e dá muito trabalho procurar pessoas afastadas, aposentadas ou difíceis, criaram-se os profissionais do testemunho. Nesta categoria os melhores são evidentemente Fernando Lobo, Mário Lago e Aracy de Almeida, que entretanto já devem estar cansados de tanto revolver a memória. Entre uma fala e outra, vem a obra em números musicais com cantores veteranos ou jovens, quase sempre mal servidos por arranjos modernizantes de velhas músicas.

Esse detalhe invalida a informação musical correta a que o tipo de programa se propõe. Igualmente, a timidez de opinar e de selecionar com rigor prejudica de maneira inapelável o lado jornalístico de reportar a vida do autor. Até mesmo Fernando Faro, outrora ousado produtor, sucumbiu à rigidez da fórmula, na realização de seu MPB Especial, que a Rede Tupi vem exibindo às 22h de quinta-feira. Fazendo a narrativa fluir através de depoimentos descontraídos e não policionados,

esse programa, tornou, aos leigos, quase incompreensíveis as etapas de desenvolvimento da música popular no Brasil. Isso ficou muito evidente no mais recente dos capítulos exibidos, que abrangia dos precursores da bossa nova a Edu Lobo. Dorival Caymmi, em lugar de falar de sua música discorria sobre Carmen Miranda. Ai entrava J. Ramos Tinhorão, comentando o massacre comercial que a cantora sofreu nos Estados Unidos, que parece nada ter a ver com a história, pois na sequência seguinte passava-se para a importância de Valzinho, sem nenhuma ligação visível com o que fora dito antes. Sobre João Gilberto, contou-se pela enésima vez a história do gato, mas não se ousou avaliar sua importância de intérprete.

Enfim, mais um programa de informações gratuitas e dispersas preguiçosamente, frustrando mais uma vez a curiosidade, o raciocínio e a inteligência do público, que está cansado de apenas ouvir e gostaria também de entender sua música. Uma lamentável repetição de erros num programa que teve cuidada parte musical, com intérpretes da categoria de Paulinho da Viola, Alai-de Costa, do excelente conjunto de choro, de São Paulo, chamado Atlântico e muitos mais, sempre primorosamente focalizados por camaras tranquilas que não atrapalhavam em nenhum momento, com estrepitos visuais, o limpo som das músicas.

E elas — apenas elas — deverão ser comentadas pelo público do programa, porque as informações jornalísticas ou pretensamente históricas não podem merecer comentários, dada a perene e esquemática forma preguiçosa de apresentação.



# JORNAL DO BRASIL

## CLASSIFICADOS

RIO DE JANEIRO — SÁBADO,  
18 DE SETEMBRO DE 1976

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

## TODAS AS OFERTAS DESTA CAPA SÃO DE



**mg 500**

Corretor Responsável: **Maurício Goldbach**  
CRECI 500

**COPACABANA:** R. Figueiredo Magalhães, 285-A  
Tels.: 257-4729 — 255-6795 — 237-4308 — 237-8773  
**FLAMENGO:** Rua Marquês de Abranches, 11  
Tels.: 225-8664 — 225-0579 — 265-9823 — 265-7466  
**IPANEMA:** R. Montenegro, 71-B  
Tels.: 287-8946 — 287-9096 — 287-5999 — 287-4805  
**TIJUCA:** Esquina de Satamini com Professor Gabizo  
Tels.: 264-5858 — 284-4349 — 284-3647 — 284-4247

### APTOS. 2 QUARTOS

#### TIJUCA

- JUNTO A MAJOR ÁVILA** — Edif. de luxo, base 550 mil, novo, ótimo apto. c/ sala e circulação acarpados, 2 bons dormts. c/ arns. banh. e coz. em cor, ampla área de serv. depts. empr., garagem. Pagto. a comb.
- FRENTE** — Excte. localização, junto a Rua Homem de Melo, 1a. loc. 6.º and. desmontando linda vista, c/sala em L, 2 bons qts. (1 suite) banh. em cor, boa coz., c/ arns. área de serv. depts. empr. e garagem, sinal 215 mil, parte facilitada, saldo em 5 anos. Infs. telefones: 264-5858 — 284-4247 — 284-3647 — MG 500.
- EM RUA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL** — Com living e sala atapetados, varanda envidraçada, 2 dormts. c/ arns. e ar refrigerado, banh. em cor, depts. empr. garagem (cond.). Base 420 mil.
- 14.º ANDAR DESCORTINANDO LINDA VISTA** — Excte. apto. em edif. c/playground e piscina, c/ ampla sala, 2 qts. banh., ótima coz., depts. empr., área de serv. Base 430 mil pagto. a comb. Infs. Tels.: 284-4747 — 284-4349 — 284-4247 — MG 500.

#### FLAMENGO/LARANJEIRAS

- INDEVISSÁVEL** — Andar alto, edif. de classe, ótimo apto. c/sala, 2 qts., banh., ótima coz., área de serv., depts. compls. empr., excte. estado de habitabilidade.
- CONDE DE BAEPENDI, 112** — Edif. de classe c/ótimo playground, salão, 2 qts. (1 suite), varanda, 2 banhs., copa e coz., área de serv., depts. empr., garagem, sinal 71 mil, prest. de 9.000,00. Infs. Tels.: 265-7466 — 287-9447 e 237-4308 — MG 500.
- COM EXCELENTE ACABAMENTO** — Base 450 mil amplo apto. c/living atapetado, 2 qts. banh. coz. área de serv. c/azulejos em cor piso vitrificado, garagem.
- FRENTE P/OS JARDINS DO PALÁCIO** — Prox. a praia e ao aterro, apto. c/living, 2 qts. (1 suite), banh. ampla coz., área de serv. depts. empr., garagem, acabto. esmerado. Base 760 mil a comb. Entrega em fevereiro/77.
- BASE 600 MIL** — Em excte. localização, junto a Gal. Glicério, frente c/boa sala, 2 qts. c/ arns. em cor copa, coz., área de serv. depts. empr., pagto. facilit.
- INDEVISSÁVEL** — Rua tranquila, apenas 2p/and. frente c/boa sala, 2 qts., banh., depts. empr. Base 525 mil, vazio pronto entrega.

#### IPANEMA/LEBLON

- EDIF. Suntuoso** — Com piscina e playground, Almt. Guilhem, entrega em 60 dias, c/living, varanda, 2 qts. (1 suite) banh. copa coz. área de serv. depts. empr. garagem, sinal 224 mil, parte facilit. Saldo em 45 meses.
- DE FRENTE** — Em rua tranquila, junto a Rainha Elizabeth, c/hall, living, 2 qts. c/ arns., coz. banh., depts. compls. empr., área de serv., garagem.
- COM VISTA P/O MAR** — Frente 7.º and. edif. c/playground e salão de festas c/boa sala, 2 qts. c/ arns. banh. copa coz. c/ arns., área de serv., depts. empr., garagem. Base 750 mil, c/parte facilit. Saldo em prest. de 5.575,00/mês. Pronto entrega.

#### BOTAFOGO/J. BOTANICO

- NOVO** — Junto a Prof. Saldanha, c/excte. planta de distribuição, sala (2 amb.) 2 dormts. (1 suite) banh. copa coz., área de serv. depts. empr., garagem. Base 720 mil parte facilit. Saldo financiado.

## COMPRAMOS P/CLIENTES

#### CLIENTE ESPECIAL

- PROCURAMOS** apartamentos com no mínimo 300 m2 em ORLA MARITIMA. Preferência apt.º de muita categoria pois trata-se de cliente especial cuja exigência menor é o "ótimo". Preço em aberto.

#### CASAS

- COMPRAMOS** Casas em Ipanema, Leblon, Gávea ou Urca. Pagamos até 3.500.000,00 a vista ou em prazo curto.

#### APART. COM 200M2

- PAGAMOS** à vista ou em prazo bem curto: base até 3.000.000,00, na compra de apart. de luxo em Ipanema ou Posto 6. Preferência por imóvel até 10 anos no máximo.

#### TERRENOS

- PERMUTAMOS** apartamentos ou Lojas prontas por terrenos que se prestem para incorporação de grande porte, preferência Ipanema, Leblon ou Flamengo. As unidades que dispomos são em pontos nobres da Zona Sul e todas em 1a. locação. Ofertas para 227-0799 / 287-8996 — 2a.-feira.

#### 3 QUARTOS

- PAGAMOS** 900 mil por um bom apart. que tenha uma sala, 3 qts. coz. banh. depts. empregada, garagem, de preferência entre os Postos 3 e 5. Admite-se ofertas em prédios mais antigos.

### APTOS. 3 QUARTOS

#### FLAMENGO/LARANJEIRAS

- APENAS 550 MIL** — Espaço e confortável apt.º, juntinho ao Largo do Machado, sala, living, sl. jantar, 2 qts. c/ arns. e atapetados, coz. banh. demais depts. área de serv. excte. estado de habitabilidade. Para decisão rápida.
- FINAMENTE DECORADO** — 7.º andar, de frente, Paisandu, c/elevador privativo, ótima sala, 3 exctes. dormts. c/ arns. banh. de luxo, ótima área de serv. depts. empr. acabto.º de raro bom gosto. Apenas 700 mil financiados a comb.
- DESCORTINANDO LINDA VISTA P/A BAIA DE GUANABARA** — Andar alto, elev. privativo p/ 2 aptos. sala, living, 3 ótimos qts. (1 suite), 2 banhs., copa coz. depts. empr. garagem, peças claras, edif. c/ playground, 2 piscinas, em centro de amplo terreno. Acabto.º Servenco. Base 895 mil, pagto.º bem financiado.
- COM LINDA VISTA** — 7.º and. Pinheiro Machado. Base 630 mil, apenas 2 p/and., c/ sala 3 qts., ampla coz. depts. empr. Aceita-se Agente Financeiro.
- 8.º ANDAR** — Prox. ao Largo do Machado, apenas 620 mil, com boa sala, 3 dormts. banh. lavabo em cor coz. área de serv. depts. empr. garagem, excte. aeração e iluminação. Entrega imediata.

#### IPANEMA/LEBLON

- LUXO INIGUALÁVEL** — Edif. de rara felicidade em arquitetura e bom gosto, à 100m. da praia, 1 aptº p/and. com salão, 3 ótimos qts. (1 suite) 2 banhs. em mármore coz. Kitchen, 2 depts. empr. 2 vagas na garagem. Requitentes no acab. Visitas à Rua Gal. Artiga, 114. Infs. e Vendas MG 500.
- ANIBAL DE MENDONÇA** — Andar alto, com vista p/da Lagoa, em prédio novo, living, sala, 3 dormts. (1 suite) 2 banhs. depts. compls. garagem, sinal 790 mil saldo a comb.
- BULHÕES DE CARVALHO** — No trecho mais nobre, edif. de alta classe, c/linda portaria, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, pavtoº exclusivo, c/peças amplas, amplo salão, living (64m2) em tábuas, 3 espaçosos dormts. c/ arns. (1 suite) 2 ótimos banhs. de luxo, copa coz. compls. empr. 2 vagas de garagem, benfeitorias em todas as peças de bom gosto e alto valor. Sinal 1.100 mil saldo a comb.
- AV. RAINHA ELIZABETH** — 2 unid./pavtoº, frente, andar alto, excte. aptº c/salão, 3 amplos dormts. c/ arns. sala de almoço, copa coz. 2 banhs. boa área de serv., depts. empr. garagem. Base 1.400 mil. Aceita-se Agente Financeiro.
- JUNTO A PRAÇA DA PAZ** — Prox. a praia em edif. de 5 pavtoºs estilo colonial, c/ linda portaria, aptº de alta classe de frente, 4 pavtoº c/ 2 salas independentes em tábuas corridas, ótimos quartos (1 suite) lavabo, e banh. de luxo e fino gosto copa coz. depts. empr. garagem, ar refrigerado central, excte. arns. embts. benfeitorias de muito valor em todas as peças. Apenas 1.300 mil.
- AV. VIEIRA SOUTO** — 6º and. Base 1.700 mil, vista p/o mar, em edif. sofisticado, salão de festa, sauna, piscina, varanda em lajotão colonial amplo living, sala de jantar em tábuas, 3 dormts. (1 suite) 2 banhs. sociais de luxo em mármore, copa coz. área de serv. depts. empr. janelas c/toldos, vidro fumê, 2 vagas na garagem.
- AMPLIO, JUNTINHO A JOANA ANGELICA** — Prudente de Moraes, 160 m2, c/amplo living, sl. de jantar separados, 3 exctes. qts. c/ arns. (1 suite) atapetado, 2 banhs. sociais de luxo, ampla coz. e copa depts. compls. empr. garagem. Base 1.800 mil.

#### TIJUCA

- BASE 750 MIL** — Rua tranquila, apt.º selecionado para você com tudo como você gosta, peças amplas, arejadas, divisão impecável, 2 unidades p/and. acabto.º de luxo, entrega em 45 dias, living, 3 qts., 2 banhs., sinal 250 mil facilit. saldo presta. de 8.600,00 por mês prest. intermediárias. Infs. Tels.: 264-5858 / 284-4349 / 284-4247 — MG 500.
- EM 1a. LOCAÇÃO** — Excte. apt.º c/ amplo living em tábuas corridas, 3 bons dormts. (1 suite c/ arns.), 2 banhs. decorados, piso em mármore, cozinha c/ arns. piso em cerâmica italiana, depts. empr., garagem. Base 950 mil, pagto.º a comb. Infs. Tels.: 264-5858 / 284-4349 / 284-3647 — MG 500.
- AMPLIO APART.** — Prox. a Rua Homem de Melo, c/ elev. privativo, p/ 2 aptos. sala e living atapetados, 3 qts. c/ arns. banh. coz. depts. empr. e terraço descoberto, garagem demarcada. Pagto.º a comb.

#### COPACABANA

- COM 250M2** — Apenas 1.400 mil, em rua tranquila, edif. de alta classe c/ elevador privativo, planta impecável, frente c/ amplo living, salão em 2 níveis, parte em mármore, parte atapetada (50m2) sl. íntima, circulação, 3 amplos qts. c/ arns. 2 banhs. de luxo, excte. coz. copa, ampla área de serv. depts. compls. empr. garagem. Excte. oferta.
- ANDAR ALTO** — Gustavo Sampaio, em belíssimo edifício, novo, belíssima vista, c/ salão, varanda, sl. de almoço, 3 ótimos dormts. c/ arns. (1 suite) banh. copa coz. ampla área de serv. 2 depts. empr. garagem. Sinal 625 mil, saldo a comb.

### APTOS. 4 QUARTOS

#### IPANEMA/LEBLON

- GAL. URQUIZA** — Edif. em centro de terreno ajardinado c/ mais de 1.000m2 de ambiente sócio recreativo, c/ 2 piscinas, salão de festa, vista p/ o mar, 9 and. de frente, c/ salão (3 amb.) living, sala de jantar, 4 amplos dormts. (1 suite) 2 banhs. lavabo, coz. copa área de serv. 2 depts. empr. — Base 3.800 mil a comb.
- AMPLIO** — 330m2 de requinte e conforto, Gal Urquiza, c/ varandão com 20m2, living, sala, 4 exctes. dormts. (1 suite com quarto de vestir), sl. íntima, 3 banhs. de luxo copa coz. 2 depts. de empr. ampla área de serv. planta fora de convencional, prédio sofisticado em acabamento moderníssimo — Base 3.100.000,00 pagto.º em 50 meses.
- COM LINDA VISTA P/ LAGOA** — No mais sofisticado edif. em centro de terreno ajardinado, amplo e suntuoso apart., living, e sala de jantar, 4 dormts. (1 suite) atapetados, 2 banhs. toilette, copa coz. dupla depts. empr. 2 vagas na garagem, acabto.º de classe e requinte, sinal 761.493,00 saldo facilit.
- LUXO EM TODO O 9º PAVTº** — Delfim Moreira, 1a. loc. edif. sofisticado c/ linda portaria, apart. c/ amplo living, sl. de jantar, 4 dormts. (1 suite), 2 banhs. copa coz. depts. empr. 2 vagas na garagem, sinal de 1.450 mil, saldo financiado em 4 anos.
- AV. DELFIM MOREIRA** — Vista total p/ o mar, 9º and. de frente c/ amplo living, sl. de jantar, galeria em tábuas corridas, 4 amplos dormts. c/ arns. (2 suite), 3 banhs. em mármore, ampla copa coz. sala de almoço, depts. empr. área de serv. 2 vagas na garagem — Base 4 milhões.

#### FLAMENGO/LARANJEIRAS

- AV. RUI BARBOSA 250M2** — Fora de série no gênero, c/amplo salão, living, sl. jantar em mármore, sl. íntima, galeria, 2 amplos dormts., todos atapetados c/ excelentes arns., 2 banhs. de luxo em mármore espacosa copa coz., c/ arns. ampla área de serv. 2 depts. empr., garagem. Base 2.200 mil.
- CRUZ LIMA** — Edif. de classe, c/playground, frente amplo apart. c/salão (2 amb.) 4 amplos dormts. c/ arns. (1 suite), lavabo, banh. copa coz., área de serv., 2 depts. empr., garagem, acabto.º de luxo. Base 1.600 mil a comb.
- NO MELHOR TRECHO DA PRAIA DO FLAMENGO** — Amplo e sofisticado edif. em estilo e conforto, com 2 piscinas, lindos jardins, etc., frente c/linda vista, and. alto c/salão, varanda, 4 dormts. (1 suite), lavabo, banh. coz., 2 depts. empr., 2 vagas de garagem. Base Cr\$ 2.500.000,00 pagto. em 70 meses c/parte facilitada.
- NOVO** — Planta impecável, junto a Senador Euzébio, c/amplo living (2 amb.) 4 dormts. (1 suite), 2 banhs., copa coz., 2 depts. empr., garagem, acabto.º decorativo c/ arns. tapetes, etc., Base 1.600 mil a comb.

#### COPACABANA

- AIRES SALDANHA** — Com vista p/ o mar, frente 10.º and. c/salão e sl. de jantar atapetados, 4 amplos dormts. c/ arns., 2 banhs. em cor, copa e coz. c/ arns., área de serv. depts. empr., garagem. Base 1.800 mil.

## UNIDADES COMERCIAIS

#### CENTRO

- CONJUNTO P/ESCRITÓRIOS** — Av. Graça Aranha, junto à Almt. Barroso, 10.º and. negócio excepcional para investimento, sinal 175 mil, saldo em prest. de 8.238,00/mês fixos. Infs. Tels.: 265-9823 / 255-6795 / 287-9447 — MG 500.
- AV. RIO BRANCO** — Sobreloja com 100m2, de frente, esquina de Almt. Barroso, própria p/ renda, investimento de alta valorização. Apenas 900 mil.

#### TIJUCA

- CONDE BONFIM** — Em edif. comercial, Pça. Saens Pena, c/70m2, clara e arejada. Base 400 mil. Infs. Telefones: 284-4349 / 264-5858 / 284-4247 — MG 500.

#### CASA P/SEDE

- MANSÃO** — Ampla em rua tranquila, servindo p/curso, clínica, sede de empresa, etc. demais depts. estacionamento p/7 carros. Base 2.500 mil.
- CASA P/ ESCRITÓRIO NEGÓCIO DE RARA OPORTUNIDADE** — Duas residências próprias p/ estúdio, laboratório firmas etc., em terreno de 10x30m, Rua Alvaro Ramos — Apenas 1.200 mil, pronta entrega.
- ESQUINA DE JOSÉ LINHARES** — Ataulfo de Paiva, 566, lojas de frente de rua ou galeria, ar refrigerado, música funcional, escadas rolante, pagto.º facilit. Investimento de alta rentabilidade. Entrega em 6 meses.
- LOJA NOVA** — Com porta e vitrine em blindex, Visconde de Pirajá, 207, próx. a Montenegro, entrega imediata, sinal 270 mil, saldo facilitado.
- LOJA VAZIA** — Montenegro, frente de rua, excte. ponto comercial de Ipanema, em local próspero de comércio fino e sofisticado com 50m2 c/ jirau porta de blindex, entrega imediata — Apenas 2.800 mil.

### CASAS

#### JACAREPAGUA

- RESIDÊNCIA FREGUESIA** — Em região aristocrática, centro de terreno ajardinado c/árvores frutíferas, ótima piscina, bar, amplo living, sl. jantar, varanda, sl. íntima, ótimos qts. c/ arns. banh. de luxo copa e coz. espaçosas depts. p/ criados, área de serv. ampla garagem — Base 1.800 mil c/ parte financiada (8.000,00/mês).
- RESIDÊNCIA ALTO LUXO** — Em local nobre c/ linda vista, terreno de 600m2, c/ jardins, piscina, varanda, escritório, salão, sala de jantar, 3 qts. c/ arns. (1 suite), 2 banhs. em mármore, lavanderia, depts. empr. garagem, acabto.º c/ finíssimo material e apurado bom gosto. Base 1.600 mil a comb.
- RESIDÊNCIA COM BELOS JARDINS** — Em local nobre da Freguesia, estilo colonial. Base 800 mil c/ sala, 3 qts. (1 suite), 2 banhs. ótima coz. copa depts. empr. garagem, pagto.º em 24 meses sem juros.

#### RESIDÊNCIA

- BARRA DE GUARATIBA** — Da frente p/ o mar, zona turística, em terreno de 1.800 m2, linda e confortável residência, c/ amplo salão, living, 6 exctes. qts. (me-tragem média 20m2), 2 banhs. toilette, coz. copa lavanderia, casa p/ hospedes, casa de caseiro, c/ sala, 2 qts. banh. e coz. servindo também p/ restaurante ou Hotel.
- RESIDÊNCIA PROX. A PRAIA** — Localização privilegiada, em centro de terreno (aprox. 600m2) esquina, c/ jardins, piscina "mesmo", salão, varanda, 4 dormts. (2 suite), 3 banhs. coz. e copa, lavanderia, depts. p/ criados, parqueamento p/ autos — Apenas 3.700 mil.

#### GRAJAU

- RESIDÊNCIA EM RUA TRANQUILA E ARBORIZADA** — Excte. negócio, Rua Campinas, 3 residências c/ jardim, quintal e garagem, duas casas de sala, 3 qts. banh. copa, coz., lavanderia e depts. empr. e uma de 2 qts. e demais depts. Base 1.100 mil ou pagto. em 24 meses, c/ parte facilit. Infs. Tels.: 284-4747 / 264-5858 / 284-4349 — MG 500.
- RESIDÊNCIA BELÍSSIMA MANSÃO** — Com jardins, piscina e salão de festa, em região aristocrática e tranquila c/vista panorâmica, amplo living, sala de jantar, copa, coz. lavabo, 2 banhs. de luxo em mármore, c/ ducha etc., 5 qts. c/ arns. (1 suite) 2 amplas varandas, sl. íntima, escritório, apto. c/ salão e 2 qts. p/ empr. lavanderia, terraço de serv. garagem. Aceita-se imóvel 4 qts. na Zona Sul em parte pagto.

#### J. BOTANICO/GÁVEA

- RESIDÊNCIA — GÁVEA** — Em região aristocrática — Junto a Floresta, dentro do silêncio e natureza, em centro de terreno ajardinado com lindo estilo, ampla residência c/ excepcional parte social, c/ salão em tábuas, sala de jantar, jardim de inverno, salão de recreação, atelier, sala de som, 4 dormts. 2 banhs. toilette, coz. e copa, lavanderia, compartimento p/criados, ampla garagem p/ vários carros, excte. estado de habitabilidade. Apenas 4.300 mil, pagto. a comb.

## COBERTURAS

- ANTONIO BASILIO** — Negócio inédito, edif. c/ fachada em mármore, amplo salão atapetado, c/ j. inverno em mármore (40m2) terraço descoberto (60m2) c/ jardins suspensos, 3 exctes. qts. acarpados c/ arns. (1 suite c/20m2) toilette e banh. de luxo, espaçosas depts. empr. c/ arns. e garagem. Base 1.750 mil. Estuda-se permuta p/casa menor valor. Decida-se hoje mesmo.
- SEMIDECORADA** — Com requinte e fino gosto, ampla c/lindo terraço, salão, living (80m2) 4 dormts. (1 suite) 2 banhs. em mármore, coz. e copa ampla área de serv. depts. empr. garagem, excte. arns. em todas as peças, cortinas, tapetes, papel importado e outras benfeitorias, ótimas condições de pagto. Aceita-se permuta por imóveis menores. Infs. Tels.: 284-3647 / 284-4247 / 264-5858 — MG 500.
- COBERTURA COM PEÇAS AMPLAS** — Terraço desmontando linda vista. Base 1.200 mil, com living, sl. de jantar, 4 exctes. dormts. (1 suite) 2 banhs. sociais, copa, coz., depts. empr. garagem, pagto. a comb.
- APENAS 650 MIL** — Com vista p/o verde das montanhas, em local privilegiado, terraço de 60m2, amplo living, 2 qts., coz., banh., depts. empr., área de serv. garagem, ótimo estado.
- SUNTUOSA COBERTURA** — Com terraço em edif. de classe, Rua Otaviano Hudson, salão de estar, amplo living decorado (2 amb.) sl. de almoço, 3 dormts. (1 suite) 2 banhs. de alto luxo, copa coz. c/ arns. área de serv. 2 depts. empr. garagem, vários arns. embutidos e ar cond. Base 2.500 mil. MG 500.
- ESPETACULAR DUPLEX COBERTURA** — 500m2, vista deslumbrante p/ Lagoa e montanha, c/ galeria, salão de jantar, salão de estar circundado de terraço, sl. íntima, amplo living e terraço c/ piscina, 4 dormts. c/ varanda e finos arns. embts., 3 banhs. de alto luxo, espacosa coz., ampla copa exctes. depts. de serv. Acabto. finíssimo. Base 4 milhões. Estuda-se permuta p/ imóveis menores.
- EM EDIF. DE 5 ANDARES** — Cobertura duplex, novíssima, pavto. exclusivo, Nascimento Silva, c/ salão, 3 dormts. (1 suite) toilette, banh. ampla coz. equipada, ótima área de serv. depts. empr. 2 vagas na garagem, finíssimos arns. e estantes em todas as peças, sinal 1.600 mil, saldo em 24 meses.

**FULL-SERVICE**



**mg 500**

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

**ATENDIMENTO TOTAL EM IMÓVEIS**

255-7895 — 237-0685 — 287-9447

287-7244 — 225-9208 — 265 9316



1 a 5  
5 a 8



























# Lodge

## na ZONA SUL

### é com a MARCO

POLARA • DART • CHARGER  
OFICINA • PEÇAS • ACESSÓRIOS  
CRÉDITO NA HORA SEM AVAL  
DAMOS TROCO NA TROCA

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

R. Voluntários da Pátria, 144 • Botafogo  
PABX: 266-1132  
Diariamente até 20h.  
Sábados até 18h. • Domingos até 12h.

# JOLTEAR AUTOMÓVEIS

## O Maior Mercado da Zona Norte

Tipo	Ano	Entrada	Prestações
Pasat LS	1975	8.600,00	1.950,00
Opala Coupê	1974	20.700,00	1.865,00
Opala Coupê SS	1974	19.400,00	1.420,00
Variante	1974	10.800,00	1.345,00
Fusca	1974	6.900,00	1.241,00
Chevette	1974	7.500,00	1.241,00
Kombi	1974	11.000,00	1.397,00
Volkswagen 1300	1974	7.900,00	1.274,00
Fusca	1973	6.900,00	1.241,00
Fusca	1973	7.200,00	994,00
Chevette	1973	8.400,00	1.306,00
Furgão	1973	3.500,00	1.137,00
Variante	1973	5.060,00	1.047,00
Furgão	1972	5.140,00	965,00
Opala Coupê	1972	8.000,00	1.248,00
Fusca	1972	7.100,00	970,00
Volkswagen 1300	1971	7.700,00	897,00
Opala Coupê	1971	6.300,00	955,00
Volkswagen 1300	1971	6.300,00	955,00
Volkswagen 1300	1969	3.700,00	702,00
Volkswagen 1200	1964	5.700,00	520,00

Grátis: super pessoal de 20 mil cruzeiros  
As condições acima são fixadas com crédito e  
carro na hora em até 24 meses. Temos outros  
modelos à sua disposição. Trocas e financiamentos  
também a partir de 4.200,00 de entrada.  
RESPEITAMOS O QUE ANUNCIAMOS

Planície: sábados até 20h. (C)

Estadão Vicente de Carvalho, 1.500. Tel.:  
381-6720 • 381-2894 (Matriz). Av. Monsenhor  
Félix, 963. Tel.: 351-1110 (Filial).

# USADOS SELECIONADOS

Apenas carros cuidadosamente escolhidos. Todos revisados  
com garantia. Equipados com rádio e pneus 100%. Financiados  
a longo prazo. Crédito imediato, com 120 planos à sua  
escolha. Aceitamos troca e você ainda leva dinheiro de volta.

Tipo	Ano	Tipo	Ano
1300	1971	KOMBI	1973
1300	1972	KOMBI	1974
1300	1973	PASSAT	1974
1300	1974	PASSAT	1975
1500	1971	BRASILIA	1973
1500	1972	BRASILIA	1974
1500	1973	VARIANTE	1972
1500	1974	VARIANTE	1973
KOMBI	1972	VARIANTE	1974

FINANCIAMOS A LONGO PRAZO  
CRÉDITO AUTOMÁTICO SEM AVALISTA  
TODAS AS CORES

# COMVEPE

Revendedor autorizado Volkswagen  
Rua Uruguai, 319 - Tijuca - Tel.: 288-8442 PABX  
Plantão: dias úteis até 21 horas - sábados até  
as 18 horas - domingo até 14 horas.

# VOLKSWAGEN Okm 1976

Brasil - 1300 - Passat - Variant -  
Kombi - Pick Up - Furgão - 1600 -  
Financiamento a longo prazo sem avalista  
Crédito imediato - Troca com troco -  
Aceitamos qualquer marca para troca.

# COMVEPE

Revendedor Autorizado  
Uruguai, 319 - Tijuca - Tel.: 288-8442 PABX  
Plantão aos sábados e domingos

# DODGE GRAN SEDAN 74

União dono, azul, equip. 4 p.  
conservação fora do comum.  
Olimpo preto, troco e fin. R.  
São Paulo. 342 loja E.  
Tel.: 228-8372.

# CAMINHÃO MERCEDES

Guindaste Munch 72 - Mercedes  
1113 ano 72 - Mercedes  
medeira Chevrolet Truck 72 -  
Dols - c/aberto 70 modelo 71.  
Vendo fin. ou troco. R. São  
Fco. Xavier, 963.

# CORCEL 74 - Coupê

GT, quase OK. Troco e fin. R.  
Voluntários da Pátria, 144 -  
Botafogo. Tel.: 246-5923 - Botafogo.

# COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO NA POLUX

Você sempre faz o melhor negócio do Rio. Todas as marcas e anos. Trocas com elevação de dinheiro. R. Conde Benfina, 40 - Tel.: 248-4483 - E. R. Mariz e Barros, 72 - Tel.: 248-6005. Estacionamento fácil.

# CORCEL 77

Revisado com garantia Cipep. Com pequena entrada ou seu carro usado (diário), a melhor avaliação seu crédito é aprovado na hora. Rua 24 de Maio, 1047 - Tel.: 231-1118. Hs. Amãnia.

# BRASITA S.A.

revendedor autorizado  
Av. Suburbana, 79.  
264-3232 - 264-3222

# Chevette

Chevette 74/75 - Revisado com garantia Cipep. Com pequena entrada ou seu carro usado (diário), a melhor avaliação seu crédito é aprovado na hora. Rua 24 de Maio, 1047 - Tel.: 231-1118. Hs. Amãnia.

# CORCEL 73 - Coupê

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - Luxo, carro novo

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - Taxa, ótimo estado

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CARAVAN 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CARAVAN 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 73, 74, 75 compramos

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 72 coupe, luxo, pneus

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CORCEL 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE 75 - 4 cil. 2 marchas

União dono, azul, equip. 4 p. conservação fora do comum. Olimpo preto, troco e fin. R. São Paulo. 342 loja E. Tel.: 228-8372.

# CHEVETTE











MARCA	ANO	A VISTA	ENTRADA	+ 24
VOLKS Seden 1500	74	23.000,00	6.900,00	1.007,84
VOLKS Seden 1500	72	18.500,00	5.500,00	810,65
VOLKS Seden 1500	70	19.500,00	5.900,00	712,22
VOLKS Seden 1300	70	14.500,00	4.350,00	687,15
TL Coupe	73	19.000,00	5.700,00	832,56
TL Coupe	72	16.500,00	4.950,00	723,01
VARIANT	72	25.000,00	7.500,00	1.095,44
CORCEL Coupe	72	22.000,00	6.600,00	934,02
CORCEL GT	71	18.000,00	5.400,00	831,60
OPALA Coupe	72	21.000,00	6.300,00	920,20



O NOME DIZ TUDO

# otima

CONCESSIONARIA

**Chevrolet**

Av. Suburbana, 9061 — Tel.: 229-0198

**CARROS REVISADOS-GARANTIA DE 5.000 Km.**  
**CRÉDITO IMEDIATO-PRONTA ENTREGA-ACEITAMOS TROCA.**

MARCA	ANO	COR	À VISTA	ENTRADA	MENSAL
OPALA 4 P. - 4 Cil.	73	Verde	24.000,00	7.200,00	24 x 1.092,00
CHEVETTE S. Equip.	76	Beje	43.000,00	12.900,00	24 x 1.956,50
Verde	76	Verde	38.000,00	11.400,00	24 x 1.729,00
CHEVETTE	76	Azul	38.000,00	11.400,00	24 x 1.729,00
CHEVETTE	75	Verde	35.000,00	10.500,00	24 x 1.592,50
Branco	74	Verde	30.000,00	9.000,00	24 x 1.365,00
CHEVETTE	74	Coral	27.000,00	8.100,00	24 x 1.228,50
CHEVETTE	74	Vinho	27.000,00	8.100,00	24 x 1.228,50
CORCEL	74	Jambo	28.000,00	8.400,00	24 x 1.274,00
CORCEL GT	71	Verm/Preto	20.000,00	6.000,00	24 x 910,00
BELINA LDO	75	Laranja	40.000,00	12.000,00	24 x 1.820,00

MARCA	ANO	COR	À VISTA	ENTRADA	MENSAL
OPALA SS4	75	Amarelo	50.000,00	15.000,00	24 x 2.275,00
OPALA 4 Cil.	75	Azul	48.000,00	14.400,00	24 x 2.184,00
OPALA 4 Cil.	75	Laranja	48.000,00	14.400,00	24 x 2.184,00
OPALA 4 Cil.	75	Vinho	49.000,00	14.700,00	24 x 2.229,50
OPALA 4 Cil.	74	Vermelho	30.000,00	9.000,00	24 x 1.365,00
OPALA 4 P. - 4 Cil.	74	Azul	30.000,00	9.000,00	24 x 1.365,00
OPALA 4 Cil.	73	Amarelo	26.000,00	7.800,00	24 x 1.183,00
OPALA 4 Cil.	73	Prata	24.000,00	7.200,00	24 x 1.092,00
OPALA 6 Cil.	73	Verde	23.000,00	6.900,00	24 x 1.046,50
OPALA 4 P. - 4 Cil.	73	Prata	25.000,00	7.500,00	24 x 1.137,50
OPALA 4 P. - 4 Cil.	73	Amarelo	24.000,00	7.200,00	24 x 1.092,00



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

# Indicador Imobiliário



**SERGIO  
DOURADO**  
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS  
Cred. - J 367

### IPANEMA:

Rua Prudente de Moraes, 1008  
Tel.: 227-0030

Rua Prudente de Moraes, 982  
Tel.: 227-5855

### COPACABANA:

Rua Barata Ribeiro, 173  
Tels.: 255-9497 - 255-9496 e 255-8398

### CENTRO:

Av. Alentejo, 26-Loja  
Tels.: 222-0942 - 222-8781 e 222-4652

### TIJUCA:

Rua Conde de Bonfim, 36  
Tel.: 284-6722

## Avenida Delfim Moreira Cobertura-Duplex

De frente, na Av. Delfim Moreira, esquina com Barolomeu Mitre. Salão, antesala, 4 quartos (1 suite), 2 banheiros sociais e outras dependências. Duas vagas na garagem. Tel.: 227-0030. SDI-871571.

## JARDIM BOTÂNICO LOJAS COM JIRAU

Áreas que variam de 50 a 80 m2. Lojas com banheiro privativo e vaga na garagem. Estão localizadas no melhor ponto comercial do bairro. O preço de aquisição é inferior ao de uma sala comercial. Informações no local, à Rua Jardim Botânico, 728 — telefone 227-5855, de 8h30m às 20h30m.

## APARTAMENTO COM SALA E TRÊS QUARTOS

Nas Laranjeiras, apartamento com sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências de empregada. Edifício totalmente residencial. Tel.: 255-9496 — SDC - 871345.

## LIVING SALA DE JANTAR 3 QUARTOS

Na Tijuca, apartamento de frente com living, sala de jantar, 3 quartos (1 suite), 3 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada. Duas vagas na garagem. Construção EMARCO. Tel.: 284-6722. SDT - 871355.

### 1 e 2 quartos

### Ipanema, Leblon, Lagoa Gávea, Jardim Botânico

**QUADRA DA PRAIA** — No Leblon, apartamento de frente c/ sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área dependências de empregada. Garagem Tel. 227-5855 SDA-71255.

**AV. VIEIRA SOUTO** — Em Ipanema, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada Tel. 227-5855 SDA-71244.

**NO JARDIM BOTÂNICO** apartamento com sala em 2 ambientes, 2 quartos (1 suite), banheiros dependências completas de empregada, área de serviço e garagem Tel. 227-0030 SDI-71204.

### Copacabana, Leme, Botafogo Urca, Laranjeiras, Flamengo

**COM SOL E MAR** — Apartamento c/ sol da manhã e junto à praia. Em Copacabana, com sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada. Tel.: 255-8398. SDC-71287.

**PRONTA ENTREGA** — Copacabana. Apartamento de 3º andar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço. Tel.: 255-9496. SDC-71284.

**APARTAMENTO COM GARAGEM** — Em Copacabana, sala e jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Tel.: 255-9497. SDC-71272.

**2 SALAS** — Com suite e varanda. Um luxo residencial, neste apartamento de frente, em construção, com serviço de hotel, banheiro social, cozinha, bar americano, telefone, serviço de criadagem, piscina, restaurante, garagem. Pagamento muito facilitado. Tel.: 255-8398. SDC-71264.

**PROXIMO AO FLUMINENSE** — Apartamento de frente nas Laranjeiras. Com living, dormitório, cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada. Tel.: 255-9496. SDC-71133.

**UM APARTAMENTO EM COPACABANA** — Com varanda, sala de jantar, suite com closet, escritório, banheiro social, bar, cozinha e 2 vagas na garagem. Frente. Tel.: 255-9497. SDC-71120.

### Barra, São Conrado Recreio, Jacarepaguá

**APARTAMENTO NA ZONA SUL** — De frente, no Vidigal. Com saleta, adegas, sala, 2 quartos (1 closet), banheiro social, cozinha. No banheiro, piscina em mármore Tel. 227-0030 SDI-71297.

**2 SALAS E 2 QUARTOS** — Na Barra da Tijuca, apartamento de frente para o mar. Duas salas, 2 quartos (1 suite), 2 banheiros sociais, garagem. Varanda panorâmica, copa-cozinha, amplas dependências de empregada e de serviço. Edifício com 2 piscinas, saunas, quadras de esportes, etc. Tel.: 255-9497. SDC - 71279.

**2 QUARTOS (1 suite)** — Apartamento com 2 salas, 2 quartos (1 suite), 2 banheiros sociais, dependências completas... Garagem. Tel.: 227-0030. SDI - 71243.

### Centro, Santa Teresa Niterói, Catumbi, Fátima

**APARTAMENTO NO CENTRO** — De frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada. Entrega imediata. Tel.: 222-4652. SDE - 71210.

**PRAÇA PAIS** — Conjugado na Rua Augusto Severo, entre a Praça Paris e a Rua da Lapa. Apartamento de frente com sala, banheiro social completo, cozinha. Entrega imediata. Tel.: 222-8781. SDE - 71108.

### Tijuca, Grajaú, Maracanã Méier, Zona Norte

**NA TIJUCA, COM SALA 2 QUARTOS**, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada apartamento de frente Tel. 284-6722 SDT-71285.

**ENTREGA IMEDIATA** — Apartamento de frente em São Cristóvão. Com sala, 2 quartos, banheiro social em mármore com piscina, copa-cozinha, garagem, Tel. 284-6722 SDT-71258.

**INDESSAVEL / 2 QUARTOS** — Em rua totalmente arborizada. Com sala, 2 quartos, banheiro cozinha e dependências. Tel. 284-6722 SDT-71250.

**PROXIMO A PRAÇA SAENS PENA** — Com salão em 2 ambientes, 2 quartos banheiro social, cozinha, área fechada e dependências de empregada. Garagem Tel. 284-6722 SDT-71231.

**APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA**, na Tijuca. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço e dependências completas de empregada. Praça Xavier de Brito. Tel.: 284-6722. SDT - 71219.

### 3 e 4 quartos

### Ipanema, Leblon, Lagoa Gávea, Jardim Botânico

**EM PRIMEIRA LOCAÇÃO** — Um luxo completo no Leblon. Apartamento de frente com living, sala de jantar, biblioteca, 4 quartos, 4 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas na garagem. Pronta entrega. Tel.: 227-0030. SDI-71444.

**LUXO NOBRE** — No Leblon, apartamento de frente com salão e sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suite), 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, 2 vagas na garagem. Tel.: 227-5855. SDA-71350.

**APARTAMENTO NA LAGOA** — Vista total para a Lagoa. Apartamento com acabamento de luxo, fachada em mármore, vidros fumê, esquadrias de alumínio. Living, sala de jantar separada, 4 quartos (1 suite), 3 banheiros sociais, toalete, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço e 2 vagas na garagem. Entrega imediata. Tel.: 227-0030. SDI-71433.

**2 VAGAS NA GARAGEM** — Em Ipanema, apartamento de frente, pronto para morar. Living, sala de jantar, sala de almoço, toalete, 4 dormitórios (1 suite), banheiro social, copa-cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço, 2 vagas na garagem. Tel.: 227-5855. SDA-71403.

**APARTAMENTOS C/ 2 SALÕES, 4 QUARTOS** (1 suite), banheiro social, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, 2 vagas na garagem. São de frente e para entrega imediata. Na quadra da Praia de Ipanema. Tel.: 227-0030. SDI-71457.

### Copacabana, Leme, Botafogo Urca, Laranjeiras, Flamengo

**4 QUARTOS (2 SUITES) URCA** — De frente, com salão em 2 ambientes, toalete, 4 quartos (2 suites), 3 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada. Duas vagas na garagem. O apartamento tem vista indescritível para o mar. Tel.: 255-9496. SDC-71449.

**SOLAR DO ARPOADOR** — Apartamento em Copacabana, de frente, entrega imediata. Com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas de empregada. Tel.: 255-9497. SDC-71333.

**PARA ENTREGAR HOJE** — Apartamento em Copacabana. Com salão de 50 m2, 3 dormitórios amplos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço com dependências completas de empregada. Tel.: 255-8398. SDC-71330.

**EM FRENTE AO PARQUE DO FLAMENGO** — Apartamento na Av. Oswaldo Cruz: salão, varanda, sala, 3 quartos (1 suite), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada. Garagem. Edifício com pilotes e salão de festas. — Tel.: 255-9497. — SDC-71318.

**PRIMEIRA LOCAÇÃO/ LARANJEIRAS** — Apartamento de frente com sala, living, 3 quartos, (1 suite), banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, garagem. Edifício com playground e bosque de 1.500 m2 nos fundos. Entrega imediata. Tel.: 255-9496. SDC-71305.

### Barra, São Conrado Recreio, Jacarepaguá

**APARTAMENTO NA AVENIDA SERNAMBETIBA** — De frente, com living, sala de jantar, vestibulo, 2 suites e 2 quartos, lavabo, 2 banheiros sociais. Varandas nas suites, deck com piscina. Bar, copa-cozinha e dependências completas de empregada. 2 vagas na garagem. Tel.: 227-5855. SDA-71436.

**BARRA DA TIJUCA/ 3 QUARTOS** — Apartamento de frente para entrega imediata. Sala, 3 quartos, copa-cozinha, 3 banheiros, dependências de empregada, área de serviço, 2 vagas na garagem. Edifício com piscina, salões de jogos, playground e áreas de lazer. Tel.: 227-0030. SDI-71370.

### Centro, Santa Teresa Niterói, Catumbi, Fátima

**APARTAMENTO DE FRENTE, NO INGA' — NITEROI** — Junto à Praia das Flexas, apartamento com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Garagem. Pronta entrega. Chaves na Praia de Icarai, 113/2601-Bloco "B". Tel. 222-8781. SDE-71307.

### Tijuca, Grajaú, Maracanã Méier, Zona Norte

**JUNTO A PRAÇA DAS NAÇÕES** — Apartamento de frente, em Bonsucesso. Com salão, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, quarto de empregada com banheiro Tel. 284-6722. SDT-71364.

### Casas Terrenos e Coberturas

### Ipanema, Leblon, Lagoa Gávea, Jardim Botânico

**TERRENO DE 750 M2** — Jardim Botânico, terreno de 15m x 50m em rua tranquila e de nobres residências. Preço de oportunidade, com 50% financiado. — Entrega imediata. — Tel.: 227-5855. SDA-71797.

**NA RUA LOPES QUINTAS** — Casa com salão de 53m2, para festas e jogos, sala, lavabo, 3 quartos, banheiro social com azulejo decorado, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem. Todas as dependências com esquadrias de alumínio e vidro fumê bege. Tel. 227-0030. SDA-71661.

**CASA COM VARANDA** — Na Gávea... jardim, living e salão em estilo colonial. Jardim de inverno, lavabo, 3 qtos., salão de festas, 3 banheiros sociais, cozinha, bar, sala íntima, ampla suite, área de serviço, dependências de empregada, piscina e 2 vagas na garagem. Tel. 227-0030. SDI-71614.

### Copacabana, Leme, Botafogo Urca, Laranjeiras, Flamengo

**EM BOTAFOGO, CASA COM LIVING**, sala de jantar e varandão, 4 quartos, banheiro social, copa-cozinha, lavanderia, garagem. Largo dos Leões. Tel.: 255-9497. SDC-71652.

**TRIPLEX EM COPACABANA** — Em Copacabana, apartamento de frente com varanda e jardim, salão, living, sala de almoço, sala atapeada, salão em mármore, 5 quartos, 3 banheiros sociais, lavabo, cozinha, e outras dependências. Duas vagas na garagem. — Entrega imediata. Tel.: 255-9496. SDC-71437.

### Barra, São Conrado Recreio, Jacarepaguá

**CASA COM VARANDA** — Na Barra da Tijuca. Living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada, lavanderia. Suite para hóspedes, canil, cobertura anodizada para carro e árvores frutíferas no terreno. Tel.: 227-5855. SDA-71685.

**RESIDENCIA DE ALTO LUXO** — Com piscina, em Jacarepaguá. Possui salão, 3 quartos (1 suite), 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem para 2 carros. Ampla área ajardinada. Tel.: 227-0030. SDI-71674.

**CASA COM VISTA PARA A BARRA** — Casa com piscina. Salas em dois níveis, 4 quartos (1 suite completa), deck sobre a piscina, copa-cozinha, despensa, 2 quartos de empregada e lavanderia. Tel.: 227-0030. SDA-71663.

**CASA NO RECREIO** — Com terreno de 15m de frente por 44m de fundos. Requitado acabamento: living, sala de jantar, 4 quartos (1 suite com closet), copa-cozinha, banheiro social, terraço com jardim, dependências de empregada, garagem coberta. A casa possui ainda varanda em dois quartos. Tel.: 227-0030. SDI-71660.

### Centro, Santa Teresa Niterói, Catumbi, Fátima

**AREA COM 30 MIL M2** — A poucos metros da Ponte Rio-Niterói, em Cubango. Terreno com vista para a cidade Baía de Guanabara e Rio de Janeiro. Clima excelente. Pronta entrega. Tel. 222-0942. SDE-71717.

**PARA VENDER HOJE** — Terreno em Coelho da Rocha com área de 9.400 m2. Entrega imediata. Área junto à Rodovia Rio-São Paulo, com o preço de Cr\$ 54,00 o m2. Tel. 222-4652. SDE-71713.

**SITIO NA MONTANHA** — Linda vista. Tem área de 5.660 m2, todo ajardinado e arborizado. Piscina, casa com esquadrias de madeira de lei: varanda, living, 2 lareiras, copa-cozinha, dependências de empregada e uma casa de caseiro. Tel. 222-8781. SDE-71002.

### Tijuca, Grajaú, Maracanã Méier, Zona Norte

**CASA COM VARANDA** — Boa oportunidade no Engenho Novo. Casa com varanda, sala, saleta, 4 quartos, banheiro social, copa-cozinha, área externa e garagem. Nos fundos duas construções de meias-águas e um quintal. — Pronta entrega. Tel. 284-6722. SDT-71686.

**GRAJAU/CASA** — Residência de bom gosto com sala de estar, sala de jantar, lavabo, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e dependências completas de empregada Tel. 284-6722 SDT-71678.

**RESIDENCIA NO MEYER** — Casa com living, 3 quartos (2 suites) salão de festas, lavabo, terraço, copa cozinha, banheiro social, lavanderia e dependências completas de empregada Tel. 284-6722 SDT-71647.

### Lojas Salas e Andares

### Ipanema, Leblon, Lagoa Gávea, Jardim Botânico

**LOJINHA NOVA** — Na Visconde de Pirajá — Ipanema. Área de 25 m2 e 3,30 metros de vitrine. Loja de frente em galeria de luxo, com ar refrigerado música funcional e banheiro privativo. — Entrega imediata. — Tel.: 227-0030. SDI-71964.

**NO MELHOR PONTO** — Sala na Zona Sul. Edifício Cidade do Leblon. Sala de frente com área de 42,05 m2. Garagem. — Tel.: 227-0030. — SDA-71880.

**SALAS EM IPANEMA** — No melhor e mais procurado prédio comercial de Ipanema. Conjunto de 3 salas com garagem. Andar alto e com vista para o mar. Tel. 227-0030. SDI-71864.

**MEIO ANDAR NA PARTE DA FRENTE** — Leblon, conjunto de salas, com 2 vagas na garagem. Edifício Cidade do Leblon. São 10 salas, com banheiros. Tel. 227-0030. SDI-71804.

**LOJA COM GARAGEM** — Em ponto comercial. Excepcional Loja em frente as escadas rolantes, com área de 46,10 m2. Pronta entrega. — Tel. 227-5855 SDA-71988.

### Copacabana, Leme, Botafogo Urca, Laranjeiras, Flamengo

**LOJA SOFISTICADA** — No Shopping Center de Copacabana, 2º andar. Loja de frente com área de 70,42m2. Na Av. Atlântica. Tel.: 255-8398. SDC-71947.

**LOJA NA AVENIDA COPACABANA** — Com área de 500m2 e 10m de frente para a rua. Ótimo ponto para bancos, restaurantes e casas de eletrodomésticos. Pronta entrega. Pagamento em 20 meses sem juros. Tel.: 255-9496. SDC-71924.

**PREDIO COMERCIAL** — Em Botafogo, junto à Copacabana, prédio para entrega imediata. Ideal para instalação de clínicas, laboratório, comércio ou pequena indústria. Tel.: 255-9497. SDC-71030.

Na Hora de Vender  
o Seu Imóvel  
Entregue a Quem  
Vende Melhor



### Centro, Santa Teresa Niterói, Catumbi, Fátima

**LOJA CENTRAL** — No Centro da Cidade, em primeira locação. Edifício com acabamento de luxo. Loja com jirau, subsolo. Área de 700m2. Entrega imediata. Rua do Carmo, 57, loja "A". Tel.: 222-0942. SDE-71935.

**SALAS E LOJAS** em ponto comercial do Centro. Salas com vestibulo, banheiro e sala. Lojas com frente para a Urquiana ou Gonçalves Dias. Pagamento em 84 meses. Investimento para venda ou revenda. Maiores informações à Avenida Almirante Barroso 26 — Loja. Atendimento também aos sábados e domingos até às 18:00 horas. Tel.: 222-4652. SDE-71849.

**VENDA IMEDIATA** — Salas para vender hoje. Na Lapa, andar corrido com 11 salas totalizando 450m2 no pavimento. Garagem. Tel.: 222-8781. SDE-71834.

### Tijuca, Grajaú, Maracanã Méier, Zona Norte

**CENTRO DE IRAJA'** — Loja c/ frente para a Rua Cisplatina, possuindo um galpão com sanitários e escritório. Pronta entrega Tel. 284-6722 SDT-71905.

**LOJA MODERNA** — Na Tijuca, a loja ideal para um bom negócio. Loja térrea, com área de 80 m2 possuindo jirau instalações sanitárias. Também escritório Tel. 284-6722 SDT-71902.

**EXCLUSIVO... COMERCIAL** Salas de frente na Tijuca. Edifício exclusivamente comercial de lojas e escritórios, com frente para a Praça e Rua Santo Afonso. Ligadas por ampla galeria de lojas. 2 pavimentos de garagens no sub-solo. Conjuntos de escritórios. No melhor lado da Saens Pena Tel. 284-6722 SDT-71815.







# CONHEÇA HOJE LANÇAMENTO PRÓXIMA SEMANA. COGILAT

## Rua Urussanga, 214 - Jacarepaguá

IMÓVEIS  
tel.: 392-3543 PB.X.

**3 QUARTOS (1 SUITE)**  
Sócio em L - super luxuoso, 1 p/andar, lavabo, 2 banhs, copa-coz., área, gar., playground. Sinal 100 mil, o restante da poupança facilitada até chaves. Financiamento C.E.F. Rua Moura Brasil, 52.  
CRECI-4116

**2 QUARTOS**  
Jardim Botânico - Acabamento de classe, vista p/ lagoa c/ sala (2 amb.), 2 dorms. (1 suite) copa coz. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**2 QUARTOS**  
Junto a Paisópolis - De frente, c/ todas as comodidades e arizadas em exc. estado de habitabilidade, sala 2 dorms. (1 suite) copa coz. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**2 QUARTOS**  
Junto a Gal. Glicério - 39 and. de frente, hall, sala, living (2 amb.) em 2 qts. c/ armários, 2 banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**3 QUARTOS**  
DOIS P/ ANDAR - Frente, péssima distribuída, apenas 600 mil, garagem, 2 qts. c/ armários, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**1 QUARTO**  
Av. Otaviano Cruz - Exc. sala e q. separado (sua), sala, living, 2 banhs, dep. emp. garagem (cond. edif. c/ entrada arizada) e portaria em mármore. Base 850 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**3 QUARTOS**  
Andar alto - No melhor e mais lindo prédio do Flamengo, em 14. loc. planta impavida, acab. luxuosíssimo c/ sala de jantar, amplo living, 3 excels. dorms. (1 suite), 2 banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**250 m2**  
Av. Rui Barbosa - Fora do eixo no gênero c/ amplo sala, living, sl. jantar em mármore, sl. íntima, galeria, 2 amplos dorms. todos atapetados, c/ excels. arm. 2 banhs, dep. emp. garagem. Base 2.200 mil. Inf. Tels.: 225-0579 - 257-5999 - 287-7246 MG-500.

**URCA RARISSIMO - VISTA DESLUMBRANTE P/ BAIÁ** - Novo - luxuoso - 1 p/ andar - magnífico apto. - salão, sala de jantar em tábuas corridas, 3 quartos (suite c/ closet) 2 banheiros copa, cozinha, dep. completas e garagem. Acabamento excepcional - vidros fumê, ótimos armários. Atapetado, c/ cortinas muitas benfeitorias - Oportunidade única. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**CASAS E TERRENOS**  
**BOTAFOGO** - Casa R. Passagem sal. 3 qts. var. reformada S.A. VANA IMOB. 246-8679. CRECI 0722.  
**CASA NA URCA** - Com frente para 2 ruas em rua nobre, 2 pavimentos c/ jardim, sala, 90 m2, 2 amplos dormitórios, vaga para 15 carros. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**CASA** - Rua particular c/2 sal. 3 qts. banhs, social, copa, dep. emp. garagem, piscina, quintal c/ churrasqueira, garagem, Cr\$ 800. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**CASA** - Rua particular c/2 sal. 3 qts. banhs, social, copa, dep. emp. garagem, piscina, quintal c/ churrasqueira, garagem, Cr\$ 800. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**LANRANJEIRAS E COSME VELHO**  
**A RUA PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PEREIRA DA SILVA** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**AT. PARQUE GUINLE** - Temos 3 qts. para venda, ótimos acab. c/ sala, 2 dorms. (1 suite) copa coz. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**AR PURO R. Laranjeiras** 577 sls. emb. 3 qts. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**A PINHEIRO MACHADO** 99 novo 4 p/ andar, sala 2 qts. c/ arm. banhs, dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - Apto de frente sala em L (40m2), 3 qts. 2 banhs, soc. área de serv. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - Sala (20m2), 3 qts. c/ arm. 2 banhs, soc. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 2 varandas. Pronta entrega. Venda apto. c/ sala, 3 qts. c/ arm. 2 banhs, soc. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**LANRANJEIRAS** - 585 AP. 802 vend. 1a. loc. sala, 3 q. sen. dep. emp. garagem. Base 755 mil. Inf. Tels.: 257-5999 - 257-4729 - 225-0579 MG-500.

**Copacabana**  
Sala-3 quartos por 860 mil. Quase pronto  
É um ponto feliz. Junto a todas as comodidades de Copacabana, com a tranquilidade do Bairro Peixoto. E perto, muito perto da melhor praça da zona sul: a Praça Edmundo Bittencourt. É o apartamento que você procura: sala, 3 quartos (1 suite), 2 banheiros sociais, dependências, copa-cozinha e garagem incluída no preço.  
Luxuoso acabamento: esquadrias de alumínio, vidros fumê, fachada em pastilhas etc.  
Venha hoje ao local. É só seguir a Figueiredo Magalhães até o final e você estará diante do imponente edifício. E nele que você vai morar.  
Sinal ..... 14.600,00  
Escritura ..... 58.400,00  
Chaves ..... 73.000,00  
O saldo em 60 meses direto da Construtora ou em até 15 anos pela Grande Rio.  
Corretores no local diariamente até 22 horas.  
R. Henrique Oswald, 211  
Construção:  
**habitat**  
Vendidos:  
**JULIO BOGORICIN**  
Sede: Av. Rio Branco, 156 - 8.º andar  
Tel.: 224-1717  
Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 586  
Tels.: 255-9396 e 255-9397

**BONSUCESSO (GALPÃO INDUSTRIAL)**  
INDÚSTRIAS OU EMPRESAS DE GRANDE PORTE - 1a. Localização - Construído dentro dos padrões técnicos mais exigentes do mercado, em terreno totalmente plano com 22,00 x 66,00 m, assim distribuído: Pav. TERREO: com 7,60 m2. Pé Direito - área coberta de 1.353,00 m2, com Vestiário, 3 banhs, c/ Box, Portão de ferro trabalhado com 5,20 mts. de altura. 1.º Pav. Salão com 150 m2, Sala de recepção, 3 Banhs. - 2.º Pav. Nas mesmas características do 1.º Pav. - Todo acabamento Alto Luxo, Fachada em Pastilhas, Esquadrias de Alumínio - Escadas em Mármore com corrimão de alumínio, Previsão para Escada Rolante, etc. VENDE-SE NA RUA DA PROCLAMAÇÃO N.º 808 - Em frente ao MERC. Progo 5.600 mil, Entrada: 2.600 mil, Saldo em 6 meses Sem Juros. Ver no local com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels.: 260-0665 e 260-7191 - 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

**Concal e Rua Sacopã:**  
ÚLTIMA OPORTUNIDADE NUMA RARA ASSOCIAÇÃO  
A CONSULTAN comunica que acaba de colocar à venda às últimas unidades do mais recente lançamento da CONCAL, a três passos da FONTE DA SAUDE. São belos, nobres e luxuosos apartamentos, de salão, 4 quartos (1 suite) e 4 vagas na garagem (única na Zona Sul). Grande parte do preço fixo. A maravilhosa vista da Lagoa numa obra com a categoria e o gabarito característico da CONCAL. Aos interessados, a CONSULTAN recomenda decisão rápida: os apartamentos colocados à venda na primeira etapa esgotaram-se rapidamente.  
Corretores no local, de 8 às 22 hs., inclusive sábados e domingos.

**CONSULTAN IMÓVEIS**  
"Uma nova visão do mercado imobiliário"  
**CONCAL**  
Uma etiqueta exclusiva em Imóveis.  
Av. Epitácio Pessoa, 874, Lagoa. Tel.: 247-6055.  
Estacionamento na porta.  
CRECI 0076

**MÁQUINAS E MATERIAIS. ACREDITE NO PODER DE VENDA DOS CLASSIFICADOS JB**



**UM CLASSIFICADO É TÃO BOM QUANTO OS RESULTADOS QUE ELE TRAZ.**

**A ASSIS BRASIL** fre. 2 p/and. sala 2 amb. 3 qts. arm. banhs, soc. luxu. ampla coz. azul, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**AO SALA QTO** - Alto c/ vista na Av. Copacabana sala qto. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**AO POSTO 5** 2 p/and. fre. sala ampla 3 qts. arm. banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**ALDO MOURA LTDA.** vende apt. 60m2 local. Frente: sala, 2 qts. 2 banhs, soc. dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**FICOU mais fácil anunciar no JORNAL DO BRASIL** usando o novo Serviço de Classificação pelo Telefone. O telefone é 392-3543 para a rede fixa e 392-3543 PB.X. para a rede móvel. Mais detalhes e visitas c/ a KAIC - 224-7722 - 231-1544 - 252-2995 a partir de 2a feira. CRECI J-72(C)

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**

**APTO. 1 p/ andar, 1a. loc. sala 2 qts. (1 suite) c/ arm. 2 banhs, dep. emp. gar. esc. 850 mil. ATLANTIA: 256-1501 e 255-0499. 1772.**



3 qtos. c/ armas.  
roz. dno. gar. eutr.  
ro, pronto p. mo-  
ndar, luxo. At. Cal-  
il. Ver Vite. de Pi-  
corretor. tratar  
urival Gomes. CRE-

do, 2 bñms, dep.  
a giragem, fñc-  
o andr. Praças  
de 50 metros, ver. Kus  
Amo, 30 ano. 101,  
mãe plantão no G-  
IMOBILIARIA RA-  
LIDA - D. A. S.  
Mexico, 164-99 av.  
- 5609 ou Flial An-  
- 713 grupo 582.  
- 7 RECI 1-135 IC

quintado de fronte-  
luxo, preço exor-  
tivo, sala living,  
fr. amareq. Cori. lo-  
- 1912, 1912, 1912,  
A LITE IMOVEIS-  
22-9422 - CRECI -  
IC

2 qtos. a locação  
próximo ao Está-  
dio sala, 2 qtos.  
banheiros decorados,  
móveis, desp. pareq.  
CASTRO 1-  
PBX) CRECI 2040

armas, embts. 7  
dec. área de ser-  
compila. (2 qtos.)  
correlação, ar con-  
em todas as dens.  
s/da em 12 meses  
5/4 - 11 Res Cons-  
5/4 - 11 Res Cons-  
236.0595  
- 255-5648, CREC.

RECI 4818) -  
LEBLON - Ven-  
do aptos. de 3 e 4  
melhores ruas Inclu-  
sivas s/ Ponta de  
Garantia de am-  
or. R. João Lira 97/  
al. 274-4696. CRECI

Vdo. último apto  
de P. Vizconde  
1.200.000. Inf.  
56-8660 - Roberto,  
Rua Redentor -  
locação Alto lu-  
go, 3 qts. Financia-  
ções e s/ correção  
B. G. IMOBILIÁRIA  
05-3436 - CRECI

Antônio Fariares,  
sals, 2 qtos. arm.  
emp. Vê local  
Tr. Rio Marins  
Pirajá, 86/ 5/1-1.  
287-3743. (C)

Rua Montenegro,  
enda 1a, loc. auto lu-  
do s/ juros e s/  
Corretores locais da  
- Tralair B. G.  
Tel.: 235-3456  
257.

Apto. 2 qlos. 2 sis.  
rea coberta dep.  
arma. grq. Visc. de  
Bob's. Tr. tel.

Vende-se apl. c/ 3  
uite, v. garage, ele-  
vativo. R. Prudente  
da praia - 2 qlos. 2  
sis. Trator p/ tel.  
CRECI J-512.

Vende-se apl. c/ 2  
e garage, vazio.  
Trator p/ tel.  
CRECI J-512.

Wdo. apto. frente sis.  
m. coz. dep. emp.  
r. glo. conj. brnhs  
630 m/ 284-2670

Av. Epitácio Pessoa, 100, 1º andar, sala 101, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-000. Informações: (21) 250-1111. [C]

co. berrubim, dep. emoi.  
escritura, la. loc.  
discente de Pirajá 130  
Procurar Sr. Francisco  
Pereira, Int. tel.  
CRECI 4221.

no preço sala 3 quar-  
ta sala com copa coz dep  
para risc no 900 mil  
por YVONNE QUEIROZ  
287-1748. CRECI .

quadrada praia junto a  
do sala 4 quartos sui-  
tes sala com copa coz 2  
banhos NELSON ALBU-  
QUERTE 247-4313 e . . .  
CRECI 772.

2 quartos bo sala 2  
arm ban coz dep  
para oltimo preço NEL-  
SON ALBUQUERQUE 247-1343  
B. CRECI 722.

- Sala e quarto sepa-  
ra 1 qto. reversatil,  
460 mil à vista. HAF  
247-1343 CRECI 772

Acapetado 1 p/ 1  
Jato, 100 g. de arma-  
banh, copa-cxz. gar.  
do novo. Luxo. 2.600  
mbiras. Tel. 287-8868

Permuta-se apor-  
t. andar p/ terrenos  
do acriz. Trat. c/Gil-  
289-0572 - GRECI

Cobertura c/ terraco  
e piscina - Vista des-  
de 100 m. do mar. Cri-  
tério. 3 qtos. (1 suí-  
tes, banh., copa-cxz. dep.  
andar) g. a g. m. e.  
200-0000 - Chaves

BOGGRICIN, Av.  
da Paiva, 1135 Tel.  
- GRECI 95 JBL 466

Rua Timoteo do Cos-  
mo e sua noz. c/ 4  
q. m. e. e 1 Lige. em  
andar, pronto para mo-  
da. 200-0000 - M. C.

[illegible]











MEIER — Vendo apto. de frente.  
Salão, 2 qtos. dep. coap. vaga

MEIER - Vendo apto. de frente.  
Salão. 2 qtos. dep. camp. vaga  
p/ carro. Ver no local. R. Ca-  
chambi, 156/203. Tel. 229-0866.

MEIER - R. Lopes da Cruz, ap-  
to. sl. 3 qtos., dep. compl.  
Valor 360.000,00 tratar R. Dias  
da Cruz, 380. Meier. Tels.  
249-2015 e 229-7513 - JULIO  
BOGORICIN - CRECI 95 -  
JBM-404.

MEIER - Amplo apto. R. Joa-  
quim Meier - Hall sl. 2 qtos.

JBM-404, 16  
MEIER - Amplo apto. R. Joa-  
quim Meier - Hall sl., 2 qtos.

de. comp. Valor 270.000,00.  
Tratar R. Dias da Cruz, 380  
Meier. Tels. 249-2015 •  
229-7513, JULIO BOGORICIN -  
CRECI 95 - JBM 427. (C)  
MEIER - Lado jardim, apto 2  
quos. gar. etc. Entr. 80 mil  
prest. 3 mil. Ver R. Anistides  
Caine, 270/301. Tratar R. Lucidio  
Iago, 126 s/lj. D. CRECI 7619.

1000

Pague o próximo aluguel para você mesmo.

Pronto para morar. Grande salão, 2 quartos banheiro social com azulejos decorados no teto, pisos vitrificadas, dependências completas de empregada, recreação infantil e 2 vagas na garagem.

Ver no local.

Rua Cora, 55 - C. de Maria - 501.  
Vendas:

**OLYMPICA IMOVEIS**  
Rua Uruguiana, 55 Gr.  
910/918. Tels.: 252-1398 —  
252-9896 e 396-7775. CRECI  
J-445. (C

---

**MEIER — CACHAMBI —** Compra  
p/ cliente opt. ou caso de vila.  
Terreno aló 500 mil. 261-3866  
— CRECI 3935.

1a. locação, superluxo, prédio  
c/ apenas 6 aptos. 2 por an-  
o. 2 quartos (1

**MEIER** — Vende aptº 2 qtos. sala, cozinhas, banh., dep. emp. c/ vaga garagem, Rua Mossoró, 68, aptº 408. Ver sábado e domingo horário 9:00 às 12:00 hs.

**MEYER** — Carolina Santop. Pontes nas festas. Sala dois quartos

1.560 mensais. Hoje 242-8372.

**CRECI 2281.**  
**MEIR/LINS.** Apt. c/ qto., s. b., c. 155 mil ac./ Caixa, etc. Inf.: 249.9478. Gonçalves - CRECI 6960.

**MEIR** - Excelente ap. sala 2 q1. ban. coz. dep. emp. frente 49 and. R. Fabio da Luz 460. Venda ent. 250.000 saldo 9 prest. 2600. Y. 390-0690 - CRECI 4232.

**MEIR** - Vdo. apto. sl. 2 qtos. dep. Banco 0/ 280 mil

financ. R. José Veríssimo, 19  
302. Ver de 9 à 15 hs.

**NO MELHOR** ponto do Meier -  
Rua Dias da Cruz, 689. Aparta-  
m. c/ sala enorme, 2 ou 3 qua-  
dros, banh. e coz. c/ azulejo, de-  
coração e piso vitrificado.  
paragum. Entrega em 3 meses.  
Apenas 320 mil c/ 25% sin-  
dical e saldo em até 20 anos.

local age 18 hs. NATAN BER  
MAN — R. 7 Setembro, 6

**CASAS E TERRENOS**

m2 vd. 2 resid.: uma dupla  
c/ terraço 54m2 linda piscin  
3 pls. copa cog. dep. gar

gem living, outra 2 qh. s.  
cor. banh. cor deps. Aca.  
alto luxo exc. Inf. 233-3525  
288-0529. IMOB. CAJUTÍ J  
362.

AREA VD. C/ 930 M2 - A  
Aristides Caire, 240, próx. J  
dilm do Meier 1.500,00 e visit  
261-6793 - DIRSON CRU  
CRECI 45.

A R. ENG. EUFRASIO BORG  
10 - Vdo. Terr. 24m de fr  
2000-08. Cof. 760.000, 2

melhores detalhes c/ Richard  
Av. 28 de Setembro, 345 -  
258.9746 258.0522 - CRE

**ATENÇÃO MEIER-LINS** - Veja  
demos linda residência e  
Centro de terreno 2 salas,  
quios, garagem para 4 automó-  
veis, vale o pens. ver. Pre-  
750.000, c/ 250 mil de entra-  
da o financiado Acelam  
imóvel de menor valor com  
parte de pagamento. Ver R.  
Herculito da Graça 171 das  
16 hs. Vendas Av. Almirante  
Barroso 73, tel. 1001/14 T

**CASA VAZIA** muito ampla

Rua Dona Claudina, 465 e/ 105 Bl. "B" - sala 2 qto. depts. compl. Ac. Cx. Econ. DIMENSÃO. T. 284-1045 CRE 4785.

**CAMARISTA MEIER, 313** jun. D. Cruz - 2 casas: 1 c/ 2 qto. e 2 qtos. Outra qto. sl. c/ 450,00 - Inf. 245-5214 AU - C. 3707.

**CASA DUPLEX TIPO APTO. R** Caxambi 158, c/ 140m2 4 qto. sala, banheiro, sala

linda, 3 qts. 2 c. am. em  
copa e cor., banh. e á  
todos azul até o teto. To

**ES-  
EA** Casa c/ tabuão corrida. Escala decorativa, salão festas, playground e quadra esportes, garagem. Marcar viz. NIEMEYER. HARGREAVES. Fones 252-0078 e 252-0078.

**er-  
A-** **LINS** - Vende-se casa c/ 2 salas, 3 quartos, armaz., emb., banheiro e coz. Kitchen, azulejo, etc. etc. etc. deão: empr., quintal, dim. garagem. R. Maria Antônia, 225-A. Tratar c/ proprietário.

**A**

53 c/ prol. aprov. R. Vil  
Tavares. Test. c/ GILBER

DIAS - 288-0572 - Casa  
1737.

MEIER - Casa c/ terraço - H  
2 sls. 2 qtos. c/ armário em  
copa, coz. dep. compl.  
emp. e garagem. Excelente  
acabamento - Tratar R. C  
da Cruz, 380 - Meier - T  
249-2015 e 229-7513 - J  
BOGORICIN. CRECI 95 - J  
476.

MEIER - Vazia, Pronta p/ m  
rar, casa de 2 pav. 3 quar

garagem. Chaves c/E. F.  
IMÓVEIS. Tel. 288-9840. CR  
4.490

**MEIER** — Amaro Cavalca  
1303, de frente, casa d  
qts., 2 salas, 2 coz., área  
frente e atrás, vendo. Tr  
E. F. I. 288-9840. — CR  
4 490.

**MEIER** — Vd. casa. Sl., 4 qts  
gr. tendo de 11 X 66 R. Visco  
de Tocantins, 43. Estudo  
ponta à vista, Tr. Alvaro. CR  
758-8.

**MAJESTOSO** terreno com 4.

dos vãos do Meier (Mal. Ron  
e 24 de Maio). Tratar p  
2a. Insa. 221-7221 (dia)

MEIER - JUNTO R. DIAS  
Cruz. Vendo resid. alto h.  
c/ 2 sls. 3 qts. copa-  
banh. comp. em cores azu-  
lento, depts. quintal gar.  
- Terr. 12 x 160 - Próco  
mil - Rua Maranhão, 370  
c/ Sr. Lopez. 9 at 16 hs. 1  
PREDIAL IBERIA LTDA. 1  
249-1622 • 249-8673 - CR  
J-650.

758. P-ramiha n° 20. Tratar .  
351-9910. CRECI 1018.















**MÓVEIS?**  
**Você sabe**  
**na FABRICA e bem melhor!**

**DORMITÓRIO**  
*Luiz XV*  
Alto Padrão Para o seu  
Bem-estar BOM GUSTO

**CAMA**  
ARTISTICAMENTE  
ENTALHADA

**SALA DE JANTAR**

**Conjunto "Imperio"**  
EM VELUDO BROCADO OU A ESCOLHER

**Bicama**  
NOVA DINAMITE  
FUNCIONAL  
DESENVOLVIDA  
3 ALMOFADAS  
SUSTENTA INFINITAS

**Estante Modulada**  
EM CEREJEIRA  
OU LOURO  
NA MEDIDA  
QUE DESEJAR

**Colchão Redondo**  
VÁRIAS E BELÍSSIMAS  
PADRONAGENS

**GRANDE VARIEDADE  
DE PONTA DE ESTOQUE  
EM LIQUIDACÃO**

**AMPOLO ESTACIONAMENTO**  
SEMPRE COM UMA VAGA PARA O SEU CARRO

**RUA DOMINGOS LOPES, 750 - Tel. 390-5619 - Centro de Madureira**

**De 2ª a 6ª feira até 20hs.**  
**Sábados até 18hs.**

de 7h: a 8h: Telex: 001 R 01 4°  
16 Juh - Subantsc: das 6.00  
da 12.30h.

at 12:30h. *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry* 2007; 46: 1233-1241.



